

3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) 2023



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

3º QUADRIMESTRE 2023



FEVEREIRO/2024

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Maria Helena, 707

CEP: 83005-480 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3134-4600

E-mail:saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2023

Apresentação ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 28/02/2024

EDIÇÃO GERAL:
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento Estratégico de Ações em Saúde (DEAS)
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Débora Cristina Martins Ferreira Chemin

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Iaskara Mazer

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

José Dalmi Dissenha

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Fabiane de Oliveira Martins

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Leandro Afonso Negozzky

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Renata Scarpin

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Elaine Carvalho Correia

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 -	FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE (DRS).....	123
FIGURA 2 -	FLUXOGRAMA BÁSICO DE ENCAMINHAMENTO PARA CONSULTAS/EXAMES ESPECIALIZADOS	124
FIGURA 3 -	FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL	125
FIGURA 4 -	FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS	126
FIGURA 5-	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	171
FIGURA 6 -	ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL	171
FIGURA 7 -	INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AFONSO PENA	172

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1798 ATÉ 2022.....	14
GRÁFICO 2 -	PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2022	15
GRÁFICO 3 -	COR OU RAÇA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2022	15
GRÁFICO 4 -	NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP	38
GRÁFICO 5 -	RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP	39
GRÁFICO 6 -	DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	39
GRÁFICO 7 -	SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP.....	40
GRÁFICO 8 -	ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP	40
GRÁFICO 9 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR SETOR - HMMSJP	185
GRÁFICO 10 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PRONTO-SOCORRO - HMMSJP	186
GRÁFICO 11 -	PORCENTAGEM DE ATENDIMENTOS, POR ESPECIALIDADE MÉDICA - HMMSJP	186
GRÁFICO 12 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO CENTRO OBSTÉTRICO, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - HMMSJP.....	186
GRÁFICO 13 -	LEITE FORNECIDO PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP	190
GRÁFICO 14 -	NÚMERO DE COLETAS DOMICILIARES REALIZADAS PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP	190
GRÁFICO 15 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP	191
GRÁFICO 16 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	196
GRÁFICO 17 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA).....	197
GRÁFICO 18 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	198
GRÁFICO 19 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE).....	199
GRÁFICO 20 -	PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE	199

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	45
TABELA 2 - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO – PROGRAMA SAÚDE NA HORA	54
TABELA 3 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	127
TABELA 4 - ATIVIDADES ECONÔMICAS E TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS.....	160
TABELA 5 - ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP.....	181

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2022.....	14
QUADRO 2 - SERVIÇOS PRESTADOS PELO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA SUS SJP	19
QUADRO 3 - PRINCIPAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA SUS SJP – 3º RDQA 2023	19
QUADRO 4 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	23
QUADRO 5 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)	25
QUADRO 6 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS – CEPAME.....	26
QUADRO 7 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU	33
QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME.....	34
QUADRO 9 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP	35
QUADRO 10 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2023	37
QUADRO 11 - PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR SERVIÇO DE SAÚDE	38
QUADRO 12 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	41
QUADRO 13 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	42
QUADRO 14 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	46
QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (PROFISSIONAIS MÉDICOS, EQUIPE DE ENFERMAGEM, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE DE ODONTOLOGIA).....	46
QUADRO 16 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	51
QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (GINECOLOGIA E PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	52
QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	52
QUADRO 19 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	52
QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL.....	60
QUADRO 21 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD	62
QUADRO 22 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS i.....	63
QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS TM	65
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE	66
QUADRO 25 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE	67

QUADRO 26 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	67
QUADRO 27 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA	69
QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM GERAL, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA.....	69
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL, POR PROFISSÃO - AMBULATÓRIO SENTINELA	70
QUADRO 30 - NÚMERO DE REGISTROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, CONFORME SISTEMAS – AMBULATÓRIO SENTINELA	70
QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DA TELESSAÚDE.....	71
QUADRO 32 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMOS NA REALIZAÇÃO DE EXAMES - TELEMONITORAMENTO	71
QUADRO 33 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR – SAD	73
QUADRO 34 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP	74
QUADRO 35 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP	74
QUADRO 36 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP.....	74
QUADRO 37 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	75
QUADRO 38 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE	76
QUADRO 39 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	77
QUADRO 40 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO	77
QUADRO 41 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	78
QUADRO 42 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA	78
QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS.....	79
QUADRO 44 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	79
QUADRO 45 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE	79
QUADRO 46 - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	82
QUADRO 47 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS).....	85
QUADRO 48 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	86
QUADRO 49 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC.....	88
QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	90
QUADRO 51 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN).....	91
QUADRO 52 - VINCULAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	93
QUADRO 53 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE.....	95
QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	98
QUADRO 55 - ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - LINHA GUIA REDE DE SAÚDE BUCAL, POR UBS - 3º Q 2023.....	98
QUADRO 56 - QUANTIDADE DE CONSULTAS DE URGÊNCIA REALIZADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	99
QUADRO 57 - NÚMERO DE FALTAS EM CONSULTAS ODONTOLÓGICAS AGENDADAS (ABSENTEÍSMO).....	100
QUADRO 58 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	103
QUADRO 59 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO.....	106
QUADRO 60 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), BIÊNIO 2023 E 2024.....	108
QUADRO 61 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	112
QUADRO 62 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	116
QUADRO 63 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	116

QUADRO 64 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES UTILIZADOS - HMMSJP.....	119
QUADRO 65 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	120
QUADRO 66 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	121
QUADRO 67 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	122
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA MEDICAMENTO NA HORA CERTA.....	122
QUADRO 69 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	128
QUADRO 70 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS.....	130
QUADRO 71 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM.....	132
QUADRO 72 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM.....	134
QUADRO 73 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS EXAMES REALIZADOS – CAM.....	134
QUADRO 74 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	135
QUADRO 75 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS.....	136
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	136
QUADRO 77 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS POR MEIO DO COMESP.....	137
QUADRO 78 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS POR MEIO DO COMESP.....	139
QUADRO 79 - ABSENTEÍSMO - COMESP.....	139
QUADRO 80 - VALORES MENSAIS PAGOS AO COMESP.....	140
QUADRO 81 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	141
QUADRO 82 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	141
QUADRO 83 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	145
QUADRO 84 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	146
QUADRO 85 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	146
QUADRO 86 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.....	146
QUADRO 87 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	147
QUADRO 88 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19.....	148
QUADRO 89 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	149
QUADRO 90 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES.....	150
QUADRO 91 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	150
QUADRO 92 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	151
QUADRO 93 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	151
QUADRO 94 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS LF-LAM e PROVA TUBERCULÍNICA.....	151
QUADRO 95 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	154
QUADRO 96 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS.....	154
QUADRO 97 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	155
QUADRO 98 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS.....	155
QUADRO 99 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES.....	156
QUADRO 100 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	158
QUADRO 101 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS OFERECIDAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	159
QUADRO 102 - NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ACIDENTES POR EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO – VISAT.....	162
QUADRO 103 - NÚMERO DE INSPEÇÕES E ATENDIMENTOS REALIZADOS – VISAT.....	163
QUADRO 104 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	164
QUADRO 105 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (NEU-SAMU 192 SJP).....	166

QUADRO 106 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	167
QUADRO 107 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	167
QUADRO 108 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO E CENTRAL DE VEÍCULOS	168
QUADRO 109 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS (COVID-19) – UPA RUI BARBOSA	169
QUADRO 110 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA RUI BARBOSA.....	170
QUADRO 111 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	170
QUADRO 112 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	170
QUADRO 113 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL - UPA RUI BARBOSA.....	171
QUADRO 114 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS – UPA AFONSO PENA.....	173
QUADRO 115 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - UPA AFONSO PENA	174
QUADRO 116 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – UPA AFONSO PENA.....	174
QUADRO 117 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS – UPA AFONSO PENA.....	174
QUADRO 118 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS DA ALA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO - UPA AFONSO PENA	174
QUADRO 119 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA	175
QUADRO 120 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	176
QUADRO 121 - IMUNOBOLÓGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA	176
QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA	177
QUADRO 123 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA	178
QUADRO 124 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	184
QUADRO 125 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADES, REALIZADAS NO HMMSJP.....	185
QUADRO 126 - NÚMERO DE CIRURGIAS, POR ESPECIALIDADES, REALIZADAS NO HMMSJP	187
QUADRO 127 - NÚMERO DE CIRURGIAS POR CLASSIFICAÇÃO - HMMSJP	187
QUADRO 128 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	187
QUADRO 129 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES EXTERNOS	188
QUADRO 130 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	188
QUADRO 131 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	189
QUADRO 132 - TAXAS DE OCUPAÇÃO DO HMMSJP.....	189
QUADRO 133 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS.....	191
QUADRO 134 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS.....	191
QUADRO 135 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO.....	192
QUADRO 136 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	195
QUADRO 137 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	195
QUADRO 138 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA).....	196
QUADRO 139 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	197
QUADRO 140 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE).....	198
QUADRO 141 - ANDAMENTO DAS CONSTRUÇÕES DE OBRAS NOVAS.....	200
QUADRO 142 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	201
QUADRO 143 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	202
QUADRO 144 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP	203

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	14
2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	15
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	16
3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	16
3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	18
3.2.1 Atividades de Rotina	18
3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	22
3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários	26
3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	27
3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	32
3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	33
3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	35
3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE.....	36
4 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	40
4.1 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	41
5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	42
5.1 DIVISÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	43
5.1.1 Atenção Primária em Saúde.....	45
5.1.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	45
5.1.1.2 Distribuição das Equipes da Atenção Primária em Saúde	46
5.1.1.3 Cobertura da Atenção Primária em Saúde	51
5.1.1.4 Atenção à Saúde Indígena	53
5.1.1.5 Serviço de Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde	53
5.1.1.6 Programa Mais Médicos	54
5.1.1.7 Programa Saúde na Hora	54
5.2 DIVISÃO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA – DAS	55
5.2.1 Núcleo de Saúde Mental.....	55
5.2.1.1 Economia Solidária na Saúde Mental.....	59
5.2.1.2 Ambulatório de Saúde Mental	59
5.2.1.3 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas	60
5.2.1.4 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil	62
5.2.1.5 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental.....	64
5.2.1.6 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde	65
5.2.1.7 Ambulatório Sentinela	67
5.2.2 Teleconsulta.....	70
5.2.3 Serviço de Atendimento Domiciliar	72
5.2.3.1 Oxigenoterapia Domiciliar	75
5.2.4 Centro de Especialidades Odontológicas.....	75

5.3	DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS	80
5.3.1	Programa Previne Brasil	81
5.3.2	Serviço de Contingenciamento de Doenças Crônicas e Sensíveis a Atenção Primária	82
5.3.2.1	Condições Sensíveis à Atenção Primária.....	84
5.3.3	Serviço de Fisioterapia	85
5.3.3.1	Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.....	87
5.3.4	Serviço de Nutrição	88
5.3.4.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional	91
5.3.4.2	Programa Bolsa Família	92
5.3.5	Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde.....	92
5.3.6	Serviço de Saúde da Mulher	101
5.3.7	Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente.....	103
5.3.7.1	Programa Saúde na Escola.....	107
5.3.7.2	Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei	109
5.3.8	Serviço de Saúde do Idoso.....	110
5.3.9	Serviço de Distribuição Gratuita de Materiais na Atenção Primária em Saúde.....	111
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	112
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	113
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	113
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	114
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	115
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	115
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	116
6.3.2	Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência	117
6.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar	117
6.3.4	Farmácia Especial Municipal	119
6.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes	120
6.3.6	Laboratório Municipal	121
6.3.7	Telefarmácia - Programa Medicamento na Hora Certa	122
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	122
7.1	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	131
7.1.1	Programa de Ostomias.....	135
7.1.2	Ambulatório de Feridas	136
7.2	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SERVIÇOS DO PARANÁ.....	137
7.3	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	140
7.4	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.....	141
8	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	142
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	143
8.1.1	Núcleo de Agravos - VE.....	144
8.1.2	Núcleo de Dados Epidemiológicos - VE	145

8.1.3	Núcleo de Vacinas - VE	147
8.1.4	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	148
8.2	VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL	152
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	156
8.4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	159
9	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	163
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	163
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências	164
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência	166
9.1.3	Serviço de Transporte Sanitário.....	167
9.2	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO RUI BARBOSA	168
9.3	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	171
9.3.1	Farmácia - UPA Afonso Pena.....	175
9.3.2	Serviço Social - UPA Afonso Pena	176
9.3.3	Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena.....	177
10	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	178
10.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP.....	179
10.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	181
10.3	PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	181
10.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	182
10.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	184
10.6	BANCO DE LEITE HUMANO	190
10.7	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ.....	191
11	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	192
11.1	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - DA.....	192
11.1.1	Investimento Financeiro em Recursos Humanos.....	195
11.2	DIVISÃO DE PROJETOS - DA	200
11.3	DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E PATRIMÔNIO - DA.....	201
	APÊNDICE A - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2023	205
	APÊNDICE B – EXPERIÊNCIAS EXITOSAS SUS SJP.....	235

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior Município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210.

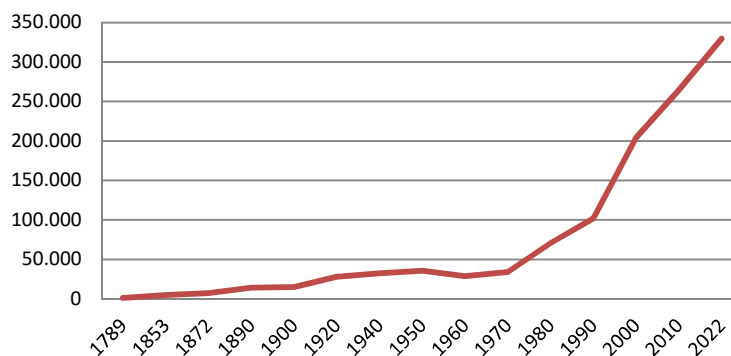
Ademais, o IBGE, no censo realizado no ano de 2022, apresenta o número de são-joseenses sendo de 329.628 habitantes. A taxa de crescimento anual de SJP foi de 1,86% ao ano no período, em comparação a 0,76% do Estado do Paraná e 0,52% no Brasil.

QUADRO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2022

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
0 a 4 anos	10.765	10.372	21.137
5 a 9 anos	12.268	11.794	24.062
10 a 14 anos	11.712	11.242	22.954
15 a 19 anos	11.403	11.231	22.634
20 a 24 anos	12.990	12.958	25.948
25 a 29 anos	14.022	14.325	28.347
30 a 34 anos	14.037	14.694	28.731
35 a 39 anos	14.024	14.723	28.747
40 a 44 anos	13.761	14.162	27.923
45 a 49 anos	11.127	11.730	22.857
50 a 54 anos	9.589	10.506	20.095
55 a 59 anos	8.040	9.121	17.161
60 a 64 anos	6.155	7.502	13.657
65 a 69 anos	4.760	5.679	10.439
70 a 74 anos	3.054	3.853	6.907
75 a 79 anos	1.736	2.361	4.097
80 anos e mais	1.506	2.426	3.932
TOTAL	160.949	168.679	329.628

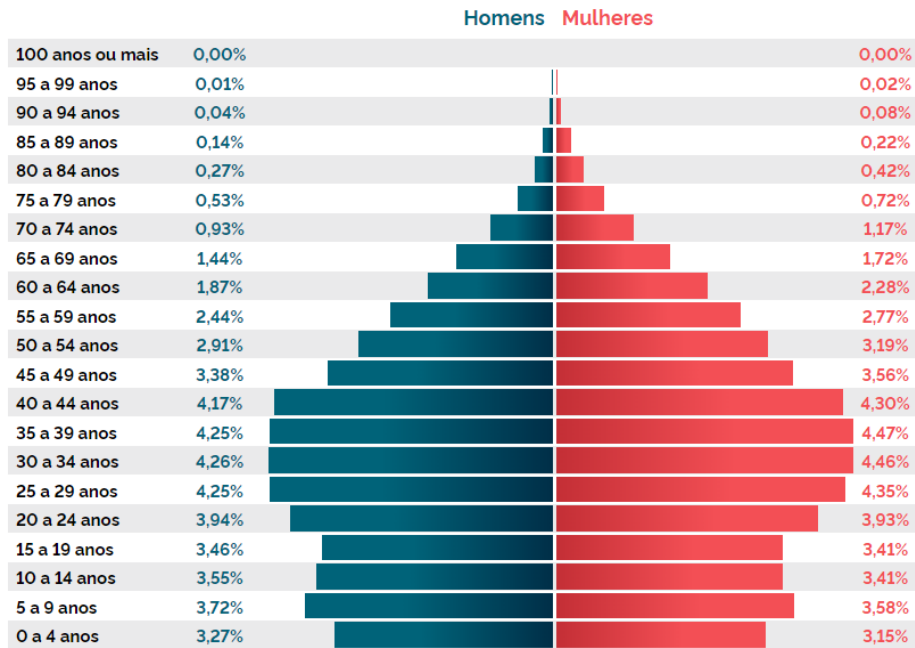
FONTE: IBGE (2022).

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DESDE O ANO DE 1789 ATÉ 2022



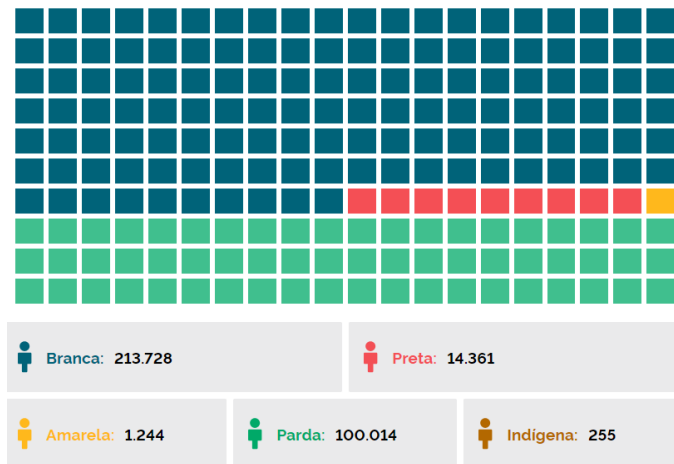
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2022).

GRÁFICO 2 – PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2022



FONTE: IBGE (2022).

GRÁFICO 3 – COR OU RAÇA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2022



FONTE: IBGE.

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura por planos de saúde privados no Paraná e Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para Assistência Médica, em dezembro de 2023, foi de 25,15%; em adição, a da população paranaense foi de 27,09%. (ANS, 2023; IBGE, 2022).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, em Dezembro de 2023, a porcentagem da população com plano privado de saúde, para Assistência Médica, foi de **36,16%** (ANS, 2023; IBGE, 2022); no entanto, ressaltase que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas, além de opções de cobertura parcial, ou seja, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal, que é universal e integral.

3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 11 – Ação nº 13 – Meta 13.1 – *Realizar estudo de implantação do Núcleo ou Comissão Municipal de Segurança do Paciente* – Realizado. Apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.

3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Saúde Mental;
- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AME Sul – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP);
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;
- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Serviço de Atenção Domiciliar (SAD);

- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP), com Ala Pediátrica;
- Unidade Básica de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Agaraú;
- Unidade Básica de Saúde Borda do Campo;
- Unidade Básica de Saúde Cachoeira;
- Unidade Básica de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade Básica de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade Básica de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade Básica de Saúde Central;
- Unidade Básica de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade Básica de Saúde Contenda;
- Unidade Básica de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade Básica de Saúde Cotia;
- Unidade Básica de Saúde Cristal;
- Unidade Básica de Saúde Faxina;
- Unidade Básica de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Ipê;
- Unidade Básica de Saúde Malhada;
- Unidade Básica de Saúde Marcelino;
- Unidade Básica de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade Básica de Saúde Murici;
- Unidade Básica de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Quississana;
- Unidade Básica de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade Básica de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Veneza, com Farmácia Básica e Horário Estendido;
- Unidade Básica de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ) – Vigilância Ambiental;
- Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador).

3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA/SJP) do SUS foi instituído pelo Decreto nº 802 de 11 de novembro de 2011, que visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Com o objetivo de fortalecer a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, o SMA vem buscando novas demandas para ampliar as ações de fiscalizações, controle, qualidade e resolutividade das ações do SUS. Atualmente a equipe do Serviço de Auditoria Municipal é composta por 06 servidores, sendo profissionais da área técnica da saúde e da área administrativa.

3.2.1 Atividades de Rotina

O SMA/SJP exerce várias atividades que consideramos de rotina e são realizadas mensalmente conforme demanda específica. Dentre elas podemos destacar as seguintes:

- Auditoria dos procedimentos contratualizados e realizados pelo prestador de serviço Clínicas Integradas São José (consultas, terapias e fornecimento de aparelhos auditivos);
- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) de credenciados do SUS;
- Liberação de Autorização de Procedimentos de Alto Custo (APAC) que são solicitados pelos profissionais especialistas que atendem no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) do Município;
- Auditoria dos atendimentos realizados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São José dos Pinhais;
- Auditoria dos exames realizados pelos prestadores de serviços credenciados ao SUS, tais como Ecografia mamária de rastreamento e diagnóstica, Ressonância Magnética, Eletroencefalografia, Ecocardiografia transtorácica adulto, Ecocardiografia Fetal, Ecocardiografia Transtorácica Infantil, entre outros. Exames e procedimentos realizados pelas empresas Medimagem Medicina Diagnóstica, Clínica Exami Diagnóstico por Imagem, Neurofisiologia Ecoville SS ME, Instituto de Diagnóstico Especializado por Imagem S/C LTDA e Clínica de Diagnóstico por Imagem do Paraná.
- Auditoria dos procedimentos oftalmológicos realizados no CAM e na Empresa Hospital dos Olhos, tais como consultas, exames e procedimento cirúrgico;
- Autorização das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) do HMMSJP;
- Auditoria in loco aos prestadores e UBS.

Avanços e Conquistas: Resolutividade referente às demandas de Auditorias, em especial referente ao Programa Previne Brasil, corrigindo inconsistências e realizando adequações de profissionais e equipes no CNES, com objetivo de trazer mais incentivos financeiros para o Município.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Auditoria: 01 Monitor / 01 impressora.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Auditoria: Orientações ofertadas pela SESA-PR, na modalidade virtual.

QUADRO 2 – SERVIÇOS PRESTADOS PELO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA SUS SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	1	-	-	3	1
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	-	-	-	1	-
Auditoria Pré-faturamento nos Prestadores (Examini, Clínicas Integradas, Medimagem, EEAP, Neurofisiologia, Hospital dos Olhos)	4.978	5.070	6.254	4.598	6.580	20.900
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	616	639	624	746	2.802	2.625
Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	1.131	1.002	1.109	1.065	4.188	4.307
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirurgicos) / Alto custos	5.119	1.250	1.281	709	2.850	8.359
TOTAL	11.844	7.962	9.268	7.118	16.424	36.192

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 3 – PRINCIPAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA SUS SJP - 3º RDQA 2023

Nº	DATA	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
1	03/10/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	UBS Cachoeira	Analisar a grande quantidade de procedimentos de fisioterapia, tendo em vista a pouca demanda do serviço para esta unidade	Analisar como está sendo realizados os lançamentos destes procedimentos no sistema de saúde.	Departamento de Atenção a Saúde, Serviço de Fisioterapia e IDS Saúde
2	24/10/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Auditar procedimentos realizados pelo prestador, referente ao mês de Setembro	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
3	24/10/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	HMMSJP	Analisar a grande quantidade de atendimentos realizados diariamente em pacientes de BPA	Analisar por que os procedimentos realizados em pacientes de AIH, estão indo para o Arquivo de produção de BPA.	Empresa IDS Saúde

4	25/10/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Clínica EXAMINI	Analisar os exames de mamografias realizados pelo prestador do município	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
5	25/10/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	EEAP	Analisar terapias realizadas por prestador	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
6	25/10/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	CLÍNICAS INTEGRADAS	Analisar terapias, exames e instalação de aparelhos realizados pelo prestador.	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
7	10/11/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Clínica EXAMINI	Analisar os exames de mamografias realizados pelo prestador do município	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
8	13/11/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	EEAP	Analisar terapias realizadas por prestador	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
9	16/11/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	CLÍNICAS INTEGRADAS	Melhorar o fluxo da auditoria das APACs	Melhorar as análises das justificativas dos procedimentos nas APACs, devolver APAC via sistema, sempre que as justificativas estiverem inconclusivas	Departamento de Regulação em Saúde (DRS) e Clínicas Integradas
10	17/11/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	CLÍNICAS INTEGRADAS	Analisar terapias, exames e instalação de aparelhos realizados pelo prestador.	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
11	21/11/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	HMMSJP	Programa de redução de Filas de exames e procedimentos cirúrgicos eletivos. Ofício N° 2328/2023	Solicitação de AIHs para contemplação ao Programa do MS	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)
12	22/11/2023	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	CEDIP	Analisar os exames de mamografias realizados pelo prestador do município. Despacho N° 62/223	Analisar se o protocolo apresentado pelo prestador, está sendo realizado corretamente	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
13	23/11/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	EXAMINI	Analisar duplicidade de exames de mamografia Ofício N° 2357/2023	Sempre que houver caso de duplicidade de requisições, entrar em contato com gestor do contrato	Departamento de Regulação em Saúde (DRS); Departamento de Atenção à Saúde (DAS); e, Clínica Examini

14	27/11/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	HMMSJP	Programa de redução de Filas de exames e procedimentos cirúrgicos eletivos. Ofício N° 2382/2023	Novo ofício para Solicitação de 200 linhas de AIHs, conforme solicitação da SESA	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)
15	06/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Auditar procedimentos realizados pelo prestador, referente ao mês de outubro. Despacho n° 63/2023	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
16	06/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	IDEPI	Analisar os exames realizados pelo prestador do município. Despacho N° 64/223	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
17	13/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Analisar procedimentos realizados pelo prestador do município. Ofício n° 2508/2023	Prestador tem que realizar relatório mensal, com considerações de desconto em NF, para consultas e exames realizados no dia da cirurgia e na consulta de retorno.	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
18	19/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	CEDIP	Analisar os exames de mamografias realizados pelo prestador do município. Despacho N° 65/223	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
19	20/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Auditar procedimentos realizados pelo prestador, referente ao mês de outubro. Despacho n° 66/2023	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
20	27/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Auditar procedimentos realizados pelo prestador, referente ao mês de outubro. Despacho n° 67/2023	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
21	27/12/2023	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Serviço Municipal de Auditoria (SEMS)	Centro Oftalmológico São José	Auditar procedimentos realizados pelo prestador, referente ao mês de outubro. Despacho n° 68/2023	Executar as atividades, conforme apresentadas em contrato de prestação de serviço	Departamento de Regulação em Saúde (DRS)

FONTE: SMA SEMS SJP

3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

O serviço do CNES foi instituído pela portaria MS/SAS 376, de 3 de Outubro de 2000 e passa a normatizar o processo de cadastramento em todo território nacional. Desde 2004 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), definiu a obrigatoriedade de cadastros junto ao CNES de todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviço através de contratos com as operadoras de saúde.

O objetivo é cadastrar todos os estabelecimentos de saúde, ambulatoriais e hospitalares, componentes da rede pública e privada, existente no país, e manter atualizados os bancos de dados nas bases CNES local, bem como a base do CNES federal.

As atividades executadas pelo SCNES são:

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.
- Visitas in loco em estabelecimento de saúde, para orientações e adequações necessárias para cadastramento e/ou alterações no CNES, como por ex: cadastramento de equipamentos, novos locais de atendimento e alterações de profissionais.
- Elaboração de material de informativo sobre o funcionamento do setor (CNES) e divulgação no site da Prefeitura, para facilitar o acesso de orientações, aos estabelecimentos e profissionais de saúde, visando o aumento da demanda de procura ao serviço.
- Agendamento com coordenadores de estabelecimentos públicos e privados, para verificação da situação cadastral dos profissionais vinculados aos estabelecimentos.
- Treinamentos para coordenadores de Unidades Básicas de Saúde sobre gerenciamento local de RH x CNES visando otimização de cadastro de equipes junto ao Ministério da Saúde e consequente otimização do faturamento e série histórica do Município.
- Registro de estabelecimentos de saúde junto ao SCNES no Município, propiciando, assim um mapeamento mais apurado da situação de saúde local.
- Com a abertura de novas equipes de saúde bucal (eSB) e de atenção primária (eAP) foram criados novos INE que assim que homologados pelo Ministério da Saúde virão compor um quadro mais preciso da extensão dos atendimentos à população de São José dos Pinhais.

Pelo incremento destas ações houve um impacto positivo no registro de procedimentos e diminuição das glosas por falta de vinculação de profissionais. Percebe-se também um maior envolvimento dos coordenadores no processo de trabalho.

QUADRO 4 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		

Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Ambulatório de Saúde Mental (ASM) – CNES: 3352560	X		
Ambulatório Médico de Especialidades SUL / Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
Examini Diagnóstico por Imagem Ltda. – CNES: 7701772	X		
Examini Medicina Diagnóstica – CNES: 4186877	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UPA Rui Barbosa – CNES: 6712169	X		

TELESSAÚDE			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria – CNES SJP.

QUADRO 5 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Inclusões de Estabelecimentos	3	6	3	-	9	12
Exclusões de Estabelecimentos	-	1	-	-	2	1
Inclusões de Profissionais de Saúde	39	71	41	40	325	191
Exclusões de Profissionais de Saúde	5	25	9	3	140	42
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	103	53	43	476	246

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

A Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário (CEPAME) tem como seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos e equipamentos), levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos membros (equipe multiprofissional).

Ademais, outra atividade importante desempenhada pela CEPAME é a revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Durante o 2º Quadrimestre de 2023, foi realizada a Edição REMUME 5.2. Trata-se de uma versão provisória baseada na 5ª REMUME com a adição de itens sugeridos na Consulta Pública 01/2022, adquiridos pelo Consórcio Paraná Saúde, do qual o Município de São José dos Pinhais é signatário, os demais itens que serão adquiridos pelo município e irão integrar a 6ª REMUME estão em fase de licitação, e assim que estiverem disponíveis para a aquisição será emitida nova versão atualizada para a 6ª REMUME Oficial do Município de São José dos Pinhais.

Todos os medicamentos que fazem parte da Versão 5.2 REMUME deverão ser prescritos de acordo com os critérios do Formulário Terapêutico Nacional do Ministério da Saúde (FTN/MS) e da Versão 5.2 da REMUME da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS). A dispensação destes medicamentos pelas Farmácias Básicas da SEMS somente ocorrerá se obedecidos os critérios acima descritos e do Protocolo para Prescrição e Dispensação de Atendimento Médico Hospitalar - Edição 02/2019, conforme publicado no Diário Oficial, Edição 355. Ano 2 de 22/05/2019, ou sua versão atualizada.

QUADRO 6 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	7	12	11	5	65	35
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	9	8	3	1	20	21
Processos de Demanda Jurídica	5	4	6	3	20	18
TOTAL	21	24	20	9	105	74

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

As Escolas de Saúde Pública são instituições que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011, a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem, em parceria com instituições de ensino. No ano de 2023 a Lei nº 4247 de 21 de junho 2023 altera e revoga artigos da Lei que institui o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE) e a Lei nº 4248 de 21 de junho 2023 acresce o Estatuto a gratificação por preceptoria aos servidores.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) realiza atividades administrativas e acadêmicas contínuas, envolvendo 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 05 Instituições de Ensino de Nível Superior, 10 Programas de Residência, sendo 7 (sete) Programa de Residência Médica e 3 (três) Multiprofissionais, totalizando, atualmente, cerca de 740 discentes e 160 profissionais servidores municipais. Além disso, coordena as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa e todos os assuntos relacionados a Educação em Saúde da SEMS.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) é subordinada à Direção Geral da Secretaria Municipal de Saúde e exerce atividades em parceria com o Núcleo de Educação em Urgências, Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal São José, Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, Núcleo de Educação Permanente da Vigilância em Saúde, além das atividades de matriciamento.

Abaixo, estão dispostas as instituições credenciadas, por meio dos Editais vigentes, que realizam atividades práticas nos equipamentos da Secretaria de Saúde:

Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino:

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem;
 - Curso de Biomedicina;
 - Curso de Psicologia;
 - Curso de Medicina;

- Residência Uniprofissional;
- Residência Multiprofissional.
- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem.
 - Curso Técnico em Farmácia;
 - Curso Técnico em Segurança do trabalho;
 - Curso de Instrumentação cirúrgica.
- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem.
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem
 - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso de Enfermagem;
 - Curso de Psicologia;
 - Curso de Tec. em Seg. do Trabalho;
 - Curso de Odontologia;
- ✓ São José dos Pinhais Cursos Técnicos Ltda. (GRAU)
 - Curso Técnico em Enfermagem
 - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
 - Curso de Nutrição;
 - Curso de Farmácia;
 - Curso de Biomedicina;
 - Curso de Fonoaudiologia;
 - Curso de Terapia Ocupacional;
 - Curso de Fisioterapia.
- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR)
 - Graduação em ciências biológicas;
 - Educação Física;
 - Enfermagem;
 - Farmácia;
 - Fisioterapia;
 - Nutrição;
 - Odontologia;
 - Psicologia.
- ✓ Silveira da Motta
 - Curso Técnico em Enfermagem

Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino:

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, SAMU, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú.
- ✓ Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: Martinópolis, Cidade Jardim, Borda do Campo, Ipê, São Marcos e Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Aprovação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental pelo Ministério da Educação. O programa prevê nove vagas, sendo três para enfermeiros, três para psicólogos e três para assistentes sociais / Realizado credenciamento do Programa de Residência Médica (PRM) em Anestesiologia / Novas parcerias com a Faculdades Pequeno Príncipe acerca da contrapartida técnica científica entre o Município e a Universidade / Seleção de servidores para bolsa integral de Cursos de Pós-graduação das Faculdades Pequeno Príncipe, na modalidade à Distância. Foram quatro cursos de Pós Graduação: Saúde Coletiva; Segurança do Paciente e Gestão de Riscos Assistenciais, Gestão Hospitalar e Transtorno do Espectro Autista: inclusão escolar e social, totalizando 18 vagas / Parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná para organização da segunda etapa do projeto intitulado "Dor Crônica: boas práticas para o cuidado de enfermagem por meio de subconjunto", em outubro de 2022 foram realizadas oficinas com 18 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde e esta segunda etapa será de acompanhamento das consultas de enfermagem para pacientes com dor crônica e durante o atendimento de puericultura / Publicação do artigo intitulado "Avaliação do risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em estudante do curso de medicina" na Revista Eletrônica Acervo Saúde / Apresentação dos projetos de intervenção como requisito parcial para obtenção do título de especialistas em Cuidados Paliativos pelas Faculdades Pequeno Príncipe para coordenadora da Escola de Saúde Pública, Diretora Geral e Presidente do Conselho de Saúde / Reconhecimento da RedEscola e da SGTES do Ministério da Saúde à Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais como dispositivo essencial pra fazer o SUS acontecer / Solenidade de entrega de certificados aos Especialistas dos cursos de Cuidados Paliativos, Enfermagem Pediátrica e Cuidados Intensivos Neonatais e Farmácia Clínica, ofertados pelas Faculdades Pequeno Príncipe, durante a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde / Publicação da Portaria nº 334, de 21 de setembro de 2023 – SEMS Núcleos de Educação Permanente, que institui os Núcleos de Educação em Saúde do Departamento de Vigilância em Saúde, Urgências (DAUE), Atenção à Saúde (DAS) e Hospital Municipal e Maternidade de São José dos Pinhais / Participação da Escola de Saúde Pública e do Conselho Municipal de Saúde no Encontro Nacional da RedEscola 2023 - 15 Anos (Brasília-DF) / Participação da Escola de Saúde Pública Encontro Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: Gente que faz o SUS acontecer – 20 Anos SGTES / Aquisição da Escola de Saúde de Impressora de Crachá para identificação dos Residentes, Alunos e Servidores nos equipamentos de Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (número insuficiente de servidores) / Dificuldade de aprovação de legislação específica para contratação de professores.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Impressora de Crachás e insumos / 25 Cadeiras de Escritório (ESP/SJP e HMMSJP) / Jaquetas e coletes para os servidores da ESP/SJP.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela ESP: Capacitações para os Conselhos Locais de Saúde e a comunidade realizado nas datas de 30 de Setembro, 07 e 21 de Outubro, 11 e 25 de Novembro de 2023 (cinco turmas e com carga horária de 08 horas) / Palestra sobre violência contra a mulher (Sala de Espera da UBS Moradias Trevisan) / Realizado evento relacionado ao Outubro rosa e Novembro Azul em Associação de Moradores / Realizado acolhimento psicologia – enfermagem e psicologia na UBS (toda segunda feira, em média 5 pacientes por segunda-feira) / Desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças, com temas relacionados à vacinação / Participação na corrida de São José, com o intuito de levar orientações à população, distribuição de preservativos e folhetos informativos (participação dos residentes de enfermagem e equipe do DAS, participação da população em geral – 300 pessoas) / Organização da Barraca do sigilo no Ginásio de esportes Ney Braga (500 alunos) e no Guatupê (200 participantes) / Educação em saúde no formato sala de espera sobre o Dezembro Vermelho / Palestra em empresa sobre o outubro rosa – alunos da residência de Enfermagem em saúde da família (palestra pra em média 30 mulheres) / Realizado evento intitulado Café com Cuidadores em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde e o Centro de Educação Profissional Anísio Pedrussi (CEAP) - 70 cuidadores de idosos participantes.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela ESP: Curso de Liderança e Gestão de Equipes (20 servidores), fruto da contrapartida do termo de cooperação técnica assinado entre o SENAC e a Prefeitura / Workshop de Capacitação de Coordenadores de Serviço e Enfermeiros Líderes, destinado aos profissionais que atuam no HMMSJP, apoiado na metodologia DISC (*Dominance; Influence; Steadiness; Conscientiousness*), para trabalhar comunicação assertiva e efetiva, dificuldade nos relacionamentos, resolução de conflitos e tomada de decisão. Foram três encontros, com 4h de duração cada e foi financiado com recursos da ESP/SJP / "Direito em Saúde: saúde sexual e reprodutiva", curso financiado com recursos da ESP/SJP e direcionados aos profissionais da Atenção Primária à Saúde / Encontro entre os gestores da SEMS SJP e de Curitiba, os diretores do curso de medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) e a Equipe de avaliadores do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME). O Objetivo do encontro foi apresentar aos avaliadores os benefícios da parceria institucional entre a FPP e as Secretarias Municipais de Saúde, a fim de contribuir no processo de Acreditação internacional da Universidade / A ESP/SJP, em Parceria com o Departamento Administrativo (DA SEMS), subsidiou as inscrições de servidores no 3º Simpósio sobre licitações e contratações públicas. Participaram servidores do HMMSJP, DAUE e do DA SEMS, que atuam nessa área / Parceria com o DAS na realização do 25º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, com o tema "Abordagem das Urgências em Saúde Mental", voltado aos profissionais de saúde das UBS; 26º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, com o tema "Atribuições da APS nas alterações de mama"; 27º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, voltado aos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde, com o tema "Saúde da População em situação de rua"; 28º Encontro do Núcleo de Educação Permanente, voltado aos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde, com o tema "Dor Lombar: abordagem inicial e sinais de alerta" / A ESP/SJP, por meio do Núcleo de Saúde Mental (DAS) promoveu a capacitação no modelo Supervisão Clínico-Institucional para os três Centros de Atenção Psicossocial / A ESP/SJP, em parceria com Serviço de Fisioterapia (DAS) e do HMMSJP, no mês de dezembro promoveu a Capacitação Técnica em Prescrição de Exercícios nas Lesões Musculoesqueléticas / Realização de Semana Multiprofissional (setembro/2023) na UPA Afonso Pena – 68 participantes / Treinamento no CAPS II – Manejo do paciente agitado e agressivo – 22 participantes /

Treinamento no CAPS i - Manejo do paciente agitado e agressivo – 7 participantes / Treinamento no Ambulatório de Saúde Mental - Manejo do paciente agitado e agressivo – 10 participantes / Realização de Avaliação Psicológica no exame admissional (Setor de Perícia) para admissão de novos servidores para SEMS SJP / Treinamento UPA Afonso Pena - Manejo do paciente agitado e agressivo – 25 participantes / Realização de Semana Multiprofissional (dezembro/2023) na UPA Afonso Pena – 80 participantes / Parceria com o Departamento de Ações Departamento Estratégico de Ações em Saúde (DEAS) e na premiação das Experiências Exitosas no Congresso Brasileiro de Infectologia que aconteceu em Salvador/BA.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da ESP: 1º Simpósio de Boas práticas para o processamento de produtos para saúde (Fortaleza-CE) – Temário: aleitamento materno: o acesso à informação online; estratégia de organização dos medicamentos on-line; o uso do jogo educativo nas práticas em Saúde da Família / Capacitação e implementação do processo de territorialização / Capacitação de pré-natal / Curso de teste rápido / Capacitação sobre vacinas e campanha de vacina / Capacitação: tipos de feridas - pé diabético - oferecido pela coloplast e ambulatório de estomaterapia / III Conbrasp 2023 - Apresentação oral: Consulta de enfermagem no serviço especializado de estomaterapia: um relato de experiência / Imunizaus / Capacitação em puericultura / Capacitação sobre gestantes / Capacitação e implantação de processo de territorialização / Congresso Nacional Online de Saúde Integral da Criança e do Adolescente / Aleitamento Materno: O Acesso À Informação / III Congresso Brasileiro de Saúde Publica Online (Estratégia de Organização dos Medicamentos / CONASAU 2023 / II Congresso Brasileiro On-line de Pesquisas e Inovações em Saúde: O Uso do Jogo Educativo nas Praticas de Saúde em Unidade de Saúde / Relato De Experiência, Anais do III CONBRASP / IV Congresso de Saúde Coletiva (UFPR) / Participação dos membros do CEP-SEMS/SJP na 8ª Jornada CEP/CONEP / Participação no evento intitulado Atualização em Ética e Pesquisa em Seres Humanos para membros do CEP promovido pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo Complexo Hospital de Clínicas da UFPR / Participação no Encontro Nacional da RedEscola 2023 / Apresentação do relato de experiência da preceptora de odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SJP, produto do Curso de Preceptoría promovido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - PROADI-SUS.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 12 – Ação 1 – Meta 1.1 – *Realizar estudo de viabilidade para implantação de um Laboratório de Habilidades e Simulação Realística* – Realizado. Apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.1 – *Promover acesso (exemplos: apoio financeiro e logístico), pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP) para servidores, ao subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.2 – *Adquirir materiais e equipamentos para subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 3 – Meta 3.1 – *Desenvolver cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações, para todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 4 – Meta 4.1 – *Ampliar ou implantar Programas de Residência Médica e Multiprofissional* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 4 – Meta 4.2 – *Oferecer qualificação e incentivo aos profissionais que participam das residências em saúde como preceptores* – Realizado.

Diretriz nº 12 – Ação 6 – Meta 6.1 – *Capacitar os gestores que atuam nos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), além de proporcionar oportunidades de Educação Continuada na área de gestão – Realizado.*

Diretriz nº 14 – Ação 3 – Meta 3.1 – *Apoiar o CMS/SJP na formação continuada dos Conselhos Locais de Saúde por meio de cursos contínuos e permanentes de capacitação do Sistema Único de Saúde (SUS) – Realizado.*

Diretriz nº 14 – Ação 6 – Meta 6.1 – *Apoiar o CMS/SJP quanto à qualificação de Conselheiros de Saúde e comunidades para o exercício da cidadania (o que é conselho? O que é SUS?) – Realizado.*

3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades humanas, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2024, optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

No 3º quadrimestre de 2023, os **20 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Afonso Pena, UBS Cidade Jardim, UBS Guatupê, UBS Riacho Doce, SAMU e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **55 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e/ou Preceptores).

QUADRO 7 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º RDQA 2023
SAÚDE DA FAMÍLIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	316	650	345	389	1.455	1.700
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	995	2.343	1.161	1.220	4.220	5.719
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	56	120	61	200	1.809	437
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	5	30	10	51	415	96
Total	20		1.372	3.143	1.577	1.860	7.899	7.952

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, por meio do Decreto Federal 80.281 de 5 de setembro de 1977, o qual também regulamentou a residência médica no Brasil. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica – PRM cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais ocorrem na rede de serviços de saúde do município e instituições conveniadas. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de atenção primária, secundária e terciária em saúde, o que caracteriza uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e no último processo seletivo, foram ofertadas 36 (trinta e seis) vagas, com bolsas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica e são oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pela COREME SEMS/SJP são: Anestesiologia (duração de três anos), Cirurgia Geral (duração de três anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos) e Psiquiatria (duração de três anos).

No 3º quadrimestre de 2023, **74 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES e UPA. Além dos residentes, a equipe envolvida nas

atividades da COREME somam cerca de **120 médicos servidores municipais** (coordenador-geral, vice-coordenadora, supervisores ou preceptores).

As instituições hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para estágio externo (envio de médicos residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Erastinho; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Hospital São Vicente; Instituto de Neurologia de Curitiba e Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde (FEAES).

QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º RDQA 2023
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	157	133	179	135	1.102	604
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	34	29	17	23	222	103
CIRURGIA GERAL	6	FICHA DE ATENDIMENTO	3.213	3.103	2.917	2.770	3.701	12.003
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	806	815	796	755	1.014	3.172
CLÍNICA MÉDICA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	2.779	2.727	2.255	2.261	24.879	10.022
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	875	921	838	819	2.704	3.453
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	15	FICHA DE ATENDIMENTO	3.826	3.549	3.374	3.502	14.655	14.251
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	4.595	4.238	3.856	4.186	18.519	16.875
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	7	FICHA DE ATENDIMENTO	396	206	280	422	-	1.304
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.046	552	812	1.125	-	3.535
PEDIATRIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	2.376	2.201	2.003	1.728	2.795	8.308
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	394	349	300	226	2.092	1.269
PSIQUIATRIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	206	224	223	173	9.152	826
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	387	401	487	307	1.171	1.582
Total	74		21.090	19.448	18.337	18.432	82.006	77.307

FONTE: Sistema IDS (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: O Programa de Residência Médica de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica foi descontinuado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019 e teve registro renovado em 21/06/2022 (2022-2025). Tem sede junto à Escola de Saúde Pública – SJP.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O Comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

QUADRO 9 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	8	7	8	1	38	24
Número de Submissões Em Análise	8	7	8	1	20	24
Número de Submissões Aprovadas	4	4	2	1	8	11
TOTAL	21	19	19	4	70	63

FONTE: CEP-SEMS/SJP

3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Conforme Lei nº 1303, de 14 de novembro de 2008 ficou instituído o serviço de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, cujo objetivo é promover à fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

I – ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;

II – comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

III – fornecer orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS – Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

IV – indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários; e,

V – cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema SIGO – Sistema Integrado de Gestão de Ouvidorias;
- Sistema IDS SAÚDE;
- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Whatsapp, portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são todas registradas no Sistema IDS Saúde como atendimento imediato totalizando **197** atendimentos.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido são registrados no Sistema SIGO como atendimentos imediatos, totalizando **522** atendimentos para assuntos diversos.

A planilha alimentada pelo SIGO demonstra que foram geradas **523** demandas no 3º Quadrimestre 2023, sendo **431** demandas encerradas no Sistema e **92** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta.

Avanços e Conquistas: Em outubro de 2023, foi iniciada a utilização do Sistema Integrado de Gestão em Ouvidorias (SIGO); assim, com a implantação do Sistema SIGO, a Ouvidoria em Saúde otimizou a parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) / Em novembro de 2023 a Divisão de Ouvidoria em Saúde começou a utilizar o Sistema OmniCentral disponibilizando um canal direto de WhatsApp ao usuário;

Desafios: Dificuldade em receber dos Departamentos/Divisões da Secretaria de Saúde informações referente às implantações, alterações ou atualizações de fluxos e ou protocolos, para orientação dos usuários do SUS Municipal.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Entrega de *Folders* na recepção da Secretaria Municipal de Saúde (Orientações para Usuários do SUS).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 14 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar divulgação das possibilidades de elogios e outros registros por meio de mídias digitais (Exemplos: Facebook, TV Prefeitura, Instagram e outros) – Realizado.*

Diretriz nº 14 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar acesso de comunicação gratuita para contato com a Ouvidoria – Realizado (0-800-400-6368).*

QUADRO 10 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2023

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			TOTAL		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo (DA)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Divisão de Recursos Humanos SEMS (DA)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Departamento de Apoio Jurídico (DAJ)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	74	11	63	88	5	83	55	1	54	61	26	35	278	43	235
Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE)	6	4	2	8	0	8	3	1	2	2	1	1	19	6	13
UPA Afonso Pena / UPA Rui Barbosa	4	0	4	7	1	6	2	0	2	8	3	5	21	4	17
Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)	5	3	2	2	0	2	13	3	10	15	4	11	35	10	25
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	43	5	38	25	1	24	11	0	11	20	9	11	99	15	84
Departamento de Vigilância em Saúde (DVS)	2	0	2	4	0	4	3	1	2	5	3	2	14	4	10
Gabinete SEMS SJP	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	1	0	4	1	3
HMMSJP	14	2	12	13	1	12	5	0	5	10	2	8	42	5	37
SESA	0	0	0	3	0	3	2	1	1	3	2	1	8	3	5
Total	152	26	126	151	8	143	95	7	88	125	51	74	523	92	431
TOTAL DE DEMANDAS GERADAS NO QUADRIMESTRE: 523															
Base Comparativa - 3º Quadrimestre de 2022: 513															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

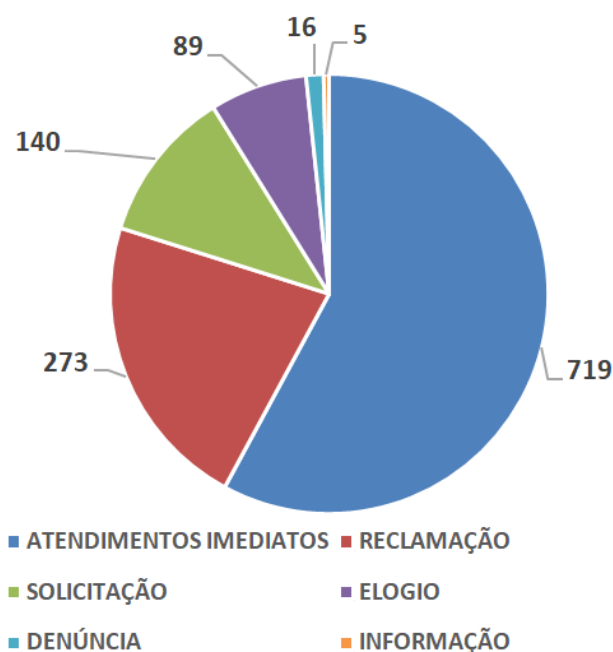
LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 11 - PRINCIPAIS OUVIDORIAS E PROVIDÊNCIAS, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	QUANTIDADE DE OUVIDORIAS	PRINCIPAL / RECORRENTE MOTIVAÇÃO DA OUVIDORIA	PROVIDÊNCIA DO OUVIDOR - SUS MUNICIPAL
Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)	28	Falta de medicamentos	Enviado Memorando 01/2024 ao DAF solicitando providências. <u>Resposta</u> - Informa-se, que os serviços de saúde do Município sofreram desabastecimento de Medicamentos, por conta da transição da empresa logística contratada e nossos fornecedores relatam que não estão conseguindo fabricar por falta de insumos e alterações na legislação de alguns itens. Trabalhamos arduamente para minimizar esses danos.
Departamento de Atenção em Saúde (DAS)	5	Mau atendimento na recepção da Unidade de Saúde Riacho Doce	Enviado Memorando 02/2024 ao DAS solicitando providências. <u>Resposta</u> : Informa-se, que temos trabalhado para melhorar a qualidade do atendimento na UBS Riacho Doce. A nova coordenação que iniciou em setembro de 2023 tem trabalhado para fortalecer o atendimento humanizado. Também informamos que iniciou uma nova servidora para atendimento na recepção, além disso, ampliamos o quadro médico para cinco profissionais de 40 horas semanais e mais um de 20 horas semanais.
Departamento de Regulação em Saúde (DRS) / CAM	3	Reclamações de servidora pública	Enviado Memorando 03/2024 ao Departamento de Regulação solicitando providências. <u>Resposta</u> : Relata-se, que foi realizada uma conversa com a mesma com a realização da avaliação de desempenho, onde foi retirada nota da servidora e orientado sobre a sua conduta frente ao mau atendimento e ao número de ouvidorias. A servidora se comprometeu em tentar mudar o seu comportamento frente a tantas reclamações.

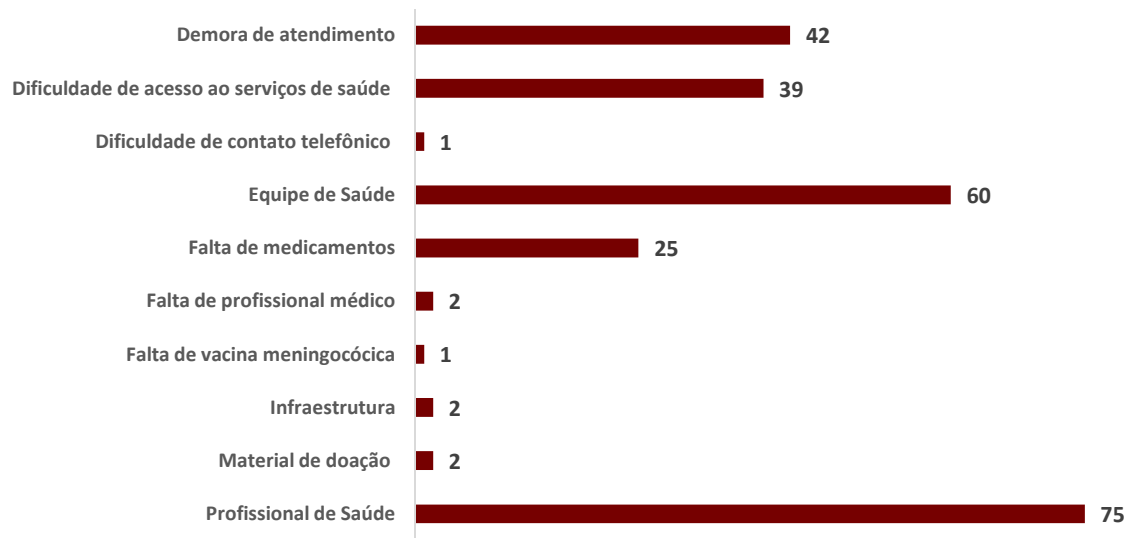
FONTE: Ouvidoria em Saúde SJP.

GRÁFICO 4 – NATUREZA DO ATENDIMENTO – OUVIDORIA SEMS SJP



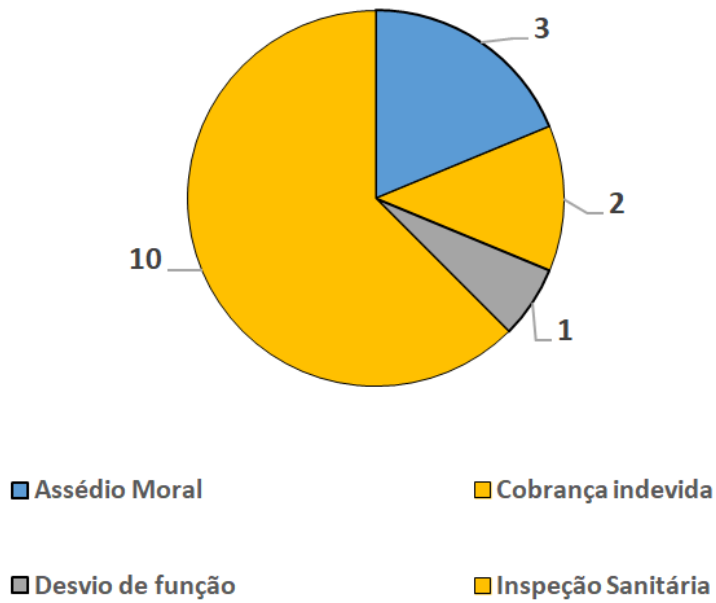
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



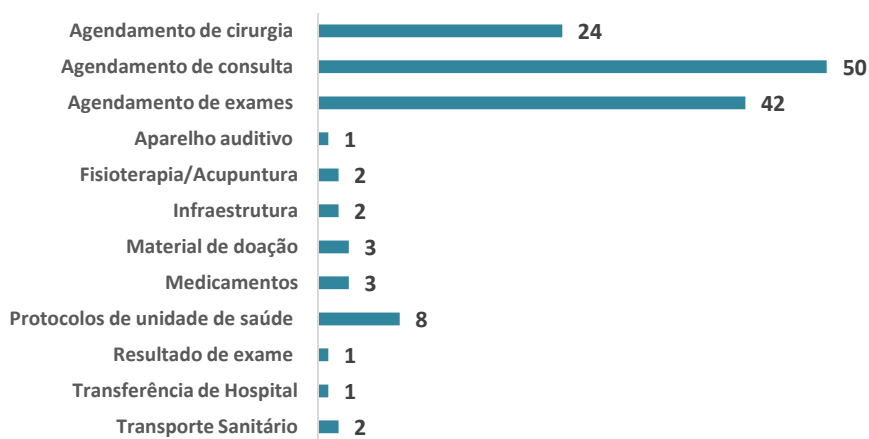
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 6 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



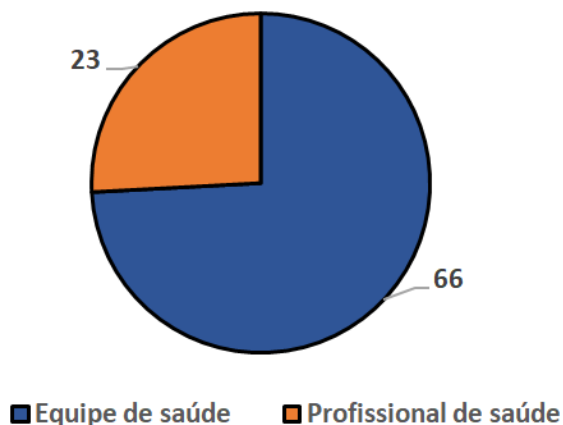
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 7 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 8 – ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

4 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Material Recebido/Adquirido: Material de expediente; coletes e cordões para a nova gestão do CMS/SJP.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Divulgação e compartilhamento de cursos on-line / Realização de cinco turmas de capacitação para os Conselhos Locais de Saúde e comunidade, em conjunto com a ESP/SJP, com a proposta de instrumentalizar os usuários dos Serviços de Saúde quanto aos seus direitos e deveres para que desempenhem com assertividade ações em defesa do SUS, na perspectiva do aperfeiçoamento da atuação individual e coletiva das práticas de participação social.

QUADRO 12 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	1	1	1	1	3	4
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	1	-	1	1	3
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	3	2	10	4	17	19
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	19	16	22	12	76	69
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	33	38	24	23	108	118
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	8	-	1	1	4	10

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4.1 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II – Conselho Local de Saúde Agaraú;
- III – Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV – Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V – Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI – Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII – Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII – Conselho Local de Saúde Central;
- IX – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X – Conselho Local de Saúde Contenda;

- XI – Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhana;
- XII – Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII – Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV – Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV – Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI – Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII – Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII – Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX – Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX – Conselho Local de Saúde Morádias Trevisan;
- XXI – Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII – Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII – Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV – Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV – Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI – Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 13 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	2	4	1	1	8	8
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	1	1	1	1	-	4
Número de Memorandos Emitidos	4	2	2	1	13	9

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido e composto por três Divisões (Divisão de Atenção Primária, Divisão de Atenção Secundária e Divisão de Políticas e Programas). Ademais, o DAS conta com diversas assessorias de Serviços em Saúde (Exemplos: Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde Mental).

5.1 DIVISÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Divisão de Apoio à Atenção Primária do DAS (DAAP-DAS) é responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Serviços de Saúde da Atenção Primária.

Competências:

- Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Avanços e Conquistas: Iniciado o processo de Revisão da territorialização das Unidades Básicas de Saúde por meio de oficinas e acompanhamento das equipes / Iniciado o processo de padronização do Acolhimento, com visitas técnicas nas Unidades Básicas de Saúde, para diagnóstico dos processos de trabalho / Protocolo de Acolhimento da Enfermagem em processo de finalização / Implantada a cobertura externa na UBS Parque da Fonte / Reforma da UBS Quississana / Reforma do Ponto de Apoio Castelhana.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, e Agentes Administrativos) / Contratação de profissionais de limpeza (aguardando processo licitatório – Pregão SEMARH nº 88/2022) / Estrutura Física (UBS Campo Largo da Roseira, UBS Borda do Campo, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena, UBS Cidade Jardim, UBS Veneza, UBS Cachoeira, UBS São Marcos, UBS Contenda e UBS CAIC) / Educação em Saúde (Capacitação de Gestores da Atenção Primária em Saúde) / Equipamentos (Ar condicionado nas Unidades Básicas de Saúde) / Novos computadores para todas as Unidades Básicas de Saúde (aguardando Ata de compra - SEMPLADE) / Manutenção (remoção dos inservíveis das UBS) / Necessidade de mobiliários e equipamentos novos (mesas, macas e outros), inadimplência do fornecedor, com solicitação de abertura de processo administrativo relativo ao contrato.

Material Adquirido/Recebido: UBS Afonso Pena (01 escada de dois degraus e 01 poltrona) / UBS Borda do Campo (01 balança eletrônica, 01 cadeira para coleta de sangue e 01 módulo integrado para exames clínicos) / UBS CAIC (01 poltrona) / UBS Campina do Taquaral (01 cadeira para coleta de sangue) / UBS Córrego Fundo (01 oftalmoscópio) / UBS Cotia (01 bebedouro) / UBS Cristal (01 poltrona e 01 seladora de mesa) / UBS Guatupê (01 poltrona, 01 bebedouro e 01 Otoscópio) / UBS Ipê (03 poltronas) / UBS Martinópolis (01 poltrona) / UBS Moradias Trevisan (01 bebedouro elétrico e 01 cadeira para coleta de sangue) / UBS Riacho Doce (01 poltrona, 01 seladora de mesa e 04 escadas de dois degraus) / UBS São Marcos (01 Lavadora de alta pressão) / UBS Xingu (03 poltronas, 02 mesas para exame ginecológico, 02 longarinas de três lugares e 01 Esfigmomanômetro para obeso).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Ações educativas voltadas para gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental e idosos, muitos grupos estão sendo realizados aos sábados para aumentar o acesso da população / Grupo multiprofissional de obesidade para usuários que estão aguardando procedimento de cirurgia bariátrica / Grupo de Tabagismo (UBSs: São Marcos, Cidade Jardim, Riacho Doce e Martinópolis) / Grupos de Caminhada / Grupos de Artesanato, com usuários dos grupos de hiperdia e saúde mental / Ações de orientação nutricional, odontologia, psicologia, PICS e imunização nos eventos Prefeitura em Ação nos bairros: Santa Tereza, Santo Antonio, Lindaura, Jardim Santos Dumont / Grupo de educação em saúde no Centro de reabilitação sócio educativo (CENSE) / Grupo de dor crônica com oferta de tratamentos alternativos de fisioterapia e PICS (UBS Afonso Pena) / Campanha nacional de multivacinação nas Unidades de Saúde e espaços comunitários.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores pela Divisão: 1º Seminário em Saúde na APS de SJP / Curso Teste Rápido - HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Curso para Inserção de Implanon / 6º Capacitação Conhecer para Cuidar Programa Bolsas de Ostomias do COMESP / Semana de Saúde Bucal / I Oficina de Territorialização - Diagnóstico do Território (UBSs: Afonso Pena, Parque Da Fonte, Cidade Jardim, Borda Do Campo e Martinópolis).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 *Construir UBS no Bairro Centro, completando as equipes, conforme porte da UBS - Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.7 *Construir UBS no Bairro Vila Nova (com 2 equipes da ESF e adequação para reuniões, grupos e afins), completando as equipes, conforme o Porte da UBS - Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 3 – Meta 3.3 *Construir Nova UBS na região do Urano, completando as equipes, conforme o Porte da UBS - Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 4 – Meta 4.5 *Reformar a estrutura física da UBS Guatupê, completando as equipes, conforme o Porte da UBS - Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Realizar estudo para inclusão do acesso por remoto a marcação de consultas e agendamentos na Unidade Básica de Saúde (UBS) – Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.3 – *Retomar o Programa de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) por meio de consultas eletivas multiprofissionais, grupos ou mutirões – Realizado (Programa HIPERDIA retomado nas UBS).*

Diretriz nº 1 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Ampliar para 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em Saúde até 2025 (Resultado Esperado para 2023: 60,44%) – Realizado (85,24%).*

Diretriz nº 1 – Ação nº 21 – Meta 21.1 – *Manter os serviços da Atenção Primária em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.*

5.1.1 Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 94 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 68 são da Estratégia de Saúde da Família e 26 Equipes de Atenção Primária. Também possui 166 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 e gestor AB).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I – ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II – possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.1.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

TABELA 1 – QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	TOTAL
UBS URBANAS	16
UBS RURAIS	11
PONTO DE APOIO	1
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhano, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.1.1.2 Distribuição das Equipes da Atenção Primária em Saúde

QUADRO 14 – DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	09	09	14	16	12	04	64
UBS Rurais	-	-	-	-	-	04	04
TOTAL	09	09	14	16	12	08	68

FONTE: DAS / SEMS-SJP

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (PROFISSIONAIS MÉDICOS, EQUIPE DE ENFERMAGEM, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPE DE ODONTOLOGIA)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS						
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	MÉDICO	ENFERMEIRO	ENFERMAGEM TÉC./AUX.	ACS	TIPO DE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	CIRURGIÃO DENTISTA	BUCAL (40h) TÉC./AUX. EM SAÚDE
Afonso Pena	PORTE IV	eSF	Equipe Afonso Pena	2	1	1	1	Duas eSB 20h	2	2
		eSF	Equipe São Judas	1	1	1	1	Duas eSB 20h	2	
		eSF	Equipe Modelo	1	2	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Iná	1	2	1	1	-	-	-
		eAP	Equipe Mais Saúde	1	2	-	-	-	-	-
		eAP	Equipe Arco Íris			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes				-	-	9	-	-

Agarauá (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Agarauá	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Agarauá 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	2	-	-	1	-
Borda do Campo	PORTE III	eSF	Equipe Q Sonho	1	1	1	6	-	-	-
		eSF	Equipe Dom Bosco	1	1	1	5	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Santa Tereza	1	1	1	5	Duas eSB 20h	2	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		1	-	4	-	-	-	-
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Cachoeira	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Cachoeira 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	3	-	-	-	-
CAIC	PORTE III	eSF	Equipe São Francisco	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	2
		eSF	Equipe Costeira	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	
		eSF	Equipe Barro Preto	1	1	1	1	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		2	-	7	-	-	-	-
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Campina do Taquaral	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Campina do Taquaral 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	2	-	-	-	-
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE II	eSF	Equipe Lua	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Sol	1	1	1	1	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		1	-	2	-	-	-	-
Central	PORTE III	eSF	Equipe São Domingos	2	1	1	2	Duas eSB 20h	2	2
		eAP	Equipe Águas Belas	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	
		eAP	Equipe Central	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		2	-	6	-	-	-	-
Cidade Jardim	PORTE IV	eSF	Equipe Vital Saúde	1	1	1	1	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Viver Bem	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Viver Mais	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Bem Estar	1	1	1	2	-	-	2
		eAP	Equipe Viver Saúde	1	1	-	-	-	-	-
		eAP	Equipe Bem-Te-Vi		1	-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	5	-	-	-	-

Contenda (RURAL)	PORTE II	eSF	Equipe Contenda	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Roça Velha	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			1	-	2	-	-	-
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Córrego Fundo (Ponto de apoio Castelhana)	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Córrego Fundo 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	2	-	-	-
Cotia (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Cotia	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Cotia 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	3	-	-	-
Cristal	PORTE II	eSF	Equipe Cristal	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe São Paulo	1	1	1	3	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			1	-	3	-	-	-
Faxina (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Faxina	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Faxina 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	-	4	-	1
Guatupê	PORTE IV	eSF	Equipe Alvorada	1	1	1	4	Uma eSB 40h	01 Resid.	1
		eSF	Equipe Santa Fé	1	1	1	4	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Guatupê	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Jardim Brasil	1	1	1	5	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Jardim Izaura	1	1	1	4	Uma eSB 40h	1	1
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			3	-	9	-	-	-
Ipê	PORTE IV	eSF	Equipe Jardim Alegria	1	1	1	5	-	-	-
		eSF	Equipe Araguari	1	1	1	4	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Ipê I	1	1	1	5	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Itaquí	1	-	1	1	Uma eSB 40h	1	-
		eSF	Equipe Ipê II	1	1	1	4	Duas eSB 20h	1	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			1	-	9	-	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Malhada	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	-
		eAP	Equipe Malhada 2			-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	2	-	-	-

Marcelino	PORTE I	eAP	Equipe Marcelino	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	-
		eAP	Equipe Marcelino 2	-		-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	1	-	-	-	-
Martinópolis	PORTE IV	eSF	Equipe Libanópolis	1	1	1	3	-	-	-
		eSF	Equipe Martinópolis	1	1	1	3	-	-	-
		eSF	Equipe Vila Nova	1	1	1	3	-	-	-
		eSF	Equipe Jardim Santana	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Academia	1	-	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Nemark Vila Martins	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		4	-	7	-	-	3	-
Moradias Trevisan	PORTE III	eSF	Equipe Itália	1	1	1	2	-	-	-
		eSF	Equipe Moradias Trevisan	1	2	1	2	Duas eSB 20h	2	2
		eSF	Equipe Braga	1	1	1	1	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		2	-	5	-	-	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Murici	1	1	-	-	Uma eSB 20h	1	1
		eAP	Equipe Murici 2			-	-	Uma eSB 20h	1	
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		-	-	3	-	-	-	-
Parque da Fonte	PORTE IV	eSF	Equipe Margarida	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Violeta	2	1	1	1	Duas eSB 20h	1	1
		eSF	Equipe Tulipa	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Bromélia	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Girassol	1	1	1	1	Duas eSB 20h	2	1
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		4	1	7	-	-	-	-
Quississana	PORTE III	eSF	Equipe Onix	1	1	1	4	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Artemis	1	1	1	3	-	-	-
		eSF	Equipe Lótus	1	1	1	4	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes		1	-	3	-	-	-	-

Riacho Doce	PORTE IV	eSF	Equipe Fatima	1	1	1	4	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Riacho Doce	1	1	2	3	-	-	-
		eSF	Equipe Flores	1	-	2	1	-	-	-
		eSF	Equipe Atômico	1	-	2	1	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Jurema	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	
		eSF	Equipe Rio Pequeno	1	1	2	1	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			2	-	-	-	-	-
São Marcos	PORTE IV	eSF	Equipe Aquarius	1	1	1	2	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Planta São Marcos	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Carmem	1	1	1	2	Duas eSB 20h	2	-
		eSF	Equipe Artex	1	1	1	1	Uma eSB 40h	1	1
		eSF	Equipe Aurora	1	1	1	1	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			1	-	6	-	-	-
Veneza	PORTE IV	eSF	Equipe Veneza Bom Jesus	1	1	1	3	Duas eSB 20h	1	-
		eSF	Equipe Veneza Zaniollo	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Suzuki	1	2	1	4	-	-	-
		eSF	Equipe Veneza Colônia Rio	1	1	1	2	-	-	-
		eAP	Equipe Quero Quero	-	1	-	-	-	-	-
		eAP	Equipe Beijo Flor	-		-	-	-	-	-
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	10	-	-	-
Xingu	PORTE IV	eSF	Equipe Cruzeiro	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		eSF	Equipe Ouro	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	
		eSF	Equipe Pinhão	1	1	1	1	-	-	-
		eSF	Equipe Arpo	1	1	1	3	Duas eSB 20h	2	1
		Profissionais que prestam apoio para todas as equipes			-	-	5	-	-	-

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF); Equipes de Atenção Primária (eAP); Equipes de Saúde Bucal (eSB); (LP) Licença Prêmio, (LTV) Licença Tratamento de Saúde; (LM) Licença Maternidade.

NOTA 1: Unidades Rurais que haviam cadastrado uma eAP e que tinham profissionais enfermeiros e médicos lotados com carga horária de 40h semanais, foram habilitadas com mais uma equipe, pois nesses estabelecimentos temos profissionais com o dobro de horas exigidas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 2: Todas as eSF atendem à exigência da Política Nacional da Atenção Básica (ANEXO XXII da Portaria de Consolidação nº 02 de 2017) de que haja ao menos um ACS por eSF, sendo possível que profissionais 40h tenham carga horária compartilhada:

NOTA 3: Profissionais em Licença Prêmio, Maternidade, Tratamento de Saúde ou Sem Vencimento nas seguintes UBS: UBS Afonso Pena (Médica Equipe Afonso Pena e Enfermeira da Equipe Modelo - LM) / UBS Campo Largo da Roseira (Técnica de Enfermagem da Equipe Lua - LM) / UBS Cristal (ACS da Equipe Cristal - LSV) / UBS Faxina (Dois ACS - LTS) / UBS Ipê (Técnica de Enfermagem - LM) / UBS Moradias Trevisan (Técnica de Enfermagem - LSV) / UBS São Marcos (Técnica de Enfermagem - LM).

NOTA 4: Unidades Básicas de Saúde com Profissionais que atendem ao Programa de Residência Médica ou Multiprofissional: UBS Afonso Pena (Enfermeiro Residente na Equipe Iná e Enfermeiro Residente na Equipe Arco Íris) / UBS Central (Médico Residente na Equipe Domingos) / UBS Cidade Jardim (Enfermeiro Residente na Equipe Viver Mais) / UBS Guatupê (Dentista Residente na Equipe Alvorada) / UBS Martinópolis (Médico Residente na Equipe Academia) / UBS Moradias Trevisan (Médico Residente na Equipe Braga, Enfermeiro Residente na Equipe Moradias Trevisan) / UBS Parque da Fonte (Médico Residente na Equipe Violeta) / UBS São Marcos (Dentista Residente na Equipe Aquarius e Dentista Residente na Equipe Artex) / UBS Veneza (Enfermeiro Residente na Equipe Suzuki)

5.1.1.3 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 329.222 (IBGE, 2022) habitantes temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

85,24% (Dezembro /2023 – E-Gestor AB).

QUADRO 16 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
0 – 4 anos	1.963	2.099	2.173	1.969	6.628	8.204
5 – 14 anos	1.746	1.882	1.905	1.495	4.799	7.028
15 – 44 anos	7.616	8.400	8.660	8.532	26.647	33.208
45 – 59 anos	5.241	5.889	6.098	5.993	17.759	23.221
60 anos e mais	6.651	7.452	8.228	8.192	22.490	30.523
TOTAL	23.217	25.722	27.064	26.181	78.323	102.184

FONTE: IDS SAUDE.

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência IDS (procedimento): 1347

QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (GINECOLOGIA E PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
GINECOLOGIA (UBS Guatupê, UBS Ipê, UBS Moradias Trevisan e UBS São Marcos)	105	90	85	59	782	339
PEDIATRIA (UBS Afonso Pena, UBS Guatupê e UBS Martinópolis)	107	102	147	147	1.172	1.675

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência IDS (especialidade de ginecologia): 231 e 381 / Código de referência IDS (especialidade de pediatria): 226 e 427

NOTA: Ginecologia - A médica que realizava os atendimentos na UBS Guatupê passou a atender na UBS São Marcos / Pediatria - Desde Setembro de 2023, as UBS CAIC e UBS Guatupê não estão realizando atendimento com Médico Pediatra.

QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas de Enfermagem	13.354	15.790	13.840	12.423	38.833	55.407
Consultas de Psicologia	1.089	1.211	1.227	906	4.019	4.433

FONTE: IDS SAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência IDS: Enf.: 1386 - Psic. 1683 e 6010 / Código CBO IDS: Enf. 95, 224 e 223565 – Psic.: 251510.

QUADRO 19 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Médico	127	106	163	160	393	556
Enfermeiro	107	85	87	174	346	453
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	22	3	12	15	130	52
Agentes Comunitários de Saúde (Visitas por Usuário)	5.713	5.362	6.027	5.052	15.217	22.154
TOTAL	5.969	5.556	6.289	5.401	16.086	23.215

FONTE: IDS SAÚDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44 + Código CBO IDS

5.1.1.4 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios, em cumprimento de punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.1.1.5 Serviço de Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde

Considerando a Resolução CFM nº 2.147/2016, a prestação de assistência médica e a garantia das condições técnicas de atendimento nas instituições públicas ou privadas são de responsabilidade da Direção Técnica e da Direção Clínica (para cada dez serviços de saúde ou o conjunto máximo de trinta médicos), as quais, no âmbito de suas respectivas atribuições, responderão perante o Conselho Regional de Medicina, sendo os deveres: (1) zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor com o objetivo de assegurar o bom funcionamento da rede assistencial; (2) Comprovar que solicitou documentalmente as providências cabíveis para manter o funcionamento adequado, quando instado pelos órgãos de controle.

Avanços e Conquistas: Chamamento de 25 profissionais médicos do Programa Mais Médicos e 47 profissionais médicos do Concurso Público / Treinamento em Saúde Mental, Pré-Natal, Doenças infectocontagiosas, inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU), inserção de Implanon e pequenos procedimentos / Supervisão próxima, on-line e presencial, para discussão de casos complexos.

Desafios: Realização de cursos, capacitações e compra de materiais de treinamento (exemplo: apostilas).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Roda de conversa sobre saúde do homem / Palestra sobre Outubro Rosa para os servidores da Agepar (Curitiba).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Regulação Médica do DAS: Treinamento em Saúde Mental, Pré-Natal, Doenças infectocontagiosas, inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU), inserção de Implanon e pequenos procedimentos / Supervisão próxima, on-line e presencial, para discussão de casos complexos.

5.1.1.6 Programa Mais Médicos

O Programa Mais Médicos (PMM) se somou a um conjunto de ações e iniciativas do governo federal para o fortalecimento da Atenção Primária do País pela Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, com a finalidade de formar recursos humanos na área médica para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Após, o Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) foi ampliado por meio da modalidade de coparticipação. Essa forma de contratação garante às prefeituras um menor custo, maior agilidade na reposição do profissional e a permanência nessas localidades. O custeio dos auxílios moradia e alimentação ao médico permanece sob-responsabilidade do município.

Avanços e Conquistas: Adesão à modalidade de coparticipação e, dia 25/09/2023, vinte e cinco profissionais do PMMB apresentaram-se. Esses profissionais foram distribuídos em 14 UBS urbanas e 2 UBS rurais. Assim, neste quadrimestre, foram realizadas 9.867 consultas pelos profissionais do Programa.

Desafio: Alguns profissionais médicos são estrangeiros, com necessidade de avanço na língua portuguesa e atualizações sobre protocolos federais, estaduais e municipais.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Programa: Aulas de atualização em Pré-Natal.

5.1.1.7 Programa Saúde na Hora

O Programa Saúde na Hora (Portaria nº 397/GM/MS, de 16 de março de 2020) busca ampliar o acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde por meio do funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em horário estendido (60 horas semanais); assim, viabiliza o custeio aos municípios para implantação do horário estendido de funcionamento das UBS em todo o território brasileiro.

TABELA 2 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO
– PROGRAMA SAÚDE NA HORA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
UBS Afonso Pena	07:00 às 19:00
UBS Guatupê, com Saúde Bucal	07:00 às 19:00
UBS Martinópolis	07:00 às 19:00
UBS Parque da Fonte	07:00 às 19:00
UBS São Marcos, com Saúde Bucal	07:00 às 19:00
UBS Veneza	07:00 às 19:00

FONTE: VISAT SJP.

NOTA 1: As UBSs também abrem dois sábados por mês.

NOTA 2: O horário noturno é realizado por profissionais que compõem as equipes (eSF ou eAP).

5.2 DIVISÃO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA – DAS

A Divisão da Atenção Especializada dentro do Departamento de Atenção à Saúde (DAS) foi iniciada no mês de Junho de 2023, com o início das atividades de Chefe de Divisão a frente dos equipamentos da Atenção Especializada e a inclusão de alguns serviços a este Departamento.

A Divisão da Atenção Especializada é composta pelos seguintes serviços: Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), Telessaúde, Núcleo de Saúde Mental, Ambulatório de Saúde Mental, Ambulatório Sentinela, CAPS AD, CAPS I, CAPS II-TM, Casa Verde, Casa Azul.

Avanços e Conquistas: Ampliação do horário de atendimento de demanda reprimida no Ambulatório Sentinela / Instalação de alarme no Ambulatório de Saúde Mental / Realização ações alusivas ao Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Dia das Crianças, Novembro Azul e Natal / Aumento da carga horária em psiquiatria para o CAPS AD / Início do voluntariado para o grupo de horta e confecção de composteiras e atividades de Yoga no CAPS TM / Realização de feiras pelo grupo de economia solidária / Adesão ao programa Colmeias Urbanas no CAPS TM e AD / Início de atendimento médico na Casa Verde / Realização de contrato para atendimentos de fonoaudiologia em domicílio, gerido pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) / Intermediação para a elaboração dos protocolos de triagem para atendimento em saúde na Casa Azul.

Desafios: Recursos Humanos e Estrutura Física.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Implantar o Centro de Saúde Integral da Mulher e da Criança de São José dos Pinhais (no âmbito do Município), contemplando período pré-natal e período pós-parto (mãe e bebê)* – Em andamento. Processo de locação do imóvel enviado ao Gabinete da Prefeita para análise.

Diretriz nº 7 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Clínica Azul, para atendimento especializado em Transtorno do Espectro Autista (TEA), de São José dos Pinhais* – Em andamento. Início da pintura interna do prédio que sediará a Casa Azul. Estão sendo realizadas reuniões com a equipe multiprofissional que irão compor a Casa Azul, além dos levantamentos de itens lúdicos a serem adquiridos.

5.2.1 Núcleo de Saúde Mental

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços.

Em 2001, houve a promulgação da Lei nº 10.216, que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do Município. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial Transtorno Mental (CAPS II ou TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental presente na Secretaria de Saúde e composto por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria, Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2019, foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho; e, em junho de 2021, o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção, passando a responder diretamente à Direção-Geral da SEMS, porém em maio de 2023 o núcleo de saúde mental retornou ao Departamento de Atenção a Saúde. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: enfermeira, assistente social e psiquiatra. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- b) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer, mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o pacientes e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- c) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- d) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- e) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- f) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Saúde Mental.
- g) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- h) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de municípes que estão ou encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.

- i) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- j) Participação em conselhos e comitês municipais: Conselho Municipal de Economia Solidária, Conselho Municipal de Saúde (Conselhos Locais de Saúde), Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Economia Solidária.
- k) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência.
- l) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- m) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- n) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- o) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- p) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- q) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde.

Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e Drogas ou Transtorno Mental, são destinados às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Serviços de Abrigamento para pessoas portadoras de transtornos psiquiátricos em situação de vulnerabilidade (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Avanços e Conquistas: Realizadas visitas de apoio e acompanhamento nos serviços de saúde mental / Implantação de Supervisão Clínica Institucional do CENAT nos CAPS / Apoio ao CAPS AD nas feiras de economia solidária na Rua XV / Articulação de ações junto a Secretaria Municipal de Trabalho, para apoio aos empreendimentos de ECOSOL dos CAPS / Chamamento de 03 psiquiatras servidores para os serviços de Saúde Mental do Município.

Desafios: Recursos Humanos / Criação de fluxo para internamentos involuntários e compulsórios para as pessoas em situação de rua e/ou sem rede de apoio; bem como, alta hospitalar / Implantação de leitos de estabilização psiquiátrica.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Núcleo: Setembro Amarelo – Câmara Municipal e Prevenção Suicídio – Saúde no Parque → ofertando PICS e material explicativo sobre os equipamentos de saúde mental, feira da economia solidária.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Núcleo: Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 4 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Ampliar o quadro de servidores da Rede de Saúde Mental (psicólogos, enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psiquiatras, Assistentes Sociais e Agentes Administrativos), incluindo a reposição de profissionais exonerados e aposentados* – Realizado.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Fortalecer os programas de prevenção em saúde mental (hortas comunitárias, trabalhos em grupos com associações, Organizações Não Governamentais – ONG – e afins)* – Realizado. Aumento de grupos terapêuticos; início das atividades de horta comunitária no CAPS i e no CAPS AD; recebimento de material para estruturar a horta do CAPS TM; início da parceria com a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), para qualificação do processo de economia solidária na saúde mental.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 – Meta 3.3 – *Manter a parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (SETRAB), com a priorização da indicação das aberturas de vagas para cursos de qualificação do trabalho (exemplos: Panificação, Soldador, Garçon e outros) pelo CAPS-AD* – Realizado. Parceria com a SETRAB mantida, com priorização dos pacientes de saúde mental nos cursos de profissionalização ofertados.

Diretriz nº 4 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar estudo quanto à disposição dos profissionais psicólogos na Atenção Primária em Saúde, conforme o Porte da Unidade* – Em andamento. Fortalecimento da Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde com a nomeação de psicólogos para as UBS.

Diretriz nº 4 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar estudo de impacto orçamentário da implantação de novos CAPS – Realizado.* Estudo apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.

Diretriz nº 4 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Manter os serviços da Rede de Saúde Mental em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, aluguéis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.* Serviços mantidos com disponibilização de Materiais Médicos Hospitalares (MMH), Recursos Humanos (RH), Manutenção predial, aluguéis e contratos com casas de apoio e comunidades terapêuticas.

5.2.1.1 Economia Solidária na Saúde Mental

Uma das principais diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), preconiza o desenvolvimento de atividades no território, que favoreça a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania. A Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão.

No Brasil é instituída como Política Pública e ela é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social.

Em nosso Município há a Resolução *Ad Referendum* nº 15, de 30 de junho de 2023 aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, que dispõe sobre a autorização da implantação e execução do Projeto Economia Solidária nos Centros de Atenção Psicossocial do Município de São José dos Pinhais, iniciando o projeto no CAPS AD (Quintal do CAPS – realização e venda de suculentas e outras plantas) e no CAPS TM (Cantinho do artesanato do CAPS II – com confecção e venda de chinelos bordados e eco *bags*).

5.2.1.2 Ambulatório de Saúde Mental

O Ambulatório de Saúde Mental iniciou seus atendimentos em sede própria em 05 de setembro de 2022. A equipe é composta multidisciplinarmente por psicólogas, psiquiatras, residentes de psiquiatria, assistentes sociais e equipe de enfermagem.

Esse serviço de saúde tem por objetivo o atendimento de indivíduos com patologias ligadas a saúde mental, que de acordo com suas necessidades individuais, podem ou não ser encaminhadas aos demais profissionais da equipe interdisciplinar do equipamento, para que possam acrescentar as suas necessidades de forma global.

No que diz respeito ao nível de complexidade dos pacientes que serão atendidos no Ambulatório de Saúde Mental, a organização é norteadada de acordo com a Linha Guia de Saúde Mental, conforme abaixo:

- Baixo Risco: atendimento e manejo nas Unidades Básicas de Saúde;
- Médio Risco: atendimento e manejo no Ambulatório de Saúde Mental;
- Alto Risco: atendimento e manejo nos CAPSs e UPA.

A porta de entrada do serviço ocorre na Atenção Primária, onde após avaliação, o médico responsável direciona o paciente de acordo com nível de complexidade para o serviço adequado.

Os pacientes que de acordo com a avaliação médica, são destinados ao acompanhamento no Ambulatório de Saúde Mental, são inseridos no sistema de informação, em fila própria para regulação das vagas de primeiras consultas e posterior acompanhamento neste serviço.

Avanços e Conquistas: Atendimento de pacientes a partir de 15 anos de idade.

Desafios: Aquisição de prédio próprio / Educação Continuada em Saúde Mental.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Ambulatório: Salas de Espera orientativa sobre temas relacionados à saúde mental, grupos de crianças, adolescentes, adultos e cuidadores sob a supervisão da psicologia e assistência social e visita domiciliar da assistência social/enfermagem (avaliação da família no território e busca ativa).

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Ambulatório: Congresso de Saúde Coletiva (UFPR) / Encontro de Clínica e Intervenção.

QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Profissional / Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento Psicológico Individual	320	361	324	314	1.013	1.319
Atendimento Psiquiátrico Individual	329	355	374	347	1.094	1.405
TOTAL	649	716	698	661	2.107	2.724

FONTE: Coordenação do Ambulatório de Saúde Mental.

5.2.1.3 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço Porta Aberta, não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017, a assistência prestada ao paciente no CAPS AD, para pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas inclui as seguintes atividades:

- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);
- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior;
- Visitas e atendimentos domiciliares;
- Atendimento à família;
- Atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Atendimento de desintoxicação.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Avanços e Conquistas: Aumento em 8 horas semanais no atendimento por Médico Psiquiatra, totalizando 20 horas semanais / Início da colocação da cobertura na lateral e fundo da parte interna do CAPS Ad, para proteção contra intempéries, além da instalação da cobertura dos fundos da área externa.

Desafios: Recursos Humanos (01 Vigilante, 02 Agentes Administrativos, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Enfermeiro, Oficineiros) / Equipamentos (01 Impressora Multifuncional, 01 Máquina de Lavar, 01 Caixa de Som e 01 Microfone) / Manutenção (conserto da porta, reforço nas portas e janelas, pintura do muro interno, instalação de material transparente no teto para iluminação natural) / Educação continuada em Saúde para os profissionais do CAPS AD / Pagamento de insalubridade para a equipe técnica / Recebimento de materiais para realização de oficinas / Insumos alimentícios para as oficinas / Aquisição de Jogos Terapêuticos e Instrumentos Musicais / Viabilização de transporte para programações culturais e de reinserção social / Lanche para os pacientes / Materiais inservíveis acumulados / Novos computadores para todas as Unidades Básicas de Saúde (aguardando Ata de compra - SEMPLADE).

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: Realizado evento sobre o Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio) na Câmara de Vereadores, realizando também a feira e exposição dos produtos da economia solidária / Realizado evento no Parque São José, encerramento do Setembro Amarelo / Ações internas do CAPS AD alusivas ao Setembro Amarelo / Realizada semana do Outubro Rosa, com atividades para as mulheres (manicure, sobrancelha, acupuntura, roda de conversa com a assistente da Vara De Proteção da Mulher sobre direitos e Lei Maria da Penha, e roda de conversa sobre prevenção e promoção a saúde da mulher e relaxamento) / Realizado grupo de família / Manutenção e feira da economia solidaria, com a participação dos outros CAPS do Município e do serviço de acolhimento / Realizadas atividades sobre saúde do homem (Novembro Azul) / Oferecida aula, com profissional voluntário, de Yoga / Realizado encontro de confraternização de fim de ano para os pacientes / Realizadas atividades alusivas às datas comemorativas, como natal e ano novo, no intuito de reinserção social / Participação na feira de economia solidaria de natal na avenida Xv de Novembro (São José dos Pinhais).

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS AD: Capacitação da Linha Guia da Saúde Mental / Supervisão Clínica Institucional (Centro Educacional Novas Abordagens Terapêuticas em Saúde Mental – CENAT) / Capacitação sobre Posicionamento Defensivo em Situação de Crise / Capacitação sobre Ergonomia e o Uso de Protetor Solar (DASS-SEMARH) / Disponibilizado cursos de pós-graduações gratuitas para os servidores.

QUADRO 21 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	74	132	87	74	450	367
	ATENDIMENTOS	1.929	2.159	1.579	975	6.568	6.642
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	2	-	-	7	3
	PACIENTES EM OFICINA	137	145	110	122	Média	MÉDIA
						217	129
	Nº DE GRUPOS	101	98	95	68	Média	MÉDIA
						63	91

FONTE: TABWIN e RAAS.

5.2.1.4 Centro de Atenção Psicossocial – Infantil

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) iniciou suas atividades nesse município em outubro de 2010 e destina-se ao cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes (até 17 anos, 11 meses e 29 dias) acometidos por transtornos mentais e/ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência impliquem em prejuízo psicossocial significativo e justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo.

O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimento: acolhimento, triagem, atendimentos em grupos terapêuticos, oficinas terapêuticas, atendimentos com técnicos de referência, orientações individuais e familiares, grupos de família, consulta médicas (com psiquiatra e clínico geral), atendimento psicológico individual e em grupo, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) de homeopatia, auriculoterapia e acupuntura, e encaminhamentos para internamentos hospitalares.

Avanços e Conquistas: Capacitação da equipe do CAPS i da Linha Guia de Saúde Mental / Supervisão institucional da Equipe do CAPS i, com reuniões que são realizadas mensalmente / Realização da Festa à Fantasia do CAPS i em 01/11/2023, em comemoração ao dia das crianças / Festa de Confraternização de Natal, para os pacientes e seus familiares / Realizada a poda das árvores e roçado da área dos fundos do CAPS i.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra, assistente social, equipe técnica, artesão, educador físico e oficineiros) / Manutenção (troca de portas externas das salas dos fundos) / Aumento da quantidade de pacientes atendidos no CAPS i (cada técnico tem cerca de 30 referenciados) / Necessidade de compra de materiais para realização de oficinas terapêuticas com crianças e adolescentes.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS i: Participação de Feira de Economia Solidária e *stand* do CAPS i explicando os serviços para a comunidade no Evento de Setembro Amarelo no Parque São José, na Câmara Municipal e Juventudes em Movimento no Ginásio Ney Braga e na Praça da Juventude / Participação da Blitz em Valorização a vida realizados na ruas Dona Izabel A Redentora e Mendes Leitão / Realização da Festa à Fantasia do CAPS i em 01/11/2023, em comemoração ao dia das crianças e confraternização de Natal.

Principais Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAPS i: Curso Maquie & Crie (Casa do Idoso).

Principais Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CAPS i: Capacitação no modelo Supervisão Clinicoinstitucional / Capacitação sobre a Linha Guia de Saúde Mental.

QUADRO 22 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS i

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	66	68	44	32	192	210
	ATENDIMENTOS	1.284	1.459	1.289	1.039	4.428	5.071
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	3	-
	PACIENTES EM OFICINAS	266	234	243	128	Média	MÉDIA
						205	218
Nº DE GRUPOS	84	89	84	48	Média	MÉDIA	
					79	76	

FONTE: TABWIN e RAAS.

5.2.1.5 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como médico psiquiatra, médico clínico geral, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Para os pacientes que buscam o CAPS TM são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, discutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, a fim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento em grupo e individual, se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, quando necessário, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS TM.

Avanços e Conquistas: Início do novo modelo de atendimento de grupos, a fim de propiciar maior tempo de permanência dos pacientes no Serviço / Início de uma profissional voluntária, com atividades de Yoga / Adesão ao programa municipal “Colmeias Urbanas” (abelhas nativas sem ferrão) / Início da Supervisão Clínica Institucional / Participação do grupo de Economia Solidária e Geração de Renda na feira de Natal da Rua Quinze de Novembro / Recebimento de uma técnica de enfermagem e uma psicóloga (em reposição à exoneração), para compor a equipe.

Desafios: Recursos Humanos (agente administrativo, profissionais de nível técnico, nível superior, médico psiquiatra e oficinairos) / aquisição de imóvel próprio / Equipamentos (projektor multimídia, instrumentos musicais, aparelho de som e microfones) / Aumento da demanda e gravidade dos casos dos pacientes / Isenção Tarifária para os pacientes (houve mudança nos critérios da gratuidade) / Material de uso diário (insumos culinários, agulhas para acupuntura e materiais para artesanatos, jogos terapêuticos) / Não pagamento de insalubridade para todos os servidores (não isonomia) / Necessidade de capacitações e educação continuada para a equipe.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS TM: Atividade em alusão ao Setembro Amarelo / Palestra e Orientação sobre Violência contra a Mulher.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CAPS TM: Curso de Liderança / Uso de EPI e prevenção de acidentes de trabalho / Supervisão Clínica Institucional (CENAT) / Seminário de Saúde Mental de Pinhais / Capacitação da Linha Guia de Saúde Mental.

QUADRO 23 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL - CAPS TM

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	47	68	86	62	257	263
	ATENDIMENTOS	1.887	1.662	1.986	1.579	4.180	7.114
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	3	1	1	5	4	10
	PACIENTES EM OFICINA/GRUPO TERAPÊUTICO	212	172	172	172	M	MÉDIA
						175	182
	Nº DE GRUPOS	134	109	122	136	M	MÉDIA
70						125	

FONTE: TABWIN e RAAS.

NOTA: Os matriciamentos estão sendo realizados pelo Núcleo de Saúde Mental.

5.2.1.6 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), com parceria das Secretarias de Educação (professoras e pedagoga), Cultura, Esporte e Lazer e demais Secretarias.

A Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, em situação de vulnerabilidade e risco social. Neste aspecto, é necessário enfatizar que a fase da adolescência é um processo que envolve várias situações em que o próprio adolescente se coloca em risco, se tornando vulnerável frente às diversidades do cotidiano (evadir-se da escola, uso de drogas, sexualidade precoce e sem proteção, gravidez indesejada).

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde trabalha com a promoção e prevenção de ações participativas e compartilhadas com a família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades e potencialidades.

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania, com o objetivo de impedir as violações dos direitos dos adolescentes à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

A Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Espaço Pedagógico e Oficinas de: teatro, dança, informática, mangá, fotografia, grafite, oficina criativa, desenvolvimento pessoal, interpretação e produção de texto, descomplica e cuidado verde.

Todos os adolescentes passam por consulta com uma Médica Hebiatra (parte da medicina voltada à saúde do adolescente), onde são observadas as doenças típicas da faixa etária, recebendo as devidas orientações. Levando em conta as características próprias dessa fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões e, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico ocorre através de terapias breves, com aconselhamento e orientação individual e em grupo, propondo o plano terapêutico com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques, dentre outras, bem como, a participação em eventos diversos do Município.

Avanços e Conquistas: Designação de Médico Clínico Geral, para atendimento aos adolescentes.

Material Adquirido/Recebido: Recursos Humanos (Educador Físico e Estagiário de Pedagogia) / Contratação de profissionais de limpeza (aguardando processo licitatório – Pregão SEMARH nº 88/2022).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Casa Verde: Encontro com as famílias e adolescentes em dezembro, sendo oferecido almoço promovido pela Assistência Social.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Casa Verde: Grupo de estudos para os educadores.

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	16	18	5	13	52
	Atendimento aos Pais	7	4	3	-	14
TOTAL		23	22	8	13	66
BASE COMPARATIVA - 3° Quadrimestre de 2022: 162						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

QUADRO 25 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	56	32	33	17	138
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		56	32	33	17	138
BASE COMPARATIVA - 3° Quadrimestre de 2022: 126						

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

QUADRO 26 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Médico Clínico Geral	-	7	10	3	56	20

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: O atendimento médico (Clínica Geral) iniciou em outubro de 2023, após a aposentadoria da Médica Hebiatra a partir de março de 2023.

5.2.1.7 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Núcleo de Saúde Mental do Departamento de Atenção a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente.

Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento multiprofissional de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas Crianças e Adolescentes, Mulheres, Idosos e Portadores de Deficiência que foram vítima de violência sexual no último ano.

A equipe multiprofissional que realiza os atendimentos no local é constituída por: uma (01) coordenadora, três (03) psicólogas, uma (01) enfermeira, uma (01) assistente social e, uma (01) médica.

O encaminhamento destes pacientes é realizado a partir do Protocolo de Encaminhamento de Pessoas em Risco Social (RS) pelos integrantes da Rede de Atendimento Municipal sendo estes: Hospital e Maternidade Municipal, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Delegacia da Mulher e do Adolescente, Conselho Tutelar, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), Equipamentos da

Secretaria de Educação e Núcleo Regional de Educação e, por busca espontânea da vítima e dos vínculos próximos.

Principais Serviços Ofertados pelo Ambulatório Sentinela:

- Monitoramento de casos notificados pela Rede de Proteção e casos suspeitos junto ao Sistema IDS Saúde;
- Contato com as Unidades Básicas de Saúde quando da necessidade de intervenção nos tratamentos;
- Alerta ao Sistema de Saúde, para conhecimento de crianças e adolescentes abrigados;
- Ações educativas em abrigos municipais e comunidade;
- Apoio nos atendimentos psicológicos em horário estendido;
- Monitoramento e acompanhamento dos casos após atendimento;
- Inserção de Implanon;
- Realização de Testes Rápidos;
- Aplicação de Teste Imunológico para Gravidez (TIG);
- Emissão de relatórios de Testes Rápidos, Implanon, entre outros.

Avanços e Conquistas: Melhoria na caracterização e o tipo de atendimento do Ambulatório Sentinela pela equipe multiprofissional / Implantação do Sistema informatizado IDS Social Rede de Proteção / Aumento dos atendimentos de enfermagem e medicina com maior vinculação dos pacientes ao Ambulatório / Inserção de dispositivo contraceptivo Implanon em pacientes vítimas de violência sexual (VVS) com alta vulnerabilidade / Capacitações de equipes da APS – referências violências em cada equipamento, quando necessário / Atendimento em horário estendido para demanda reprimida / A partir de novembro de 2023 a triagem de pacientes passou a ser feita exclusivamente pela Assistente Social do Ambulatório / Disponibilidade de atendimento aos sábados, facilitando acesso aos pacientes que não conseguem ausentar-se do trabalho / Ofertadas 10 vagas mensais para atendimento de Terapias Integrativas Complementares para pacientes com reavaliação médica do caso após este período, com alta por melhora e/ou encaminhamento do paciente para os demais serviços da Rede de Proteção Municipal / Qualificação dos servidores / Aproximação das equipes da APS para discussão de caso através das redes sociais disponíveis / Elaboração pela equipe do Procedimento Operacional Padrão (POP), Normas e Rotinas de Atendimento.

Desafios: Recursos Humanos (Psicólogos) / Equipamentos (Impressora Multifuncional) / Estrutura Física (iluminação e espaço insuficiente para recepção e atendimentos individualizados e atividades coletivas) / Necessidade de criação do Ambulatório Sentinela através de Decreto Específica / Diminuir o tempo de espera na fila de pacientes para a triagem / Diminuir o tempo de espera na fila de pacientes para o início do atendimento psicológico / Adesão das vítimas aos testes rápidos, a partir de 12 anos / Elaboração de material gráfico sobre o tema Violências / Necessidade de disponibilização de verba específica para o Ambulatório Sentinela / Necessidade de veículo automotor para deslocamento entre serviços / Novos computadores para todas as Unidades Básicas de Saúde (aguardando Ata de compra - SEMPLADE).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Ambulatório: Ação no Abrigo Municipal II, com realização de Testes Rápidos e orientações às adolescentes para prevenção de Sífilis, HIV e Hepatites Virais / Capacitações de equipes da APS – referências violências em cada equipamento, quando necessário

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Ambulatório: Capacitação sobre Como Acolher Sem Ser Psicólogo (UFPR) / IV Congresso de Saúde Coletiva (UFPR) / Capacitação sobre Inserção de Implanon (ESP/SJP).

QUADRO 27 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
1ª Infância	10	3	7	3	17	23
2ª Infância	32	15	30	65	34	142
Adolescência	77	77	97	117	29	368
Adulto	49	67	51	43	14	210
60 anos e mais	-	1	-	-	1	1
Sem idade informada	2	1	4	-	Novo Item	7
TOTAL	170	164	189	228	95	751

FONTE: Sistema IDS Social – Rede de Proteção – Ambulatório Sentinela.

NOTA: Alto número de casos gerado neste quadrimestre devido ao Sistema IDS implantado em julho de 2023, a partir de então houve mutirão interno para inserção de casos atendidos desde 2018.

QUADRO 28 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA EM GERAL, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento de Enfermagem (Monitoramento)	96	24	54	11	Novo Item	185
Consulta Médica - Clínica Médica	205	193	104	72	Novo Item	574
Consulta de Psicologia 3x40hs	444	388	402	315	1.116	1.549
Atendimento de Serviço Social 1x30hs	42	89	80	66	231	277
Inserção do Dispositivo Implanon	3	5	-	3	Novo Item	11
Realização de Teste Rápido	-	1	-	9	Novo Item	10
TOTAL	790	700	640	476	1.347	2.606

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM ATENDIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL, POR PROFISSÃO - AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento de Enfermagem	29	17	14	5	Novo Item	65
Consulta Médica - Clínica Médica	180	176	98	73	Novo Item	527
Consulta de Psicologia 3x40hs	290	292	253	116	Novo Item	951
Atendimento de Serviço Social 1x30hs	35	36	31	18	Novo Item	120
TOTAL	534	521	396	212	-	1.663

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

Código de referência TABWIN: 03.01.04.005-2 / Código de referência IDS (procedimento): 80834

QUADRO 30 - NÚMERO DE REGISTROS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, CONFORME SISTEMAS - AMBULATÓRIO SENTINELA

Sistema	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Registros Sistema IDS Social – Rede de Proteção	834	694	641	469	Novo Item	2.638
Ficha de Atividade Coletiva registrada no Sistema IDS Social – Rede de Proteção	1	1	-	3	Novo Item	5

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

5.2.2 Teleconsulta

A Teleconsulta do Município de São José dos Pinhais possibilita triagem de enfermagem, consulta médica, emissão de prescrição, atestados e termos de afastamento via remoto, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira rápida e segura para o profissional e paciente. Em adição, executa-se também a atividade de Telemonitoramento, onde realiza o agendamento e liberação de exames de Eletrocardiograma realizados nas Unidades Básicas de Saúde do Município.

Avanços e Conquistas: Início de três médicos.

Desafios: Estrutura física (espaço insuficiente na sala de Teleconsulta).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Fortalecer o atendimento por teleconsulta como instrumento, processo, fluxo de diagnóstico à distância, de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos, inclusive, por exemplo, por Voice Over IP (VOIP) – Realizado.* Implantação da Teleconsulta, com disponibilização de vagas pelo App Mais Saúde Cidadão.

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Fortalecer o telemonitoramento de pacientes nas diversas comorbidades – Realizado.* Aquisição de 05 aparelhos de eletrocardiograma, agendamento e liberação dos eletrocardiogramas e apoio às UBS.

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Implantar Fortalecer a Teleassistência – Realizado.* Implantação da Teleconsulta, com disponibilização de vagas pelo App Mais Saúde Cidadão.

QUADRO 31 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DA TELESSAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Teleatendimento (triagem) de Enfermagem	460	431	306	323	17	1.520
Teleconsulta Médica (Consultas Médicas/Renovação receita)	350	298	405	406	2.289	1.459
Telemonitoramento (Exames eletrocardiograma realizados)	2.456	4.723	3.181	2.540	1.142	12.900

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / Sistema IDS: 477.

NOTA: Com a disponibilidade do Teleatendimento de Enfermagem, houve maior resolução das demandas durante a triagem dos Enfermeiros, não havendo necessidade de encaminhamento para Teleconsulta Médica.

QUADRO 32 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMOS NA REALIZAÇÃO DE EXAMES - TELEMONITORAMENTO

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Exames de eletrocardiograma Não Realizados por Falta	129	53	95	124	Novo Item	401
Índice de absenteísmo (% de faltas dos usuários na realização dos exames)	4,99%	1,11%	2,90%	4,65%	Novo Item	3,01%

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / Sistema IDS: 477.

Para a redução do índice de absenteísmo na realização dos exames de eletrocardiograma agendados para os pacientes, o serviço de Telemonitoramento tem repassado a listagem dos agendamentos com antecedências às UBSs para realização de contato telefônico com os pacientes e confirmar a presença dos mesmos na data e horário agendados. Assim, frente à negativa dos pacientes para a realização do exame, as UBSs informam a Telemonitoramento para que seja realizado novo agendamento para outro paciente na data e horário disponibilizado.

5.2.3 Serviço de Atenção Domiciliar

À medida que a população envelhece, há o aumento da carga de doenças crônico-degenerativas e o aumento também do número de pessoas que necessitam de cuidados continuados. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde vislumbrando a desinstitucionalização precoce de forma segura e com serviço de qualidade quanto a Atenção Domiciliar (AD).

O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Portanto, o objetivo principal é a *desospitalização*, que proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio, minimiza intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência, em especial, os idosos, proporciona suporte emocional para pacientes em estado grave ou terminal e familiares, instituindo o papel do cuidador, que pode ser um parente, um vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

Segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD constitui-se como uma “modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde.”

Assim sendo, a Atenção Domiciliar (AD) organiza-se pelo perfil dos pacientes em AD1, AD2 e AD3, conforme a seguinte classificação:

- AD 1: Usuário que apresente problemas de saúde controlados/compensados; dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde; frequência das visitas, a partir da avaliação clínica, de 1 visita/mês, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- AD 2: Usuário que apresente problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, até a estabilização do quadro; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana, com o fim de abreviar ou evitar hospitalização.
- AD 3: Usuário semelhante aos da AD 2, mas que façam uso de equipamentos/procedimentos especiais; paciente de maior complexidade, exigindo abordagem multiprofissional sistematizada e frequente; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana; habitualmente de caráter crônico.

A AD segue as diretrizes de estar estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência; de adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; bem como, de estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e dos cuidadores.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção a Saúde (RAS).

Assim, o SAD baseia-se na Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, a qual redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Em adição, o Programa de Oxigenoterapia Prolongada pertence ao SAD.

Foi realizada a submissão das propostas referentes às equipes de atenção domiciliar e de apoio, no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde. Iniciou-se a identificação de usuários elegíveis ao SAD por meio de uma listagem de pacientes que faziam uso de oxigênio domiciliar.

Realizou-se busca no prontuário, com a finalidade de obter informações relacionadas ao diagnóstico, condições de saúde, local de moradia e unidade de saúde de referência. Os usuários foram classificados por prioridades e, após visita, foram classificados nas modalidades da atenção domiciliar. Foi realizado mapeamento dos locais de moradia para traçar itinerários para as equipes, considerando a proximidade dos locais. Foram elaborados documentos específicos do serviço, a exemplo de formulários para registros dos atendimentos.

A admissão do paciente é realizada por equipe multidisciplinar, a qual elabora o plano terapêutico singular do usuário, onde constam as demandas de cuidado. O SAD é composto por duas Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMADs) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

Avanços e Conquistas: Realizado contrato com empresa para serviço de atendimento fonoaudiológico.

Desafios: Estrutura Física (falta de espaço para realização das atividades com a comunidade e equipe do SAD) / Necessidade de capacitações e treinamentos para a equipe do SAD / Recursos Humanos (01 Psicólogo, 01 médico e 01 enfermeiro).

Material Adquirido/Recebido: 03 esfigmomanômetros.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do SAD/SJP: Evento Café com cuidadores de idosos.

QUADRO 33 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD

PROFISSIONAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Visitas de Auxiliares e ou Técnicos de Enfermagem	343	332	329	328	1.067	1.332
Visitas de Enfermeiros	173	191	202	169	554	735
Visitas de Fisioterapeutas	173	159	156	196	796	684
Visitas de Fonoaudiólogos	-	-	-	-	78	-
Visitas de Médicos	130	135	136	131	469	532
Visitas de Psicólogos	4	5	4	3	68	16

Visitas de Nutricionistas	41	27	23	23	171	114
Visitas de Assistente Social	22	17	31	23	Novo Item	93
TOTAL	886	866	881	873	3.203	3.506

FONTE: Sistema IDS.

Código do Serviço: / Código de Visita Domiciliar: 6015 + CBO

NOTA: Realizado contrato com empresa para serviço de atendimento fonoaudiológico em dezembro de 2023, com início a partir de fevereiro de 2024.

QUADRO 34 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Admissões	30	36	31	38	89	135
Atendimentos Realizados	886	866	881	873	3.190	3.506
Desospitalizações	12	11	12	16	58	51
TOTAL	928	913	924	927	3.337	3.692

FONTE: SAD - DAS SEMS SJP.

QUADRO 35 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP

Sexo	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Homens	38	38	26	13	157	115
Mulheres	50	44	27	15	145	136
TOTAL	88	82	53	28	302	251

FONTE: SAD - DAS SEMS SJP.

QUADRO 36 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP

Faixa etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
0 a 1 ano	1	3	2	-	10	6
2 a 9 anos	-	-	-	-	4	-
10 a 19 anos	2	2	1	-	-	5
20 a 29 anos	1	2	2	1	-	6
30 a 39 anos	2	1	1	-	-	4
40 a 49 anos	5	6	2	1	8	14
50 a 59 anos	17	17	9	5	20	48
mais de 60 anos	60	51	36	21	106	168
TOTAL	88	82	53	28	148	251

FONTE: SAD - DAS SEMS SJP.

5.2.3.1 Oxigenoterapia Domiciliar

O Programa de Oxigenoterapia Domiciliar do Município tem como objetivo fornecer oxigênio em nível domiciliar para pacientes residentes em São José dos Pinhais portadores de Insuficiência Respiratória Crônica. Este programa tem por objetivo melhorar a qualidade de vida de paciente pneumopata crônico realizando a prevenção e/ou a diminuição da internação hospitalar.

QUADRO 37 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Aspiradores	6	6	6	6	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					6	6
Concentradores	253	256	261	254	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					253	256
Aparelho de Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis – BIPAP	15	14	15	15	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					17	15
Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas – CPAP	18	18	18	18	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					12	18
Ventiladores	3	3	3	3	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					3	3

FONTE: SAD - DAS SEMS SJP.

5.2.4 Centro de Especialidades Odontológicas

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

QUADRO 38 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
APAE	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	15	8
HMMSJP	1	-
TOTAL	17	8

FONTE: Serviço de Odontologia - DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Plantão Odontológico (Urgência e Emergência) possui Escala Rotativa, a partir de 31/07/2023 começou a atender na UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Realização de três mutirões de Endodontia com agendamento de 199 pacientes da fila de espera, com o intuito de reduzir a espera para o atendimento desta especialidade, oferta de horas extra na Endodontia para os profissionais realizarem mais atendimentos no dia / Realização de dois mutirões de Radiologia, com agendamento de 125 usuários, para reduzir o tempo de espera para realização de exame radiográfico / Abertura de mais horários na agenda de Radiologia Odontológica, aumentando o acesso da população ao serviço, diminuindo o tempo de espera para realização de radiografia.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliar de Saúde Bucal e Agende Administrativo).

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador / 01 Aparelho de Raio-X / 01 Mocho odontológico.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar estudo de ampliação e readequação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)* – **Realizado**. Estudo realizado e apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Aumentar o número de profissionais Cirurgiões Dentistas na Atenção Primária em Saúde (APS)* – **Realizado**. Inclusão de Cirurgião-Dentista Bucomaxilofacial e novo Endodontista no CEO.

Diretriz nº 5 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal e de especialidades odontológicas* – **Realizado**. Foram realizados três mutirões de endodontia e dois mutirões de radiologia.

QUADRO 39 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Alta por Tratamento Concluído	182	201	119	145	611	647
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	309	379	203	230	1.121	1.121
Endodontia	751	749	567	627	3.416	2.694
Estomatologia	94	143	198	166	406	601
Odontopediatria	117	270	301	205	904	893
Periodontia	432	449	480	130	1.096	1.491
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	527	411	458	395	743	1.791
Radiologias Odontológicas	270	280	286	281	1.729	1.117
TOTAL	2.682	2.882	2.612	2.179	10.026	10.355

FONTE: CEO - DAS / IDS e WINSAUDE.

NOTA: Realização de horário estendido e hora extra, para atender as endodontias, que se configura na maior fila de espera das especialidades odontológicas.

QUADRO 40 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS – 3º Q 2022	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS – 3º Q 2023	FILA DE ESPERA - 3º Q 2022	FILA DE ESPERA 3º Q 2023
Endodontia (tratamento de canal)	240	303	2.078	2.798
Odontopediatria	192	130	65	195
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	216	206	246	561
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	120	4	6	20

FONTE: CEO - DAS / IDS.

NOTA 1: Realização de horário estendido e hora extra, para atender as endodontias, que se configura na maior fila de espera das especialidades odontológicas.

NOTA 2: O alto número de absenteísmo persiste. Estamos trabalhando a necessidade de um fluxo e reorganização para faltantes, buscando inibir as faltas desnecessárias, abrindo maior oferta de vagas para chamamento da fila por meio de horário estendido e mutirões.

O alto índice de absenteísmo, bem como a facilidade de reagendamento pós falta, contribui para a não diminuição das filas de espera devido à retroalimentação da mesma. Outro motivo também é a dificuldade com os contatos telefônicos e de endereço, que se alteram, impossibilitando a busca ativa prévia.

QUADRO 41 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas Odontológicas	260	299	245	200	1.113	1.004
Procedimentos – Raio-X	91	90	103	76	336	360

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO (IDS)

NOTA: Compreende-se, que a facilidade no reagendamento pós-falta é um ponto negativo, pois o profissional perde o horário com o paciente faltante e esse paciente posteriormente reagenda uma nova data com facilidade. Há necessidade de aprovação de um fluxo para faltantes, buscando inibir as faltas desnecessárias, pois mesmo enviando mensagem via Whats App, há faltantes. O aumento das faltas relacionadas ao exame de Raio-X pode ser explicado pelo tempo decorrente entre o agendamento e a consulta (em torno de 45 dias).

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses atendimentos foram descontinuados nas dependências do CEO desde 31/07/2023 e vêm sendo realizado na UPA Afonso Pena, onde os pacientes são acolhidos, atendidos em suas urgências e também podem receber a dispensação dos medicamentos indicados para o tratamento de sua afecção. Há continuidade do apoio às urgências da Cirurgiã-Dentista Bucomaxilofacial, avaliando casos mais complexos como traumas, abscessos e hemorragias e também realizando cirurgias eletivas dos pacientes encaminhados para o CEO.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	670	745	836	956	3.084	3.207
Número de Pacientes Atendidos	238	279	262	297	1.147	1.076

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência - Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293).

NOTA: Plantão Odontológico realizado no CEO (maio até julho), a partir de agosto de 2023 os atendimentos passaram a ser realizados na UPA Afonso Pena.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO ou da APAE.

QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	70	108	92	138	628	408
Número de Pacientes Atendidos	36	54	49	68	324	207

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: O Número de Pacientes Atendidos é referente à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

QUADRO 44 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	36	53	13	1	106	103
Número de Pacientes Atendidos	4	3	1	1	7	9

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Os pacientes foram atendidos no Centro Cirúrgico do HMMSJP.

QUADRO 45 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas Odontológicas	110	97	16	82	374	305
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	1	-	1
Consultas e Procedimentos Odontológicos	713	750	94	593	2.470	2.150

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

NOTA: Profissional em férias no período.

5.3 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS – DAS

A Divisão de Políticas e Projetos de Saúde do DAS (DIPP-DAS) tem como objetivo o estudo, implantação e implementação das Políticas Públicas relacionadas à saúde em vigência a nível municipal, estadual e nacional. Dentre as políticas públicas, ressalta-se o Serviço de Saúde da Mulher, Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente, Serviço de Saúde do Idoso, incluindo populações em situação de vulnerabilidade como situação de rua e beneficiários do Programa Auxílio Brasil.

No escopo das ações dessa Divisão, ainda há as Políticas de Serviço de Saúde Bucal, Serviço de Nutrição, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia e Práticas Integrativas Complementares. A DIPP-DAS é responsável pela adesão, monitoramento e revisão da participação do município nas Políticas e Programas de Saúde Federais, como exemplo a gestão do Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil, InformatizaSUS, Formação Profissional – APS, Saúde na Hora, entre outros. Da mesma forma, a Divisão acompanha, monitora e dá suporte ao desenvolvimento à Estratégia Planifica SUS com a pactuação das UBS Quississana, UBS Contenda, UBS Ipê e UBS Moradias Trevisan.

Avanços e Conquistas: Início das atividades de 25 médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil – Modalidade Coparticipação / Início do planejamento das atividades a serem executadas pela Equipe do Consultório de Rua (eCR), conforme Portaria 1.003, de 21 de julho de 2023 / Realizadas Oficinas de Territorialização com as UBSs que irão ampliar ou redividir áreas com as novas UBS Cidade Jardim, UBS Afonso Pena, UBS Parque da Fonte, UBS Borda do Campo e UBS Martinópolis / Participação no Planejamento do novo Plano Diretor Municipal / Realização dos estudos de Viabilidade do Consultório Móvel para atuação junto às comunidades com dificuldade de acesso / Realização de estudo sobre a abertura do Ambulatório do Idoso Municipal / Realização de estudo sobre a Segurança das Unidades Básicas de Saúde / Realização de estudo sobre a implantação da Casa de Parto / Elaboração do Projeto para solicitação de financiamento federal para as novas UBS na região do Afonso Pena e Santo Antônio / Início do Projeto de Tutoria para Implantação do Acolhimento (Caderno 28) nas UBSs, com visitas para diagnóstico e levantamento situacional / Homologação da Portaria nº 1.468, de 04 de outubro de 2023, referente ao Programa Formação Profissional na Atenção Primária em Saúde (APS), contemplando verba federal para a APS por oportunizar Ensino e Pesquisa em seus serviços / Capacitação para Cuidadores de Idosos em 6 regiões de São José dos Pinhais / Reunião com a Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria Estadual de Justiça para discutir a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade / Participação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), conforme designação por meio do Decreto nº 5.628 de 10 de outubro de 2023 / Participação de Reunião com membros do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência para divulgação das ações da Secretaria Municipal de Saúde com a população de interesse / Participação do Congresso Sul, Sudeste e Centro-oeste das Secretarias Municipais de Saúde em novembro de 2023 / Participação do Encontro Estadual do PlanificaSUS em dezembro de 2023 / Apresentação do Estudo de Viabilidade de implantação de uma UBS na região do Águas Belas / Elaboração do Mapa Inteligente para identificação da UBS referência para cada UBS e Equipe de Saúde / Desenvolvimento de uma planilha em *Google Drive* de Análise Situacional para monitoramento dos registros de atendimento nas UBSs.

Desafios: Administrar demandas internas, reuniões, com necessidade de planejamento das políticas e projetos de saúde / Morosidade de processos administrativos que influenciam diretamente os serviços que compõe a Divisão.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Capacitação para Cuidadores de Idosos em seis regiões de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores da Divisão: Congresso Sul, Sudeste e Centro-oeste das Secretarias Municipais de Saúde / Encontro Estadual do PlanificaSUS / Formação de Tutores PlanificaSUS / Workshops com servidores das UBSs pactuadas no PlanificaSUS / Oficinas de Territorialização.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Implantar salas de fisioterapia (Região do [...] Quississana)[...]* – Realizado. A Sala de Fisioterapia foi reformada e entregue aos profissionais e comunidade em Novembro de 2023.

5.3.1 Programa Previne Brasil

O Programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em quatro componentes: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo financeiro com base em critério populacional e incentivo para ações estratégicas.

A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

Os indicadores de desempenho da Atenção Primária focam nos atendimentos de pré-natal, nos exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos, nas vacinas de Penta e Pólio realizadas em crianças menores de 1 ano e nos atendimentos feitos para portadores de doenças crônicas (hipertensão e diabetes).

Avanços e Conquistas: O Município alcançou um Indicador Sintético Final (ISF) de 9,14 (de um total máximo de 10) em relação aos 7 indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, melhor resultado no Estado do Paraná entre os municípios com mais de 200 mil habitantes / Avanço significativo no componente “Capitação Ponderada”, que é um dos maiores captadores de recurso para Atenção Primária à Saúde (APS), o qual leva em consideração o número de pessoas cadastradas/vinculadas na APS. Essa melhoria refletirá em um aumento de incentivo financeiro de quase R\$ 2 milhões ao ano ao Município.

QUADRO 46 - INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Indicador	META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2023	RESULTADO 3º Q 2022	RESULTADO 1º Q 2023	RESULTADO 2º Q 2023	RESULTADO 3º Q 2023
INDICADOR 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	45%	46%	58%	62%	45%
INDICADOR 2 - Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.	60%	82%	89%	87%	62%
INDICADOR 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	77%	74%	81%	62%
INDICADOR 4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS).	40%	18%	18%	20%	21%
INDICADOR 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	95%	83%	86%	86%	88%
INDICADOR 6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%	37%	32%	41%	45%
INDICADOR 7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%	28%	22%	41%	54%
INDICADOR SINTÉTICO FINAL (ISF) – PONTUAÇÃO	10	8,24	7,98	8,84	9,14

FONTE: SISAB (Ministério da Saúde)

5.3.2 Serviço de Contingenciamento de Doenças Crônicas e Sensíveis a Atenção Primária

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são responsáveis por 54,7% dos óbitos registrados no Brasil em 2019. As DCNT, principalmente as doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias crônicas, são causados por vários fatores ligados às condições de vida dos sujeitos. Estes são determinados pelo acesso a: bens e serviços públicos, na garantia de direitos, informação, emprego e renda e possibilidades de fazer escolhas favoráveis à saúde.

No ano de 2022 as doenças do aparelho circulatório ocupa o 1º lugar nas causas de óbito nos moradores de São José dos Pinhais e se repete como a principal causa de óbitos das DCNT no município, que são elas: Infarto Agudo do Miocárdio, Hipertensão Arterial, Acidente Vascular Cerebral, Insuficiência Cardíaca e Doença Isquêmica Crônica do Coração.

Os cânceres ocupam o 2º lugar nas causas de óbito no município de São José dos Pinhais e também se repete nas causas de óbitos de DCNT.

Devido à significativa relevância e ao impacto das DCNT no município, em 30 de janeiro de 2023, foi designada uma representante técnica vinculada ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS) da Secretaria de

Saúde de São José dos Pinhais. Vale ressaltar que a mesma profissional, referência para DCNT, também assumiu a responsabilidade técnica pela enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

As principais atividades desenvolvidas na pasta DCNT, são:

- Garantir o atendimento na Atenção Primária com objetivo de prevenção das DCNT e suas complicações e a promoção da saúde proporcionando assim uma melhor qualidade de vida;
- Estimular atividades em grupos com intuito de promoção e prevenção das possíveis complicações em saúde, tais como grupo de Hipertensão, Diabetes, Tabagismo, Programa Saúde na Escola, Grupo de caminhada e etc.;
- Implementar, coordenar e avaliar os indicadores de pagamento por desempenho do Ministério da Saúde, acompanhando as produções das equipes, quanto à hipertensão e diabetes;
- Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as metas e indicadores do Programa Previne Brasil na Atenção Primária à Saúde (APS) no que se refere às DCNT;
- Orientar as equipes das UBSs quanto à territorialização e estratificação de risco das patologias crônicas;
- Registrar as atividades realizadas para alimentar os instrumentos de gestão;
- Participar das reuniões e atualizações referentes ao tema DCNT.

Avanços e Conquistas: Contato semanal com os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), como forma de estímulo para o cuidado de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes na realização de busca ativa dos pacientes faltosos.

Desafios: Combate ao tabagismo, ao consumo de bebidas alcoólicas e alimentação inadequada.

Materiais Recebidos/Adquiridos: Esfigmomanômetros.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Serviço: Grupo de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) / Grupo de Tabagismo / Grupo de Caminhada / Grupo Nutrição e Obesidade / Grupo de Insônia / Grupo de Apoio Psicológico / Programa Saúde na Escola (PSE) / Grupo de Artesanato.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.3 – *Retomar o Programa de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) por meio de consultas eletivas multiprofissionais, grupos ou mutirões* – Realizado. Programa HIPERDIA retomado nas UBS.

Diretriz nº 1 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Atingir a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, no mínimo, 50%* – Realizado Parcialmente. No 3º quadrimestre de 2023 a proporção foi de 45%.

Diretriz nº 1 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Atingir a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre em, no mínimo, 50%* – Realizado. No 3º quadrimestre de 2023 a proporção foi de 54%.

Diretriz nº 1 – Ação nº 19 – Meta 19.1 – *Manter abaixo de 27% as internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde* – Realizado. Em 2023, a porcentagem de internações por Condições Sensíveis à APS foi de 25,27%.

5.3.2.1 Condições Sensíveis à Atenção Primária

As Condições Sensíveis à Atenção Primária são Definidas pela Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária é utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do Sistema De Saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal.

Os Grupos de Doenças na Lista Condições Sensíveis à Atenção Primária são:

- Doenças Preveníveis por Imunização e Condições Sensíveis: Por exemplo, Coqueluche, Difteria, Tétano, Hepatite B, Rubéola, Sarampo, Tuberculose Pulmonar e Sífilis;
- Gastroenterites Infeciosas e Complicações: Desidratação e Gastroenterites;
- Anemia: Anemia por deficiência de ferro;
- Deficiências Nutricionais: Kwashiorkor e outras formas de desnutrição proteico-calórica e outras deficiências nutricionais;
- Infecções do Ouvido, Nariz e Garganta: Por exemplo, Sinusite aguda, Faringite aguda e Infecções Agudas de Vias Aéreas Superiores;
- Pneumonias Bacterianas: Por exemplo, Pneumocócica e Streptococcus;
- Asma;
- Doenças Pulmonares: Por exemplo, Bronquites e Enfisema;
- Hipertensão: Hipertensão essencial e Doença Cardíaca hipertensiva;
- Angina: Angina pectoris;
- Insuficiência Cardíaca: Insuficiência cardíaca e Edema agudo do pulmão;
- Doenças Cerebrovasculares;
- Diabetes Mellitus: Por exemplo, com coma ou cetoacidose ou com complicações renais, oftálmicas, neurológicas, circulatórias e periféricas;
- Epilepsias;
- Infecção no Rim e Trato Urinário: Por exemplo, Nefrites, Cistite e Uretrite;
- Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo: Por exemplo, Erisipela e Impetigo;
- Doença Inflamatória de Órgãos Pélvicos Femininos: Por exemplo, Salpingite e Ooforite;
- Úlcera Gastrointestinal;
- Doenças Relacionadas ao Pré-Natal e Parto: Infecção do trato urinário, Sífilis congênita e Síndrome de Rubéola congênita.

Ressalta-se, que devido à pasta estar destinada ao apoio técnico às DCNT, dentre a relação das doenças da Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária o que terão ações:

- Asma;
- Doenças Pulmonares: Por exemplo, Bronquites e Enfisema;
- Hipertensão: Hipertensão essencial e Doença Cardíaca hipertensiva;
- Angina: Angina pectoris;
- Insuficiência Cardíaca: Insuficiência cardíaca e Edema agudo do pulmão;
- Doenças Cerebrovasculares;
- Diabetes Mellitus: Por exemplo, com coma ou cetoacidose ou com complicações renais, oftálmicas, neurológicas, circulatórias e periféricas;
- Epilepsias.

QUADRO 47 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS)

	Resultado Final de 2022	RESULTADO FINAL 2023
Internamentos no HMMSJP	17,52%	15,29%
Internamentos em Outros Hospitais do Paraná (Rede SUS), exceto no HMMSJP	27,14%	34,18%
RESULTADO	23,13%	25,27%

FONTE: TABWIN.

Códigos de Referência: Grupo de Procedimentos: 01, 02, 03, 06 e 08 / Sensíveis Atenção Básica 3.

NOTA: O Método de Cálculo consiste em dividir o número de internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (Portaria MS nº 221/2008), dividido pelo total de internações clínicas (salvo partos, cirurgias e transplantes).

O Plano de ação da Atenção Primária em Saúde é realizar um estudo de quais Condições Sensíveis à Atenção Primária que apresentam mais internações hospitalares, a partir disso, serão realizadas ações junto à equipe de saúde visando o enfrentamento dos agravos identificados.

5.3.3 Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia, que atende na Atenção Primária, está inserido nas seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS): Cidade Jardim, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana, São Marcos, Ipê, Riacho Doce e Veneza.

Após a admissão dos novos servidores neste quadrimestre, atualmente conta-se com 33 fisioterapeutas estatutários atuando em UBS e no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM). Dois profissionais também realizam função administrativa (um para Referência de Técnica de Fisioterapia e outro para Políticas do idoso e Pessoas com Deficiência. Destes 33 profissionais, 03 atuam em atendimento de crianças de 0 até 12 anos no CAM.

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial (individual) e de forma coletiva (grupos terapêuticos e grupos específicos das UBS), priorizando atendimentos conforme protocolo do serviço, ou seja: lesões traumato-ortopédicas recentes (até três meses) pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas recentes (três meses) e Paralisias Faciais de forma imediata. As Visitas domiciliares (AD1) na atenção primária são realizadas após o paciente receber alta do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), que atendem pacientes AD2/AD3 conforme Portaria 825 de 25 de Abril de 2016.

Ainda em implantação, os fisioterapeutas realizam atendimentos em grupos para os pacientes crônicos e, caso seja identificado durante a avaliação ou intervenções, que o paciente com condição crônica está com um quadro agudizado, é atendido de forma ambulatorial, por não se enquadrar para atendimento coletivo. Sempre que possível, os usuários são estimulados a manterem hábitos saudáveis e realizarem práticas de exercícios físicos seja em ginásio de esportes ou em academias de musculação, sempre com profissional capacitado, de

forma contínua. Tais medidas contribuem para redução do tempo de espera do paciente em demanda, além de contribuir para a conscientização do autocuidado do munícipe em relação à sua saúde.

Por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) são oferecidas vagas para atendimentos Fisioterapêuticos em clínica terceirizada, Vitta Fisio, localizada na região central do Município.

Atualmente, a fila de fisioterapia, para pacientes adultos, está em 1.871 e 76 para fisioterapia infantil. (FONTE: IDS).

Avanços e Conquistas: Início de atividades Fisioterapêuticas coletivas (Grupos na ESF em todas as UBS) / Início dos estudos para implantação das Equipes Multiprofissionais (eMulti), conforme Portaria GM-MS nº 635, de 22 de Maio de 2023.

Desafios: Estrutura Física (espaços comunitários cerca das UBS para realização das atividades coletivas e ambiente reservado nas UBS para realizar Acupuntura e Avaliações).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Serviço: Orientações de exercícios nas UBS (por exemplo, antes de uma caminhada orientada com supervisão dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS); bem como, esclarecimentos sobre posturas ergonômicas, com foco no autocuidado durante as atividades diárias, a fim de prevenir lesões e agravos (promoção da saúde).

Atividades Educativas Atendidas aos Servidores pelo Serviço: Capacitação em prescrição de exercícios para os profissionais Fisioterapeutas (ESP/SJP) / Capacitação em Avaliação Neurológica Simplificada e de Prevenção de Incapacidades (Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná)

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Implantar salas de fisioterapia (Região do [...] Quississana)[...]* – Realizado (Sala de Fisioterapia implantada em 2022, que após reforma e disponibilidade de quatro profissionais fisioterapeutas, foi entregue aos profissionais e comunidade em Novembro de 2023).

QUADRO 48 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2023
CAM - Infantil	130	104	101	88	423
Clínica Vitta Fisio	72	172	169	128	541
UBS Cidade Jardim	163	190	144	135	632
UBS Guatupê	195	216	257	141	809
UBS Ipê	108	134	114	59	415
UBS Martinópolis	133	122	93	94	442
UBS Quississana	66	93	78	63	300
UBS Parque da Fonte	218	239	223	190	870
UBS Riacho Doce	121	132	100	95	448
UBS São Marcos	145	122	82	69	418
UBS Veneza	29	32	29	22	112
TOTAL	1.380	1.556	1.390	1.084	5.410
Base Comparativa - 3º Quadrimestre 2022: 3.798					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP

NOTA 1: A Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

NOTA 2: Todas as unidades da tabela acima, iniciaram em julho de 2023 as atividades coletivas vinculadas à ESF e grupos terapêuticos do serviço de Fisioterapia, além de visitas domiciliares com a equipe.

NOTA 3: Fisioterapia do Veneza abrange atividades em grupo, visitas domiciliares e orientações para pacientes crônicos, tanto do Veneza, quanto de outras 6 UBS – Moradias Trevisan, Marcelino, Cachoeira, Agarau, Campina do Taquaral e Cotia.

5.3.3.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir, promover e recuperar a saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC) e, atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de práticas integrativas e complementares (PICS) à população.

Essas condutas terapêuticas desempenham um papel abrangente no SUS e podem ser incorporadas em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde, com foco especial na Atenção Primária, onde têm grande potencial de atuação. Uma das ideias centrais dessa abordagem é uma visão ampliada do processo saúde e doença, assim como a promoção do cuidado integral do ser humano, especialmente do autocuidado. As indicações às práticas se baseiam no indivíduo como um todo, levando em conta seus aspectos físico, emocional, mental e social. Estas práticas, não substituem o tratamento tradicional, uma vez que, é um complemento ao tratamento.

Atualmente, as práticas das PICS no Município de São José dos Pinhais, são: acupuntura, auriculoterapia e desde o mês de maio de 2023, foram iniciadas as rodas de conversa da Terapia Comunitária Integrativa (TCI), no mês de maio de 2023 na UBS Riacho Doce e no mês de julho 2023 na UBS Guatupê.

Para a acupuntura, é necessário solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas UBS Central, Guatupê, Parque da Fonte, Martinópolis e Riacho Doce. A aplicação da técnica de auriculoterapia também está sendo disponibilizada nestas UBS, além da UBS Ipê, a critério dos profissionais capacitados, além de atendimentos demanda livre, ofertados em dias e horários específicos.

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma prática de intervenção coletiva que visa criar e fortalecer os laços sociais. Aproveita os recursos da própria comunidade para criar soluções para as dificuldades. É um espaço de acolhimento que favorece a troca de experiências entre as pessoas.

Avanços e Conquistas: Manutenção das rodas de conversa de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) / Finalização do Curso de PICS por quatro Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) / Ampliação da oferta de auriculoterapia em ações e eventos aos sábados para a população.

Desafios: Estrutura Física (ausência de sala individual para realização da acupuntura) / Número de profissionais capacitados em PICS não abrange todo o território do Município.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade - PICS: As atividades oferecidas à comunidade foram oferecidas nas UBSs, em grupos abertos de Auriculoterapia e nos eventos da Prefeitura em Ação aos sábados (Escola Irmã Eufrásia – Bairro Ipê / Escola Municipal Professor Genoveva Sicuro de Brito – Bairro Jardim Santos Dumont / Praça Lindaura – Bairro Jardim Lindaura / Escola Francisco Ferreira Claudino – Bairro Borda do Campo e CMEI Flor-de-Lis – Bairro Santo Antônio).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores - PICS: Auriculoterapia para Agentes Comunitários de Saúde, Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 7 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Oferecer cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações em Práticas Integrativas e Complementares (PIC), tais como Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia e Homeopatia aos profissionais de saúde* – Realizado. Aquisição do curso de formação em Terapia Comunitária Integrativa para quatro servidoras da APS, Agentes Comunitárias de Saúde, que finalizaram em Outubro/Novembro de 2023.

QUADRO 49 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Acupuntura	6	19	12	12	700	49
Auriculoterapia	251	174	141	97	1.150	1.813
Número de Rodas de Conversa - Terapia Comunitária Integrativa (TCI):	5	3	2	2	Novo Item	12

FONTE: DAS.

Código de Referência dos procedimentos: IDS - 91614 e 6177 / TCI: Relatório interno com Registro de Presença.

NOTA 1: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento nos serviços de saúde.

NOTA 2: O número de usuários que atenderam às Rodas de Conversa da TCI, realizadas no 3º quadrimestre de 2023, foi de 102 pessoas.

5.3.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

O escopo da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição são integrados às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora das ações. As diretrizes que integram a PNAN indicam as linhas de ações para o alcance do seu propósito, capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município.

Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Considerando o papel da alimentação como fator de proteção – ou de risco – para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, pode ter um importante impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades. Sendo esse nível de atenção o primeiro contato da população dentro do sistema de saúde, os profissionais devem incorporar uma visão ampla que considere as próprias condições de vida dos sujeitos e comunidades e, ainda, o contexto social de manifestação do processo saúde-doença.

Avanços e Conquistas: Nomeação de duas servidoras nutricionistas, para áreas descobertas devido vacâncias (UBS Cidade Jardim e UBS Borda do Campo/Martinópolis) / Realizado estudo de redivisão das nutricionistas entre os territórios, considerando as Equipes Multiprofissionais (eMultis) a serem implantadas em 2024/ Participação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), designação pelo Decreto nº 5.628 de 10 de outubro de 2023.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico para realização das consultas individuais nas Unidades Básicas de Saúde).

Material Recebido/Adquirido: Confecção de *banners* para utilização nas UBSs, Grupos e Programa Saúde na Escola (dois modelos por UBS).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Nutrição: Grupo de Gestantes e Grupos de Hipertensão e etc. / Grupos de Alimentação Saudável e Controle de Peso / Programa Saúde na Escola / Participação nos eventos da Prefeitura em Ação (Escola Irmã Eufrásia – Bairro Ipê / Escola Municipal Professor Genoveva Sicuro de Brito – Bairro Jardim Santos Dumont / Praça Lindaura – Bairro Jardim Lindaura / Escola Francisco Ferreira Claudino – Bairro Borda do Campo / CMEI Flor-de-Lis – Bairro Santo Antônio).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 18 – Meta 18.1 – *Aumentar para 56% o registro no E-SUS/SISVAN do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos até 2025 (Resultado Esperado para 2023: 51%)* – Em andamento.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Implantar atendimento nutricional especializado, para pacientes portadores de patologias ou condições específicas que correspondam ao nível de atenção secundária, tais como: Doença Renal Crônica, Portadores de Transtorno do Espectro Autista, Transtornos Alimentares (Bulimia e Anorexia Nervosa), pacientes bariátricos, portadores de paralisia cerebral e etcétera no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – Realizado.* Implantado atendimento nutricional especializado para pacientes portadores de Transtornos Alimentares (Bulimia e Anorexia Nervosa) no Ambulatório de Saúde Mental. Implantado atendimento nutricional 8 horas semanais no CAM, para portadores de Doença Renal Crônica grau IV e V, Idosos Frágeis e Portadores de Diabetes Mellitus tipo I e II insulino-dependentes.

QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Ambulatório de Saúde Mental	4	3	5	5	Novo Item	17
Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM	20	10	4	16	215	50
Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	41	27	23	23	Novo Item	114
UBS Afonso Pena Pacientes de todas as idades	27	75	46	57	116	205
UBS CAIC e UBS Murici Pacientes de todas as idades	27	32	24	26	128	109
UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	-	-	19	31	259	50
UBS Cristal Pacientes de todas as idades	38	42	44	24	42	148
UBS Guatupê e UBS Ipê Pacientes de todas as idades	116	126	41	40	718	323
UBS Martinópolis e UBS Borda do Campo idades	-	10	55	60	158	125
UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	6	7	9	10	Novo Item	32
UBS Parque da Fonte Pacientes de todas as idades	79	18	70	60	273	227
UBS Quississana, UBS Riacho Doce e UBS Xingu Pacientes de todas as idades	100	80	40	72	983	292
UBS São Marcos, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Contenda, UBS Castelhana, UBS Córrego Fundo, UBS Faxina, UBS Malhada Pacientes de todas as idades	34	46	47	5	325	132
UBS Veneza e UBS Central Pacientes de todas as idades	37	27	47	42	181	153
UBS Rurais (Agaraú, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cotia, Marcelino) Pacientes de todas as idades	-	-	-	-	80	-
TOTAL	529	503	474	471	3.478	1.977

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde - Especialidade: 112

NOTA: Nutricionistas em férias, licença prêmio ou licença para tratamento da saúde nos seguintes serviços: SAD, CAM, UBS CAIC, UBS Murici e UBS Moradias Trevisan.

5.3.4.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos conforme Instrução Normativa Interna, considerando tais critérios todas as solicitações de fórmulas ou qualquer dieta especial são avaliadas por nutricionista e equipe de saúde.

As atividades de âmbito administrativo como fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão, tem sido realizadas no pelos servidores de apoio técnico do Serviço de Nutrição alocado no DAS.

Em 31 de dezembro de 2023, o PROMAN possuía 537 cadastros ativos e recebendo Atenção e Cuidado Nutricional pela Rede de Atenção à Saúde.

Avanços e Conquistas: Nomeação de duas servidoras nutricionistas, para áreas descobertas devido vacâncias (UBS Cidade Jardim e UBS Borda do Campo/Martinópolis) / Realizado estudo de redivisão das nutricionistas entre os territórios, considerando as Equipes Multiprofissionais (eMultis) a serem implantadas em 2024 / Credenciamento da Avaliação de Disfagia, para atender pacientes em acompanhamento para evolução de dietas.

Desafios: Estrutura Física (PROMAN atendendo dentro da Farmácia Especial Municipal e espaço físico para realização das consultas individuais nas Unidades Básicas de Saúde) / Morosidade no processo licitatório dos produtos dispensados pelo PROMAN ocasionando problemas de abastecimento / Mudança da empresa da logística gerando dificuldades de abastecimento e gerenciamento de estoque.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Disponer de veículos nas UBS para a realização de visita domiciliar, para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN* – **Realizado**. Disponibilização de carro para realização de visitas domiciliares para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN.

QUADRO 51 - NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN)

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Novos Pacientes Atendidos - Nutrição	48	40	29	49	157	166
Número Total de Pacientes Atendidos	438	308	266	443	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					416	364

FONTE: DAS.

NOTA 1: Com a descentralização do PROMAN, o atendimento da demanda de atenção nutricional dos pacientes passou a ser responsabilidade das nutricionistas atuantes nas UBS.

NOTA 2: Nos meses de setembro e outubro de 2023, foi realizada entrega dobrada devido à mudança da logística e redução de entrega de alguns itens em outubro e novembro de 2023.

5.3.4.2 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 218,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Regulamentado pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023 é um programa executado por meio da integração e da articulação de políticas, de programas e de ações direcionadas.

Na primeira vigência de 2023, iniciada em 01/07/2023 e finalizada em 31/12/2023, o Município de São José dos Pinhais identificou a necessidade de acompanhamento das condicionalidades de saúde de 21.342 beneficiários a serem acompanhados, sendo acompanhados **74,68%**, destes, 4.353 crianças (53,75%) sendo que 99,84% estavam com a vacinação em dia e, 644 gestantes foram acompanhadas e todas estavam cumprindo o pré-natal.

Avanços e Conquistas: Uso dos Mapas de Acompanhamento por meio digital (Drive Google), otimizando a digitação dos dados pela servidora responsável do DAS (Módulo Bolsa-Família no eGestor), reduzindo a necessidade de mutirões de digitação ao final do ano / Atuação de estagiária contratada pela Assistência Social com recursos do Índice de Gestão Descentralizada (IGD - Bolsa Família), que contribuiu para agilidade da digitação dos dados, monitoramento semanal, divulgação do percentual de acompanhamento para as equipes e busca de estratégias para melhora do indicador / Abertura de UBSs aos sábados, ampliando a oferta de serviços de saúde.

Desafios: Endereço de beneficiários desatualizados, impedindo a busca ativa, pois a interface dos sistemas envolvidos apresenta atrasos nas atualizações, com demora de mais de um ano na atualização do Mapa de Acompanhamento das Condicionalidades da Saúde / Ausência de Agentes Comunitários de Saúde em todo o território do Município, para realização das buscas ativas.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Manter em 70% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB) na Saúde – Realizado, (74,68%).*

5.3.5 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de dezembro de 2023, a Rede de Saúde Bucal conta com 109 cirurgiões dentistas. Destes, cinco cirurgiões-dentistas tem carga horária de 40 horas semanais e quatro atuam em 40 horas com dois padrões, sendo sete deles vinculados atuando na Atenção Básica e dois na Atenção Especializada. Dos 101 cirurgiões dentistas com carga de 20 horas semanais, 73 integram a atenção primária, 17 integram a atenção secundária e 01 integra a atenção terciária. Ainda, 03 cirurgiões dentistas estão lotados na SEMS, 01 cirurgião dentista na manutenção e 05 cirurgiões dentistas na DVS. A rede é composta ainda por 01 Técnico de Saúde Bucal e 58 Auxiliares de Saúde Bucal (destes, 45 estão na atenção primária, 11 na atenção secundária, duas em

funções administrativas e uma afastada para tratamento de saúde). A rede conta ainda com 3 residentes de odontologia em Saúde da Família atuando junto as UBS.

Está em trâmite a nomeação de mais duas Auxiliares de Saúde Bucal e três Cirurgiões –dentistas.

Atualmente, dezembro de 2023, o Município conta com oito equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 70 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada Registrada no INE (20 horas) credenciadas e recebendo financiamento do Ministério da Saúde. Desde março de 2022, estão ocorrendo remanejamentos internos de cirurgiões-dentistas e auxiliares.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (na UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e do plantão odontológico). A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 27 Unidades de Saúde (e 1 UBS de ponto de apoio) com equipes de Saúde Bucal. A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Com arrefecimento do número de casos de COVID-19 e um novo processo de trabalho vigente desde março 2023, construído por meio de oficinas com as equipes de saúde bucal, coordenadores e Departamento de Atenção a Saúde, baseado em diretrizes de atendimento segundo a Linha Guia do Estado do Paraná e a realidade epidemiológica do Município.

A respeito da cobertura de saúde bucal, considerando a Nota Metodológica 2021, só considera as equipes financiadas pelo Ministério da Saúde o que nos leva a uma cobertura – considerando só as equipes que estão sendo financiadas pelo MS – a uma cobertura de 47,79% (Fonte: SESA-PR - referência agosto de 2023).

QUADRO 52 - VINCULAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE eSF/eAP	INE eSB	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE eSF/eAP	INE eSB	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE eSF/eAP	INE eSB
AFONSO PENA	INE 0000397237	INE 0002309491	COTIA	INE 0002154056	INE 0002277905	RIACHO DOCE	INE 0000397512	INE 0002276615
		INE 0002309505	CRISTAL	INE 0002193884	INE 0002194783			INE 0002276631
	INE 0002018357	INE 0002283522			INE 0002193884		INE 0002194814	
		INE 0002194732	FAXINA	INE 0002153998	INE 0002277840		INE 0000397539	INE 0002194813
	INE 0002154021	INE 0002277891	GUATUPE	ESF ALVORADA	INE 0001805797		INE 0002314738	INE 0002315173

BORDA DO CAMPO	INE 000397423	INE 0002193817		INE 0000397245	INE 0002275457			INE 0002315181	
		INE 0002194740			INE 0002275465			INE 0000397288	INE 0001805975
	INE 000397458	INE 0002277913		INE 0000397202	INE 0001806076			INE 0000397261	INE 0002315122
		INE 0002309483		INE 000397199	INE 0002309548				INE 0002315130
CACHOEIRA	INE 0002153963	INE 0002277883	IPÊ	INE 0000397350	INE 0001806939	SÃO MARCOS	INE 0000397253	INE 0002194821	
CAIC	INE 0000397504	INE 0002193833		INE 0000397334	INE 0002309513		INE 0002315963	INE 0001806157	
		INE 0002194759			INE 0002309521		INE 0000397571	INE 0002275473	
	INE 000397490	INE 0002309556		INE 0002315963	INE 0001806599		INE 0000397571	INE 0002275481	
		INE 0002309580		INE 0002314908	INE 0001805584		INE 0000397555	INE 0002200570	
CAMPINA DO TAQUARAL	INE 0002153971	INE 0002277875		MALHADA	INE 0002170450		INE 0002277859	VENEZA	INE 0002200570
CAMPO LARGO DA ROSEIRA	INE 0000397466	INE 0002194376	MARCELINO	INE 0002154013	INE 0002195135	INE 0002200597			
CENTRAL	[INE 0000397318	INE 0002193841	MARTINÓPOLIS	INE 0000397660	[INE 0002275503	XINGU	INE 0002309610		
		INE 0002194767			[INE 0002194864		INE 000397369	INE 0002309629	
	INE 0002154072	INE 0002275511	MORADIAS TREVISAN	ESF MORADIAS TREVISAN	INE 0002194791		INE 000397377	INE 0002277808	
	INE 0002315033	INE 0002315149			INE 0002193906		INE 0002277824		
CIDADE JARDIM	INE 000397407	INE 0002193868	MURICI	INE 0002187833	INE 0002194856		INE 0002193930		
		INE 0002194775		INE 0002314932	INE 0002315106		INE 000397385	INE 0002194848	
	INE 000397415	INE 0001803921	PARQUE DA FONTE	INE 00002135531	INE 0002276593				
INE 0000397547	INE 0002316153			INE 0002276607					
	INE 0002316161	INE 0002282100							
INE 0002240416	INE 0002282054	INE 0002135558		INE 0002282119					
CORREGO FUNDO	INE 0002154005	INE 0002277832	QUISSISANA	INE 000397628	INE 0002277786				
					INE 0002282127				

FONTE: DAS.

NOTA: As Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal 40h estão sombreadas em cinza.

LEGENDA: Identificador Nacional de Equipe (INE) / Equipe de Saúde da Família (eSF) / Equipe de Atenção Primária (eAP) / Equipe de Saúde Bucal (eSB).

QUADRO 53 - DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
UBS Afonso Pena	4	3
UBS Agaraú	1	1
UBS Borda do Campo	4	2
UBS Cachoeira	1	1
UBS CAIC	4	2
UBS Campina do Taquaral	1	1
UBS Campo Largo da Roseira	2	1
UBS Central	4	2
UBS Cidade Jardim	3	2
UBS Contenda	4	2
UBS Córrego Fundo	1	1
UBS Cotia	1	1
UBS Cristal	2	1
UBS Faxina	2	1
UBS Guatupê	6	4
UBS Ipê	4	3
UBS Malhada	1	-
UBS Marcelino	1	-
UBS Martinópolis	3	1
UBS Moradias Trevisan	3	1
UBS Murici	2	1
UBS Parque da Fonte	4	2
UBS Quississana	2	1
UBS Riacho Doce	6	3
UBS São Marcos	5	3
UBS Veneza	3	2
UBS Xingu	6	3
TOTAL	80	45

FONTE: Serviço de Odontologia - DAS / SEMS-SJP.

Avanços e Conquistas: Oferta de remanejamento interno para profissionais da rede / Manutenção diária do grupo “Sala de Situação em Odontologia” com a Coordenação do DAS, Coordenação de Saúde Bucal e as Chefias de cada UBS, para operacionalizar de forma rápida e eficiente o “Plano de Contingência de Urgência e Emergência em Odontologia”, de forma a buscar apoio das UBSs irmãs e não deixar o usuário desassistido frente a situações de ausência de RH ou de defeitos em equipamentos que inviabilizem o acolhimento e a terapêutica do usuário ou ainda, quando a gravidade do caso exigir atendimento imediato para resolução da urgência / Alinhamento com o Laboratório Municipal e divulgação de Instrução Normativa para fluxo de teste biológico das autoclaves das UBSs / Supervisão da entrega e recebimento de EPIs, para todos os profissionais da rede, através do preenchimento e assinatura do “documento de recebimento de entrega de uniformes descartáveis” e da “ficha de controle de recebimento de equipamentos de proteção individual”, com

arquivamento das declarações anualmente no DAS / Matriciamento de Estomatologia com os dentistas da rede, para discutir e sanar coletivamente dúvidas relacionadas às lesões bucais e encaminhamento para esta especialidade / Treinamento do Sistema IDS para os novos cirurgiões-dentistas da rede, com o intuito de sanar dúvidas e qualificar o preenchimento dos prontuários e encaminhamentos / Reunião com os profissionais que atuam no plantão odontológico, para alinhamento dos fluxos e escuta dos relatos das necessidades do serviço na visão dos profissionais / Realização de 03 mutirões de Endodontia (sendo 02 deles realizados na UBS São Marcos para facilitar o acesso e triagem da população, contando inclusive com um aparelho de radiografia periapical) / Evento “Semana de Saúde Bucal” (entre 06 e 10 de novembro de 2023), com orientações e exames de prevenção ao câncer bucal aos munícipes em todas as UBSs, com lesões suspeitas encaminhadas com prioridade ao CEO / Comemoração ao Dia do Cirurgião Dentista (25 de outubro) e do Dia do Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal (24 de Dezembro), com o tema: “Você como Prioridade! Como equilibrar trabalho e saúde” / Realização e conclusão do Programa Saúde na Escola - Ciclo 2022/2023, nas escolas pactuadas, contemplando ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nos escolares / Distribuição e avaliação mensal de dosímetros (mensuração da quantidade de radiação incidente) / Monitoramento do indicador Previne Brasil sobre a proporção de atendimento odontológico às gestantes pela equipe do DAS, o indicador atingiu 62% de cobertura no 3º quadrimestre de 2023 (valor estimado pelo Ministério da Saúde do número de gestantes não condiz com o quantitativo real) / Capacitação das auxiliares de saúde bucal para atuação na Central de Materiais e Esterilização, que ocorreu no dia 05 de dezembro no 1º Simpósio de “Boas Práticas para o Processamento de Produtos para Saúde” (HMMSJP & ESP/SJP) / Apresentação para o Conselho Municipal de Saúde sobre o Estudo da viabilidade e impacto nos serviços de saúde bucal para implantação de serviços móveis (Unidade Odontológica Móvel - UOM) e solicitação de compra via Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) / Início do grupo de revisão dos descritivos de materiais odontológicos, com a disponibilização de documento on-line para sugestões e manifestação de interesse dos profissionais da rede / Publicada a Portaria de Credenciamento de Laboratório de Prótese Dentária junto ao Ministério da Saúde e envio do Termo de Referência, após ajustes, para o Departamento Administrativo para dar sequência aos trâmites / Apresentação em sessão extraordinária para o Conselho Municipal de Saúde em 14 de dezembro de 2023, sobre o Estudo de Viabilidade para Ampliação do CEO e o Estudo de Viabilidade para a Contratualização do Serviço de Urgência e Emergência Odontológica para a UPA – São José dos Pinhais/PR.

Desafios: Recursos Humanos (16 novos auxiliares em saúde bucal e 21 novos cirurgiões-dentistas) / Realização de novo concurso público para cirurgiões-dentistas / Estrutura Física (necessidade de readequação dos consultórios coletivos das UBS Borda do Campo e UBS Moradias Trevisan de acordo com legislações norteadoras, em fase de projeto para licitação) / Necessidade urgente de ajuste na comunicação entre Secretarias para evitar atrasos nas solicitações das demandas, como por exemplo, compra e instalação de ares condicionados nas UBSs (calor excessivo) / Lacuna na distribuição de insumos odontológicos devido à troca da empresa que presta serviços de logística para o Município / Contratação de empresa de manutenção dos equipamentos odontológicos / Não manifestação de interesse de empresa no Processo de Credenciamento para Serviço de Radiografia Panorâmica no Município de São José dos Pinhais.

Material Adquirido/Recebido: 26 consultórios odontológicos / 42 mochos odontológicos / 20 amalgamador odontológico / 16 mochos giratórios a gás / 19 bombas a vácuo / 35 fotopolimerizadores odontológicos / 03 aparelhos de raio-x / 02 localizadores apicais / 03 biombos de chumbo / 20 mesas

odontológicas auxiliares / 01 câmara de revelação portátil / 200 canetas de alta rotação / 114 micromotores odontológicos / 60 peças retas / 114 contra-ângulo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Serviço: Ações do Programa Saúde na Escola-Ciclo 2022/2023 nas escolas pactuadas, contemplando ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nos escolares / Equipes de Saúde Bucal trabalhando junto às Equipes de Saúde de suas UBSs em alusão ao Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientizar os usuários, levando informações sobre prevenção e diagnóstico precoce de doenças através de atividades multiprofissionais, além de orientação e atendimento odontológico dessas pacientes / Evento “Semana de Saúde Bucal”, que ocorreu entre 06 e 10 de novembro de 2023, com orientações e exames de prevenção ao câncer bucal aos munícipes em todas as UBS e com lesões suspeitas encaminhadas com prioridade ao CEO, para atendimento com especialista na área. / Mutirões de Endodontia e Radiologia para reduzir as filas de espera / Ações de promoção de saúde bucal juntamente com a Campanha de Vacinação do Município e, também nos sábados em que há atendimento nas UBS.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Em comemoração ao Dia do Cirurgião Dentista (25 de outubro) e do Dia do Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal (24 de Dezembro), o Núcleo de Saúde Bucal, em parceria com o Departamento de Atenção Primária – DAS, ofertou aos servidores da Odontologia um momento de confraternização e celebração nos dias 09 e 10 de novembro, dividido em quatro encontros, os quais contaram, cada um, com coffee break, homenagens, atividades terapêuticas, atividade laboral, auriculoterapia e palestra com o Dr. Hugo Rezende com o tema: “Você como Prioridade! Como equilibrar trabalho e saúde” / Matriciamento de Estomatologia com os dentistas da rede, para discutir e sanar coletivamente dúvidas relacionadas às lesões bucais e encaminhamento para esta especialidade / Treinamento do Sistema IDS para os novos cirurgiões-dentistas da rede, final de setembro, em dois turnos distintos, com o intuito de sanar dúvidas e qualificar o preenchimento dos prontuários e encaminhamentos / Capacitação das auxiliares de saúde bucal para atuação na Central de Materiais e Esterilização, que ocorreu no dia 05 de dezembro no 1º Simpósio de “Boas Práticas para o Processamento de Produtos para Saúde”, ofertado pelo Departamento de Atenção à Saúde - DAS em parceria com o Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e a Escola de Saúde Pública do Município.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 5 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Aumentar para 50% a cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica até 2025 (Resultado Esperado para 2023: 43,29%)* – Realizado. A cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica está em 47,79% atualmente (Fonte: SESA-PR – referência agosto/2023), muito próximo da meta estabelecida para 2025 e já ultrapassando o resultado esperado para 2023.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Aumentar o número de profissionais Cirurgiões Dentistas na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Realizado. Neste quadrimestre foram chamados novos cirurgiões-dentistas do concurso vigente para compor a rede de saúde bucal, resultado de chamadas complementares e processo de reposição em decorrência de exoneração/aposentadoria de outros profissionais.

Diretriz nº 5 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar estudo para análise da viabilidade e impacto nos serviços de saúde bucal para implantação de serviços móveis* – Realizado. Estudo aprovado pelo CMS/SJP e compra da UOM solicitada via Novo PAC.

Diretriz nº 5 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Viabilizar a implantação do Serviço de Prótese Dentária, conforme o Brasil Sorridente do Ministério da Saúde* – Realizado. Publicada a Portaria de Credenciamento de

Laboratório de Prótese Dentária junto ao Ministério da Saúde e envio do Termo de Referência, após ajustes, para o Departamento Administrativo para dar sequência aos trâmites.

Diretriz nº 5 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Saúde Bucal em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.* Serviços da Rede de Saúde Bucal mantidos em funcionamento mensalmente.

QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas Odontológicas	4.988	5.101	5.008	4.035	16.056	19.132
Ações Coletivas da Odontologia	94	244	274	34	808	646
Consultas e Procedimentos Odontológicos	18.376	18.049	17.653	14.430	55.289	68.508

FONTE: Sistema IDS.

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

QUADRO 55 - ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - LINHA GUIA REDE DE SAÚDE BUCAL, POR UBS - 3º Q 2023

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
UBS Afonso Pena	462	53	72
UBS Agaraú	-	-	-
UBS Borda do Campo	61	-	2
UBS Cachoeira	-	-	-
UBS CAIC	34	15	2
UBS Campina do Taquaral	-	-	-
UBS Campo Largo da Roseira	1.228	87	53
UBS Central	295	2	16
UBS Cidade Jardim	1.182	9	6
UBS Contenda	266	46	12
UBS Córrego Fundo	122	20	12
UBS Cotia	58	-	4
UBS Cristal	13	1	1
UBS Faxina	163	62	34
UBS Guatupê	169	16	6
UBS Ipê	740	13	52
UBS Malhada	22	6	2
UBS Marcelino	57	24	12
UBS Martinópolis	296	26	13
UBS Moradas Trevisan	148	18	14
UBS Murici	48	12	3

UBS Parque da Fonte	600	33	76
UBS Quississana	3	-	-
UBS Riacho Doce	408	98	150
UBS São Marcos	-	-	-
UBS Veneza	252	93	172
UBS Xingu	379	18	16
TOTAL	7.006	652	730

FONTE: DAS.

QUADRO 56 - QUANTIDADE DE CONSULTAS DE URGÊNCIA REALIZADAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2023
UBS Afonso Pena	76	57	70	66	269
UBS Agaraú	-	-	-	-	-
UBS Borda do Campo	63	70	77	52	262
UBS Cachoeira	12	18	15	5	50
UBS CAIC	72	47	61	46	226
UBS Campina do Taquaral	-	-	1	-	1
UBS Campo Largo da Roseira	96	58	64	52	270
UBS Central	8	16	8	11	43
UBS Cidade Jardim	41	23	28	40	132
UBS Contenda	-	-	-	2	2
UBS Córrego Fundo	14	18	4	13	49
UBS Cotia	5	11	11	11	38
UBS Cristal	33	43	38	32	146
UBS Faxina	5	6	11	8	30
UBS Guatupê	8	-	2	4	14
UBS Ipê	69	83	87	59	298
UBS Malhada	44	16	14	-	74
UBS Marcelino	-	-	-	-	-
UBS Martinópolis	43	50	37	36	166
UBS Moradias Trevisan	26	22	24	34	106
UBS Murici	5	13	11	6	35
UBS Parque da Fonte	-	-	-	-	-
UBS Quississana	12	10	28	27	77
UBS Riacho Doce	33	46	36	33	148
UBS São Marcos	91	78	71	96	336
UBS Veneza	45	47	33	37	162
UBS Xingu	47	63	36	25	171
TOTAL	848	795	767	695	3.105
Base Comparativa - 3º Quadrimestre de 2022: Novo Item.					

FONTE: DAS.

QUADRO 57 - NÚMERO DE FALTAS EM CONSULTAS ODONTOLÓGICAS AGENDADAS
(ABSENTEÍSMO)

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2023
UBS Afonso Pena	55	49	27	18	149
UBS Agaraú	-	-	-	-	-
UBS Borda do Campo	85	72	105	79	341
UBS Cachoeira	9	16	22	12	59
UBS CAIC	2	5	10	14	31
UBS Campina do Taquaral	4	7	12	7	30
UBS Campo Largo da Roseira	4	52	36	31	123
UBS Central	88	122	138	127	475
UBS Cidade Jardim	78	101	96	55	330
UBS Contenda	25	33	33	20	111
UBS Córrego Fundo	4	10	1	4	19
UBS Cotia	5	7	10	8	30
UBS Cristal	39	20	40	19	118
UBS Faxina	3	5	9	9	26
UBS Guatupê	107	1	-	-	108
UBS Ipê	78	18	93	6	195
UBS Malhada	12	5	7	13	37
UBS Marcelino	-	-	-	-	-
UBS Martinópolis	56	59	48	32	195
UBS Moradas Trevisan	51	53	47	29	180
UBS Murici	35	30	40	26	131
UBS Parque da Fonte	-	-	-	-	-
UBS Quississana	39	13	9	5	66
UBS Riacho Doce	55	72	64	31	222
UBS São Marcos	75	55	41	39	210
UBS Veneza	112	124	77	67	380
UBS Xingu	67	69	70	60	266
TOTAL	1.088	998	1.035	711	3.832
Base Comparativa - 3º Quadrimestre de 2022: Novo Item.					

FONTE: DAS.

5.3.6 Serviço de Saúde da Mulher

O Serviço de Saúde da Mulher presta apoio técnico em Saúde da Mulher e mantém, dentro da Divisão de Políticas e Projetos (DIPP) no Departamento de Atenção à Saúde (DAS), a responsabilidade de acompanhar a pactuação estadual do cálculo da população feminina para rastreamento do Câncer de Mama e de Colo Uterino, acompanhar os indicadores do Previne Brasil, divulgar as metas referente ao programa às Unidades de Saúde e auxiliar no acompanhamento e alcance das metas, monitorá-las através de relatórios, promover capacitação e atualização para os profissionais de saúde, monitorar a gestão de atendimento pré-natal embasado na Linha de Cuidado Materno Infantil do Estado do Paraná.

Assim, participa como membro da esfera gestão do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (conselheira titular), como ouvinte do Conselho Municipal de Saúde, como participante nas discussões do Comitê de Mortalidade Materno, Fetal e Infantil do município, quando convidada para Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito – SESA-PR (GTARO). E em situações oportunas, do Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente. Também participa das reuniões de áreas técnicas da Segunda Regional de Saúde do Estado, conforme programação.

Em adição, é responsável por: desenvolver e atualizar protocolos e fluxos em atendimento à saúde da mulher em suas etapas de vida, acompanhar insumos (kits para coleta de citopatológico, contraceptivos, Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), realizar a gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José dos Pinhais, analisar e acompanhar o atendimento à gestante registrado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) nas planilhas GUGA - Gerenciamento Único de Gestante Automatizado e a alimentação mensal do Sistema de Estratificação da SESA-PR, acompanhar a solicitação de priorização de consultas e exames, registro o monitoramento das buscas ativas de laudos de cito a mamografias realizadas pelas UBSs, bem como o resgate de laudos desses exames não disponíveis para os profissionais da Unidade. Realiza também a orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp* dos servidores do município, comunicação para as unidades sobre os exames de toxoplasmose de gestantes com IgM positivo, agilizando a busca ativa das pacientes para evitar a transmissão vertical, liberar acesso ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) para enfermeiros e médicos e quando contratados, dos novos prestadores.

Ademais, receber, conferir, encaminhar para os laboratórios de análise os Exames Citopatológicos do Colo do Útero (ECCU) e testes do pezinho e da mãezinha, comunicar alterações nos laudos de mamografias e ECCU às unidades, conforme registrados pelas clínicas conveniadas. São realizadas também ações para a capacitação de profissionais para que os LARC, sigla em inglês para Métodos Contraceptivos Reversíveis de Longa Ação (exemplos: implante subdérmico de etonogestrel e DIU de cobre) estejam disponíveis para inserção nas Unidades de Saúde. Esta área técnica também é responsável por articular parcerias com serviços e instituições do Município e outras secretarias municipais e estaduais.

Desafios: Incentivar as equipes a captar as mulheres que não fizeram coleta de citologia de colo uterino nos últimos três anos, pois essa coleta que cumpre com o rastreamento de alterações que avalia no indicador do Previne Brasil.

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Atividades em alusão ao Outubro Rosa e na Semana de Epidemiologia em atuação no Combate a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Capacitação em Saúde Sexual e Reprodutiva para Enfermeiras (parceria entre a ESP/SJP e Associação Brasileira de Obstetrizes e Enfermeiros Obstetras do Paraná - ABENFO/PR), totalizando mais de 70 horas entre teoria e prática com ênfase na inserção de DIU e implante subdérmico de etonogestrel, cumprindo as exigências do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), estabelecidas na Resolução nº 690/2022 / Capacitação de Atualização em Pré-Natal para as equipes da Atenção Primária, realizada nas quintas-feiras de tarde / Capacitação Teórica e Prática sobre Inserção de implante subdérmico de etonogestrel para médicos e enfermeiros.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Realizado. Participação no Comitê de Mortalidade Materno Infantil (discussão dos casos e identificação de fragilidades) / Monitoramento dos casos notificados de *nearmiss* materno no programa eletrônico da SESA-PR (Redcap) / Continuidade na realização da Atualização em Pré-Natal com foco em médicos e enfermeiros (incluindo os residentes de ambas as áreas) da Atenção Primária em Saúde (APS). Convite às enfermeiras obstétricas do HMMSJP para participar da capacitação em pré-natal em 2024, para programação da participação das equipes da APS na visita à maternidade em 2024.

Diretriz nº 2 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Implantar o Programa Nascer em São José dos Pinhais contendo a captação precoce até 12ª semana de gestação (busca ativa de gestantes faltosas, monitoramento intensivo das gestantes de risco e acompanhamento do recém-nascido), acesso aos serviços de pré-natal, oferta de exames (ecografia morfológica no tempo correto), acolhimento humanizado (desde o momento da concepção, parto, puerpério e primeira infância), orientações dos procedimentos de amamentação, cuidados com o recém-nascido, atendimento nutricional para todas as gestantes (ao menos uma vez durante o pré-natal), instituir o tratamento odontológico durante a gestação e o cuidado precoce na saúde bucal das crianças nos primeiros mil dias (com consulta compartilhada entre puericultura e pré-natal com a Equipe de Saúde Bucal para as ações de prevenção em saúde) e garantia da divulgação dos serviços que contemplam o Programa Nascer em São José dos Pinhais.* – Em andamento. Houve aumento na ênfase para a realização da consulta puerperal em intervalo de tempo preconizado (10 dias) e visita do Agente Comunitário de Saúde em cinco dias após a alta. Também houve conclusão da capacitação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, para inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU), ampliando, assim, o acesso às mulheres para um método seguro e as ações relacionadas à Saúde Sexual e Reprodutiva. Foram mantidas as atualizações em atendimento de Pré-Natal para médicos e enfermeiros da APS em parceria com equipe de Ginecologia e Obstetrícia do Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) e HMMSJP.

Diretriz nº 2 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Atingir a proporção de gestantes em 100%, com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação dos nascidos vivos no HMMSJP* – Realizado Parcialmente. O resultado para o 3º quadrimestre de 2023 foi de 45%, sendo atingida a Meta do Ministério da Saúde de 45%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Atingir a proporção de 100% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV* – Realizado Parcialmente. O resultado para o 3º quadrimestre de 2023 foi de 62%, sendo a Meta do Ministério da Saúde de 60%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado*. Em andamento. O resultado para o 1º quadrimestre de 2023 foi de 74%, sendo a Meta

do Ministério da Saúde de 60% (resultado para o 2º e 3º quadrimestres de 2023 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde).

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.1 – *Atingir a proporção de mulheres (de 25 a 64 anos) com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS) em, no mínimo 40% - Em andamento*. O resultado para o 3º quadrimestre de 2023 foi de 21%, apresentando um pequeno aumento em relação ao quadrimestre anterior que estava em 18%. As dificuldades identificadas para o aumento do número de coletas é a busca das mulheres que não realizaram o exame nos últimos três anos.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.1 – *Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo (mulheres entre 50 e 69 anos) em 0,41 ao ano – Em andamento*. O resultado para o 1º quadrimestre de 2023 foi de 0,18. O resultado para o 2º e 3º quadrimestres de 2023 ainda não foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.2 – *Garantir a entrega dos exames de mamografia, com laudo e imagem – Realizado*.

QUADRO 58 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Coleta de Exames Citopatológicos	920	2.283	936	573	4.834	4.712
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	770	1.958	793	464	4.030	3.985
Mamografia Bilateral de Rastreamento	528	423	620	459	930	2.030
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	352	287	438	308	680	1.385

FONTE: Sistema IDS.

NOTA: Aumento da realização do exames de mamografia foi devido à regularização da oferta de mamografias pelo prestador de serviço, com o incremento do valor de pagamento por exame, acima da tabela SUS; bem como, a inclusão de novo prestador em outubro de 2023.

5.3.7 Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem como finalidade contribuir na promoção e organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Assim, em julho de 2022, houve o desmembramento do Serviço de Saúde da Criança, antes atrelado ao Serviço de Saúde da Mulher. Também houve a criação do Serviço de Saúde da Adolescente no Município de São José dos Pinhais.

A saúde da Criança integra a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, a qual reúne um conjunto de ações programáticas e estratégicas para garantir o pleno desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, considerando

as diferentes culturas e realidades, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação da saúde, e defesa dos direitos da criança desde a gestação até os 10 anos de idade incompletos.

A Atenção Integral à Saúde de Adolescentes enfatiza a promoção à saúde, a prevenção de agravos e da gravidez não intencional e a redução da morbimortalidade por causas externas. O cuidado em saúde de adolescentes compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, tendo três eixos centrais: crescimento e desenvolvimento saudáveis, saúde sexual e reprodutiva e redução da morbimortalidade por acidentes e violências, para esta tarefa exige-se o fortalecimento de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, atenção humanizada e trabalho em Rede.

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, prioridade absoluta nas políticas públicas, cabendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) promover o direito à vida e à saúde, mediante a atenção integral que pressupõe o acesso universal e igualitário aos serviços nos três níveis da atenção.

No ano de 2012, através da Lei 12.594, instituiu-se o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamenta - se a execução das medidas socioeducativas destinadas à adolescente que pratique ato infracional.

Principais ações do Serviço:

- Indicadores: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por auxiliar no monitoramento das metas de indicadores do Previne Brasil - Portaria GM/MS Nº 102, de 20 de janeiro de 2022: proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada. As ações contribuem para divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas e promover capacitação para profissionais de saúde.

- Conselhos, comissões e comitês: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Comissão de Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância, do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (CMETI).

- Protocolos/ materiais técnicos/capacitações: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por desenvolver e atualizar protocolos relacionados ao grupo populacional em questão; Gerenciar capacitações aos profissionais de saúde para adequada gestão de menores de dois anos de acordo com a estratificação de risco - Linha Guia Materno Infantil e para crianças com mais de 2 anos de idade e adolescentes.

- Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF): O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente faz a gestão do PNSF no município. O programa tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses e da suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes. As ações estão voltadas para a capacitação de profissionais de saúde da atenção básica na implementação da suplementação profilática universal para a prevenção da anemia e operacionalização adequada do programa.

- Programa Saúde na Escola (PSE): Políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O objetivo é definir as ações de saúde e cronograma para execução no ambiente escolar, bem como capacitar, monitorar e promover a adesão.

- Aleitamento Materno e Alimentação Complementar: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem o intuito de organizar a atenção materno-infantil, qualificando o cuidado nas ações de pré-natal, parto,

puerpério e do primeiro ano de vida das crianças. Realizar estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos de idade, aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da Atenção Básica.

- Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei: Política pública que busca garantir a integralidade em saúde para todos os adolescentes em conflito com a lei, tendo a Atenção Primária em Saúde como referência das unidades socioeducativas, estimulando ações intersetoriais para a responsabilização conjunta das equipes de saúde e das equipes socioeducativas para o cuidado dos adolescentes em conflito com a lei, além de articular a efetiva participação dos sistemas e políticas públicas de vários setores do executivo, para a efetivação da proteção integral de que são destinatários todos adolescentes. Esta política fomenta a reorganização da atenção à saúde fortalecendo as secretarias municipais de saúde para assumirem suas responsabilidades frente às necessidades e demandas de saúde dessa população e da garantia de seus direitos.

- Outras ações: solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e Whats App, articular parcerias com outras secretarias e instituições, sobretudo quanto à população de crianças e adolescentes com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais).

Avanços e Conquistas: Aproximação com a Rede de Proteção com as Equipes de Saúde da Família e comunidade escolar, fazendo com que a saúde da criança e do adolescente seja mais assertiva e atue o mais cedo possível no caso de identificação de violação de direitos, além da retomada das reuniões de Rede para adolescentes em final de medida socioeducativa / Disponibilização de Procedimento Operacional Padrão (POP) de atendimento à criança no âmbito da Atenção Primária em Saúde / Cadastro e acesso dos profissionais de saúde do Centro de Socioeducação de São Jose dos Pinhais (CENSE SJP) ao prontuário municipal (Sistema IDS) / Atualização de fluxogramas de atendimentos às determinadas demandas da temática Saúde da Criança e do Adolescente, sobretudo quanto à população com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de Passagem e CENSE SJP) / Realização de reunião com o Conselho Local e Municipal de Saúde, para apresentação do cronograma de atendimento e alinhamento das ações de saúde intra e extramuro no CENSE SJP / Maior proximidade com o HMMSJP / Participação do CENSE SJP em reuniões do Conselho Municipal de Direito das Crianças e Adolescentes / Participação dos adolescentes em atividades externas, onde os mesmos ofereceram oficinas de origami à comunidade, estimulando, portanto, a autonomia e reintegração social / Organização e construção de capacitação em saúde da criança e do adolescente, que será aplicado no primeiro quadrimestre de 2024.

Desafios: Sensibilização da comunidade e Equipe de Saúde das UBSs de referência acerca da importância dos atendimentos de saúde no CENSE SJP / Estabelecer fluxos para as atividades compartilhadas com outros Departamentos e comunicação acerca do atendimento de saúde dos adolescentes egressos aos serviços de saúde e outros equipamentos da Rede municipal e intermunicipal / Aquisição de medicamentos além dos contidos na RENAME e REMUME / Aquisição de material de distribuição gratuita (exemplo: óculos) / Material gráfico (exemplo: *flyers*) e educativo (exemplos: educação sexual e puericultura).

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade (Adolescentes) pelo Serviço: Orientação sobre Prevenção do Suicídio / Orientação sobre prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adolescentes com Infecção Sexualmente Transmissível (IST) + Prevenção Combinada / Aconselhamento em Saúde Bucal / Orientação sobre Planejamento familiar e papel da paternidade / Oficina das Emoções /

Capacitação sobre o Manejo do Aleitamento Materno – “Gotas de Ouro” – Oferta e Armazenamento nos Ambientes Escolares.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Capacitação “Saber Salva” (NEU-SAMU 192 SJP) - 04 participantes servidores do CENSE e CMEIs de São José dos Pinhais / Capacitação sobre prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adolescentes com Infecção Sexualmente Transmissível (IST) – NUTES / Treinamento Teórico sobre o Manejo do Aleitamento Materno – “Gotas de Ouro” – Cuidado e Manejo do Aleitamento Materno (Parceria ESP/SJP, Banco de Leite do HMMSJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 7 – Meta nº 7.1 – *Treinar e capacitar, a partir do uso de diferentes tecnologias, os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS), e demais níveis de atenção, em diferentes temas (Protocolos Municipais em Saúde, atendimento da Pessoa com Deficiência auditiva, visual, autista e pessoas estrangeiras) e temas que emergiram dos próprios profissionais, para diminuir o encaminhamento de pacientes ou minimizar erros de encaminhamento* – Realizado. Capacitação sobre fluxo e Linha Guia de Saúde Mental / Treinamento Teórico sobre o Manejo do Aleitamento Materno – “Gotas de Ouro” – Cuidado e Manejo do Aleitamento Materno (Parceria ESP/SJP, Banco de Leite do HMMSJP).

Diretriz nº 2 – Ação nº 1- Meta nº 1.1- *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Realizado. Foram realizadas quatro reuniões de integração e discussão de casos entre os Departamentos, em especial, casos destacados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Diretriz nº 2 – Ação nº 12 – Meta 12.1 - *Atingir a proporção de crianças de 1(um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada em, no mínimo, 95%* - Realizado Parcialmente. A proporção foi de 88%; no entanto, o trabalho de monitoramento está sendo executado por duas servidoras do Eixo Prático de Indicadores Previne Brasil (DAS & Divisão de Vigilância Epidemiológica), com relatório de faltosos para busca ativa por UBS.

Diretriz nº 2 - Ação nº 16 - Meta nº 16.1- *Manter o percentual de gestações em adolescentes com menos de 20 anos abaixo de 11%* - Realizado. Resultado de 7,45%.

QUADRO 59 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
TOTAL DE NASCIDOS VIVOS (Gestantes Adolescentes)		24	24	26	21	135	95
TIPO DE PARTO - GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES (< 20a)	PARTO NORMAL	15	12	13	10	67	50
	PARTO CESÁREO	9	12	13	11	68	45
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-	-
Proporção de Gestação em Adolescentes (< 20a)		7,52%	7,36%	8,00%	6,89%	10,82%	7,45%

FONTE: TABNET SESA - SINASC.

Códigos de referência: Nascido por Faixa Etária da Mãe, segundo Município Residência.

NOTA: Dados sujeitos à alteração (Acesso em 06/02/2024).

5.3.7.1 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, instituída em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

Para o PSE, a escola é vista de forma integral e como dispositivo social de relação familiar e comunitária. Por isso, a escola deve ser inserida na rede de Atenção Primária à Saúde (APS). As ações do PSE, em todas as dimensões, também devem estar inseridas no projeto pedagógico da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político-executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. As ações envolvem equipes multiprofissionais e são realizadas de acordo com cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS / Escola do território de abrangência.

Avanços e Conquistas: Maior aproximação com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e suas Unidades Escolares, colaborando para atuação em Rede / Maior aproximação com o Núcleo de Direitos da Criança e do Adolescente e Inclusão (NUDCAI), o que facilitará a notificação dos pais e/ou responsáveis em relação à quebra de direitos da criança eventualmente constatada (exemplo: atraso vacinal) / Captação de doses de vacinas atrasadas, o que influenciará em cobertura vacinal.

Desafios: Necessidade de treinamento e capacitação contínua das equipes de saúde das UBS sobre gestão, objetivos e diretrizes do PSE / Execução prática dos temas/ações do PSE / Articulação entre UBS e escolas para alinhamento de ações dentro dos calendários individuais, sem interferir em outras atividades obrigatórias que devem ser desenvolvidas por ambas / Aquisição de materiais educativos, *folders*, cartilhas de educação em saúde para distribuição para comunidade escolar.

Material Recebido/Adquirido: Cartilhas orientadoras das ações que poderão ser realizadas nas atividades do PSE disponibilizadas pela SESA-PR.

Atividades Educativas Ofertadas aos Adolescentes pelo Serviço: Foram realizadas ações envolvendo 23 UBS (urbanas e rurais) em 44 escolas (CMEIs, municipais e estaduais). As ações envolveram equipes multiprofissionais e foram realizadas de acordo com cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS/Escola do território de abrangência. Foram abordados os seguintes temas: Saúde Bucal; Vacinação; Alimentação Saudável; e, Atividade Física.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Estabelecer Equipes de Assistência Multiprofissional, para atendimento do Programa Saúde na Escola (PSE), exemplos de profissionais: Agentes Comunitários de Saúde, da psicologia, da enfermagem, da odontologia, da farmácia, da nutrição e da fisioterapia, para atendimentos e promoção de ações de prevenção em saúde nas escolas (gravidez na adolescência, drogadição, Infecção Sexualmente Transmissível – IST – entre outros) – Realizado.* Foram realizadas, pelas UBS, 388 ações de saúde nas escolas pactuadas (13.0899 alunos contemplados com o temário sobre Saúde Bucal; Vacinação; Alimentação Saudável; e, Atividade Física).

QUADRO 60 – ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), BIÊNIO 2023 E 2024

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE REFERÊNCIA	CMEI / COLÉGIO / ESCOLA
UBS Afonso Pena	CMEI Professora Ivone Nester Ravaglio
	Escola Municipal Professora Olívia Nogueira
UBS Agaraú	Escola Municipal Rural Santo Antonio
UBS Borda do Campo	CMEI Sabiá Laranjeira
	Colégio Estadual Dra. Zilda Arns Neumann
UBS Cachoeira	Colégio Estadual Nossa Senhora dos Milagres
	Escola Municipal Francisco Xavier da Silva
UBS CAIC	CMEI João de Barro Preto
	Escola Municipal Professora Angelina Luciano Macedo
UBS Campina do Taquaral	Escola Municipal Lilian Viana de Araújo
UBS Campo Largo da Roseira	CMEI Professora Maria da Piedade Souza Cortes
UBS Central	CMEI Cantiga de Roda
	Escola Municipal Mario Flores
UBS Cidade Jardim	CMEI Papa João Paulo II
	Escola Municipal Santa Rita
UBS Contenda	Colégio Estadual Eunice Borges da Rocha
	Escola Rural Municipal Carlos Gomes
UBS Cotia	Escola Municipal Rural Caetano Munhoz da Rocha
UBS Cristal	CMEI Otilia Teixeira Pinto
	Escola Municipal Paulo Pimentel
UBS Faxina	Escola Municipal Rural Divahê da Cruz Ulrich
UBS Guatupê	CMEI O Meu Pé de Laranja Lima
	Escola Municipal Jorge Nascimento
UBS Ipê	CMEI A Baba do Passarinho
	Escola Municipal Irmã Maria Eufrasia Torres
UBS Malhada	Escola Municipal Alfredo José Eichel
UBS Marcelino	Colégio Estadual Ambrosia Sabatovich
	Escola Municipal Rural Sagrado Coração de Maria
UBS Martinópolis	CMEI Caminhos da Serra
	CMEI Luiz Stocco
	Escola Municipal Antonio Francisco da Rocha

UBS Moradias Trevisan	CMEI Comecinho de Vida
	Escola Municipal Leonilda Ravaglio Trevisan
UBS Murici	Colégio Estadual da Colônia Murici
	Escola Municipal São José
UBS Parque da Fonte	CMEI Tio João
	CMEI Trilha das Araucárias
	Escola Municipal Castro Alves
UBS Quississana	CMEI Baú de Fantasias
	Escola Municipal Irmã Dulce
UBS Riacho Doce	CMEI Professora Irena Ayres Machado / CMEI Santa Maria de Los Angeles
	Escola Municipal Almir Ferraz
UBS São Marcos	CMEI Luiza Possebom Tozzo
	Escola Municipal Eugenia da Cruz Talamini
UBS Veneza	CMEI Flor de Lis
	Escola Municipal José de Anchieta
UBS Xingu	CMEI Sossego da Mamãe
	Escola Municipal Celestina Scolaro Foggiatto

FONTE: Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente – DAS.

NOTA: Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos nas escolas pactuadas: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; Saúde ocular; Prevenção à Covid-19 (As ações obrigatórias são: Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Verificação da situação vacinal; e, Saúde bucal).

5.3.7.2 Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei

Através da Portaria 1.082 de 22 de maio de 2014 o Ministério da Saúde redefine as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), incluindo-se o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado; e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em situação de privação de liberdade, em unidades de internação, de internação provisória e de semiliberdade.

A PNAISARI é uma política pública que busca garantir a integralidade em saúde para todos os adolescentes em conflito com a lei, tendo a Atenção Primária em Saúde como referência das unidades socioeducativas, estimulando ações intersetoriais para a responsabilização conjunta das equipes de saúde e das equipes socioeducativas para o cuidado dos adolescentes em conflito com a lei, além de articular a efetiva participação dos sistemas e políticas públicas de vários setores do executivo, para a efetivação da proteção integral de que são destinatários todos adolescentes. Esta política fomenta a reorganização da atenção à saúde

fortalecendo as secretarias municipais de saúde para assumirem suas responsabilidades frente às necessidades e demandas de saúde dessa população e da garantia de seus direitos.

Através da Portaria 2.681 de 02 de outubro de 2020 GM/MS torna-se o Município de São José dos Pinhais habilitado a receber incentivo financeiro para Atenção Integral à Saúde de Adolescente em Conflito com a lei; por fim, em cumprimento da legislação vigente, em 12/12/2022 foi revisado o Plano Operativo Municipal plurianual e construído o Plano de Ação para o ano 2023, estando presentes representantes da unidade de saúde de referência, departamento de atenção a Saúde e centro Socioeducativo.

5.3.8 Serviço de Saúde do Idoso

A saúde do idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. Seguindo as diretrizes da política nacional de saúde da pessoa idosa, que preconiza a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, o modelo de atenção ao idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de vulnerabilidade clínico funcional pelos profissionais das unidades de saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas unidades de saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado Sul (AMES), via Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o Município tem, estimam-se, 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Avanços e Conquistas: Implantação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) nas UBSs, com o objetivo de aplicar um instrumento de rastreio na Atenção Básica, que identifique o idoso com fragilidade, o idoso em risco de fragilização e o idoso robusto / Realização de visitas com a Comissão das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), realização de reuniões com responsáveis técnicos das ILPIs e Promotoria de Justiça do Município / Participação no Conselho Municipal do Idoso.

Desafios: Aumento do número de denúncias por negligência aos cuidados com a população idosa e o descaso das famílias.

Material Adquirido/Recebido: Cartazes do Dia Internacional da Pessoa Idosa / Cadernetas do Idoso.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Serviço: Realização de seis eventos chamados Café com Cuidadores de Idosos (ESP/SJP), com o objetivo de proporcionar um momento de aprendizado e troca de experiências com as pessoas que desempenham esta tarefa, com participaram também funcionários de ILPIs (Paróquia Nossa Senhora de Fátima, UBS Martinópolis, Auditório SEMS, UBS Guatupê, Subprefeitura São Marcos e CRAS Parque da Fonte).

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Serviço: Café com Cuidadores de Idosos (ESP/SJP), com a participação de Agentes Comunitários de Saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 6 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitação anual de profissionais para o cuidado Integral da Saúde do Idoso, qualificação do cuidado do idoso, acolhimento com dignidade da pessoa idosa e Estatuto da Pessoa Idosa.* – Realizado. Implantação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20).

Diretriz nº 6 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Realizar campanha de orientação para os cuidadores de pessoas idosas* – Realizado. Seis eventos (Paróquia Nossa Senhora de Fátima, UBS Martinópolis, Auditório SEMS, UBS Guatupê, Subprefeitura São Marcos e CRAS Parque da Fonte).

5.3.9 Serviço de Distribuição Gratuita de Materiais na Atenção Primária em Saúde

O Município realiza a distribuição de materiais médico-hospitalares (material de distribuição gratuita) para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Assim, os enfermeiros das Unidades de Saúde de referência avaliam cada paciente e por meio de tabela de complexidade e elegibilidade fazem a solicitação para fornecimento do material solicitado, conforme protocolo e listagem de materiais e quantitativo padronizado.

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos e as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, para uso interno, pois os bens patrimoniados da Prefeitura não são autorizados para empréstimo.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) por não ser considerado material de saúde; mas, sim, produto de higiene, como absorventes higiênicos descartáveis, dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); no entanto, o fornecimento de fraldas descartáveis está sendo reavaliado pela Gestão Municipal.

Avanços e Conquistas: Realizada revisão a atualização do Protocolo Municipal de Fornecimento de Materiais Médico-Hospitalares de Distribuição Gratuita.

Desafios: A mudança do operador logístico contratado, ocorrida no quadrimestre, causou atrasos no fornecimento do material aos usuários, porém não houve desabastecimento.

QUADRO 61 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	520	510	534	551	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					503	529

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Não se trata apenas da compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade. Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional). Apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades. Sua reorientação está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002).

Desafios: Recursos Humanos (encerramento do contrato de Processo Seletivo Simplificado - PSS - Emergencial de 2021, com a saída de 13 farmacêuticos que atendiam os serviços do Município) / Troca de empresa Logística do Município, alterando as rotinas de trabalho do Departamento.

Material Adquirido/Recebido: Tablets para Farmácias Básicas.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do DAF: Curso sobre Nova Legislação de Licitações.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 9 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Farmácia Clínica em, no mínimo, cinco Farmácias Básicas da Atenção Primária em Saúde, no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e Farmácia Especial – Em andamento.* Início do Projeto Cuidado Farmacêutico (Farmácia Clínica na Atenção Primária) nas UBS Riacho Doce e CAIC, como Projetos Piloto / Registro do Cuidado Farmacêutico (Farmácia Especial Municipal).

Diretriz nº 9 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Realizar estudo da implantação de Farmácia Móvel, para atendimento das regiões mais distantes e ou entrega de medicamentos em domicílio – Realizado.* Estudo técnico apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em 14/12/2023.

Diretriz nº 9 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar estudo de viabilidade de entrega de medicamentos em domicílio – Realizado.* Estudo técnico apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em 14/12/2023.

Diretriz nº 9 – Ação nº 6 – Meta 6.2 – *Apresentar Plano de Ação para implantação de Farmácia Municipal 24 horas ao CMS/SJP – Realizado.* Estudo técnico apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em 14/12/2023.

Diretriz nº 9 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar estudo do impacto orçamentário para a presença de profissionais farmacêuticos nas 28 UBSs – Realizado.* Estudo técnico apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em 14/12/2023.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,85 a R\$ 6,05 pela União, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M); R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios.

No Paraná, o valor da contrapartida estadual praticado varia de R\$ 2,85 a R\$ 2,80/habitante/ano, de acordo com o IDH-M. Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes.

- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos – atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada.

Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos: Municípios Consorciados, nos quais os recursos financeiros provenientes da contrapartida federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali e quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia, segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;

- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As competências do Departamento de Assistência Farmacêutica são:

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações de saúde referentes ao Departamento;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Participar do Ciclo da Assistência Farmacêutica, iniciando pelos processos de Seleção (CEPAME) à Distribuição de Medicamentos da Atenção Básica, atendimentos internos no HMMSJP e UPA;
- Adquirir Medicamentos e Insumos Farmacêuticos para Atenção Básica, Urgência e HMMSJP;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 28 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

QUADRO 62 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Farmácia	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Farmácia Básica Afonso Pena	3.470	4.302	4.185	4.255	14.057	16.212
Farmácia Básica CAIC	2.692	3.141	3.125	2.906	8.340	11.864
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.979	3.283	3.114	2.864	9.844	12.240
Farmácia Básica Guatupê	4.061	4.496	3.171	3.071	13.012	14.799
Farmácia Básica Ipê	3.160	3.496	3.786	3.968	11.129	14.410
Farmácia Básica Martinópolis	3.310	3.445	3.447	3.278	10.216	13.480
Farmácia Básica Parque da Fonte	3.411	3.431	3.583	3.579	9.044	14.004
Farmácia Básica Riacho Doce	3.429	3.501	3.493	3.539	11.030	13.962
Farmácia Básica São Marcos	3.866	3.992	3.756	3.931	12.007	15.545
Farmácia Básica Veneza	3.640	3.786	3.694	3.897	12.290	15.017
TOTAL	34.018	36.873	35.354	35.288	110.969	141.533

FONTE: IDS SAÚDE

QUADRO 63 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Farmácia	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Farmácia Básica Afonso Pena	429.497	474.359	364.443	410.172	1.268.299	1.678.471
Farmácia Básica CAIC	304.986	333.505	324.890	300.960	963.381	1.264.341
Farmácia Básica Cidade Jardim	385.180	391.818	360.733	342.950	1.137.731	1.480.681
Farmácia Básica Ipê	301.374	300.281	319.581	355.604	1.276.840	1.276.840
Farmácia Básica Guatupê	433.839	443.569	271.099	273.730	1.148.507	1.422.237
Farmácia Básica Martinópolis	326.583	302.164	282.388	288.535	911.135	1.199.670
Farmácia Básica Parque da Fonte	350.278	324.755	294.294	344.433	969.327	1.313.760
Farmácia Básica Riacho Doce	386.118	389.807	344.026	348.364	1.119.951	1.468.315
Farmácia Básica São Marcos	390.210	367.411	292.104	325.374	1.049.725	1.375.099
Farmácia Básica Veneza	452.953	388.848	327.955	387.667	1.169.756	1.557.423
TOTAL	3.761.018	3.716.517	3.181.513	3.377.789	11.014.652	14.036.837

FONTE: IDS SAÚDE

NOTA 1: A Farmácia Básica Parque da Fonte voltou a funcionar como Farmácia Básica a partir de agosto de 2023.
 NOTA 2: A diminuição de medicamentos distribuídos em número, entre os meses de Outubro e Novembro de 2023 deve-se à mudança de empresa logística que atende ao Município.

6.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

As competências da Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência são:

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008, Farmácia Hospitalar e serviços afins definem-se como “unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”. Desse modo, a farmácia hospitalar deve desenvolver atividades clínicas e relacionadas à gestão.

A farmácia é um setor do hospital com atividades gerenciais com a finalidade de contribuir com a eficiência administrativa. Por outro lado, a farmácia hospitalar também tem o objetivo de contribuir no processo de cuidado à saúde, por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, que vise ao uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde. A Assistência Farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba atividades relacionadas à logística, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica.

As competências da Assistência Farmacêutica Hospitalar são:

- Participar ativamente da seleção de medicamentos e material médico hospitalar necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e material médico hospitalar;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e material médico hospitalar;
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;

- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente, para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:
- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição – Coordenação/Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Avanços e Conquistas: Reforma do almoxarifado externo, onde são armazenados os grandes volumes.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliares e farmacêuticos) / Renovação da Certidão de Regularidade Técnica emitida pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), por falta de cobertura 24 horas (aguardando o início de novos profissionais).

Material Adquirido/Recebido: 02 aparelhos de ar condicionado (Setor de Dispensação e Coordenação) / 02 monitores / 01 computador.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Farmácia Hospitalar: Orientação e apresentação dos indicadores da farmácia hospitalar e a importância em registrar as inconformidades.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 9 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Farmácia Clínica em, no mínimo, cinco Farmácias Básicas da Atenção Primária em Saúde, no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e*

Farmacia Especial – Realizado. Acompanhamento farmacoterapêutico através das análises de prescrição dos pacientes internados e intervenções farmacêuticas junto às equipes médicas e de enfermagem.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros)* – Realizado. Disponibilização dos *displays* de interação medicamentosa, diluição e reconstituição dos antimicrobianos, lista dos medicamentos potencialmente perigosos, interação em Y.

QUADRO 64 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES UTILIZADOS - HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Medicamentos Utilizados	50.365	47.650	41.241	44.750	204.721	184.006
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	239.460	247.647	204.724	190.680	964.465	882.511

FONTE: Sistema IDS.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes aos Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programa Especial da Secretaria Estadual de Saúde dos medicamentos Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Atualmente a Farmácia Especial conta com 01 Farmacêutica de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 01 atendente, 03 auxiliares de serviços de saúde, 07 estagiários do Curso de Farmácia, 02 estagiárias de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Farmacêutica Coordenadora do Serviço.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, auditores, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os auditores servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR.

O agendamento do primeiro atendimento é realizado através de ligação telefônica da farmácia ou e-mail quando o medicamento do paciente é disponibilizado pelo Estado. Foi implantada a Consulta do Cuidado

Farmacêutico alinhado ao Estado com a padronização do atendimento, no qual o paciente é orientado sobre o funcionamento da farmácia, continuidade, propósito e expectativa do tratamento, posologia, armazenamento, modo de usar, descarte de resíduos, reações adversas e recomendações para categorias específicas de acordo com o medicamento, então é agendado para o próximo mês para continuidade do tratamento.

A Farmácia Especial implantou no ano de 2022 o uso do aplicativo fornecido pelo Governo do Estado do Paraná para acompanhamento do processo de medicamentos, solicitações ativas, documentação necessária para renovação e confirmação de presença quando chegar à Farmácia Especial no dia do horário agendado. Ao chegar é possível confirmar a presença também através de um Totem para retirada da senha. Para o caso de não conseguir comparecer no horário agendado, é possível fazer o reagendamento online através do sítio eletrônico disponível em <http://www.saude.pr.gov.br/>. Ainda como forma de melhorar o atendimento, é possível os pacientes realizarem novos cadastros e renovações dos medicamentos pela internet através do sítio eletrônico disponível em: <https://www.medicamentos.saude.pr.gov.br/>.

Avanços e Conquistas: Os medicamentos para tratamento da Hanseníase foram transferidos para a Farmácia do NUTES, facilitando o acesso aos pacientes que fazem o acompanhamento no serviço / Retorno da vigência da Portaria nº344/98, não sendo possível mais a prescrição das receitas com extensão das quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial / Iniciada a organização de uma parcela do arquivo de anos anteriores da Farmácia Especial.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico).

Material Adquirido/Recebido: Ventiladores de parede.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da FEM: Realização de treinamentos a respeito de atualizações dos protocolos do Ministério da Saúde e novas diretrizes do Estado.

QUADRO 65 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Usuários Atendidos	5.791	5.725	6.041	5.905	22.472	23.462

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico – Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia e pacientes que utilizam outros análogos de insulina.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

QUADRO 66 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados (Insulinodependentes)	2.384	2.476	2.570	2.395	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					2.286	2.456
Número de Tiras de Glicemia Distribuído (caixa com 50 unidades)	3.509	3.351	3.278	2.506	Soma do Item	SOMA DO ITEM
					11.599	12.644
Número de Lancetas Distribuído (por unidades)	131.990	77.159	22.057	82.978	Soma do Item	SOMA DO ITEM
					503.087	314.184

FONTE: Sistema IDS SAÚDE.

6.3.6 Laboratório Municipal

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio diagnóstico no atendimento dos pacientes das Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMMSJP, UPA Afonso Pena e UPA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por nove setores técnicos, são eles: Coagulação, Hematologia, Hanseníase, Imunohematologia, Imunoquímica, Urinálise, Microbiologia, Parasitologia, Tuberculose. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização dos exames. São processados amostras de sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções.

Avanços e Conquistas: Realizado mutirão de diabéticos e hipertensos / Certificação de Excelência no Controle de Qualidade Externo (Programa Nacional de Controle da Qualidade – PNCQ) / Participação na Certificação de Combate ao HIV Vertical Municipal / Revisão do Protocolo de Diagnóstico Laboratorial de Sífilis.

Desafios: Aquisição de imóvel próprio / Estrutura Física (expansão do serviço e atendimentos) / Dificuldade com a empresa logística em cumprimento de rota, conforme já solicitado pela SEMS.

Material Adquirido/Recebido: 02 aparelhos de ar condicionado.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Laboratório: Mutirão de diabéticos e hipertensos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Laboratório: Treinamento sobre coleta laboratorial (coleta, tubos, armazenamento e transporte) / Auxílio quanto às dúvidas aos servidores de outros serviços por via telefone, email ou whatsapp referente a exames, coleta, transporte e armazenamento.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Laboratório: Educação Continuada sobre coleta / Treinamento dos novos servidores e reciclagem para os antigos servidores sobre o equipamento do setor de Coagulação, equipamento do setor de Hematologia e equipamento do setor de Urinálise.

QUADRO 67 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	15.956	15.822	14.668	12.355	48.827	58.801
Número de Exames Realizados para todo Município	160.958	158.402	140.558	114.313	457.321	574.231

FONTE: IDS - Laboratório Municipal SJP.

NOTA: Os exames laboratoriais da UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte continuam sendo encaminhados para o COMESP (desde fevereiro de 2021).

6.3.7 Telefarmácia – Programa Medicamento Na Hora Certa

A Telefarmácia (agregando também o Programa Medicamento Na Hora Certa) é composto por profissionais Farmacêuticos e Técnicos de Enfermagem. São realizados agendamentos para retirada de medicamentos através do Programa Medicamento na Hora Certa, evitando aglomeração e espera de pacientes nas Unidades de Saúde para atendimento nas farmácias.

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA MEDICAMENTO NA HORA CERTA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
TeleFarmácia (Teleassistência - Programa Medicamento Na Hora Certa)	2.947	2.654	2.741	3.101	10.881	11.443

FONTE: IDS SAÚDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / IDS SAÚDE: 477.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O processo de regulação em saúde visa o interesse público no atendimento dos usuários com as disponibilidades das ofertas de serviços possíveis para atender às necessidades em saúde, na lógica de priorização e enfrentando as iniquidades como busca permanente para a gestão do SUS.

Com esta premissa, o Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados e eletivos de saúde. Dentre estes serviços estão às consultas de especialidades, cirurgias, exames e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Para efetivar tais ações o Departamento de Regulação em Saúde (DRS) trabalha em quatro vertentes, conforme o esquema de divisão e funções definidas abaixo:

FIGURA 1 – FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE (DRS)

Núcleo de Agendamento	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico	Núcleo Gestor
<ul style="list-style-type: none"> • Organização de agendas; • Apoiar a capacitação dos núcleos de regulação das UBS; • Promover novos mecanismos de avisos de consulta; • Conhecer a demanda de ouvidoria para melhorar fluxos e processos de agendamento; • Regular filas, verificando as necessidades e prioridades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar processos licitatórios e de chamamento de especialistas (consultas e exames); • Fiscalizar e gerir quando cabível os contratos de prestadores de serviço; • Gerenciar os processos licitatórios e de pagamento dos prestadores; • Notificar desvios de qualidade na execução dos serviços dos prestadores contratualizados; • Solicitar compra de insumos para garantir a continuidade dos serviços de regulação/CAM; • Controle orçamentário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar, implantar e divulgar fluxos e processos de trabalhos para a equipe de saúde municipal; • Telerregulação médica; • Capacitar médicos e outros profissionais de saúde em relação aos processos regulatórios; • Promover ações específicas de mutirões para conhecer e intervir nas filas de especialidades e exames; • Elaborar fluxos técnicos de encaminhamento; • Capacitar a equipe médica especializada para executar com êxito a contra-referência e plano de cuidado destinado a devolução para a atenção primária; • Abertura de e-protocolo e contato direto com a Secretaria Estadual de Saúde para casos de TFD e priorizações no sistema E-saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de recursos humanos e materiais; • Busca de aproximação com prestadores para aumentar o número de oferta de vagas para consultas e exames especializados; • Gestão de recurso financeiro e orçamentário; • Plano e desenvolvimento estratégico do setor.

FONTE: DRS SEMS SJP.

Este processo de trabalho visa garantir o fluxo contínuo de acesso do usuário da atenção primária para a especializada de forma rápida e ordenada, promovendo um equilíbrio entre a demanda apresentada e a oferta do serviço disponível para atendê-la, garantindo acesso e qualidade.

Os usuários são incluídos nas filas de especialidades e exames a partir da indicação do médico da atenção primária, sendo que os mesmos podem ser inseridos nas filas correspondentes às avaliações de diversas especialidades ou exames, onde ficará aguardando o seu agendamento de forma impessoal e transparente.

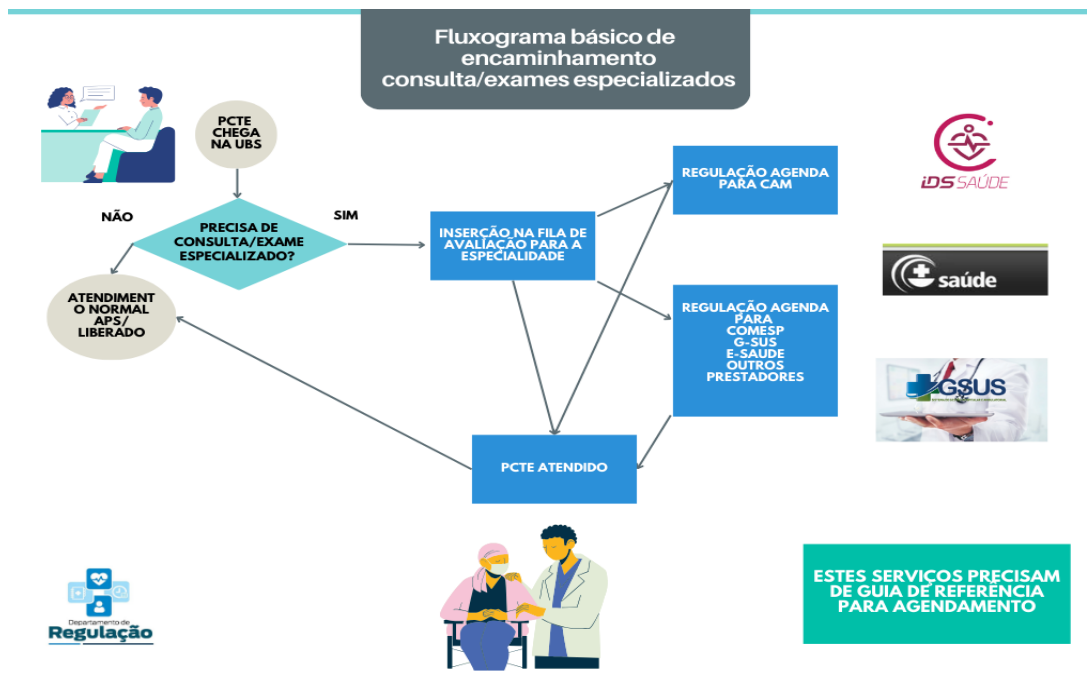
A partir da inserção em fila de espera, que pode ocorrer no status de priorização, conforme urgência do caso, ou no status normal, o usuário é agendado conforme oferta de vagas. Em casos de priorização o médico poderá encaminhar para os médicos reguladores um e-mail ao prioriza.regulacao@sjp.pr.gov.br sobre o caso, justificando a necessidade de preferência do caso, a qual é avaliada e aceita ou não, conforme critérios estabelecidos pelos protocolos clínicos em vigência atualmente.

As consultas para as avaliações de especialidades são encaminhadas para o serviço do Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM), que é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde ou ainda para os serviços contratados pelo Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP), onde prestam serviços médicos de diversas especialidades ou ainda podem ser encaminhados para o Ambulatório Médico de Especialidades Sul (AMES).

O objetivo da especialidade é tratar o usuário dentro da sua necessidade, estabilizar a saúde do mesmo e após a composição de um plano de cuidado para manutenção da saúde, devolver o usuário para que o mesmo possa ser acompanhado pelo serviço de Atenção Primária em Saúde, através da Unidade Básica de referência do usuário.

Abaixo segue esquema de encaminhamento do usuário da atenção primária para a secundária:

FIGURA 2 – FLUXOGRAMA BÁSICO DE ENCAMINHAMENTO PARA CONSULTAS/EXAMES ESPECIALIZADOS



FONTE: DRS SEMS SJP.

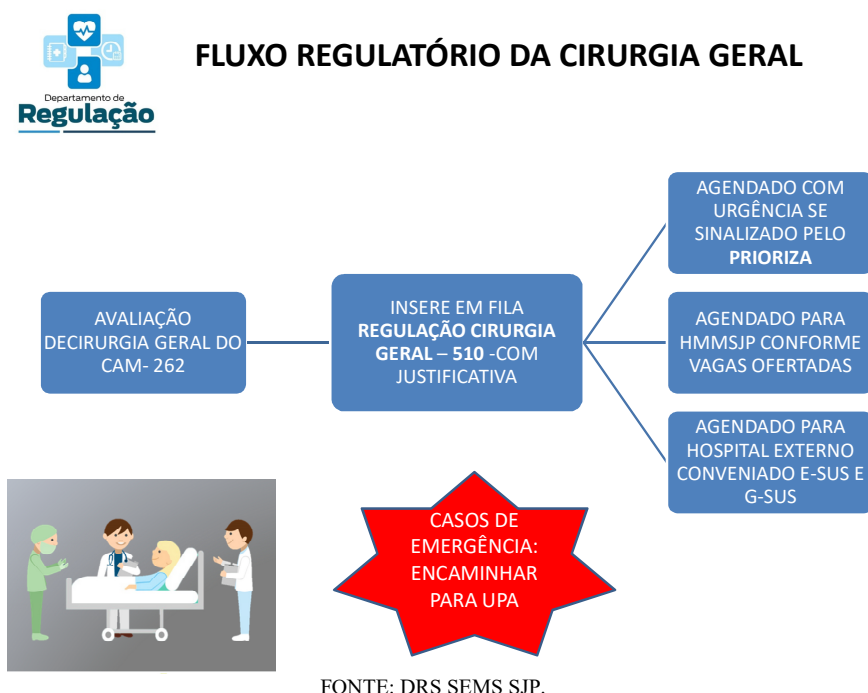
O usuário também pode ser incluído em filas para avaliação cirúrgica específica e desta fila poderá ser encaminhado através de três vias para realização da cirurgia, se avaliada como necessária: para o Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais, para hospital gerenciado através do Sistema G-SUS onde estão disponibilizadas as vagas oferecidas e reguladas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e ou para hospitais de Curitiba, através do sistema E-Saúde que são as vagas que são gerenciadas e reguladas pelo Município de Curitiba.

Para melhor controle das filas de espera de cirurgias, e com finalidade de transparência e melhoria de fluxo e encaminhamentos, foi realizada mudança no fluxo de encaminhamento dos médicos especialistas do CAM, após consulta de avaliação cirúrgica, inserindo o os usuários diretamente pelo sistema para filas únicas, conforme a especialidade.

As mudanças no fluxo, conforme esquema abaixo são resultados de ações da Secretaria Municipal de Saúde, para garantir a transparência e a impessoalidade nos encaminhamentos cirúrgicos.

Segue exemplo do fluxo da cirurgia geral, mas o mesmo ocorre para outras especialidades cirúrgicas:

FIGURA 3 – FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL



Cada especialidade possui um fluxo de encaminhamento, padronizado por protocolos de especialidades, que demonstram os critérios de encaminhamento e os quais deverão ser observados pela Atenção Primária.

Conceitualmente, a fila de espera para um serviço especializado ocorre sempre que a procura por determinado serviço é maior que a capacidade do sistema de prover os serviços. Portanto, a fila de espera é composta por usuários que aguardam o mesmo procedimento ou serviço de saúde cuja demanda é maior que a oferta.

O objetivo do gerenciamento da fila de espera é disponibilizar o recurso assistencial adequado ao usuário, mediante a utilização de critérios, definidos com base em evidências científicas, para determinar e classificar o risco e priorizar o usuário com vista a evitar a agudização do quadro clínico.

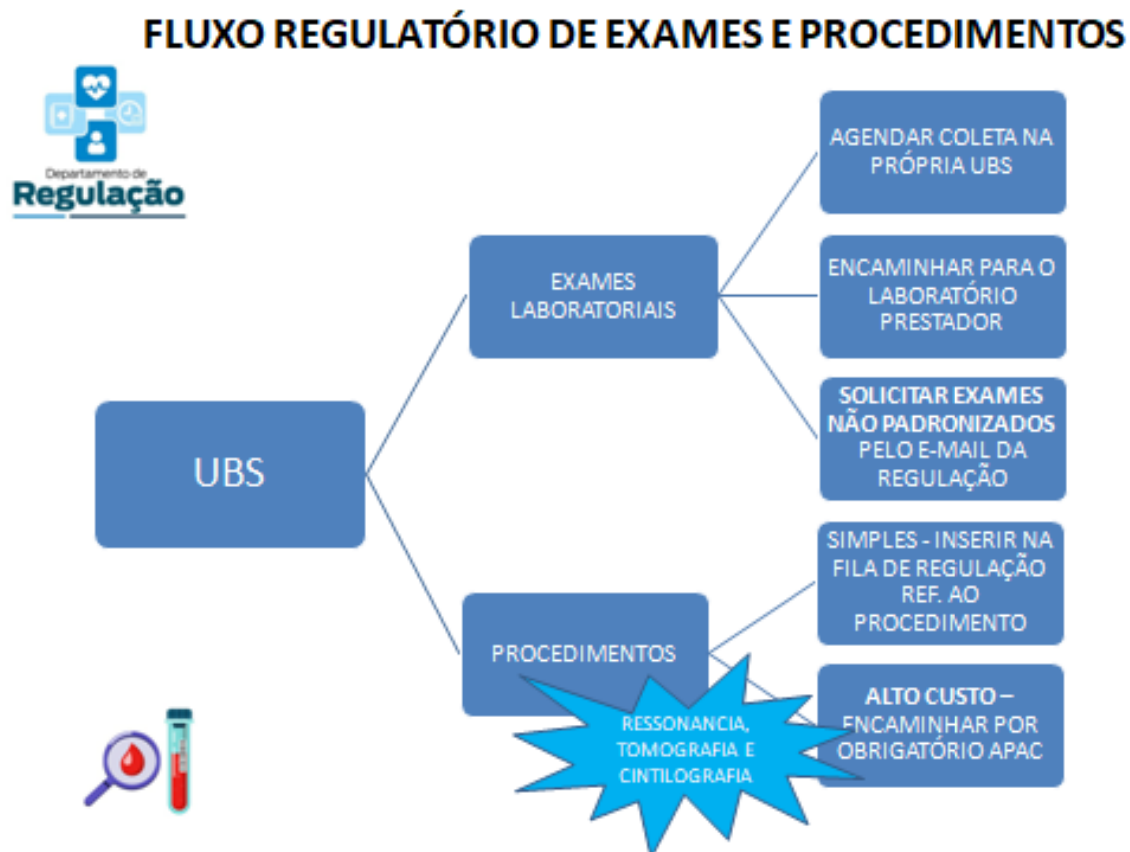
É importante ressaltar que a fila de espera é gerada quando ocorre o desequilíbrio entre a oferta de procedimentos e/ou serviços de saúde e as correspondentes solicitações para atendimento, cabendo, ao gestor local do SUS, a administração da fila, por intermédio das ações da Regulação da Atenção e Regulação do Acesso.

O mencionado desequilíbrio ocorre por diversos fatores (temporários ou permanentes), e a transparência nos processos regulatórios é de grande importância para os usuários SUS, já que garante o acesso de forma universal e impessoal, porém, seguidos os critérios de equidade, uma das premissas do SUS.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora, fato este denominado absenteísmo o qual traz ao SUS Municipal, como um todo, grande prejuízo, tanto para o Município, em termos de gastos, agravamento do estado de saúde do usuário, que adia sua consulta na especialidade e retarda o tempo de acesso à consulta especializada, quanto para outros usuários que estão na fila.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), bem como as consultas especializadas, é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados através de contratação, credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT e seguem o mesmo processo de inserção na fila e priorização do que as consultas, conforme esquema abaixo:

FIGURA 4 – FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS



FONTE: DRS SEMS SJP.

Para garantir um fluxo adequado de regulação, todo serviço do Departamento é gerenciado através de sistemas de informação, que garantem eficácia e transparência nos agendamentos.

Abaixo seguem descritos todos os sistemas gerenciais utilizados, os quais ainda não possuem interface entre si, porém, todas as informações são sobrepostas no sistema do IDS Saúde municipal, com finalidade de garantir a concentração das informações municipais.

TABELA 3 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

SISTEMA INFORMATIZADO	PROVENIÊNCIA	LOCAL PARA QUAL É DESTINADO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE MÉDIO E ALTO CUSTO	ATRIBUIÇÕES DE MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS ESPECIALIZADAS
IDS-SAÚDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
IDS- SAÚDE COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas na região metropolitana e consultas especializadas no AME Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
IDS-SAÚDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	
CARE-PR	Secretaria Estadual de Saúde	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pela 2ª Regional de Saúde	
E-SAUDE	Secretaria Municipal de Curitiba	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pelo Município de Curitiba	

FONTE: DRS SEMS SJP.

Avanços e Conquistas: Realizada ampliação do número de contratações para prestadores de exames internos através de contratação de chamamento público municipal, ocorrendo a ampliação do rol de exames ofertados. Passamos a ofertar os exames de: eletroneuromiografia, ressonância com sedação, ressonância sem sedação, ampliação da oferta de Mamografia, ampliação de oferta de Ecocárdio adulto, Fonoaudiologia especialista em disfagia e Oftalmologia / Realizada ampliação de cotas de prestadores junto ao COMESP ocasionando ampliação da oferta de exames e de consultas / Realizado gerenciamento das vagas de “sobras” de outros municípios para ampliação da oferta de vagas aos municípios de São José dos Pinhais. O processo realizado diariamente às 10h30min através do processo de busca de vagas do COMESP (vagas excedentes de todos os 28 municípios integrados ao COMESP) / Início do processo de prestação de serviço dos prestadores do COMESP na modalidade itinerante, em que o médico vem ao Município para prestar atendimento (Médico ultrassonografista e médico ortopedista). Tal modalidade de prestação de serviços permitiu a redução considerável das filas de ultrassonografias obstétricas, cujo tempo de espera estava em 05 meses para 20 dias; e considerável redução na fila da ortopedia, pois passamos ofertar 1.230 vagas por mês em detrimento de 270 consultas ofertadas; desse modo houve redução da fila de espera que estava em 4.950 para 1.550 pacientes / Entrada de médico especialista em ortopedia para auxílio de regulação das filas de ortopedia / Início do processo de triagem de filas, para identificar necessidade de manutenção do usuário em fila de espera, para os procedimentos e consultas cujo tempo de espera é superior a 12 meses, a fim de otimizar as vagas ofertadas, reduzindo assim o absenteísmo dos procedimentos que foram selecionados para esta ação. Com a redução do absenteísmo, consegue-se fazer com que alguns prestadores retornem a ofertar vagas para São José dos Pinhais / Realizada aproximação com prestadores já vinculados à São José dos Pinhais a fim de melhorar e ampliar cotas

ofertadas, dentro da possibilidade financeira já disponível (saldo de empenho), com isso houve considerável redução na fila de espera para Mamografia, Ecocardiografia e Raio-X.

Desafios: Ampliação dos exames e consultas agendadas sem ampliação do quadro de funcionários / Sistema IDS-Saúde não está integrado ao Sistema IDS-COMESP.

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo DRS: Participação dos membros do Departamento de Regulação nas ações da Saúde dos Bairros.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo DRS: Aula aos médicos da Atenção Primária em Saúde (APS), sobre Doenças Otorrinolaringológicas na Atenção Primária.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 8 – Ação nº 2 – Meta 2.1 & Ação nº 8 – Meta 8.1 *Disponibilizar aplicativo (App) Mais Saúde a possibilidade de que os usuários acessem comprovantes de agendamento de consultas e exames, informações sobre procedimentos, serviços, protocolos e demais serviços* – Realizado. Aplicativo em funcionamento, com acesso aos comprovantes de agendamento de consultas e exames.

Diretriz nº 8 – Ação nº 6 – Meta 6.1 *Realizar mutirões de especialidades médicas e exames, conforme a demanda reprimida* – Realizado. Realizado mutirão para especialidade de ginecologia, ortopedia e oftalmologia.

Diretriz nº 8 – Ação nº 9 – Meta 9.1 *Fortalecer a Telerregulação de Filas de Espera, para ampliação do acesso à consultas e exames especializados, também atuando nos aspectos de absenteísmo* – Em andamento.

Diretriz nº 8 – Ação nº 11 – Meta 11.1 *Manter os serviços de saúde especializada em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 69 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	SUS - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS			SESA-PR	SUS - CURITIBA	3º Q 2023
	CAM / HMMSJP	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	
Alergologia	-	-	3	-	23	26
Angiologia	-	-	-	73	-	73
Cardiologia	1.081	-	293	68	47	1.489
Cardiologia Pediátrica	57	-	-	13	3	73
Cirurgia Bariátrica	-	-	-	-	56	56
Cirurgia Bucomaxilofacial	-	-	-	25	6	31
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	35	-	-	-	-	35
Cirurgia Geral	775	-	-	383	11	1.169
Cirurgia Pediátrica	182	-	-	30	57	269
Cirurgia Plástica	-	-	-	1	4	5

Cirurgia torácica	-	-	-	1	7	8
Consulta Pré-Transplante (rim, pâncreas, fígado, pulmão e córnea)	-	-	-	-	43	43
Coloproctologia	123	-	-	-	-	123
Dermatologia	1.068	-	387	182	14	1.651
Endocrinologia	166	-	584	14	-	764
Gastroenterologia	205	-	81	1	10	297
Geriatría	160	-	325	-	-	485
Ginecologia	1.271	-	592	85	7	1.955
Hebiatra	-	-	-	-	-	-
Hematologia	215	-	-	11	1	227
Hepatologia	68	-	-	-	10	78
Infectologia	-	-	150	21	3	174
Mastologista	68	-	-	-	-	68
Nefrologia	235	-	357	26	4	622
Neurocirurgia	-	-	-	546	2	548
Neurologia	561	-	278	43	6	888
Oftalmologia	1.139	1.018	985	793	177	4.112
Oncologia	-	-	-	218	-	218
Ortopedia	625	-	1.736	350	186	2.897
Otorrinolaringologia	1.142	-	98	385	32	1.657
Pediatria	551	-	484	1	-	1.036
Pequenos procedimentos	552	-	-	-	-	552
Pneumologia	412	-	62	2	37	513
Reumatologia	228	-	13	5	-	246
Urologia	169	-	136	85	10	400
Vascular	566	-	237	111	3	917
TOTAL	11.654	1.018	6.801	3.473	759	23.705
BASE COMPARATIVA - 3º Quadrimestre de 2022: 17.828						

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde SEMS.

NOTA: Aposentadoria da Médica Hebiatra.

QUADRO 70 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	SUS - SÃO JOSÉ DOS PINHAIS			SESA-PR	SUS - CURITIBA	3° Q 2023
	CAM / HMMSJP	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	
Audiometria / Impedanciometria	-	699	-	-	-	699
Avaliação Urodinâmica	-	344	-	-	-	344
BERA	15	158	-	-	-	173
Colonoscopia	12	130	472	-	-	614
Ecocardiografia	-	4.059	-	-	-	4.059
Eletrocardiograma	-	-	14.635	-	-	14.635
Endoscopia	103	-	1.089	-	-	1.192
Espirometria	-	273	-	-	-	273
Exames oftalmológicos	-	-	-	-	-	-
Holter	-	103	-	-	-	103
Mamografias	-	3.008	10	-	-	3.018
Punção de Mama por Agulha Grossa	-	31	-	-	-	31
Punção de Tireoide - PAAF	-	51	-	-	-	51
Processamento Auditivo Central	-	50	-	-	-	50
Radiografias	-	12.067	-	-	-	12.067
Ressonâncias	-	169	-	-	-	169
Teste de Esforço	-	878	-	-	-	878
Tomografias	288	-	-	-	-	288
Ultrassonografia Obstétrica	830	1.170	-	-	-	2.000
Ultrassonografias	863	5.943	4.792	-	-	11.598
TOTAL	2.111	29.133	20.998	-	-	52.242
BASE COMPARTATIVA - 3° Quadrimestre de 2022: 23.579						

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde SEMS.

7.1 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com equipe multidisciplinar e mais 30 residentes divididos em: Programa de Residência Médica em Ginecologia/obstetrícia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia, uroginecologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Pequenas Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

Ortopedia: Realização de infiltrações e gesso.

Neurologia: Realiza infiltrações.

Reumatologia : Realiza infiltrações.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Dilatação e Cirurgia de catarata);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (infiltrações e Gesso);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Lavagem otológica e retirada de corpo estranho);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Fisioterapia Infantil;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Hepatologista (Adulto);
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Coloproctologia (Adulto);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação cirurgia Ginecológica, Patologia Cervical, uroginecologia e Planejamento Familiar);
- Ambulatório Urologia e Procedimentos;
- Ambulatório de Fonoaudiologia (terapias e exames de audiometria);
- Ambulatório Terapia Ocupacional;
- Ambulatório de Mastologia.

Finalmente, no CAM também se realizam exames de ultrassonografia obstétrica, obstétrica com doppler, mamas, transvaginal, abdômen total e pélvica transvaginal.

Avanços e Conquistas: Novo profissional médico ortopedista, contratado pelo COMESP / Ampliação do número de exames de ultrassonografia (COMESP) / Realização de mutirões de ginecologia no mês de outubro de 2023 / Realização de mutirões de cataratas / Realização de mutirões de ultrassonografia.

Desafios: Recursos Humanos (Agentes Administrativos e Equipe de Enfermagem) / Estrutura Física (Acessibilidade) / Manutenção preventiva dos equipamentos de Oftalmologia / Manutenção (melhoramento na iluminação dos consultórios).

Material Adquirido/Recebido: Impressoras.

Atividades Educativas Ofertadas à Comunidade pelo CAM: Orientações quanto procedimentos realizados no CAM, com vídeos falando sobre a cirurgia de catarata, onde é enviado o vídeo do próprio médico explicando sobre o procedimento no grupo de pacientes que irão realizar a cirurgia esclarecendo todas as dúvidas.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAM: Capacitação dos médicos da Atenção Primária em Saúde sobre pré-natal de alto risco / Capacitação dos médicos da Atenção Primária em Saúde sobre saúde do idoso.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pelo CAM: Treinamentos sobre Segurança do Trabalho.

QUADRO 71 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM

ESPECIALIDADE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
ANESTESIOLOGIA	150	153	146	103	248	800
ANGIOLOGIA (CARDIOVASCULAR)	156	192	139	192	622	1.301
CARDIOLOGIA	339	391	348	322	1.290	2.690
CARDIOLOGIA Pediátrica	12	8	12	11	36	79
CIRURGIA GERAL	218	192	203	149	888	1.650
CIRURGIA Pediátrica	47	23	66	69	217	422
COLOPROCTOLOGIA	43	67	43	57	158	368
DERMATOLOGIA	254	248	223	190	376	1.291
DERMATOLOGIA Pediátrica	21	32	33	19	121	226
ENDOCRINOLOGIA	70	46	65	53	242	476
ENDOCRINOLOGIA Pediátrica	54	74	67	7	200	402
GASTROENTEROLOGIA	73	58	65	51	177	424
GERIATRIA	59	69	34	55	135	352

GINECOLOGIA GERAL	190	420	205	178	873	1.866
GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	57	33	33	37	531	691
GINECOLOGIA (CIRÚRGIA GINECOLÓGICA)	57	37	66	73	220	453
GINECOLOGIA (PATOLOGICA)	49	53	32	-	136	270
GINECOLOGIA (AVALIAÇÃO INSERÇÃO DE DIU)	5	6	4	6	135	21
GINECOLOGIA (CLIMATÉRIO)	38	96	50	50	Novo Item	234
HEMATOLOGISTA	75	76	64	68	232	515
HEPATOLOGIA	31	42	26	41	113	253
MASTOLOGIA	67	30	49	72	70	218
NEFROLOGISTA	83	92	80	51	210	516
NEFROLOGIA Pediátrica	-	-	-	-	85	-
NEUROLOGIA	54	88	83	73	330	628
NEUROLOGIA Pediátrica	117	154	142	107	536	1.056
OFTALMOLOGIA	291	274	291	229	768	1.853
OFTALMOLOGIA Pediátrica	87	79	82	46	306	600
ORTOPEDIA GERAL (CAM)	148	110	110	121	611	1.100
ORTOPEDIA GERAL (COMESP ITINERANTE)	56	106	456	556	Novo Item	1.174
ORTOPEDIA Pediátrica	65	109	90	85	319	668
OTORRINOLARINGOLOGIA (ADULTO)	242	258	191	164	804	1.659
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica	52	33	45	29	160	319
OTORRINOLARINGOLOGIA (CIRURGIA/CABEÇA E PESCOÇO)	10	10	6	12	40	38
PEDIATRIA	174	179	34	56	332	775
PNEUMOLOGIA	92	87	58	60	217	514
PNEUMOLOGIA Pediátrica	64	93	81	63	180	481
REUMATOLOGIA	38	80	71	79	179	447
UROGINECOLOGIA	59	125	63	16	Novo Item	263
UROLOGIA	31	25	40	99	235	430
TOTAL	3.728	4.248	3.896	3.649	12.332	27.523

FONTE: CAM.

NOTA: Médico nefrologista (pediatria) solicitou exoneração.

QUADRO 72 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM

PROFISSIONAL DE SAÚDE	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
ENFERMEIRO (BOLSA DE COLOSTOMIA)	328	267	298	286	333	1.179
ENFERMAGEM (AUXILIAR DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM)	123	133	59	86	229	401
FISIOTERAPIA Pediátrica	289	299	11	6	444	605
TERAPEUTA OCUPACIONAL INFANTIL	55	78	55	46		234
FONOAUDIOLOGIA	325	305	267	170	1.836	1.067
NUTRICIONISTA	20	10	4	16	Novo Item	50
TOTAL	1.140	1.092	694	610	2.842	3.536

FONTE: CAM.

NOTA: A partir de agosto de 2023, uma servidora nutricionista iniciou o atendimento nas sextas-feiras, para atendimento da demanda de pacientes renais crônicos, ajudando também nos ambulatórios de Geriatria, endocrinologia e nefrologia.

QUADRO 73 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS EXAMES REALIZADOS – CAM

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Audiometria	25	40	21	-	Novo Item	86
Biópsias Encaminhadas de atendimentos Realizados no CAM	309	227	221	243	1.251	1.000
Cirurgia de Catarata	26	33	27	25	114	111
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	199	67	76	109	288	451
Dilatação – Prostatectomia (Urologia)	2	1	1	12	2	16
Infiltração (reumatologia, ortopedia e neurologia)	17	8	8	5	23	38
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	3	2	2	2	66	9
Exame Citopatológico de Colo de Útero	41	57	52	37	142	187
Pequenos Procedimentos	58	75	49	93	246	275
Biópsia Ginecologia	10	23	16	8	Novo Item	57
Vasectomia	2	3	-	8	40	13
Teste da Orelhinha (realizado pela fonoaudiologia)	-	-	-	-	Novo Item	0
Ultrassonografia de Mamas	2	48	30	70	Novo Item	150

Ultrassonografia de transvaginal	58	148	97	104	Novo Item	407
Ultrassonografia de Obstétrica	215	231	326	157	Novo Item	929
Ultrassonografia pélvica/transvaginal DIU	7	32	25	10	Novo Item	74
Ultrassonografia de Doppler Obstétrico colorido e pulsado	26	14	4	1	Novo Item	45
Ultrassonografia Abdômen total	7	6	33	15	Novo Item	61
TOTAL	1.007	1.015	988	899	2.172	3.909

FONTE: CAM.

NOTA: Os testes da orelhinha foram zerados, pois a profissional fonoaudióloga passou a realizar os testes no HMMSJP; no entanto, o procedimento irá voltar a ser realizado também no CAM a partir de fevereiro de 2024.

QUADRO 74 - ABSENTEÍSMO - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Absenteísmo em Consultas Médicas Especializadas	1.435	1.250	1.374	1.284	7.425	5.343

FONTE: CAM.

NOTA: Os Principais Motivos de Absenteísmo são: Os pacientes muitas vezes não são avisados que as consultas foram agendadas, a UBS não consegue avisar. Outro motivo é que o paciente não avisa que não poderá vir atender a consulta.

No CAM é possível desmarcar as consultas somente de Retornos; visto que, a Agenda de Retornos é gerida pelo próprio CAM, podendo a consulta ser desmarcada por telefone (Whats App) e pessoalmente. No entanto, as primeiras consultas são desmarcadas nas UBS ou DRS.

7.1.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos municípios da Região Metropolitana.

As compras e licitações são feitas pelo próprio COMESP, para todos os municípios consorciados através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente no CAM. Os pacientes comparecem mensalmente para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

QUADRO 75 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Pacientes Cadastrados	30	31	30	31	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					176	31
Número de Bolsas Distribuídas	1.768	1.942	2.005	2.138	SOMA	SOMA DO ITEM
					8.208	7.853

FONTE: CAM.

NOTA: Revisão realizada quanto ao número de pacientes cadastrados, sendo a redução devida aos casos de procedimentos de reversão e óbito de pacientes.

7.1.2 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Estomaterapia compõem em sua equipe 01 Estomaterapeuta e 01 Dermatoterapeuta, com consultório/ambulatório próprio localizado no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Avanços/Conquistas: Análise e conclusão da licitação (Pregão 135/2023), com sucesso, para investimento de mais de R\$ 220 mil em coberturas para feridas no atendimento da população / Apresentação de trabalho com tema: Assistência Especializada à Pessoa com Feridas no Âmbito Domiciliar: ação conjunta entre ambulatório de feridas e Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Congresso Brasileiro de Estomaterapia (Natal –RN).

Material Adquirido/Recebido: 01 armário / 01 mesa / Coberturas para Feridas.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Ambulatório: Matriciamento e Capacitação dos enfermeiros de referência em tratamento de lesões nas UBS.

Atividade Educativa Atendida por Servidores do Ambulatório: Congresso Brasileiro de Estomaterapia (Natal –RN).

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Total de Atendimento	302	276	273	224	783	1.075
Total de Pacientes Atendidos	57	61	42	61	336	221
Alta do Ambulatório	7	6	9	6	26	28
TOTAL	366	343	324	291	1.145	1.324

FONTE: Ambulatório de Feridas (CAM).

7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SERVIÇOS DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral – Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 059/2020, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,37 (trinta e sete centavos de real) por habitante (IBGE 2023), mais o Fundo de Contingência de 14% (oito por cento) sobre a contribuição mensal.

QUADRO 77 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS POR MEIO DO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	3º Q 2023
Alergologia	3
Angiologia	-
Cardiologia	293
Cardiologia Pediátrica	-
Cirurgia Bariátrica	-
Cirurgia Bucomaxilofacial	-
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-
Cirurgia Geral	-
Cirurgia Pediátrica	-
Cirurgia Plástica	-
Cirurgia torácica	-
Consulta Pré-Transplante (rim, pâncreas, fígado, pulmão e córnea)	-

Coloproctologia	-
Dermatologia	387
Endocrinologia	584
Gastroenterologia	81
Geriatría	325
Ginecologia	592
Hebiatra	-
Hematologia	-
Hepatologia	-
Infectologia	150
Mastologista	-
Nefrologia	357
Neurocirurgia	-
Neurologia	278
Oftalmologia	985
Oncologia	-
Ortopedia	1.736
Otorrinolaringologia	98
Pediatria	484
Pequenos procedimentos	-
Pneumologia	62
Reumatologia	13
Urologia	136
Vascular	237
TOTAL	6.801
BASE COMPARATIVA - 3º Quadrimestre de 2022: 2.576	

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde SEMS.

QUADRO 78 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES
AGENDADOS POR MEIO DO COMESP

EXAMES	3º Q 2023
Audiometria / Impedanciometria	-
Avaliação Urodinâmica	-
BERA	-
Colonoscopia	472
Ecocardiografia	-
Eletrocardiograma	14.635
Endoscopia	1.089
Espirometria	-
Exames oftalmológicos	-
Holter	-
Mamografias	10
Punção de Mama por Agulha Grossa	-
Punção de Tireoide - PAAF	-
Processamento Auditivo Central	-
Radiografias	-
Ressonâncias	-
Teste de Esforço	-
Tomografias	-
Ultrassonografia Obstétrica	-
Ultrassonografias	4.792
TOTAL	20.998
BASE COMPARTATIVA - 3º Quadrimestre de 2022: 12.804	

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde SEMS.

QUADRO 79 - ABSENTEÍSMO - COMESP

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Consultas Médicas em Geral	271	321	373	286	1.430	1.251
Exames Complementares	5.563	3.996	6.941	4.616	20.484	21.116

FONTE: COMESP.

QUADRO 80 - VALORES MENSAIS PAGOS AO COMESP

EXAMES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2023
Valor Pago para Aquisição de Consultas Médicas Especializadas	R\$ 2.430,00	R\$ 5.190,00	R\$ 3.730,00	R\$ 3.770,00	R\$ 15.120,00
Valor Pago para Aquisição de Exames Médicos	R\$ 149.551,15	R\$ 113.778,25	R\$ 179.441,13	R\$ 218.279,94	R\$ 661.050,47
Valor Pago para Aquisição de Atendimento em Fisioterapia	R\$ 5.025,60	R\$ 12.005,60	R\$ 11.796,20	R\$ 8.934,40	R\$ 37.761,80
Valor Pago para Aquisição de Bolsas de Colostomia	R\$ 75.043,30	R\$ 79.181,77	R\$ 69.402,34	R\$ 103.433,14	R\$ 327.060,55
Fundo de Contingência - Saúde	R\$ 8.566,27	R\$ 8.566,27	R\$ 8.566,27	R\$ 8.566,27	R\$ 34.265,08
Taxa de Manutenção - Saúde	R\$ 107.078,40	R\$ 107.078,40	R\$ 107.078,40	R\$ 107.078,40	R\$ 428.313,60
Fundo de Contingência Administrativa	R\$ 2.676,96	R\$ 2.676,96	R\$ 2.676,96	R\$ 2.676,96	R\$ 10.707,84
Taxa Administrativa	R\$ 33.462,00	R\$ 33.462,00	R\$ 33.462,00	R\$ 33.462,00	R\$ 133.848,00
Rateio do Imóvel	R\$ 21.650,48	R\$ 21.702,44	R\$ 21.763,23	R\$ 20.556,94	R\$ 85.673,09
TOTAL	R\$ 405.484,16	R\$ 383.641,69	R\$ 437.916,53	R\$ 506.758,05	R\$ 1.733.800,43

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

7.3 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;

- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaepr.org.br>.

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.535	2.607	2.438	1.594	9.497	9.174

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.4 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

As Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 82 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.745	1.748	1.669	1.750	7.012	6.912
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	161	167	163	168	648	659

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde SEMS SJP.

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

8 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as equipes de saúde atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores, o fechamento de inúmeros estabelecimentos no ano de 2020 2021 e ainda surge à necessidade de reinventar-se para melhor atender a nossa População.

Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV.

Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada. Devido a esse contexto, a principal ferramenta que o DPV está implantando é o uso da territorialização através de Geoprocessamento, que será à base do trabalho das Divisões deste Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos municípios um serviço eficiente e eficaz voltado às ações de Vigilância em Saúde.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica (VE) tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada.

De maneira específica, a Vigilância Epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), *Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)*, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a VE foi reestruturada internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

Avanços e Conquistas: Desenvolvimento de painéis de monitoramento para o Departamento de Regulação: Oftalmologia, Cardiologia e Cirurgia Geral / Criação de planilha inteligente para notificação de violência para acesso por todos os equipamentos envolvidos no Município (Educação, Saúde e Assistência Social) / Realizada Campanha de Multivacinação, com apoio das secretarias de Cultura e de Educação, estabelecendo parceria para realizações de eventos e aumento da cobertura vacinal / Realização da I Semana de Vigilância Epidemiológica de São José dos Pinhais (29 e 30 de Novembro de 2024), com 95 participantes / Início do processo de migração dos painéis de monitoramento para o Sítio GEO Prefeitura de São José dos Pinhais, em parceria com a Secretaria de Urbanismo / Realizado Boletim epidemiológico do Perfil de Diabéticos e das causas externas / Elaboração de um projeto guarda-chuva para produção científica do Departamento de Vigilância em Saúde com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa de São José dos Pinhais.

Desafios: Recursos Humanos (Técnicos de Enfermagem) / Equipamentos (Televisor de 60 polegadas para monitoramento em tempo real dos agravos) / Dificuldades em relação do programa do Novo SIPNI (exportação de dados, falta de alinhamento das informações do Ministério da saúde e Sistema IDS para atingir meta de cobertura vacinal, além da falta de relatórios de estoque, doses aplicadas) / Cadastros incompletos de usuários que dificultam a exportação dos dados consequentemente baixa cobertura vacinal / Grande volume de

fichas de atendimento de vacinação sem exportação via IDS Saúde / Novos computadores para todas as Unidades Básicas de Saúde (aguardando Ata de compra - SEMPLADE).

Material Adquirido/Recebido: *Banner* de divulgação de vacinas.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VE: Realizada visita orientativa aos moradores dos bairros modelo e independência no dia 16/10/2023 sobre cuidados para a prevenção da leptospirose.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VE: Treinamento vacinas de Rotina (43 servidores participantes) / Treinamento sobre Atualizações do Calendário Vacinal (72 servidores participantes).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VE: Oficina de Microplanejamento / Vigilância e Resposta à Mortalidade Materna e Perinatal (Organização Pan-Americana da Saúde) / Qualificação de Banco de Dados / Webinar Qualidade da Informação de Mortalidade no Preenchimento da Declaração de Óbito.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 2 – Meta 2.1: *Realizar reuniões, minimamente trimestrais, entre o Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) e o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) – Realizado* (08 reuniões).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Encerrar a investigação de 87% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação – Realizado.* 100%.

8.1.1 Núcleo de Agravos – VE

O Núcleo de Agravos realiza a investigação epidemiológica a partir de casos notificados, clinicamente declarados ou suspeitos, e seus contatos, que tem como principais objetivos:

- Identificar fonte e modo de transmissão;
- Identificar grupos expostos a maior risco;
- Identificar atores determinantes e condicionantes;
- Confirmar o diagnóstico;
- Determinar as principais características epidemiológicas;
- Sinalizar as doenças e agravos mais frequentes;
- Orientar as medidas de controle e prevenção a serem implantadas para impedir a ocorrência de novos casos.

Em situações de adversidades que implicam medidas imediatas de proteção à saúde da comunidade, a investigação de campo deve restringir a coleta dos dados e agilidade na sua análise, podendo estender-se a ação conjunta com outras divisões. A investigação epidemiológica envolve também, o exame da pessoa notificada e de seus contatos, com detalhamento da história clínica e de dados epidemiológicos, coleta de amostras para laboratório quando indicadas, busca de casos adicionais, presença e identificação dos agentes infecciosos, determinação de seu modo de transmissão ou de ação, busca de locais contaminados ou de vetores e identificação de fatores que tenham contribuído para a ocorrência dos casos.

QUADRO 83 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	3º QUADRIMESTRE 2022		3º QUADRIMESTRE 2023	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	262	262	377	377
Coqueluche	-	-	2	-
COVID-19	31.606	7.383	4.986	1.490
Dengue	43	1	114	5
Hanseníase	3	3	7	7
Hepatite B	10	10	7	7
Hepatite C	13	4	10	10
HIV /AIDS	32	32	46	46
Intoxicação Exógena	110	64	59	45
Leptospirose	29	5	35	3
Meningite	10	9	18	18
Sarampo	4	-	1	-
Sífilis Congênita	3	3	1	-
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	299	145	244	244
Tuberculose	16	16	10	10
Violência	221	221	263	263

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIFE.

NOTA: Dados de 17/01/2024 - Sujeito à alterações.

8.1.2 Núcleo de Dados Epidemiológicos – VE

O Núcleo de Dados Epidemiológicos tem como propósito geral subsidiar o processo de tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, sendo fundamental para o bom desempenho de todo o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVE). Assim, deve contar com os requisitos técnicos e profissionais capazes de realizar o processo dinâmico de avaliação, planejamento, análise das atividades relacionadas à coleta, registro, processamento, estruturação, apresentação, manutenção e aperfeiçoamento de dados epidemiológicas da VE, gerando informações de qualidade para as ações em saúde.

Este Núcleo também acompanha os dados da situação vacinal do Município, com objetivo de garantir coberturas preconizadas e por consequência a diminuição de doenças imunopreveníveis.

QUADRO 84 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		3° Q 2022	3° QUADRIMESTRE 2023	
Taxas de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
		Infantil (Menores de 1 ano)	1,97 / 1.000 habitantes	572
	5,21 / 1.000 nascidos vivos		12	9,58 / 1000 habitantes
	148,80 / 100.000 nascidos vivos		1	80 / 100.000 nascidos vivos

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 17/01/2024 - Sujeito à alterações.

QUADRO 85 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	319	326	323	285	1.344	1.253
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	287	288	281	243	1.125	1.099
	89,97%	88,34%	87,00%	85,26%	83,71%	87,71%

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 17/01/2024 - Sujeito à alterações.

QUADRO 86 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	3° Q 2022	3° Q 2023
Masculino	32	88
Feminino	189	175
Infantil < de 12 anos	37	132

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA 1: Dados de 17/01/2024 - Sujeito à alterações.

NOTA 2: O aumento no número de violência em menores de 12 anos, justifica-se pelo fato da criação da ficha de notificação via formulário Google Forms pela qual houve uma reestruturação, para evitar subnotificação.

8.1.3 Núcleo de Vacinas – VE

O Núcleo de Vacinas compreende o desenvolvimento contínuo de monitoramento e avaliação da situação vacinal da população do Município, identificando as situações de risco para intervir e fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

Além da vigilância das coberturas vacinais, tem como principais objetivos:

- Realizar, coletar e registrar os dados de vacinação;
- Processar os dados coletados;
- Analisar e interpretar os dados processados;
- Recomendar medidas de vacinação;
- Promover ações de vacinação indicadas;
- Monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas;
- Divulgar as informações a respeito da situação vacinal e as informações técnicas pertinentes a cada tipo de imunobiológicos e suas possíveis reações adversas;
- Realizar a operacionalização e distribuição dos imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

QUADRO 87 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 3º Quadrimestre de 2023	
	Doses	Cobertura Acumulada%
	Aplicadas	
BCG	1.308	104,39
Febre Amarela	1.077	85,95
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.241	99,04
Meningocócica C	1.209	96,49
Pneumocócica 10	1.228	98,00
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)	1.245	99,36
Rotavírus	1.223	97,61
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	1.197	95,53

FONTE: Ministério da Saúde e Sistema IDS.

NOTA 1: O cálculo da cobertura vacinal é baseado na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: A partir de janeiro de 2024 os dados vacinais estão sendo disponibilizados pelo site disponível na fonte. Por meio do qual apresenta o cálculo da cobertura acumulada, ou seja, considerando os dados do quadrimestre, ou seja, a cobertura vacinal de acordo com as vacinas aplicadas até o momento, e não do ano inteiro como era realizado anteriormente.

NOTA 3: A população utilizada é do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) até o período calculado (1253), conforme disponibilizado na fonte.

NOTA 4: O total de aplicação por mês é aproximado, pois a fonte disponibiliza apenas a cobertura alcançada no mês (em porcentagem).

NOTA 5: Foram corrigidos e enviados dados vacinais do ano de 2023 novamente. Aguardando atualização por parte do Ministério da Saúde.

Dados sujeitos a alteração, extraídos em 17/01/2024.

QUADRO 88 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19

FAIXA ETÁRIA	Dados do 3º Quadrimestre de 2022					Dados do 3º Quadrimestre de 2023				
	1ª Dose	2ª Dose	3ª Dose / Reforço	2º Reforço	Dose Adicional	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE/ REFORÇO	2º REFORÇO	DOSE ADICIONAL
5 A 11 ANOS	505	427	0	0	0	596	744	2272	-	-
12 A 17 ANOS	138	484	2.066	0	0	151	220	8	1	-
18 A 59 ANOS	601	497	4.068	14.748	99	108	172	908	-	-
ACIMA DE 60 ANOS	28	16	187	1.051	20	7	1	1.846	-	-
TOTAL	1.272	1.424	6.321	15.799	119	862	1.137	5.034	1	-

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde).

NOTA: Dados gerados em 17/01/2024 e sujeitos a alteração.

8.1.4 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) é um serviço de atenção especializada a toda população do município que vive com HIV/AIDS e Hepatites Virais. Realiza o acompanhamento de crianças expostas a esses agravos e o monitoramento de pacientes com Hanseníase e dos seus contatos. O equipamento também é um Centro de Testagem e Aconselhamento que realiza testagem rápida de HIV/hepatites virais/sífilis e Profilaxias Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP) de risco ofertadas a toda população, políticas de saúde que visam a prevenção da transmissão desses agravos.

O serviço também realiza o monitoramento, vigilância e políticas de saúde municipais voltadas a esses agravos, ações de educação em saúde à população, capacitações a outros serviços de saúde, dispensação de testes rápidos e autotestes para HIV para as unidades de saúde, aplicação de prova tuberculínica (PPD) para contatos de usuários com Tuberculose ativa e usuários que irão iniciar com medicação imunossupressora, realiza o teste TB-LAM, dispensação de antirretrovirais prescritos tanto pela rede pública quanto pela rede privada e vacinação conforme preconizado pelo Ministério da Saúde para pacientes imunossuprimidos. Essas políticas e métodos combinados são preconizados pela Política Nacional de IST/HIV e Hepatites Virais para o controle desses agravos.

Avanços e Conquistas: Reposição de médicos / Realizados ajustes dos protocolos de PEP e PREP, protocolos de Hanseníase / Certificação Prata na eliminação vertical do HIV / Ampliação da distribuição de autoteste de HIV para as Unidades Básicas de Saúde / Realizados consertos na estrutura física do NUTES (telhado e portão).

Desafios: Recursos Humanos (médico infectologista e motorista) / Manutenção (pintura).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NUTES: Abordagens e testagem rápida na comunidade (HIV, Sífilis e Hepatites Virais) nos Eventos Prefeitura em Ação nos bairros Ipê, Cidade Jardim, Parque São José, Afonso Pena, Borda do Campo e Santo Antônio (estimativa do total de usuários atendidos: 624 pessoas) / Orientações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no Centro POP / Realizada abordagem sobre HIV, Sífilis e Hepatites Virais na empresa AMBSEV / Presença da equipe na Corrida e Caminhada alusiva ao Outubro Rosa, com distribuição de preservativos e autotestes para os participantes. (Total de participantes: 300 pessoas) / Orientações e testagem rápida no projeto Ação Social Irmandade sem Fronteiras (Total de participantes: 44 pessoas) / Ações em alusão ao mês do HIV na Câmara de Vereadores e Escola Técnica em Enfermagem (Total de participantes: 180 pessoas).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Curso de Teste Rápido para servidores (Carga Horária Total de 16 horas e total de participantes: 25) / Orientações sobre HIV para profissionais da Casa de Alice (Carga Horária Total: 04 horas e total de participantes: 18) / Orientações sobre o Teste rápido para Hanseníase em Unidades Básicas de Saúde (Carga Horária Total: 04 horas e total de participantes: 06).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: Webinar sobre Diálogos em prevenção do HIV / Evento Testar para prevenir.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.3 - *Aumentar para 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coorte* – Realizado. 100% de cura dos casos de 2022.

QUADRO 89 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
INFECTOLOGISTA (01 profissional 20 horas)	-	-	-	-	513	-
CLÍNICO GERAL (01 profissional 40 horas)	13	166	148	110	515	437
CLÍNICO GERAL (02 profissionais apoio 20 horas)	157	124	164	164		609
CLÍNICO GERAL (01 profissional 08 horas)	11	2	21	51		85
PNEUMOLOGISTA Hanseníase + Tuberculose)	-	-	-	-	-	-
TOTAL	181	292	333	325	1.028	1.131

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Os casos atípicos (infectologia e Pneumologia) são encaminhados para atendimento via COMESP.

QUADRO 90 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Enfermagem (Nível Médio) – Técnico de Enfermagem (01 profissional de 40 horas) e Auxiliar de Enfermagem (01 profissional de 40 horas)	45	100	176	133	4.548	5.002
Enfermagem (Nível Superior) (04 profissionais 40 horas)	683	915	1.011	706		3.315
Psicologia (01 profissional 12 horas –atendimento clínico)	67	211	37	94		409
Serviço Social	52	44	39	20		155
Farmácia (01 profissional 40 horas e 01 profissional 20 horas)	429	574	508	581	Novo Item	2.092
Fisioterapia (01 profissional 8 horas mensais)	3	9	5	6	Novo Item	23
TOTAL	1.279	1.853	1.776	1.540	4.548	10.996

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Os aumentos do número de atendimentos de enfermagem se deram em razão do retorno da testagem rápida por livre demanda no NUTES, participação em eventos externos, PEP por demanda espontânea e PREP com agendamento.

QUADRO 91 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Vírus do HIV	96	130	170	80	76	476
Vírus da Hepatite B	88	85	165	62	71	400
Vírus da Hepatite C	89	86	166	62	79	403
Sífilis	82	83	164	58	42	387
TOTAL	355	384	665	262	268	1.666

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Entre os meses de setembro e dezembro de 2023 foram realizadas diversas ações externas com oferta de testagem rápida com maior alcance da comunidade em novembro de 2023.

QUADRO 92 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	15	20	20	20	175	75
PRESERVATIVOS FEMININOS (UNIDADE)	850	900	1100	1500	2.670	4.350
PRESERVATIVOS MASCULINOS (UNIDADE)	6.192	13.392	11.782	23.535	30.396	54.901
AUTOTESTE HIV (UNIDADE)	402	86	180	399	Novo Item	1.067
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	560	120	100	20	7.561	800

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: As fórmulas infantis distribuídas atualmente 400mg (Aptamil) estão sendo ofertadas pela SESA-PR desde fevereiro de 2023.

QUADRO 93 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	5	6	6	3	19	20
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	661	915	627	520	562	2.723
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	6	34	21	2	165	63

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 94 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS LF-LAM e PROVA TUBERCULÍNICA

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Teste rápido (urina) de Fluxo Lateral para detecção de Lipoarabinomanano (LF-LAM) - Diagnóstico de Tuberculose em Pessoas Vivendo com HIV	-	-	6	-	Novo Item	6
Prova Tuberculínica	-	58	50	8	84	200
TOTAL	-	58	56	8	84	206

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Desabastecimento do Derivado Proteico Purificado (PPD) para Prova Tuberculínica de Janeiro até setembro de 2023 (Órgão Fornecedor: SESA-PR).

NOTA 2: O teste LF LAM foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde ao serviço a partir do mês de Novembro de 2023.

8.2 VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL

A Vigilância da Saúde Ambiental (VSA), setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desta maneira, cita-se a definição da Organização Mundial de Saúde, que reforça as nossas ações.

Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Ainda segundo a OMS:

Saúde ambiental abrange os fatores físicos, químicos e biológicos externos às pessoas, e os fatores que impactam seus comportamentos. Ela engloba a avaliação e o controle daqueles fatores ambientais que podem afetar a saúde. Ela é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes. Esta definição exclui comportamentos não relacionados com o ambiente; bem como, o comportamento relacionado com o ambiente social e cultural, e genético (*Organização Mundial da Saúde – OMS*).

Assim, a VSA acompanha o entrosamento do indivíduo com o meio ambiente, junto ao cenário urbano e rural e as diversas formas de intervenção sobre este ambiente entendendo que essa relação possa se der de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Neste contexto, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são pontos de monitoramento deste serviço, seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias (municipais e estaduais).

Sendo assim, a VSA, após a compilação das informações levantadas realiza a alimentação de programas, que serão utilizados também como ferramentas norteadoras em ações futuras na prevenção a saúde da população:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos (VIGISOLO);
- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA).

Ademais, cita-se outra atribuição da VSA, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que esta diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes*

aegypti, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos).

As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergentes.

Conforme a definição junto à Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde, as Portarias e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) sendo voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: Mudança de sede temporária para Rua Quirino Zagonel nº 225, aguardando o projeto para a construção da nova sede no bairro Arujá.

Desafio: Recursos Humanos (Agentes de Combate a Endemias e Agente Administrativo).

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador / 01 celular.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VSA: Prefeitura em ação / Dia D na praça central (Participantes: 300 pessoas) / Ação nos bairros Independência e Jardim Modelo com orientações pós-enchentes / Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRA) – vistoria de 4.466 imóveis / Ação educativa sobre prevenção da Dengue na Praça 8 de Janeiro / Ação educativa Jardim Jurema, sobre Leptospirose.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VSA: Palestra sobre Esporotricose na Câmara Municipal de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VSA: Palestra do Setembro Amarelo no Paço Municipal / Atividades pelo Dia do Agente de Endemias (03/10/2023), para os profissionais da Divisão de Saúde Ambiental, com palestras e almoço.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.4 – *Desenvolver ações de educação comunitária (Exemplos: Acumuladores, Recicladores, Resíduos, Roedores, Raiva Humana, Esporotricose, Dengue, Vigilância da Qualidade da Água, Vigilância do Solo, Vigilância de Desastres e outros)* – Realizado. Palestras sobre esporotricose na semana epidemiológica do Município; Ação educativa sobre prevenção da Dengue na Praça 8 de Janeiro; Ação educativa sobre cuidados pós-enchentes Jardim Modelo e Independência. Ação educativa Jardim Jurema, sobre Leptospirose.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.5 – *Encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente cães e gatos para castração, quando necessário* – Realizado. Encaminhamento de 35 animais.

QUADRO 95 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	-	22	22	22	66
	Cloro	-	12	19	16	47
	Turbidez	-	-	-	-	-
	Flúor	-	12	13	13	38
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	-	22	22	22	66
	Flúor	-	12	13	13	38
	Cloro	-	12	19	16	47
	Turbidez	-	-	-	-	-
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	-
	Flúor	-	-	-	-	-
	Cloro	-	-	-	-	-
	Turbidez	-	-	-	-	-
TOTAL		-	92	108	102	302
BASE COMPARATIVA - 3° Quadrimestre de 2022: 1.100						

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP

NOTA 1: O contrato com o laboratório privado foi encerrado e aguarda renovação ou início com outra empresa vencedora do processo licitatório.

NOTA 2: O Laboratório Central do Estado (LACEN) está em processo de mudança no processo de análise de água e em novo local (sede do Guatupê), por isso não houve análises nos meses de agosto e setembro de 2023.

NOTA 3: O aparelho que afere a turbidez do LACEN está apresentando problemas, por isso não foram realizadas análises.

QUADRO 96 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Investigação Leptospirose	2	-	1	2	4	5
Investigação Hantavirose	-	-	-	1	-	1
Investigação Dengue	7	9	7	3	3	26
Outras vistorias (morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos e Primatas Não Humanos)	6	8	8	12	12	34
TOTAL:	15	17	16	18	19	66

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Outras vistorias, 20 morcegos, 01 lagarta, 07 carrapatos, 03 escorpiões, 02 cobras e 01 leishmaniose.

QUADRO 97 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Instalação OVITRAMPAS	-	-	-	-	600	-
Nº de imóveis inspecionados	1.036	1.499	3.593	1.693	4.346	7.821
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	339	115	734	201	834	1.389
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	52	-	61	4	52	117
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	-	-	13	-
Vitorias em Pontos Estratégicos (PE)	24	19	26	20	88	89
Vitorias em Armadilhas (Semanal)	120	120	146	116	459	502
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	21	2	-	8	28	31
TOTAL:	1.592	1.755	4.560	2.042	6.420	9.949

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Ações de Instalação de Ovitrapas foram realizadas em período específico conforme descrito na Resolução SESA-PR nº 21/2022 para análise da classificação em relação a infestação do mosquito *Aedes aegypti*. A pesquisa foi finalizada em fevereiro de 2023.

QUADRO 98 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS

CANIL	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Orientações sobre zoonoses via tablet/telefone	171	169	199	211	681	750
Animais com esporotricose (casos novos no mês)	26	16	28	14	69	84
Retorno casos esporotricose (entrega medicamentos/receita)	33	19	31	36	157	119
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	31	48	35	66	321	180
Procedimentos de eutanásia	1	3	-	4	4	8
Procedimentos (amostras LACEN - cães, gatos, Primatas Não Humanos, morcegos e etc.)	1	3	2	6	5	12
Notificações / SINAN	26	19	30	20	74	95
TOTAL:	289	277	325	357	1.311	1.248

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

QUADRO 99 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZONOSSES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	1	3	1	7	5
Número de Participantes Usuários	-	200	370	1	42	571

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: 16/10/2023 Ação educativa Jardim Modelo e Independência, sobre cuidados pós-enchentes; 07/11/2023 Ação educativa Jardim Jurema, sobre Leptospirose; 22/11/2023 Ação educativa sobre prevenção da Dengue na Praça 8 de janeiro; 29/11/2023 Palestra sobre Esporotricose, na Câmara Municipal; 08/12/2023 Ação juntamente com o meio ambiente, de orientação e limpeza da residência de um acumulador.

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

No Município de São José dos Pinhais, a VISA estabelece parcerias com outras instituições a fim de obter melhores resultados em suas ações, como no caso da Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), Defesa Civil, Polícia Civil, Secretaria de Segurança, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal da Agricultura, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA - Aeroporto) e 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;

- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com a sua Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

O risco sanitário é definido pela Resolução SESA-PR 1.034/2020, sendo classificado em: Baixo Risco, Médio Risco, Alto Risco e Risco Condicionado, este último dependendo do ramo de atividade da empresa e das perguntas de viabilidade respondidas se classificará em um dos riscos anteriores (baixo médio ou alto). As atividades de Baixo Risco Sanitário ficam dispensadas de licenciamento sanitário, o que não isenta o estabelecimento de ser fiscalizado pela Vigilância Sanitária quando apresente situação de risco à saúde pública. Atualmente o município de São José dos Pinhais conta com 7.447 estabelecimentos cadastrados como Baixo Risco, 7.106 Médio Risco e 1.347 Alto Risco Sanitário.

Contando com dedicação ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária do município de São José dos Pinhais desenvolvem seu trabalho a fim de eliminar ou minimizar todo risco sanitário que possa afetar o meio ambiente ou a saúde do ser humano.

Avanços e Conquistas: Apresentação de trabalho intitulado “Aproximação entre Vigilância Sanitária e Setor Regulado: Um Relato de Experiência” no 9º Simpósio Brasileiro da Vigilância Sanitária (SIMBRAVISA – “Vigilância: Direito à Saúde e Fortalecimento do SUS” de 20 a 24 de novembro de 2023 em João Pessoa – Paraíba) / Projeto de digitalização dos BPAs (projetos arquitetônicos básicos).

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo, Motorista e Fiscais) / Linha telefônica com instabilidade (problemas não resolvidos pela empresa responsável).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 03 *Smartphones* com *chip*.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Curso de Manipulação de Alimentos para Feirantes e Igrejas na Colônia Malhada (Participantes: 21 pessoas) / Orientação sobre Uso de Agrotóxicos (Sindicato Rural).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Boas Práticas em Central de Material e Esterilização (SOGIPA) / 9º Simpósio Brasileiro da Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA – “Vigilância: Direito à Saúde e Fortalecimento do SUS” (João Pessoa – PB) / Boas Práticas de Fabricação para Inspeção em Fabricantes de Gases Medicinais (ANVISA) / Capacitação sobre NR-12 trabalho em máquinas e equipamentos / Participação na Câmara de Vereadores em alusão ao mês do HIV (NUTES) / I Encontro dos Fabricantes de Saneantes, Cosméticos e Dispositivos Médicos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Publicar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes – Em andamento.*

QUADRO 100 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	108	90	115	148	461
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	26	25	53	29	133
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	75	72	55	115	317
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	103	81	78	132	394
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046-3)	639	623	601	782	2.645
Recebimento de Denúncias/ Reclamações (01.02.01.023-4)	3	14	2	1	20
Atendimento a Denúncias/ Reclamações (01.02.01.024-2)	-	4	5	1	10
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	351	325	308	475	1.459
Inspeção em Instituições de Longa Permanência para Idosos (01.02.01.028-5)	2	1	1	1	5
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	56	51	76	88	271
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	1	1	-	-	2
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	2	1	-	-	3
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	21	23	26	25	95
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	5	6	6	11	28
Eventos licenciados	22	22	23	17	84
TOTAL	1.414	1.339	1.349	1.825	5.927
BASE COMPARATIVA - 3º Quadrimestre de 2022: 4.570					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

QUADRO 101 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS OFERECIDAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas Realizadas	-	2	1	-	5	3
Número de Participantes	-	33	2	-	112	35

FONTE: Vigilância Sanitária (SEMS SJP).

8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador refere-se a uma área da saúde que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Parte do princípio de que a forma de inserção dos homens, das mulheres e das crianças nos espaços de trabalho contribui decisivamente para formas específicas de adoecer e morrer. Neste contexto definimos trabalhador como toda pessoa que exerça uma atividade de trabalho, independente se urbano ou rural, inclusive na forma de trabalho familiar ou doméstico, inserido tanto no mercado formal como informal e independente do seu vínculo de trabalho.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgado pelo IBGE, a população ocupada no Brasil somava aproximadamente 99,1 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2023. O Estado do Paraná se destacou em percentual de trabalhadores com carteira assinada (81,3%), ficando com a terceira colocação no ranking nacional e a taxa de desemprego chegou a 4,9% no mesmo período, a quarta menor do país.

De acordo com a PNAD Contínua, o Estado do Paraná tem 9,45 milhões de pessoas com idade para trabalhar, ou seja, com 14 anos ou mais. Destas, 6,2 milhões de pessoas compõem a força de trabalho, que são aquelas que estão trabalhando ou procurando emprego. Neste recorte, 5,9 milhões de pessoas estão inseridas no mercado de trabalho, o segundo ponto mais alto da série histórica no Estado.

No município de São José dos Pinhais, segundo o IBGE em 2021 um total de 119.117 pessoas possuíam um emprego, sendo que destes 103.295 eram trabalhadores formais. O Ministério de Trabalho em Emprego (MTE) através da Relação Anual de Informação Social (RAIS) aponta que no mesmo ano o município apresentava um total de 7.144 estabelecimentos com vínculo empregatício e 9.996 sem vínculo empregatício, ou seja, autônomos com inscrição no CNPJ, e esses trabalhadores estavam distribuídos em 5 áreas de atuação conforme mostra a relação abaixo:

TABELA 4 – ATIVIDADES ECONÔMICAS E TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS

ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS
SERVIÇO	41.895
INDÚSTRIA	34.812
COMÉRCIO	21.824
CONSTRUÇÃO	4.395
AGROPECUÁRIA	368
TOTAL	103.295

FONTE: VISAT SJP.

Conhecer o cenário do trabalho municipal é essencial para que a equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) possa entender os desafios e direcionar o desenvolvimento de ações. A saúde do trabalhador configura-se como um campo de práticas e de conhecimentos estratégicos interdisciplinares, técnicos, sociais, políticos, humanos, multiprofissionais e interinstitucionais, voltados para analisar e intervir nas relações de trabalho que provocam doenças e agravos.

Dentre os objetivos da saúde do trabalhador estão:

- Detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionadas ao trabalho;
- Promover a saúde e ambientes e processos de trabalho saudáveis;
- Diminuir riscos e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, através de medidas como fiscalização e promoção de eventos técnicos;
- Acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulações de ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos.

As ações da equipe da VISAT englobam:

- Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, fatais e que envolvam crianças e adolescentes;
- Identificar e analisar a situação de saúde dos trabalhadores do município;
- Planejar, executar e avaliar sobre situações de risco à saúde dos trabalhadores e os ambientes e processos de trabalho;
- Realizar ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador a partir de análises dos critérios de priorização definidos;
- Verificar a ocorrência de anormalidades, irregularidades e a procedência de denúncias de inadequação dos ambientes e processos de trabalho, apurar responsabilidades e recomendar medidas necessárias para promoção da saúde dos trabalhadores;
- Efetuar inspeções nos ambientes de trabalho, identificar e analisar os riscos existentes, bem como propor as medidas de prevenção necessárias;
- Realizar atividades de educação continuada para formação de profissionais da saúde e áreas afins bem como trabalhadores no que diz respeito à Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Avanços e Conquistas: 1º Lugar no Prêmio Boas Práticas de Gestão Pública com o projeto: “Atendimento aos Acidentes com Material Biológico em São José dos Pinhais.” / Seleção para apresentação de trabalho no 34º Congresso Internacional de Doenças Ocupacionais (Marrocos), intitulado: Fatores epidemiológicos dos acidentes de trabalho no Município de São José dos Pinhais – Paraná / Aquisição de aparelhos celulares para uso na investigação de acidente de trabalho.

Desafios: Aquisição de *chip* para aparelhos celulares com, como ferramenta de trabalho individual.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 aparelhos celulares.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISAT: Orientação sobre Uso de Agrotóxico em propriedade de cultivo de morango e soja (3 trabalhadores orientados) / Orientação sobre Uso de Agrotóxico em propriedade de cultivo de morango e soja no Sindicato Rural de SJP (20 trabalhadores orientados) / Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (Empresa Ergo Mobili - 90 trabalhadores orientados) / Orientação sobre Trabalho em Altura e Vacinação na Construção Civil (Rua Capitão Tobias da Cruz - 32 trabalhadores orientados e 92 doses de vacinas aplicadas).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VISAT: Evento Setembro Amarelo (participação de 56 servidores) / Capacitação sobre NR-12 trabalho em máquinas e equipamentos (participação de 32 servidores) / Roda de conversa sobre o trabalho infantil no Núcleo de Esporte e Lazer do Bairro Cidade Jardim (participação de 05 servidores e 10 adolescentes) / Capacitação sobre NR-31 aplicação de agrotóxico (participação de 10 servidores).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISAT: Orientação técnica com a equipe do CEREST sobre acidente de trabalho (SESA-PR) / Treinamento SIATEP, oferecido pela Escola de Saúde do Estado do Paraná / Curso Ergonomia e Saúde, oferecido por Escola de Gestão do Paraná / Evento em alusão ao mês Setembro Amarelo / II Congresso Internacional e V Congresso das Américas sobre Fatores Psicossociais, Saúde Mental e Stress no Trabalho SisEventos (UECE) / 25º CONEST Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 12 – Meta 12.1 – *Realizar reuniões Intersetorial com o INSS e SINE.* – Realizado. Uma reunião realizada.

Diretriz nº 10 – Ação nº 13 – Meta 13.1 – *Elaborar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no Município, do ano anterior* – Realizado. Disponível em: https://www.sjp.pr.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/DIAGNOSTICO_FINAL_REVISADO_1.pdf

Diretriz nº 10 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Preencher 100% das notificações referente ao Campo Ocupação* – Realizado. O campo “ocupação” é de preenchimento obrigatório na ficha do SINAN, desta forma todos os acidentes notificados possuem o campo preenchido.

Diretriz nº 10 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes, quando houver* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Desenvolver ações para erradicação do trabalho infantil nas escolas locais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselhos Tutelares* – Realizado. No dia 26/09/23 foi realiza a Roda de Conversa sobre o trabalho infantil no núcleo de esporte e lazer do bairro Cidade Jardim.

Diretriz nº 10 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Proporcionar a participação da equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em eventos, congressos, cursos e especializações* – Realizado.

Diretriz nº 10 – Ação nº 19 – Meta 19.1 – *Realizar ações de promoção e prevenção de acidentes de trabalho no Ramo da Construção Civil* – Realizado. Realizada atividade educativa nas seguintes obras: 20/09/23 – Obra na rua Marechal Mallet – 15 trabalhadores orientados; 11/10/23 Obra na Rua Capitão Tobias Pereira da Cruz – 32 trabalhadores orientados; 22/11/23 Obra na Rua Kival Fernando Pereira – 5 trabalhadores orientados.

Diretriz nº 10 – Ação nº 20 – Meta 20.1 – *Realizar ações para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador Rural, conforme agravos notificados* – Realizado. Realizadas inspeções na área rural promovendo ações referentes à prevenção em Segurança e Saúde do Trabalhador Rural e uso de agrotóxicos: em 28/09/23 visitado propriedade rural produtora de morango e soja, orientado ao todo 08 trabalhadores rurais.

Diretriz nº 10 – Ação nº 21 – Meta 21.1 – *Realizar inspeções em Frigoríficos e ou Abatedouros.* – Realizado. Realizadas inspeções em 21/09/23 inspeção no Meet Foods; 16/10/23 inspeção no Juliatto; 13/11/23 inspeção no Argus.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.1 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia* – Realizado. Realizadas inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia em 05/10 e 25/10 na fábrica CVU da Renault.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.2 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho de serviços médicos, odontológicos e veterinários* – Realizado. Realizada inspeção nos ambientes e processos de trabalho de serviço veterinário e odontológico: em 03/10/23 inspeção Kaizer Odontologia LTDA e Exotic Family Serviços Veterinários LTDA e em 09/11/23 inspeção no Hospital Nova Clínica.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.3 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário* – Realizado. Realizada inspeção nos ambientes e processos de trabalho da madeira e do mobiliário: em 13/09 realizado inspeção na L&L Pallet Ltda.

QUADRO 102 – NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ACIDENTES POR EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO – VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Investigações de acidente de trabalho realizadas	80	72	52	50	423	254
Notificações do Sistema SINAN	69	51	45	20	152	185
Acidentes por Exposição à Material Biológico (Fonte: SSTRI - servidores municipais/ DASS)	3	3	-	2	10	8
Acidentes por Exposição à Material Biológico (Fonte: SINAN/NET - dados CEST)	5	2	1	1	3	9
Acidentes por Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho	2	-	-	-	6	2
TOTAL	159	128	98	773	594	458

FONTE: Divisão de Saúde do Trabalhador - SEMS SJP.

NOTA 1: A investigação dos acidentes de trabalho depende da demanda enviada pelas fontes notificadoras (hospitais, unidades básicas de saúde, empresas)

NOTA 2: No 3º quadrimestre de 2023, foram investigados 254 casos de acidentes de trabalho, destes 185 casos (72,8%) obtiveram desfecho e foram notificados no sistema SINAN/NET. Os casos não notificados se devem ao preenchimento incorreto da ficha de notificação.

NOTA 3: O Município de São José dos Pinhais não realiza o atendimento dos acidentes com exposição a material biológico,

desta forma os dados apresentados na tabela se baseiam em informações passadas pelo Centro Estadual de Saúde do Trabalhador (CEST) referente aos trabalhadores atendidos no Hospital do Trabalhador (HT) e por dados enviados pela DASS da prefeitura Municipal de São José dos Pinhais.

NOTA 4: Dado referente ao percentual de acidente com material biológico no mês de dezembro não foi encaminhado pela Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor (DASS) a tempo para inclusão na tabela

QUADRO 103 – NÚMERO DE INSPEÇÕES E ATENDIMENTOS REALIZADOS – VISAT

ATIVIDADES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	9	3	1	1	18	14
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	3	3	-	-	5	6
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	8	6	1	1	2	16
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	4	1	-	1	9	6
TOTAL	24	13	2	3	34	42

FONTE: Divisão de Saúde do Trabalhador - SEMS SJP.

NOTA: Denúncias/Reclamações: 46,75% tratava-se de ambiente de trabalho inadequado (7 denúncias); 18,75% máquinas e/ou equipamentos com problemas (3 denúncias); 18,75% acidente ou doença relacionada ao trabalho (3 denúncias); 12,5% falta do fornecimento de EPI (2 denúncias); 6,25% trabalho infantil (1 denúncia).

9 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE) do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

9.1 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Serviço de Transporte Sanitário são vinculados ao Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE).

No SAMU, conta-se com duas ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e quatro de Suporte Básico de Vida.

Avanços e Conquistas: Troca de bolsas dos materiais e readequação dos mapas cargas.

Desafios: Recursos Humanos (Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 ventiladores mecânicos pulmonar.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo SAMU 192 SJP: Atividades do programa saúde nos bairros, com ensinamentos sobre primeiros socorros - “Prefeitura em Ação” sobre quando acionar o SAMU e instrução das manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), orientações sobre as manobras de engasgo em bebês e adultos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo SAMU 192 SJP: Capacitação de funcionários das Escolas Municipais, com o programa Saber Salva / Programa Parceiros do SAMU, treinamento sobre parada cardiorrespiratória (PCR) na UBS Trevisan.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do SAMU 192 SJP: Atividades organizadas pelo NEU - SAMU 192 SJP.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Construir nova base própria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São José dos Pinhais – Em andamento.* Realizada a terraplanagem.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.* Serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento, com o abastecimento de insumos e materiais, contratação de motoristas do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para fechamento de escalas e pedido de renovação de contratos com empresas prestadoras de serviços.

QUADRO 104 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		3º Q 2022	3º Q 2023
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	78	86	54	67	52	57	62	59	539	515
SAMU 800 Victor 21	50	66	56	52	58	64	60	80	432	486
SAMU 900 Bravo 21	226	52	136	23	184	24	202	49	982	896
SAMU 901 Bravo 22	156	36	191	59	202	37	178	54	906	913
SAMU 902 Bravo 23	118	42	194	56	191	42	175	69	861	887
SAMU1039 Bravo 24	224	62	219	68	192	46	180	66	779	1.057
TOTAL	852	344	850	325	879	270	857	377	4.499	4.754

FONTE: SAMU 192 SJP.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido à escassez de educação continuada para os trabalhadores das urgências, que resulta no comprometimento da qualidade da assistência. O Regulamento Técnico propõe a

criação do NEU para instituir uma estrutura capaz de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, além de resgatar o processo de capacitação e educação continuada no desenvolvimento dos serviços em saúde.

A educação continuada define-se como uma estratégia permanente de acreditação dos serviços, que possibilita o desenvolvimento das equipes. Os benefícios que a educação continuada promove são inúmeros, pois amplia a capacidade técnica de execução, melhora o sentimento de segurança e possibilita a valorização do profissional. Esses resultados aumentam a credibilidade e impulsionam o desenvolvimento da instituição.

Por esse motivo, o NEU desenvolve as atividades de forma participativa fundamentada nas políticas públicas voltadas para a área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, para garantir habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional.

Os objetivos do NEU são: promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive por meio dos programas desenvolvidos, como o “Parceiros do SAMU”, que fornece treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária; o programa “Samuzinho”, realizado nas escolas com alunos do ensino fundamental, sobre como pedir ajuda, noções básicas em primeiros socorros e consequências dos trotes; e recentemente, o programa “Saber Salva” para capacitar em primeiros socorros os profissionais da educação.

Preocupando-se com a melhoria da educação continuada e a prática da responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também certifica e recertifica os profissionais atuantes no atendimento das urgências, em conjunto com a Escola de Saúde Pública do município.

Avanços e Conquistas: Aprovação do Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre Transporte Neonatal (TN), com realização de treinamento para as equipes do SAMU 192 sjp, em parceria com médicos pediatras. Entregue material de orientação para ser fixado próximo à incubadora de transporte (fluxograma de Transporte Neonatal, tabela de controle de temperatura e QR Code com vídeos explicativos).

Desafios: Aquisição de simuladores e equipamentos para as atividades educacionais.

Material Adquirido/Recebido: 01 Lousa Digital (ESP/SJP) / Material para divulgação visual.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NEU: Participado do Evento “Prefeitura em Ação”, desenvolvido na Escola CAIC no bairro Quississana. A equipe do SAMU realizou orientações sobre o serviço, seu adequado acionamento e noções básicas de primeiros socorros aos que visitaram o *Stand* / Realizada produção e preparo de material para postagem comemorativa nas redes sociais do serviço (Instagram e Facebook), relativo ao dia Mundial de Combate ao Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Realizada a formação de mais uma turma de profissionais da Educação Municipal, no Programa Saber Salva – Primeiros Socorros no Ambiente Escolar, ocorrida na Base do SAMU / Programa Samuzinho, com visita às Escolas Municipais Emílio de Menezes e Narciso Mendes, tendo sido realizada a apresentação do serviço e abordado temas de primeiros socorros com os alunos dos 4º anos / Realizado o programa “Parceiros do SAMU” na Unidade Básica de Saúde (UBS) Trevisan, com a entrega e explanação do banner sobre atendimento à Parada Cardiorrespiratória (PCR). O algoritmo foi desenvolvido em parceria com a Escola de Saúde Pública (ESP), embasado no Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário – Realizado.*

QUADRO 105 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (NEU-SAMU 192 SJP)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de atividades realizadas	5	7	-	-	35	12
Número de profissionais capacitados	277	347	-	-	853	624

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA: Nos meses de novembro e dezembro de 2023, as enfermeiras responsáveis pelas atividades do NEU desempenharam atividade de assistência na escala das ambulâncias.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

Ao final do ano de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre as Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Atenção à Urgência e Emergência, entregou a documentação para a adesão, aguardando a assinatura do termo pela equipe dos bombeiros. Ressaltamos que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos são servidores do Município.

Avanços e Conquistas: Troca de bolsas dos materiais e readequação dos mapas cargas.

Material Adquirido/Recebido: Bolsas para materiais médicos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar ações de integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP, otimizando os recursos e criando um gerenciamento adequado no atendimento das ocorrências (Exemplos: Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos) – Realizado. Integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP realizado por meio da Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos, além do abastecimento com combustíveis nas viaturas (Gasolina e Óleo Diesel) / Assinatura do Termo, pela Corporação dos Bombeiros, para a integração do enfermeiro na equipe do SIATE SJP e andamento dos trâmites para formalização da adesão ao SIATE, plano de trabalho e minuta do termo de adesão já assinados pela prefeita, aguardamos a reforma do alojamento para o enfermeiro e condutor.*

QUADRO 106 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	216	235	228	261	847	940
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	31	50	50	57	119	188

FONTE: SAMU 192 SJP.

9.1.3 Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário é destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial, no próprio Município de residência ou em outro nas regiões de saúde de referência.

Assim, Serviço de Transporte Sanitário realiza o transporte de pacientes para realização de exames (exemplos: tomografia, raio-x, ecografia e ressonância), consultas (exemplos: oncologia, ortopedia e pneumologia), tratamentos (exemplos: quimioterapia, radioterapia e fisioterapia), transferências e Alta Hospitalar; ou seja, garantindo a integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em adição, são realizadas coletas de material de laboratório em Unidades Básicas de Saúde, por meio de três rotas (duas urbanas e uma rural) e atividade de Central de Veículo (transporte administrativo: medicamentos, documentos e funcionários da SEMS e biópsia).

QUADRO 107 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DESCRIÇÃO	TRANSPORTE SANITÁRIO	CENTRAL DE VEÍCULOS	TOTAL
Número de Veículos de Pequeno Porte	4	1	5
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	4	10	14
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.: Ônibus)	-	-	-
Número de Ambulâncias (Tipo A - Branca)	2	-	2
TOTAL	10	11	21

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

NOTA 1: Veículos utilizados por plantão.

NOTA 2: Cinco Vans da Central de Veículos são contratadas, para transporte de servidores e transporte de pacientes para hemodiálise.

QUADRO 108 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO E CENTRAL DE VEÍCULOS

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Pacientes cadastrados		493	623	651	681	Média do Item	Média do Item
						183	612
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados) Exemplos: Hemodiálise, Radioterapia, Quimioterapia e Fisioterapia.	1.850	1.921	1.989	1.746	7.220	7.506
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca) Exemplos: Hemodiálise, Radioterapia, Quimioterapia e Fisioterapia.	236	246	249	226	595	957
	Alta hospitalar, transferências e exames.	1.345	1.391	1.566	1.383	3.050	5.685
	Central de Veículos (transporte administrativo: medicamentos, documentos e funcionários da SEMS)	501	469	572	586	Novo Item	2.128
Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)	Transferências Intermunicipais (Empresa Terceirizada)	10	-	-	-	17	10
	Hemodiálise Municipal (Empresa Terceirizada)	547	546	542	550	Novo Item	2.185

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

NOTA 1: No meses de setembro -outubro -novembro de 2023 houve aumento dos pacientes cadastrados da fisioterapia, quimioterapia e radioterapia.

NOTA 2: Rota Pacientes Cadastrados (Transporte em Maca) - houve um aumento do transporte devido o retorno das ambulâncias brancas que estavam em manutenção (frota antiga).

NOTA 3: Aumento do transporte de pacientes de alta hospitalar, transferências e exames, pois agora há uma Van exclusiva para o serviço e retorno dos veículos baixos que estavam em manutenção.

NOTA 4: Houve um aumento das atividades administrativas, devido retorno da rota malote, laboratórios e transporte de medicamentos para a Central de Veículos.

9.2 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO RUI BARBOSA

A Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA RB), fechou em 07 de março de 2017, dando lugar, em 03 de abril de 2018, ao Centro de Especialidades do Paraná (CEP), parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, COMESP e SESA-PR. Após, em março de 2020, o CEP mudou-se para outro prédio em São José dos Pinhais, agora chamado Ambulatório Multiprofissional Especializado Sul (AMES).

Assim, em 16 de abril de 2020 o serviço de saúde reiniciou o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, de forma centralizada no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de

Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB), Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Devido à redução e agravamento dos pacientes com sintomas respiratórios e aumento da demanda de atendimento clínico crônico, agudo e de urgência e emergência, houve a necessidade de manter o serviço, não mais como UAA; mas, sim, novamente, como Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rui Barbosa (atendimento de situações de urgência e emergência adulto e/ou infantil) desde 17 de março de 2023. A unidade foi habilitada como UPA Ampliada Porte III, do Tipo 6, no dia 23 de Novembro de 2023.

A Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa regulamentada na Rede de Urgência e Emergência da 2ª Regional de saúde do Estado do Paraná é referência para atendimento do SAMU 192 através da sua regulação médica onde geograficamente atende as urgências e emergências da região metropolitana sul de Curitiba e da cidade de São José dos Pinhais por procura direta.

Localizada na região Sul da Cidade, a UPA Rui Barbosa acolhe a população São-joseense das regiões rurais e bairros da sua proximidade. Sua capacidade de atendimento diário é de mais de 300 pacientes. Neste último quadrimestre de 2023 a média de atendimentos foi de 314 pacientes por dia.

QUADRO 109 – NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS (COVID-19) – UPA RUI BARBOSA

TESTE RÁPIDO COVID-19		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2023
Número de Coletas	POSITIVO	87	395	385	116	983
	NEGATIVO	395	857	1.240	601	3.093
Total de Exame Diagnóstico COVID-19		482	1.252	1.625	717	4.076

FONTE: Departamento Administrativo da UPA RUI BARBOSA

Avanços e Conquistas: Início de reformas estruturais necessárias para atender as necessidades regulamentares do serviço (recepção, consultório de triagem, sala de psicologia, sala de assistência social, sala do Morgue, sala de preparação de alimentos e 01 Sala de isolamento) / Qualificação do atendimento emergencial grave com aquisição de 01 videolarigoscópio, permitindo uma melhor precisão nas intubações / Habilitação da Unidade como UPA Ampliada porte III TIPO 6 possibilitando a transferência de recursos financeiros do Ministério da Saúde / Entrada de novos funcionários do corpo técnico de enfermagem.

Desafios: Recursos Humanos (Equipe de enfermagem) / Manutenção (Ar condicionado da sala de emergência, soroterapia, farmácia, Sala de observação e Morgue) / Demarcação do estacionamento, que foi reduzido devido às obras do AME Sul, para veículos de acordo com as normas regulamentares de trânsito / Regularização e Regulamentação da farmácia junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF) / Estrutura Física (reformas em andamento impactam a dinâmica do serviço).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 videolarigoscópio.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da UPA RB: Capacitação Médica em Intubação Orotraqueal e Manejo Básico de Ventilador Mecânico.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário – Realizado.*

Diretriz nº 3 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar estudo de viabilidade da reabertura da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rui Barbosa e implantação de nova UPA na região da Borda do Campo. – Em andamento. Reabertura da UPA Rui Barbosa para atendimento ao público. Habilitação como UPA Ampliada Porte III – Tipo 6, Ministério da Saúde (23/11/2023).*

QUADRO 110 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA RUI BARBOSA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
Atendimento c/ Observação 24h	5.149	5.969	5.840	5.609	22.567
Atendimento de Pronto Atendimento	3.670	4.222	3.725	3.516	15.133
TOTAL	8.819	10.191	9.565	9.125	37.700

FONTE: UPA RB.

Códigos: IDS Procedimento: 1367 de Observação 24h e 6207, 1358, 1347, 1345 para Pronto Atendimento.

QUADRO 111 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
UPA RUI BARBOSA	26.560	29.696	30.233	32.973	119.462

FONTE: Sistema IDS.

Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 771.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 112 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
UPA RUI BARBOSA	1.292	1.336	1.299	1.271	5.198

FONTE: Sistema IDS - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues.

QUADRO 113 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL - UPA RUI BARBOSA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2023
UPA RUI BARBOSA - ATENDIMENTO INFANTIL	1.405	1.637	1.493	1.467	6.002

FONTE: Sistema IDS.

9.3 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA

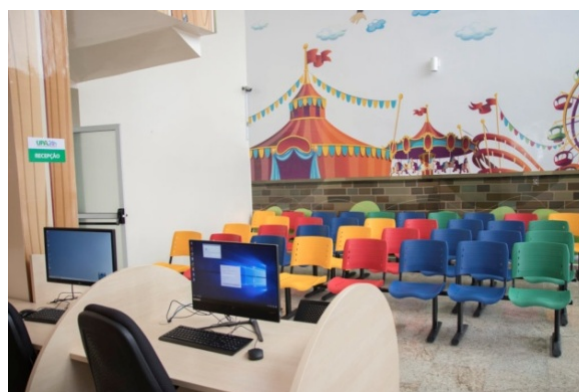
A Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) foi inaugurada no dia 18 de Dezembro de 2014 (FIGURA 5) e em junho de 2018 foi implantada a ala exclusiva para atendimento infantil, sendo referência do Município para este tipo de atendimento (FIGURA 6). Os valores preconizados pela gestão da UPA Afonso Pena prima pela humanização, efetividade e qualidade do atendimento aos usuários.

FIGURA 5 – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA



FONTE: UPA AP.

FIGURA 6 – ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL



FONTE: UPA AP.

Conforme o Artigo 89 da Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017 do Ministério da Saúde, que classifica a UPA Afonso Pena como Porte III e Artigo 13 da Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017 do Ministério de Saúde, que enquadra a UPA AP na Opção VIII, que, para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos de 10.125 atendimentos/ mês que devem ser registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA) – I.

A UPA AP oferece equipe multidisciplinar (médicos, equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, farmacêuticos, psicólogo, assistente social, administrativos, vigilantes, higiene e limpeza). Oferece também a realização de exames laboratoriais, eletrocardiograma, serviço de radiologia digital, farmácia, núcleo de regulação interna, distribuição interna de materiais e equipamentos, serviço de copa e cozinha, serviço de Psicologia e Serviço Social. Para fins administrativos, a UPA Afonso Pena conta com serviço de auditoria e faturamento, recursos humanos, setor de abastecimento e contratos, qualidade, coordenação e direção.

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, sendo a equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

A implantação do sistema de atendimento tipo *Fast-Track* (método Lean) que tem como principal objetivo diminuir o tempo de espera de usuários classificados como não graves, otimizando o atendimento daqueles usuários com condições clínicas mais graves. E logo após foi implantado o sistema chamado Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), conta com regulador de fluxo e direcionamento do usuário para salas de atendimento, respeitando a classificação de risco e como o *Fast-track* tem o objetivo diminuir o tempo de espera.

Com o advento da pandemia do COVID-19, a UPA Afonso Pena; bem como, a maioria dos instrumentos de saúde a nível mundial, necessitou de algumas alterações para atender os usuários que procuravam atendimento médico. A realização de exames complementares específicos (*swab* nasal, laboratorial e gasometria), toda gama de documentação (atestado médico, declaração de acompanhante, termo de isolamento a todos os familiares e contactantes), o aumento de número de leitos, com suporte para pacientes que necessitavam de alguma forma de aporte respiratório (de máscaras a respiradores mecânicos), obrigando assim a troca de fornecimento de oxigênio (instalação de tanque de gás medicinal – FIGURA 7), aumento do número de profissionais médicos e de enfermagem, também presença de equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapia.

FIGURA 7 – INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AFONSO PENA



FONTE: UPA AP.

QUADRO 114 – NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS – UPA AFONSO PENA

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Coletas (TESTE RÁPIDO)	POSITIVO	64	200	95	22	1.819	381
	NEGATIVO	284	519	475	228	7.031	1.506
Total de Exame Diagnóstico COVID-19		348	719	570	250	8.850	1.887

FONTE: UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Reforma da Ala Pediátrica / Chegada de novos servidores / Elaboração do 2º Relatório do Serviço de Verificação de Óbitos / Início das Atividades da Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS) / Primeiro relatório dos Norteadores dos Índices Assistenciais / Elaboração do Relatório da Comissão de Revisão de Prontuários dos Usuários atendidos no ano de 2022.

Desafios: Dificuldades com a empresa de Logística, / Recursos Humanos (área de enfermagem, farmácia, médica, serviço social e recepção) / Manutenção (necessidade de profissional de manutenção predial disponível na UPA e processos de manutenção preventiva e corretiva dos Aparelhos Médicos Hospitalares; exemplo, Raio-X) / Dificuldade com a segurança da UPA (entrada de ambulância desguarnecida por falta do terceiro vigilante) / Novos servidores com pouca ou nenhuma experiência / Perda da Certidão de Regularidade fornecida pelo Conselho Regional de Farmácia devido ao término de contrato dos farmacêuticos do Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 Cadeira de rodas / 02 Cadeiras de banho / 21 Suportes de soro / 01 Videolaringoscópio / 02 Aparelhos de ar condicionados.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UPA AP: III Simpósio Paranaense do Instituto Gamma de Assessoria a Órgãos Públicos (IGAM), sobre a LEI Nº 14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, em parceria com a Escola de Saúde Pública SJP / Capacitação da Nova Lei de Licitações e o Regulamento de São José dos Pinhais (Qualidade em Gestão Pública Ltda. – QUALIGE) / Semana multiprofissional com dinâmicas para o turno diurno e noturno (Psicologia UPA Afonso Pena) / Treinamento sobre manejo do paciente agitado e agressivo (Psicologia UPA Afonso Pena).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário* – Realizado.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 115 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Atendimento c/ Observação 24h	8.102	8.448	7.790	7.931	24.745	32.271
Atendimento de Pronto Atendimento	8.414	9.041	8.708	7.553	39.210	33.716
TOTAL	16.516	17.489	16.498	15.484	63.955	65.987

FONTE: UPA Afonso Pena.

Códigos: IDS Procedimento: 1367 de Observação 24h e 6207, 1358, 1347, 1345 para Pronto Atendimento.

QUADRO 116 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS – UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
UPA Afonso Pena	80.645	84.991	79.828	72.494	323.419	317.958

FONTE: TABWIN - CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 117 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS – UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Raios-X Realizados	1.915	1.834	1.646	1.648	5.860	7.043

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues.

QUADRO 118 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS DA ALA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO - UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de atendimentos da Ala Pediátrica	5.214	5.347	5.011	4.455	22.357	20.027

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software).

9.3.1 Farmácia – UPA Afonso Pena

A Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena, em funcionamento desde meados de dezembro de 2014, é parte integrante dessa unidade de assistência em saúde da Rede de Urgência e Emergência do município, e que tem por função primordial gerenciar os medicamentos e outros insumos de saúde, sendo de grande relevância para a promoção, proteção e recuperação em saúde da população assistida, em especial, do Município de São José dos Pinhais.

O medicamento é um insumo essencial para os serviços de saúde, pois servem para a prevenção, controle e eliminação de doenças, aumento da expectativa e da qualidade de vida. O não acesso a medicamentos de qualidade e adequados para os diferentes agravos e doenças representa grave falta e põe em risco a saúde da população. Dos montantes investidos em saúde, o destinado aos medicamentos ocupa a segunda maior parcela, expressão da importância deste para as ações em saúde. Portanto a farmácia com seu correto funcionamento e como local da aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos é parte vital para o sucesso das ações da unidade clínico-assistencial para a população.

Atualmente, a Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em cuidados na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e também serve como um dispensário externo, onde a população de alta ou proveniente de outros serviços pode adquirir alguns medicamentos estratégicos do elenco da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Atualmente a farmácia possui horário de funcionamento de 24 horas/dia todos os dias da semana incluindo finais de semana e feriado, tanto para dispensação interna (Emergência Clínica, Internamento Clínico, Soroterapia, Sala de Medicação Rápida, Soroterapia Pediatria e Internamento Pediatria) quanto externa, sendo este último acessado pela população através da área externa do prédio via janela de vidro vazado com balcão.

Esta é uma opção para aumentar o acesso aos medicamentos do SUS para a população que não teria como adquirir estes nos horários noturnos, de feriados e de finais de semana nas farmácias e dispensários da Atenção Básica, auxiliando no direito ao acesso e da integralidade do cuidado em saúde. Atualmente, pode-se fornecer externamente para tratamento de casos agudos com destaque para antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antialérgicos, evitando agravos de saúde e promovendo maior celeridade no controle de sintomas e doenças.

QUADRO 119 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Pacientes Atendidos (dispensação externa)	12.657	12.382	12.195	11.497	20.501	48.731
Número de Pacientes Atendidos (dispensação interna)	9.372	9.695	9.029	8.569	80.164	36.665
TOTAL	22.029	22.077	21.224	20.066	100.665	85.396

FONTE: UPA Afonso Pena.

QUADRO 120 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Medicamentos Dispensados (Dispensação Externa)	222.014	203.086	184.440	205.459	543.661	814.999
Número de Insumos Dispensados (Dispensação Interna e Externa)	56.224	49.322	74.905	38.924	40.548	219.375
TOTAL	278.238	252.408	259.345	244.383	584.209	1.034.374

FONTE: UPA Afonso Pena.

QUADRO 121 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	-	-	-	5	20	5
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	-	-	3	-
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	3	1	2	3	-	9
Frasco de Soro Antitetânico	-	-	-	-	-	-
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	86	76	85	123	298	370
Vacina Antirrábica Humana	105	111	131	173	643	520
TOTAL	194	188	218	304	964	904

FONTE: UPA Afonso Pena.

9.3.2 Serviço Social – UPA Afonso Pena

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção á saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria e sala de emergência.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, Ambulatório Sentinela, CAPS AD e CAPS II (TM), Comunidades Terapêuticas e Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	SETEMB	OUTUBRO	NOV	DEZ	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	271	311	270	232	3.667	1.084

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

9.3.3 Serviço de Psicologia – UPA Afonso Pena

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário e 03 psicólogos residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental. As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados e ou agressivos e psicoses desestabilizadas. O Serviço de Psicologia também auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou diagnósticos de doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no Município, e discussão/matriciamiento de casos com a equipe multiprofissional.

QUADRO 123 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	83	104	102	93	593	382

FONTE: UPA Afonso Pena.

10 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) integra a Segunda Regional de Saúde Metropolitana do Estado do Paraná. Caracteriza-se por prestar uma assistência multiprofissional e interdisciplinar de qualidade a seus pacientes. É referência para atenção secundária do município.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais possui regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) para atendimentos de urgência e emergência através do SAMU 192 e SIATE 193 por meio das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116). O hospital aponta como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando 1.341 atendimentos por ambulância realizados pelo seu Pronto-Socorro, no terceiro quadrimestre de 2023.

O atendimento Materno/Infantil na instituição tem como abrangência municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR e é referência na Gestação de Alto Risco sendo que no período de setembro a dezembro de 2023 houve 189 atendimentos de gestantes com esta

classificação. A assistência materno - infantil é iniciada no Pronto atendimento obstétrico e conta com leitos de alojamento conjunto, Centro obstétrico, UTI neonatal e Unidade intermediária neonatal.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. A participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual, intermediário e alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: do município de Tijucas do Sul.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados pela Divisão de Abastecimento da Secretaria de Saúde baseado nas necessidades levantadas pelo hospital e o consumo médio mensal de cada item, sendo elaborado termo de referência e posteriormente é encaminhado ao Secretário de Saúde para ciência e autorização e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, compras emergenciais são solicitadas pelo hospital através de memorandos e justificativas sendo encaminhadas à Divisão de Abastecimento, qual realiza orçamentos, requisição e emissão de empenhos.

Em busca da melhoria contínua por uma assistência de qualidade, o HMMSJP participou do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS). O encerramento da tutoria foi em outubro de 2023 com apresentação dos resultados em Brasília DF. O programa que teve como objetivo reduzir as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas UTIs de hospitais do SUS. Nos dois anos (2021 – 2023) que seguiram, os resultados obtidos foram positivos nos indicadores seguidos, principalmente na redução de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção de Trato Urinário (ITU). Tendo como estimativa projetada pelo projeto do total de infecções evitadas 86, estimativa de economia para o hospital/município de 4.977.506,36 reais, houve também o desenvolvimento de práticas assistenciais humanizadas, que promovem um cuidado centrado na família.

10.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos:

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);

7. Oftalmologia PEDIATRICA;
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
 - 10.7 Dermatologia;
 - 10.8 Pneumologia
11. Pediatria
 - 11.1 Neonatologia;
 - 11.2 Neuropediatria;
 - 11.3 Gastropediatria;
13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia:
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
20. Psicologia Hospitalar;
 - 20.1 Atendimento aos servidores;
 - 20.2 Atendimento aos pacientes e familiares: UTI geral, UTI neonatal, maternidade e unidades de internação.
21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica;
22. Fonoaudiologia;
 - 22.1 Teste de triagem neonatal (orelhinha e linguinha)

22.2 Auxílio à amamentação

23. Pedagogia Hospitalar;

23.1 Acompanhamento das crianças em idade escolar internadas

24. Farmácia Hospitalar;

25. Nutrição e Dietética

25. 1 Visita multidisciplinar: UTI Adulto e Neonatal.

Atualmente o HMMSJP conta com 143 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 163 leitos.

Atualmente, em parceria com a SESA-PR, o projeto para a construção de um novo complexo Hospitalar está em fase de licitação de empresas para construção. Anualmente o hospital recebe a da Vigilância Sanitária do Município onde passa por criteriosa avaliação e mantém a licença sem pendências na última inspeção que ocorreu em maio de 2023. Ademais, quadrimestralmente o Hospital passa por reavaliação da SESA-PR para manutenção do convênio HOSPSUS sendo que na última entrega de documentos que ocorreu em novembro não foram apontadas pendências.

10.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

TABELA 5 - ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DISCIPLINAS
Residência Médica	Anestesiologia, Clínica médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.
Residência Multiprofissional	Enfermagem em Urgência e Emergência, Psicologia e Assistente social (sem novos ingressos em 2023).
Alunos Conveniados	Faculdade Pequeno Príncipe: Residência de Enfermagem em Pediatria e Acadêmicos de Medicina (estágio e internato), Cursos de enfermagem e psicologia.
Outras instituições	Escola Grau técnico, escola estadual Silveira da Mota, SENAC SJP, Faculdade Herrero, CEAP e UNINGÁ: Acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica

FONTE: HMMSJP.

10.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016.

10.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II - Portaria SAS nº 706/2015;
- Laqueadura - Lei nº 14.443/2022;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) - Lei nº 14.442/2022;
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia Ortopedia - Portaria nº 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III - Portaria nº 2363/2016;
- UCINCo - Portaria SAS nº 1222/2017;
- UCINCa - Portaria SAS nº 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I - Portaria SAS nº 874/2015;
- Programa Opera Paraná – cirurgias eletivas.

Avanços e Conquistas: Implantado novo modelo de gestão, onde as principais decisões são compartilhadas com os Coordenadores, fluindo assim a comunicação por meio da escuta ativa às necessidades diárias / Reestruturação do Setor de Manutenção e Patrimônio, com isso diversos projetos que estavam aguardando andamento puderem ser finalizados.

Desafios: Recursos Humanos (realocação, aposentadorias e exonerações) / Estrutura Física (espaço) / Superlotação de leitos críticos e Pronto-Socorro.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Veículo automotor a diesel de onze lugares / 02 Camas Box Solteiro com colchão / 01 Seladora de Mesa / 04 Escadas de dois degraus / 01 Aparelho de videolaringoscópio / 03 Aparelho de anestesia com monitor multiparâmetros / 01 Cadeira de rodas dobrável / 03 Endoscópio flexível para fibroendoscopia / 02 Mesas clínicas auxiliares / 08 Camas para parto / 01 Carrinho para curativo / 04 Cadeiras de banho / 02 Cadeiras de banho para obesos / 04 Lavadoras ultrassônicas de trinta litros / 10 Oxímetros de pulso de mesa / 02 Serras elétrica para gesso / 01 Lavadora de endoscópio flexível / 05 Balança digital pediátrica / 28 Longarinas de dois lugares / 25 Longarinas de três lugares / 03 Carros para transporte de produtos de limpeza / 02 Focos cirúrgicos auxiliares 45000 lux / 02 Focos cirúrgicos auxiliares 130.000 lux / 03 Focos auxiliares / 02 Bisturis elétricos / 02 Estadiômetro horizontal / 01 Retinoscópio de fenda / 30 Telefones sem fio / 04 Fornos de microondas / 01 Switch gerenciável / 01 No-break.

Principais Manutenções Internas Realizadas: Adequação elétrica para quadros de energia / Instalação de cobertura para desembarque de ambulâncias / Pintura geral alambrados, gradis, rufos e condutores / Instalação de poste / Instalação porta vidro no setor administrativo / Colocação de pedras britas / Adequação da Sala de Manutenção, Sala de Fonoaudiologia, Sala de Depósito, descanso da enfermagem, guarita vigias, auditório, morgue, rouparia e cozinha / Troca de bomba caixa d'água, fechaduras, luminárias, portas e janelas, saboneteira e toalheiros, forro do Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico e Pediatria / Manutenção telhado de fibrocimento, braços das janelas, motor do portão do estacionamento, impermeabilização das calhas, central de gerador, carrinhos da rouparia e copa, pintura do barrado rampa e corredor, instalação de manta piso das rampas e instalação e manutenção do Ar condicionado copa, endoscopia, radiologia, ortopedia, UTINeo, pronto-socorro e estar médico, instalação de bancadas de granito na Maternidade e Central de Materiais e Esterilização.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo HMMSJP: Visita das gestantes: atividade agendada com gestantes e seu acompanhamento de São José dos Pinhais e de Tijucas do Sul, com temário sobre o puerpério e visita guiada ao alojamento conjunto, banco de leite e UTI neonatal / Voluntariado: Realiza atividades lúdicas e musicais voltadas aos pacientes e suas famílias / Capelania: Realiza atividades de atendimento espiritual e cerimônias ecumênicas voltadas à comunidade / Realização de campanhas de conscientização de atenção à saúde como: higienização de mãos, outubro rosa, semana de cuidados paliativos e Semana de conscientização de doação de órgãos e “Natal no HMSJP” onde foram distribuídos Kits de produtos de beleza para todos os pacientes e acompanhantes através de parceria com o Grupo Boticário.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do HMMSJP: Cursos de Comunicação Outubro Rosa / Semana de cuidados paliativos / Semana de conscientização de doação de órgãos / Capacitações diversas oferecidas pelo Núcleo de Educação Permanente do HMMSJP, com a participação de 541 servidores: Más formações Mullerianas, Curso Comunicação assertiva, Curso de Liderança e Gestão de Equipes, Atendimento clínico à gestante com pré-eclâmpsia, Boas práticas para rastreabilidade de materiais esterilizados, Capacitação para utilização do aparelho de videolaringoscópio, Curso de sensibilização da atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso para atenção hospitalar – Método Canguru, Atendimento em incontinência urinária, Protocolo de Sepsis, Novembro Roxo, Capacitação para uso de aparelho de Ecocardiograma, Discussão de dados e apresentação de culturas de adornos, Métodos diagnóstico de HIV pelo Ministério da Saúde e Higiene de mãos e prevenção de IRAS.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Manter o dimensionamento mínimo 24 horas, conforme Portaria 706/2012, Portaria 2.068/2016 e RDC 36/2008, de profissionais para atendimento do Pronto Atendimento e Centro Obstétrico (Exemplos: Médicos ginecologistas e obstetras, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem) – Realizado.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Realizar estudo para implantação de ecografia 24 horas no HMMSJP – Realizado. Estudo apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Capacitar os servidores sobre acolhimento, parto humanizado, boas condutas e decisões baseadas em evidências científicas, hora de ouro do recém-nascido e direito da gestante a escolha do seu acompanhante – Realizado.*

Diretriz nº 7 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o teste de Emissões Otoacústicas Evocadas, para triagem auditiva, em, no mínimo, 91% dos nascidos vivos no HMMSJP – Realizado. Resultado do 3º quadrimestre de 2023: 95,47%.*

Diretriz nº 15 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar estudo de viabilidade para a chamamento de mais profissionais cirurgiões dentistas para atuação na odontologia hospitalar – Realizado. Estudo apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.*

Diretriz nº 15 – Ação nº 6 – Meta 6.3 – *Realizar estudo de viabilidade da ampliação do quadro médico de especialistas, cirurgiões, cirurgiões dentistas (bucomaxilofacial) e demais equipes de todas as áreas de atendimento (com cálculo de dimensionamento), para o chamamento de mais profissionais estatutários – Realizado. Estudo apresentado ao CMS/SJP em 14/12/2023.*

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Adquirir novos equipamentos para o HMMSJP (Exemplos: Tomógrafo, Mesas Cirúrgicas, Intensificador de Imagem, Lavadora Ultrassônica, Respiradores, Berços Aquecidos e Incubadoras e outros)* – Realizado.

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.2 – *Realizar capacitação dos profissionais do HMMSJP, para manuseio e melhor aproveitamento dos novos equipamentos adquiridos* – Realizado.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros)* – Realizado. Capacitações realizadas.

Diretriz nº 15 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o serviço Hospitalar e Maternidade em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

10.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Constantemente, o hospital busca melhorias do seu sistema de assistência à saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade ao processo de trabalho. O investimento e a busca por equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são constantes. No segundo semestre de 2023 iniciou uma reestruturação do Escritório de Qualidade e Projeto – EQP e do Núcleo de Segurança de Pacientes – NSP, com apoio da alta gestão, os processos de coleta e análise de indicadores de do programa do ciclo de melhorias dos processos assistenciais foram estudados, e realizado plano de ação com cronograma para realização, cumprimento de metas e análise periódicas de indicadores. A portaria com designação dos servidores está sendo atualizada com indicação de responsáveis pelos seis protocolos que compõem a segurança do paciente conforme Portaria do Ministério da Saúde N° 529, de 01 de Abril de 2013 e a RDC 36 de 25 de Julho de 2013. A reestruturação de recursos humanos do EQP tornou-se necessária e também foi consolidada no segundo semestre.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimentos aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico em diversas especialidades médicas. Produzindo 26.26.429 consultas nesse quadrimestre por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neonatal.

QUADRO 124 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Atendimentos de Casos Confirmados	-	-	1	-	24	1
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	-	-	-	-	21	-

Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	-	-	-	-	2	-
Número de Óbitos de Casos Confirmados	-	-	-	-	2	-

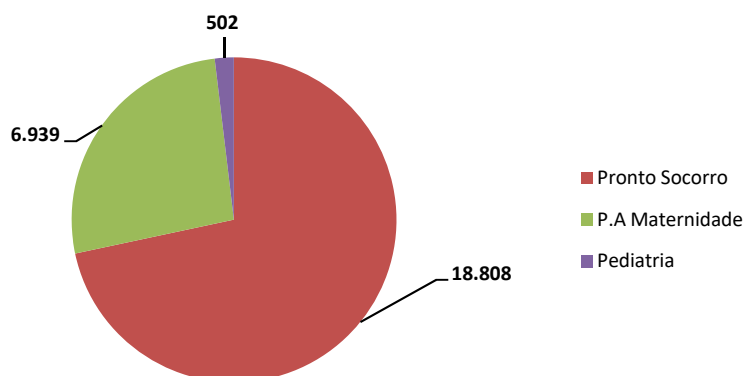
FONTE: HMMSJP.

QUADRO 125 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADES, REALIZADAS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CONSULTAS MÉDICAS CIRURGIA GERAL	919	886	886	900	3.438	3.591
CONSULTAS MÉDICAS CLÍNICA MÉDICA	450	449	482	541	1.708	1.922
CONSULTAS MÉDICAS DO PRONTO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO	1.688	1.915	1.683	1.653	7.951	6.939
CONSULTAS MÉDICAS NEUROLOGIA	1	2	2	1	37	6
CONSULTAS MÉDICAS ORTOPEDIA	1.908	1.858	2.071	1.937	6.823	7.774
CONSULTAS MÉDICAS ORTOPEDIA RETORNO	1.327	1.422	1.417	1.279	3.617	5.445
CONSULTAS MÉDICAS PEDIATRIA	155	157	149	41	856	502
TOTAL	6.448	6.689	6.690	6.352	24.430	26.179

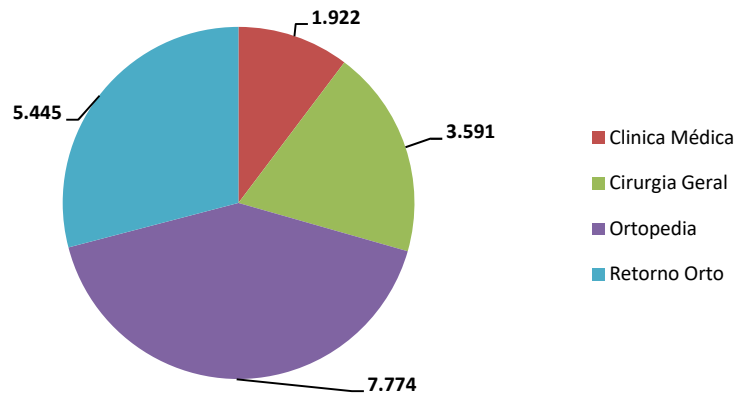
FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 9 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR SETOR - HMMSJP



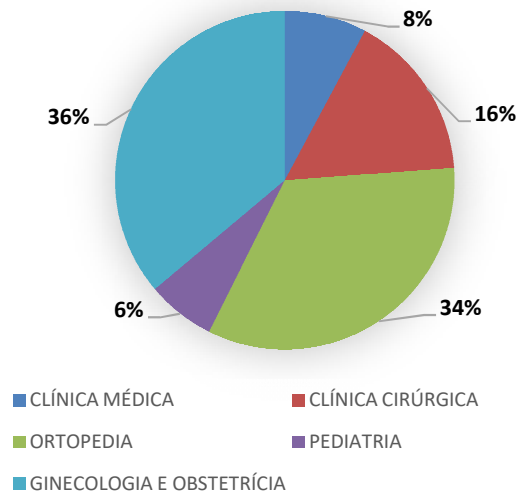
FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 10 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PRONTO-SOCORRO - HMMSJP



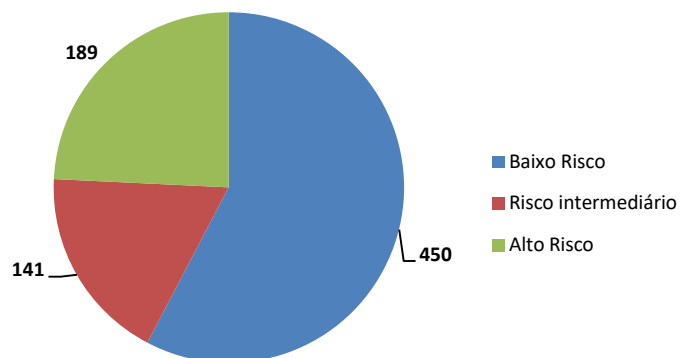
FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 11 – PORCENTAGEM DE ATENDIMENTOS, POR ESPECIALIDADE MÉDICA - HMMSJP



FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 12 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO CENTRO OBSTÉTRICO, POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - HMMSJP



FONTE: HMMSJP.

QUADRO 126 - NÚMERO DE CIRURGIAS, POR ESPECIALIDADES, REALIZADAS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CIRURGIA GERAL	127	129	74	80	413	410
CIRURGIA GINECOLÓGICA	63	39	51	29	142	182
CIRURGIA OBSTÉTRICA	127	134	125	108	535	494
CIRURGIA ODONTOLÓGICA	4	3	1	-	8	8
CIRURGIA ORTOPÉDICA	170	156	156	156	619	638
CIRURGIA OTORRINO	14	9	4	5	27	32
CIRURGIA PEDIÁTRICA	22	6	3	18	68	49
CIRURGIA TORÁCICA	2	2	1	2	8	7
CIRURGIA UROLÓGICA	7	1	8	6	23	22
CIRURGIA VASCULAR	6	1	1	11	22	19
TOTAL	542	480	424	415	1.865	1.861

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 127 - NÚMERO DE CIRURGIAS POR CLASSIFICAÇÃO - HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
CIRURGIA DE EMERGÊNCIA	60	46	34	45	180	185
CIRURGIAS DE URGÊNCIA	319	323	324	329	1.203	1.295
CIRURGIAS ELETIVAS	162	111	66	47	504	386
TOTAL	541	480	424	421	1.887	1.866

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 128 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
COLONOSCOPIA	5	5	6	5	22	21
ENDOSCOPIA	23	22	23	14	64	82
RAIO-X	3.375	2.945	3.699	2.731	3.826	12.750
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	3	2	-	2	5

TOMOGRAFIA	906	652	1.064	833	3.903	3.455
ULTRASSOM	596	648	660	835	2.951	2.739
ECOCARDIO INFANTIL	20	27	16	26	101	89
ECOCARDIO ADULTO	16	30	18	10	83	74
TOTAL	4.941	4.332	5.488	4.454	10.952	19.215

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 129 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES EXTERNOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
COLONOSCOPIA	19	20	22	8	71	69
ENDOSCOPIA	31	31	29	23	70	114
RAIO-X	642	474	1.489	1.849	9.725	4.454
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	4	4	6	3	26	17
TOMOGRAFIA	298	233	301	283	894	1.115
ULTRASSOM	1.076	1.003	54	680	947	2.813
TOTAL	2.070	1.765	1.901	2.846	11.733	8.582

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 130 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
PARTO NORMAL	101	102	106	97	493	406
PARTO CESÁRIO - POR INDICAÇÃO MÉDICA	76	61	59	53	299	249
PARTO CESÁRIO - A PEDIDO DA GESTANTE	22	42	34	28	80	126
TOTAL DE NASCIMENTOS	199	205	199	178	872	781
Taxa de Parto Normal (%)	50,75%	49,76%	53,27%	54,49%	56,40%	52,07%
Taxa de Cesárea (%)	49,25%	50,24%	46,73%	45,51%	46,60%	47,93%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 131 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	3° Q 2023
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	87,73%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	7,48
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	5,06%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	2,58%
Relatório de Alta Hospitalar	Manter	808
Taxa de atendimento à paciente referenciado	Manter	43,44%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 132 - TAXAS DE OCUPAÇÃO DO HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2022	3° Q 2023
Taxa de Ocupação do Posto 1 - Cirúrgico	88,47%	90,99%	97,54%	91,27%	89,05%	92,07%
Taxa de Ocupação do Posto 2 - Clínico	76,39%	88,42%	97%	95,65%	83,48%	89,37%
Taxa de Ocupação do Pronto Socorro	125%	105,07%	101,43%	114,98%	115,70%	111,62%
Taxa de Ocupação do Internamento em Pediatria	79,44%	65,86%	78,06%	66,13%	58,42%	72,37%
Taxa de Ocupação UTI NEONATAL	94,33%	89,68%	84,33%	91,61%	92,11%	89,99%
Taxa de Ocupação UCIN	96,25%	48,97%	66,25%	83,87%	70,30%	73,84%
Taxa de Ocupação da Maternidade	66,30%	66,37%	62,20%	63,02%	79,80%	64,47%

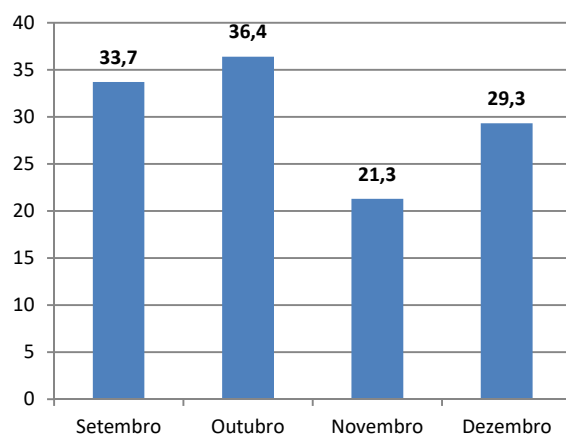
FONTE: HMMSJP.

10.6 BANCO DE LEITE HUMANO

Outro serviço de grande importância ofertado aos usuários do HMMSJP é o Banco de Leite Humano, ele é responsável pelo alimento do recém-nascido prematuro internado na UTI Neonatal e auxilia o aleitamento materno de todas as usuárias que frequentam nossa maternidade. A coleta, o preparo, armazenamento, educação de população e profissional referente ao aleitamento materno e o tratamento de lesões decorrentes da amamentação, como a laserterapia é realizada nesse setor.

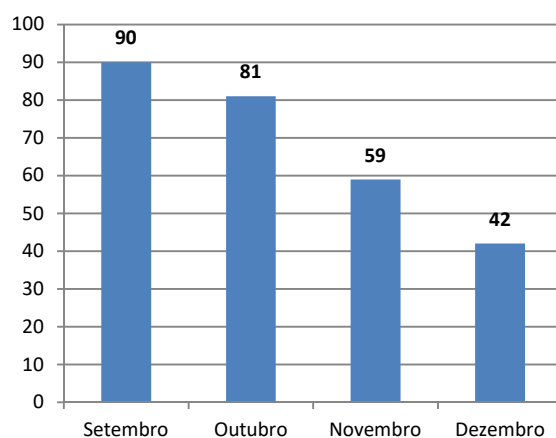
Neste quadrimestre os foram 375 atendimento. O Banco de Leite Humano não realizada atendimento apenas intra-hospitalar, as coletas e orientações externas também fazem parte desse importante trabalho e possibilita as usuárias a resolução de dúvidas e a manutenção de um aleitamento mais prolongado. Além disso, profissionais de enfermagem da rede de atenção Básica do município passam constantemente por práticas no BLH a fim de dar continuidade e incentivo ao aleitamento materno.

GRÁFICO 13 – LEITE FORNECIDO PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP



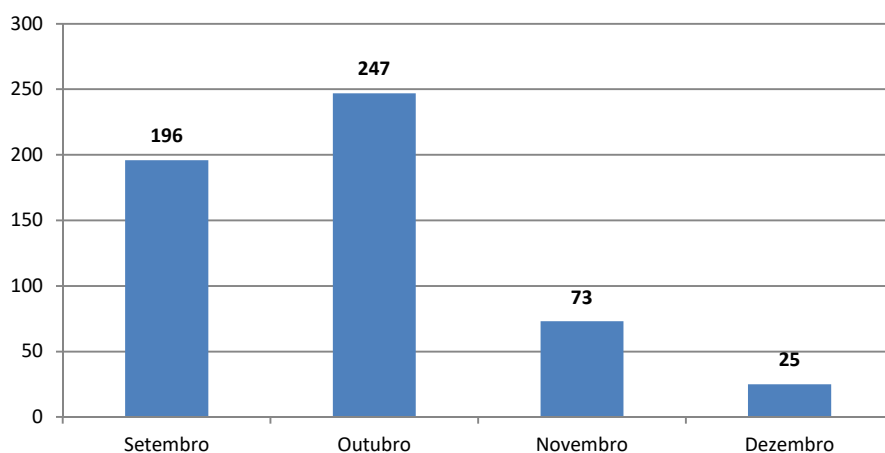
FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 14 – NÚMERO DE COLETAS DOMICILIARES REALIZADAS PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP



FONTE: HMMSJP.

GRÁFICO 15 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO BANCO DE LEITE - HMMSJP



FORNTE: HMMSJP.

10.7 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 133 – NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
INTERNAMENTOS	553	477	555	565	2.088	2.150
CIRURGIAS EM GERAL	461	405	446	409	1.626	1.721
TOTAL	1.014	882	1.001	974	3.714	3.871

FORNTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 134 – NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
PARTO NORMAL	6	1	2	3	7	12
PARTO CESÁRIO	7	2	-	1	12	10
TOTAL	13	3	2	4	19	22

FORNTE: TABWIN.

Códigos de referência: Parto Normal – 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesário – 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

11 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

O Departamento Administrativo tem como atribuições principais supervisionar e coordenar o exercício das atividades relacionadas ao apoio técnico e administrativo às unidades da Secretaria Municipal de Saúde, fornecendo aos demais Departamentos suporte para operacionalização de suas ações, o que compreende:

- Administração dos recursos humanos (Divisão de Recursos Humanos);
- Gestão do patrimônio da Secretaria Municipal de Saúde e Manutenção predial dos equipamentos de saúde (Divisão de Manutenção e Patrimônio);
- Programação e execução das rotas de transporte de documentos e materiais (Recepção e Setor de Protocolo);
- Controle de gastos administrativos (água, luz, telefonia, combustíveis, locação de imóveis e veículos, serviços terceirizados de limpeza e vigilância, manutenção predial e veicular, etc.) – (Divisão de Contratos);
- Gestão da cadeia de suprimentos de insumos de saúde e contratos com prestadores de serviço (Divisão de Suprimentos).

11.1 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - DA

Cabe a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde:

- Aferir mensalmente o registro de frequência dos servidores por meio do sistema eletrônico de ponto;
- Lançar no sistema informatizado as faltas, atestados, justificativas de horas extras e férias de servidores;
- Controle da lotação de servidores e estagiários;
- Encaminhamento e acompanhamento de requerimentos de perícia médica, exonerações, licenças e aposentadorias;
- Coordenar as avaliações de servidores;
- Elaboração de relatórios e registro de documentos para abertura de processos administrativos;
- Gestão das informações na ficha funcional de servidores;
- Executar outras atividades que lhe forem atribuídas na área de sua competência.

QUADRO 135 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2023
AGENTE ADMINISTRATIVO	154
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	167
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	5

ASSESSOR DE COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE III	5
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE II	7
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAUDE III	9
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	12
ASSISTENTE ESPECIAL C	1
ASSISTENTE SOCIAL	17
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	127
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	13
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	17
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	55
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	53
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL - TESTE SELETVO PSS	2
BIÓLOGO	1
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	10
CIRURGIÃO DENTISTA	107
CIRURGIÃO DENTISTA - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
COORDENAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	4
DIRETOR GERAL DE SECRETARIA	1
ENFERMEIRO	300
ENFERMEIRO - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	2
ENFERMEIRO - TESTE SELETIVO PSS	24
ENGENHEIRO CIVIL	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	52
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - TESTE SELETIVO PSS	-
FISIOTERAPEUTA	53
FISIOTERAPEUTA - TESTE SELETIVO PSS	0
FONOAUDIÓLOGO	6
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	41
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	28
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	32
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA - TESTE SELETIVO PSS	73
MÉDICO CLÍNICO GERAL	135
MÉDICO GINECO OBSTETRA	42
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	4

MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	46
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE - TESTE SELETIVO PSS	15
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	34
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	47
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	10
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	80
MOTORISTA - TESTE SELETIVO PSS	9
NUTRICIONISTA	21
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	1
PEDAGOGA	1
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	4
PSICÓLOGO	38
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	61
SERVENTE MASCULINO	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	535
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	63
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	43
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - TESTE SELETIVO PSS	3
TÉCNICO EM SANEAMENTO	16
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
TOTAL SERVIDORES	2.687
BASE COMPARATIVA - 3º Quadrimestre de 2022: 2.710	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 80 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 136 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2022	3º Q 2023
Número de Servidores e Funcionários do Processo Seletivo Simplificado (PSS) Nomeados	16	44	143	37	128	240
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	12	69	102	38	43	221
Número de Servidores Aposentados	3	-	7	1	25	11

FONTE: RH SEMS SJP.

11.1.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos

O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece a cultura de que o maior bem do SUS são os trabalhadores do SUS. Assim, o investimento financeiro em recursos humanos da SEMS SJP está demonstrado por profissão, por mês e por nível de atenção.

QUADRO 137 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

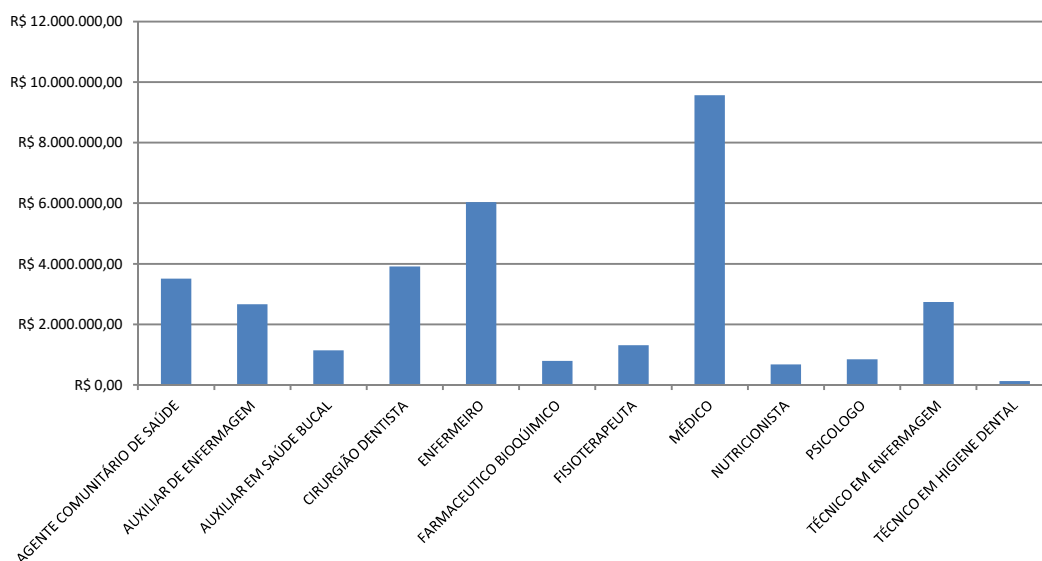
CARGO / CUSTO EM REAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 729.875,62	R\$ 719.852,67	R\$ 731.075,56	R\$ 1.329.569,94	R\$ 3.510.373,79
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 573.238,57	R\$ 559.232,98	R\$ 547.370,03	R\$ 987.255,89	R\$ 2.667.097,47
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 250.196,35	R\$ 235.016,76	R\$ 229.199,54	R\$ 431.302,97	R\$ 1.145.715,62
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 790.402,45	R\$ 761.503,61	R\$ 804.592,29	R\$ 1.552.380,68	R\$ 3.908.879,03
ENFERMEIRO	R\$ 1.234.628,18	R\$ 1.259.706,26	R\$ 1.244.097,93	R\$ 2.297.329,51	R\$ 6.035.761,88
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 172.343,39	R\$ 170.391,57	R\$ 166.270,33	R\$ 283.915,88	R\$ 792.921,17
FISIOTERAPEUTA	R\$ 264.305,86	R\$ 267.474,10	R\$ 274.169,10	R\$ 504.309,10	R\$ 1.310.258,16
MÉDICO	R\$ 2.086.930,29	R\$ 1.741.781,19	R\$ 1.922.056,55	R\$ 3.816.799,12	R\$ 9.567.567,15
NUTRICIONISTA	R\$ 135.022,07	R\$ 139.999,11	R\$ 133.646,44	R\$ 269.935,92	R\$ 678.603,54
PSICÓLOGO	R\$ 182.958,13	R\$ 174.132,37	R\$ 166.341,89	R\$ 321.049,88	R\$ 844.482,27
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 554.067,49	R\$ 564.467,88	R\$ 571.184,81	R\$ 1.047.276,58	R\$ 2.736.996,76
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	R\$ 9.092,48	R\$ 9.092,48	R\$ 90.921,48	R\$ 19.044,48	R\$ 128.150,92
TOTAL	R\$ 6.983.060,88	R\$ 6.602.650,98	R\$ 6.880.925,95	R\$ 12.860.169,95	R\$ 33.326.807,76

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 16 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRO 138 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)

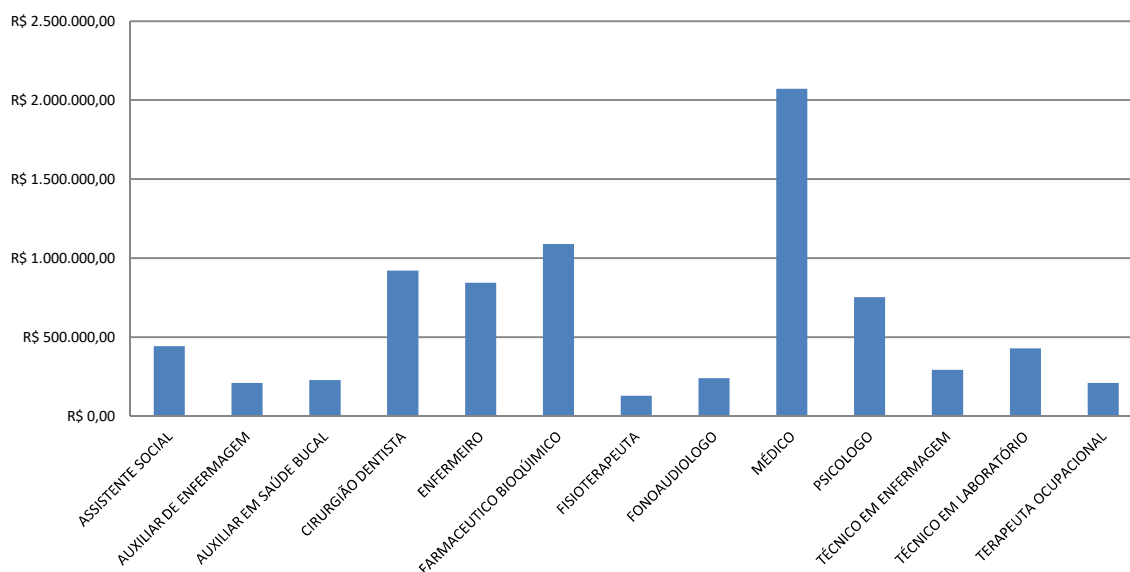
CARGO / CUSTO EM REAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 86.753,49	R\$ 87.964,88	R\$ 90.297,92	R\$ 178.778,49	R\$ 443.794,78
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 43.591,34	R\$ 46.417,55	R\$ 43.290,34	R\$ 77.871,58	R\$ 211.170,81
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 44.033,77	R\$ 47.504,89	R\$ 51.556,49	R\$ 85.676,15	R\$ 228.771,30
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 192.418,45	R\$ 194.078,73	R\$ 179.836,51	R\$ 355.090,43	R\$ 921.424,12
ENFERMEIRO	R\$ 176.872,98	R\$ 169.420,90	R\$ 165.724,95	R\$ 332.460,74	R\$ 844.479,57
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 231.278,37	R\$ 222.723,19	R\$ 222.725,54	R\$ 412.281,89	R\$ 1.089.008,99
FISIOTERAPEUTA	R\$ 26.273,87	R\$ 26.273,87	R\$ 26.273,87	R\$ 50.325,08	R\$ 129.146,69
FONOAUDIÓLOGO	R\$ 47.758,29	R\$ 47.826,44	R\$ 47.826,44	R\$ 98.008,00	R\$ 241.419,17
MÉDICO	R\$ 391.912,91	R\$ 395.109,83	R\$ 451.036,53	R\$ 834.185,70	R\$ 2.072.244,97
PSICÓLOGO	R\$ 151.290,28	R\$ 152.036,99	R\$ 153.732,38	R\$ 295.995,50	R\$ 753.055,15
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 64.436,95	R\$ 59.684,40	R\$ 61.599,24	R\$ 108.102,44	R\$ 293.823,03
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 85.815,92	R\$ 86.226,33	R\$ 89.837,15	R\$ 166.979,41	R\$ 428.858,81
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 43.573,57	R\$ 42.144,41	R\$ 42.034,72	R\$ 82.272,09	R\$ 210.024,79
TOTAL	R\$ 1.586.010,19	R\$ 1.577.412,41	R\$ 1.625.772,08	R\$ 3.078.027,50	R\$ 7.867.222,18

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 17 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRO 139 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

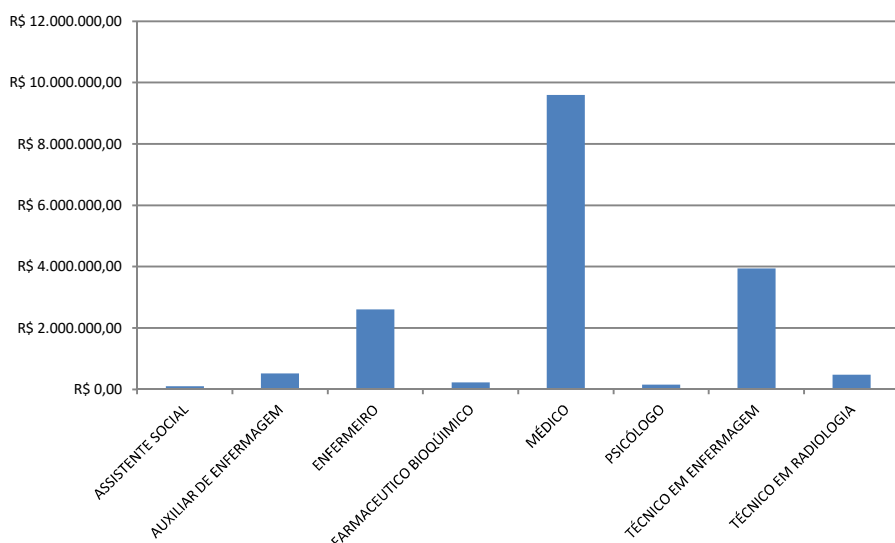
CARGO / CUSTO EM REAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 19.747,26	R\$ 19.747,26	R\$ 23.528,51	R\$ 39.236,51	R\$ 102.259,54
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 103.135,98	R\$ 101.370,85	R\$ 112.610,96	R\$ 197.933,89	R\$ 515.051,68
ENFERMEIRO	R\$ 593.546,31	R\$ 551.142,02	R\$ 509.585,79	R\$ 952.403,28	R\$ 2.606.677,40
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 65.628,07	R\$ 47.577,90	R\$ 51.149,96	R\$ 64.500,14	R\$ 228.856,07
MÉDICO	R\$ 1.868.544,21	R\$ 1.843.204,01	R\$ 2.055.901,87	R\$ 3.825.205,47	R\$ 9.592.855,56
PSICÓLOGO	R\$ 21.132,43	R\$ 32.859,76	R\$ 31.269,09	R\$ 63.360,22	R\$ 148.621,50
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 823.091,99	R\$ 756.083,16	R\$ 853.073,03	R\$ 1.510.318,38	R\$ 3.942.566,56
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 94.337,70	R\$ 96.175,26	R\$ 94.465,52	R\$ 186.216,30	R\$ 471.194,78
TOTAL	R\$ 3.589.163,95	R\$ 3.448.160,22	R\$ 3.731.584,73	R\$ 6.839.174,19	R\$ 17.608.083,09

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 18 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRADO 140 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

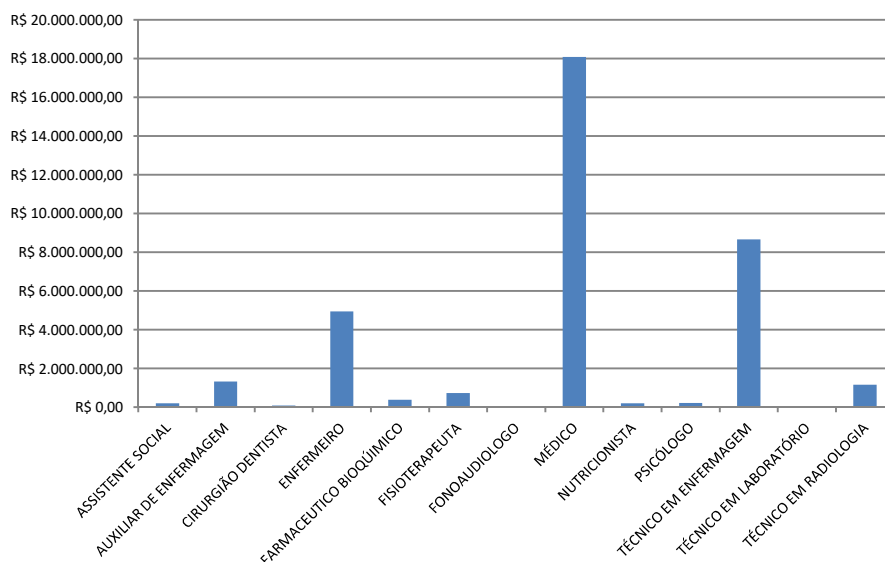
CARGO / CUSTO EM REAIS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 41.050,08	R\$ 42.852,15	R\$ 41.571,70	R\$ 83.984,07	R\$ 209.458,00
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 289.892,11	R\$ 285.014,49	R\$ 278.663,91	R\$ 480.709,90	R\$ 1.334.280,41
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 9.377,61	R\$ 19.780,30	R\$ 19.780,30	R\$ 40.628,65	R\$ 89.566,86
ENFERMEIRO	R\$ 1.072.804,26	R\$ 1.089.386,31	R\$ 974.628,99	R\$ 1.815.163,98	R\$ 4.951.983,54
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 87.170,62	R\$ 76.205,76	R\$ 80.565,96	R\$ 143.208,51	R\$ 387.150,85
FISIOTERAPEUTA	R\$ 194.624,10	R\$ 136.248,22	R\$ 146.602,64	R\$ 254.562,89	R\$ 732.037,85
FONOAUDIÓLOGO	R\$ 6.188,26	R\$ 6.188,26	R\$ 6.188,26	R\$ 13.686,62	R\$ 32.251,40
MÉDICO	R\$ 3.611.499,24	R\$ 3.614.497,84	R\$ 3.680.875,67	R\$ 7.174.777,74	R\$ 18.081.650,49
NUTRICIONISTA	R\$ 32.776,91	R\$ 37.024,63	R\$ 47.513,16	R\$ 89.493,18	R\$ 206.807,88
PSICÓLOGO	R\$ 47.156,34	R\$ 42.428,72	R\$ 40.759,36	R\$ 89.227,55	R\$ 219.571,97
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.881.098,42	R\$ 1.827.449,43	R\$ 1.800.858,63	R\$ 3.158.016,90	R\$ 8.667.423,38
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 12.110,35	R\$ 12.574,37	R\$ 11.414,33	R\$ 22.366,37	R\$ 58.465,42
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 235.599,95	R\$ 234.820,08	R\$ 228.088,51	R\$ 467.484,17	R\$ 1.165.992,71
TOTAL	R\$ 7.521.348,25	R\$ 7.424.470,56	R\$ 7.357.511,42	R\$ 13.833.310,53	R\$ 36.136.640,76

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

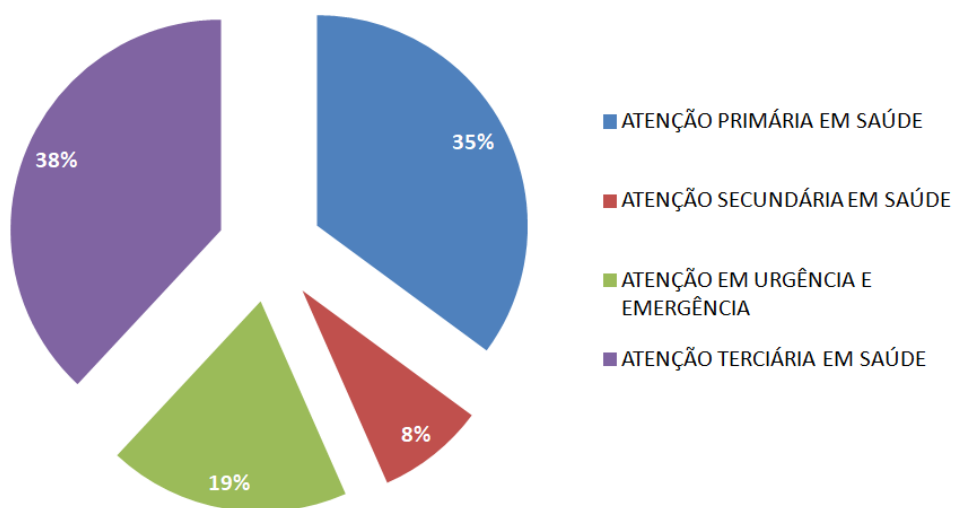
NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 19 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)



FONTE: DA SEMS (RH).

GRÁFICO 20 – PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE



FONTE: DA SEMS (RH).

11.2 DIVISÃO DE PROJETOS - DA

QUADRO 141 – ANDAMENTO DAS CONSTRUÇÕES DE OBRAS NOVAS

NOVA OBRA	ANDAMENTO DAS NOVAS OBRAS
AME SUL	Em andamento, obra prevista para conclusão no início 2025.
BASE NOVA (SAMU 192 SJP)	A construção da nova Base do SAMU 192 SJP em andamento (terraplanagem), com previsão de conclusão para junho de 2024.
NOVO COMPLEXO HOSPITALAR	Apresentação das plantas do projeto em 18/09/2023.
POSTO AVANÇADO (SAMU 192 SJP)	Processo da assinatura do Termo de Contrapartida em andamento, para construção do Posto Avançado do SAMU 192 SJP na região do Afonso Pena.
UBS AFONSO PENA	Licitação da construção concluída, em processo de homologação do processo de contratação da construtora.
UBS BARRO PRETO / SÃO FRANCISCO	Projetos complementares na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito (SEMUTT) em andamento, conclusão prevista para abril de 2024. Após a aprovação dos projetos complementares, serão encaminhados para licitação.
UBS BLANCO POMBO	Projetos complementares na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito (SEMUTT) em andamento, conclusão prevista para fevereiro de 2024. Após a aprovação dos projetos complementares, serão encaminhados para licitação.
UBS CAMPO LARGO DA ROSEIRA	Desapropriação de lote onde será construída a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Campo Largo da Roseira em andamento. Após tramite finalizado, serão iniciados projetos complementares na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito (SEMUTT).
UBS CENTRAL	Obra da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Central finalizada, em fase de recebimento do novo mobiliário, com previsão de entrega para os servidores e população a partir de fevereiro de 2024.
UBS CONTENDA	Projetos complementares na Secretaria Municipal de Urbanismo, Transporte e Trânsito (SEMUTT) em andamento, conclusão prevista para abril de 2024. Após a aprovação dos projetos complementares, serão encaminhados para licitação.
UBS INÁ	Ainda não há lotes para iniciar projetos.
UBS SANTO ANTONIO (região do Suzuki e Moradias Trevisan)	Solicitação de apoio financeiro encaminhado ao Ministério da Saúde (Novo PAC).
UBS URANO	A construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Urano está em 85% de conclusão, de acordo com o Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, a empresa contratada paralisou a obra (falência). Nova licitação será realizada.
UBS VILA NOVA	A construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Nova foi paralisadas pela empresa contratada (falência). Nova licitação será realizada.

FONTE: OBRAS-DA SEMS

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Construir nova e maior UBS no Bairro Campo Largo da Roseira (com adequação para reuniões, grupos e afins), completando as equipes, conforme o Porte da UBS – Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – Construir UBS no Bairro Centro, completando as equipes, conforme o Porte da UBS – Em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 2 – Meta 2.7 – Construir UBS no Bairro Vila Nova (com 2 equipes da ESF e adequação para reuniões, grupos e afins), completando as equipes, conforme o Porte da UBS – Em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – Construir Nova UBS na região do Iná, completando as equipes, conforme o Porte da UBS – Em andamento.

Diretriz nº 1 – Ação nº 3 – Meta 3.3 – Construir Nova UBS na região do Urano, completando as equipes, conforme o Porte da UBS – Em andamento.

Diretriz nº 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – Construir nova base própria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São José dos Pinhais. – Em andamento.

Diretriz nº 15 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – Construir novo Complexo Hospitalar em São José dos Pinhais, com ala obstétrica exclusiva – Em andamento.

11.3 DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E PATRIMÔNIO - DA

QUADRO 142 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ponto de Apoio Castelhanos	Reforma geral	Próprio	-	-	R\$ 164.932,12	-
UBS Borda do Campo	Vedação de calhas e rufos	Próprio	-	-	-	R\$ 5.310,12
UBS Campina do Taquaral	Manutenção telhado	Próprio	-	-	R\$ 8.699,57	-
UBS Campo Largo	Manutenção telhado	Próprio	-	-	R\$ 13.575,88	-
UBS Contenda	Manutenção rede esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 8.532,75
UBS Cristal	Manutenção rede esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 7.579,50
UBS Faxina	Reforma geral	Próprio	R\$ 89.295,72	-	-	-
UBS Guatupê	Manutenção geral - parcial	Próprio	-	-	R\$ 165.302,56	-
	Manutenção rede esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 7.649,25
	Troca de esquadrias frontais	Próprio	-	-	-	R\$ 32.726,09
UBS Moradias Trevisan	Manutenção telhado	Próprio	-	-	R\$ 8.211,96	-
UBS Murici	Manutenção rede esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 6.131,25
UBS Parque da Fonte	Coberturas metálicas	Próprio	-	-	R\$ 117.991,64	-
	Abertura externa farmácia	Próprio	-	-	R\$ 7.922,07	-

UBS Quississana	Manutenção geral	Próprio	-	R\$ 252.745,07	-	-
UBS Riacho Doce	Reparos gerais	Próprio	-	R\$ 26.287,17	-	-
UBS São Marcos	Manutenção portão	Próprio	-	-	-	R\$ 671,76
UBS Veneza	Manutenção rede esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 13.074,30
UBS Xingu	Manutenção telhado	Próprio	-	-	-	R\$ 8.713,44
TOTAL MENSAL			R\$ 89.295,72	R\$ 279.032,24	R\$ 486.635,80	R\$ 90.388,46
TOTAL GERAL						R\$ 945.352,22

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 143 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA

UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ambulatório Saúde Mental	Manutenção Geral	Próprio	-	-	-	R\$ 14.528,41
Central de Veículos	Adequação para SAMU	Próprio	-	R\$ 351.677,76	-	-
Zoonoses	Manutenção geral	Próprio	-	-	-	R\$ 117.119,87
CAM	Manutenção geral	Próprio	-	R\$ 78.508,64	-	-
Casa Verde	Manutenção escada acesso	Próprio	-	R\$ 8.782,12	-	-
CAPS TM	Manutenção portão de acesso	Próprio	-	R\$ 7.015,35	-	-
SEMS	Manutenção caixa d'água	Próprio	-	R\$ 22.304,68	-	-
	Serviços gerais - finalização prédio	Próprio	-	-	-	R\$ 115.117,64
UPA Afonso Pena	Manutenção e troca de forros	Próprio	-	R\$ 33.321,91	-	-
	Manutenção rede de ar	Próprio	-	R\$ 21.216,04	-	-
	Iluminação emergencial	Própria	-	R\$ 9.371,27	-	-
	Manutenção geral pediatria	Próprio	-	-	-	R\$ 297.231,36
	Porta de lambril circulação	Próprio	-	-	R\$ 5.765,96	-
	Manutenção acessos externos	Próprio	-	-	-	R\$ 31.365,86

UPA Rui Barbosa	Manutenção rede hidráulica	Próprio	-	R\$ 5.238,37	-	-
	Adequação de cozinhas e assistência Social	Próprio	-	R\$ 103.062,35	-	-
	Manutenção recepção e triagem	Próprio	-	-	R\$ 14.430,23	-
	Adequações estacionamento	Próprio	-	-	R\$ 94.564,67	-
	Manutenção rede de esgoto - caixas	Próprio	-	-	R\$ 14.317,02	-
	Adequação morgue	Próprio	-	-	-	R\$ 49.613,81
	Banheiro isolamento	Próprio	-	-	-	R\$ 24.513,06
	Manutenção acessos externos	Próprio	-	-	-	R\$ 108.883,96
TOTAL MENSAL			R\$ -	R\$ 640.498,49	R\$ 129.077,88	R\$ 758.373,97
TOTAL GERAL						R\$ 1.527.950,34

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 144 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP

Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Manutenções gerais mês Junho (troca de chuveiros, torneiras, reparos emergenciais, lâmpadas, etc.)	Próprio	-	R\$ 5.632,58	-	-
Manutenções gerais mês Julho (troca de chuveiros, torneiras, reparos emergenciais, lâmpadas, etc.)	Próprio	-	R\$ 12.344,59	-	-
Manutenções gerais mês Agosto (troca de chuveiros, torneiras, reparos emergenciais, lâmpadas, etc.)	Próprio	-	R\$ 10.864,53	-	-
Troca de quadros gerais de distribuição	Próprio	-	-	R\$ 198.188,99	-
Revitalização área de manutenção e almoxarifados	Próprio	-	-	-	R\$ 36.624,81
Manutenção depósitos	Próprio	-	R\$ 19.839,51	-	-
Troca de cobertura farmácia	Próprio	-	R\$ 22.957,10	-	-
Revitalização terapia alternativa	Próprio	-	-	-	R\$ 9.429,36
Iluminação geral - troca lâmpadas	Próprio	-	R\$ 33.991,09	-	-
Troca porta maternidade	Próprio	-	R\$ 4.702,72	-	-
Revitalização espaço zen	Próprio	-	-	R\$ 52.202,17	-
Instalação de portas e janelas	Próprio	-	R\$ 18.158,36	-	-
Troca de cobertura maternidade	Próprio	-	R\$ 84.214,53	-	-
Execução cobertura p/ ambulância	Próprio	-	R\$ 41.830,73	-	-
Troca de luminárias - geral	Próprio	-	-	-	R\$ 60.681,16
Granitos posto 2 e Centro Cirúrgico	Próprio	-	R\$ 8.288,98	-	-
Manutenção fonoaudiologia e descanso	Próprio	-	R\$ 7.423,07	-	-
Manutenções elétricas gerais	Próprio	-	R\$ 16.382,86	-	-
Manutenção telhados fibrocimento	Próprio	-	R\$ 43.856,42	-	-
Rede de ar tomo e raio-x	Próprio	-	-	-	R\$ 3.792,04

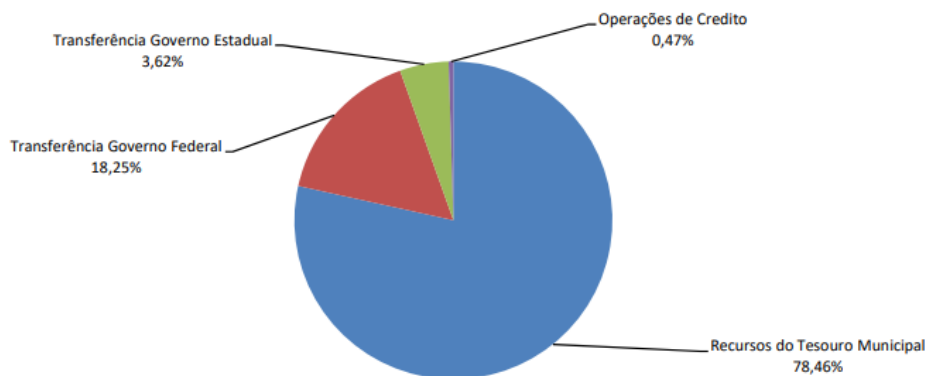
Troca de bomba caixa d'água	Próprio	-	-	-	R\$ 3.010,76
Bancadas Central de Materiais e Esterilização	Próprio	-	R\$ 8.197,67	-	-
Troca de janelas alboxarifados	Próprio	-	-	-	R\$ 13.637,49
Pintura do auditório	Próprio	-	-	-	R\$ 6.221,45
Rede de ar endoscopia	Próprio	-	-	-	R\$ 4.577,70
Vedação de calhas e rufos - internamento	Próprio	-	-	-	R\$ 5.462,72
Rede de ar UTI NEO	Próprio	-	-	-	R\$ 5.064,60
Instalação de saboneteiras e toalheiros	Próprio	-	-	-	R\$ 3.171,96
Adequação rampa PS	Próprio	-	-	-	R\$ 326,47
Rede de ar farmácia	Próprio	-	-	-	R\$ 2.130,69
Manutenção rede de esgoto	Próprio	-	-	-	R\$ 2.058,02
Fechadura de acesso UTI	Próprio	-	-	-	R\$ 1.324,57
Compressor rede de ar do Centro Cirúrgico	Próprio	-	-	-	R\$ 24.892,99
Rede de ar sala 5 e Centro Cirúrgico	Próprio	-	-	-	R\$ 13.719,71
Execução forro pediatria e Centro Cirúrgico	Próprio	-	-	-	R\$ 15.560,30
Brita para jardim	Próprio	-	-	-	R\$ 1.886,96
Manutenções gerais Outubro	Próprio	-	-	-	R\$ 14.831,89
Manutenções carrinhos	Próprio	-	-	-	R\$ 3.083,67
Forro arrancado vendaval - beiral	Próprio	-	-	-	R\$ 487,33
Adequação acesso Morgue	Próprio	-	-	-	R\$ 7.498,91
Luminárias de sobrepor	Próprio	-	-	-	R\$ 45.957,91
Central Gerador	Próprio	-	-	-	R\$ 59.660,39
TOTAL MENSAL		R\$ -	R\$ 338.684,74	R\$ 250.391,16	R\$ 345.093,86
TOTAL GERAL					R\$ 934.169,76

APÊNDICE A – RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2023

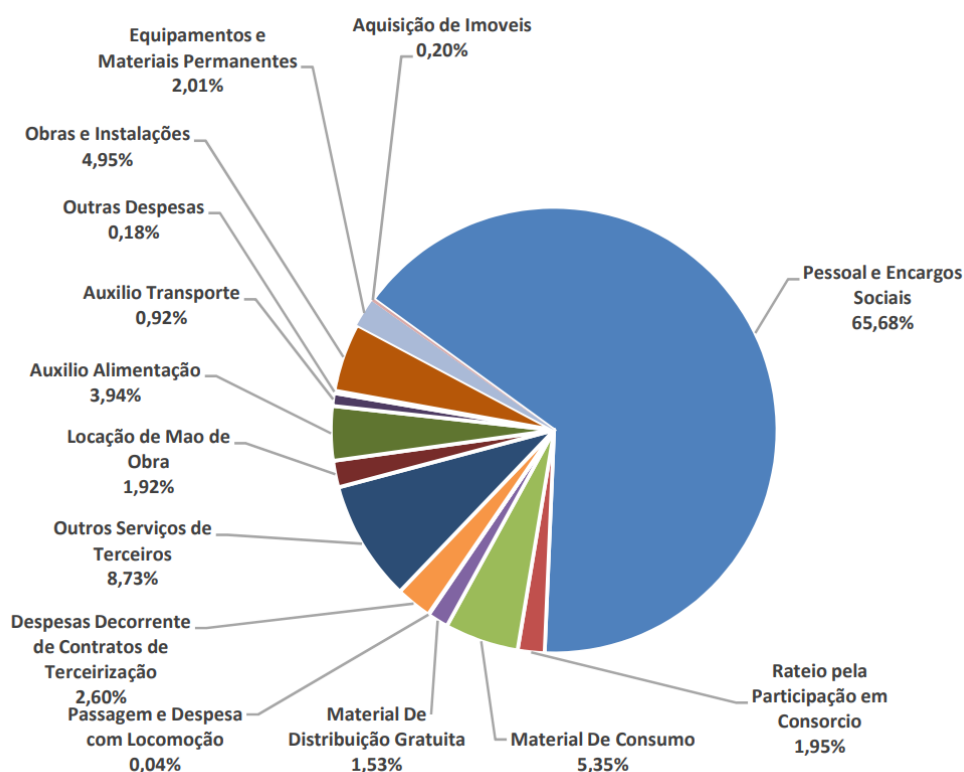
AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023				
BALANCO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE				
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	22.653.037,77	25.628.999,38	28.233.172,66	76.515.209,81
Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional da Saúde	-	-	40.250,00	40.250,00
Incentivo para Ações Estratégicas	192.852,96	852.741,96	1.253.616,46	2.299.211,38
Incentivo Financeiro da APS - Capitação Ponderada	4.477.062,32	5.870.526,03	5.782.629,52	16.130.217,87
Incentivo financeiro da APS - desempenho	663.054,66	921.294,30	1.056.022,72	2.640.371,68
Programa de informatização da APS	105.400,00	250.325,00	399.925,00	755.650,00
Apoio à implementação da rede cegonha			53.699,22	53.699,22
Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	12.553.317,44	12.578.192,44	13.478.063,69	38.609.573,57
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	-	146.430,80	-	146.430,80
Apoio à implementação da rede cegonha (teste rápido de gravidez)	3.071,04	-	2.894,00	5.965,04
SAMU Federal	648.796,00	714.421,00	1.098.678,60	2.461.895,60
FAEC - Cirurgias Eletivas		313.729,33	-	313.729,33
Inc Financeiro para Vigilância a saúde		732.280,83	-	732.280,83
Inc. Financeiro DST/AIDS e hepatites virais	62.000,00	62.000,00	62.000,00	186.000,00
Qualificacao ações vigilância em saúde			140.573,58	140.573,58
Inc. Financeiro para ações de vigilância sanitária	66.924,00	66.924,00	66.924,00	200.772,00
Ações de Multi Vacinações		200.772,00	-	96.424,81
Incremento Temporário Custeio de Serviço			503.000,00	503.000,00
Incremento Temporário Ações Básicas			1.140.000,00	1.140.000,00
Rec. Transf. Emendas individuais impositivas	839.365,00	-	-	839.365,00
Agente comunitário de saúde	1.723.848,00	1.718.640,00	2.122.560,00	5.565.048,00
Agente de combate a endemias	124.992,00	126.720,00	131.076,00	382.788,00
Port Nº 671/2023 - Proposta 1230-04			200.000,00	200.000,00
Receita de Aplicação Financeira	1.192.354,35	1.074.001,69	805.607,06	3.071.963,10
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.776.127,56	3.301.526,43	18.524.495,85	23.602.149,84
Ações de Multivacinação	-	96.424,81	96.424,81	-
Cirurgias Eletivas			1.298.376,44	1.298.376,44
Componente SAMU 192 - Estadual	433.989,00	723.315,00	975.028,68	2.132.332,68
Incentivo custeio HÓSPSUS	870.000,00	1.160.000,00	1.450.000,00	3.480.000,00
Adolescentes em conflito com a lei	15.200,00	30.400,00	45.600,00	91.200,00
Programa Fortalecimento - Provigia		580.000,00	-	-
Programa Fortalecimento - Provigia			163.491,19	163.491,19
Assistencia Farmaceutiva - Custeio			330.550,00	330.550,00
Transf Reprod Materiais graficos		103.544,69	-	103.544,69
Custeio Atendimento Especializado aos Usuários SUS			4.315.511,87	4.315.511,87
Exames Complementares e Consulta			4.603.214,93	4.603.214,93
Atenção Psicossocial			322.800,00	322.800,00
Serviço Áuta complexidade			44.064,47	44.064,47
Rec. Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica - Capital - kit Odontológico			198.330,00	198.330,00
Transporte Sanitário			1.950.000,00	1.950.000,00
Receita de Aplicação Financeira	456.938,56	607.841,93	645.005,08	1.709.785,57
RECURSOS DO MUNICIPIO	114.532.852,48	88.131.155,83	163.425.015,09	366.089.023,40
Receita vinculada 15%	66.577.782,51	70.540.726,02	74.459.176,63	211.577.685,16
Recursos Próprios	47.520.152,27	17.044.536,42	88.794.653,80	153.359.342,49
Receita de Aplicação Financeira	434.917,70	545.893,39	171.184,66	1.151.995,75
Demais Recursos	1.089.877,54	990.686,66	4.749.686,54	6.830.250,74
Taxa de Vigilância Sanitária	708.251,79	569.165,95	4.174.304,71	5.451.722,45
Receita Alienação de Ativos		162.297,03	-	162.297,03
Termos de compromisso Pequeno Principe	303.342,61	188.846,20	257.177,75	749.366,56
Receita Teste Seletivo			241.560,00	241.560,00
Receita de Aplicação Financeira	78.283,14	70.377,48	76.644,08	225.304,70
OPERAÇÕES DE CREDITO	203.768,39	4.945,74	2.030.516,97	2.239.231,10
Receita de Operações de Crédito	198.822,50	-	2.000.000,00	2.198.822,50
Receita de Aplicação Financeira	4.945,89	4.945,74	30.516,97	40.408,60
Total das Receitas				475.275.864,89
SUPERAVIT EXERCÍCIOS ANTERIORES				37.552.341,75

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023					
BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSOS					
Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
	Recursos do Tesouro Municipal	114.532.852,48	88.131.155,83	163.425.015,09	366.089.023,40
Transferencia Governo Federal	22.653.037,77	25.628.999,38	28.233.172,66	76.515.209,81	19.474.810,37
Transferencia Governo Estadual	1.776.127,56	3.301.526,43	18.524.495,85	23.602.149,84	9.289.207,98
Operações de Credito	203.768,39	4.945,74	2.030.516,97	2.239.231,10	- 54.391,09
Demais Recursos	1.089.877,54	990.686,66	4.749.686,54	6.830.250,74	2.243.026,18
Total	140.255.663,74	118.057.314,04	216.962.887,11	475.275.864,89	37.552.341,75

PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA

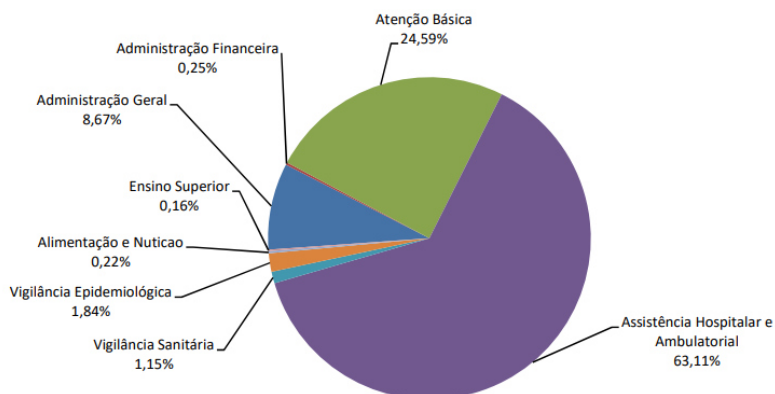


AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023					
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE					
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL	
DESPESAS CORRENTES	136.248.388,88	155.478.366,66	157.625.933,16	449.545.258,70	92,73%
Pessoal e Encargos Sociais	91.122.654,19	109.126.616,94	118.144.642,10	318.393.913,23	65,68%
Rateio pela Participação em Consorcio	8.054.269,04	1.125.333,68	-	9.179.602,72	1,89%
Auxilio Financeiro a Estudantes	344.911,56	-	41.060,90	303.850,66	0,06%
Material De Consumo	8.158.354,23	9.882.153,76	7.887.937,88	25.928.445,87	5,35%
Material De Distribuição Gratuita	838.754,39	3.821.004,42	2.765.924,30	7.425.683,11	1,53%
Passagem e Despesa com Locomoção	1.532,06	131.128,83	42.337,70	174.998,59	0,04%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	4.557.305,93	4.848.598,29	3.200.308,46	12.606.212,68	2,60%
Outros Serviços de Terceiros	13.029.549,75	14.829.673,16	14.452.355,52	42.311.578,43	8,73%
Locação de Mao de Obra	2.774.030,16	3.727.685,19	2.827.549,84	9.329.265,19	1,92%
Auxilio Alimentação	5.855.054,08	6.454.478,55	6.812.138,46	19.121.671,09	3,94%
Auxilio Financeiro a pessoa fisica	-	-	-	192.570,00	0,04%
Auxilio Transporte	1.458.327,14	1.500.374,02	1.516.384,10	4.475.085,26	0,92%
Indenizações e Restituições	53.646,35	31.319,82	17.415,70	102.381,87	0,02%
DESPESA DE CAPITAL	2.499.313,55	3.974.463,78	28.753.841,96	35.227.619,29	7,27%
Rateio Consorcio	268.375,80	-	-	268.375,80	0,06%
Obras e Instalações	946.878,73	705.582,44	22.342.101,63	23.994.562,80	4,95%
Equipamentos e Materiais Permanentes	334.059,02	3.268.881,34	6.148.539,09	9.751.479,45	2,01%
Aquisição de Imoveis	950.000,00	-	-	950.000,00	65,68%
Indenizações e Restituições	-	-	263.201,24	263.201,24	1,89%
TOTAL DA DESPESA	138.747.702,43	159.452.830,44	186.379.775,12	484.772.877,99	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)	-	-	-	28.055.328,65	

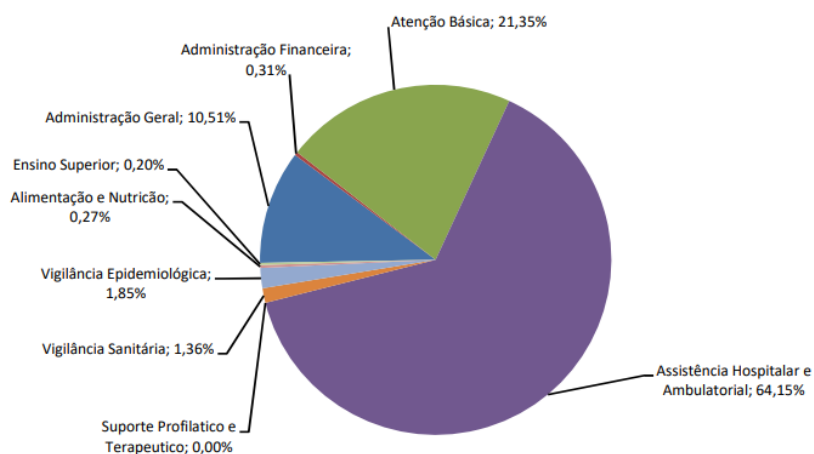


AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023					
BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO					
Descrição	DESPESA EMPENHADA				Superávit/ Déficit 2023
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	104.889.748,67	120.308.484,25	135.969.220,18	361.167.453,10	11.521.258,61
Pessoal e Encargos	73.280.563,53	88.371.815,83	105.984.284,04	267.636.663,40	
Outras Despesas Correntes - Custeio	30.370.909,22	31.580.786,17	28.308.069,70	90.259.765,09	
Investimentos	1.238.275,92	355.882,25	1.676.866,44	3.271.024,61	
Transferencia Governo Federal	29.956.155,30	31.643.358,88	18.169.300,72	79.768.814,90	16.221.205,28
Pessoal e Encargos	16.421.731,02	19.771.068,92	9.444.693,13	45.637.493,07	
Outras Despesas Correntes - Custeio	12.409.899,11	10.420.912,95	7.174.142,91	30.004.954,97	
Investimentos	1.124.525,17	1.451.377,01	1.550.464,68	4.126.366,86	
Transferencia Governo Estadual	2.155.988,51	4.855.474,78	5.495.275,42	12.506.738,71	20.384.619,11
Pessoal e Encargos	383.651,04	312.794,98	801.180,80	1.497.626,82	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.770.547,35	3.878.099,80	3.795.378,81	9.444.025,96	
Investimentos	1.790,12	664.580,00	898.715,81	1.565.085,93	
Outros Recursos	1.745.809,95	1.278.499,21	25.714.485,99	28.738.795,15	- 19.665.518,23
Pessoal e Encargos	1.036.708,60	670.937,21	1.914.484,13	3.622.129,94	
Outras Despesas Correntes - Custeio	574.379,01	491.270,80	376.949,64	1.442.599,45	
Investimentos	134.722,34	116.291,20	23.423.052,22	23.674.065,76	
Operações de Crédito	-	1.386.333,32	1.204.742,81	2.591.076,13	- 406.236,12
Investimento	-	1.386.333,32	1.204.742,81	2.591.076,13	
Total	138.747.702,43	159.472.150,44	186.553.025,12	484.772.877,99	28.055.328,65

AUDIÊNCIA PÚBLICA -3º QUADRIMESTRE DE 2023					
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO					
SUB FUNCAO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL	%
Administração Geral	14.322.871,74	12.766.459,34	14.926.875,91	42.016.206,99	8,67%
Administração Financeira	346.449,17	419.073,66	434.345,09	1.199.867,92	0,25%
Controle Interno		12.000,00	-	12.000,00	0,00%
Recursos Humanos		4.110,00	10.226,25	14.336,25	0,00%
Atenção Básica	36.143.091,23	39.857.309,33	43.222.432,77	119.222.833,33	24,59%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	82.625.288,20	100.797.032,04	122.476.850,35	305.899.170,59	63,10%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.105,62	23.974,00	15.710,20	42.789,82	0,01%
Vigilância Sanitária	1.622.950,46	2.018.382,56	1.950.246,62	5.591.579,64	1,15%
Vigilância Epidemiológica	2.935.104,51	2.670.501,10	3.329.711,92	8.935.317,53	1,84%
Alimentação e Nutricao	218.108,20	716.709,10	107.870,70	1.042.688,00	0,22%
Ensino Superior	530.733,30	198.599,31	66.755,31	796.087,92	0,16%
TOTAL DA DESPESA	138.747.702,43	159.484.150,44	186.541.025,12	484.772.877,99	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023					
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO					
RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL					
DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	Outros	TOTAL	%
SUB FUNCAO	361.167.453,10	4.996.477,91	23.742.317,24	389.906.248,25	%
Administração Geral	40.623.665,46	181.754,46	162.354,32	40.967.774,24	10,51%
Administração Financeira	1.199.867,92			1.199.867,92	0,31%
Atenção Básica	83.244.008,65			83.244.008,65	21,35%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	227.034.034,86		23.097.725,66	250.131.760,52	64,15%
Suporte Profilático e Terapeutico	5.590,40			5.590,40	0,00%
Vigilância Sanitária	1.292.758,54	3.999.912,91		5.292.671,45	1,36%
Vigilância Epidemiológica	6.415.327,11	814.810,54		7.230.137,65	1,85%
Alimentação e Nutrição	1.038.349,50			1.038.349,50	0,27%
Ensino Superior	313.850,66		482.237,26	796.087,92	0,20%
TOTAL DA DESPESA	361.167.453,10	4.996.477,91	23.742.317,24	389.906.248,25	100%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2023
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Fonte	tipo	RECURSO	Superavit 2022	RECEITA	Empenhado	Disponível 2023
-	IMPOSTOS	RECURSOS LIVRES	-	153.359.342,49	153.359.342,49	-
88	outros	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	22.823,75	3.600,32	20.460,63	5.963,44
303	IMPOSTOS	Ec 29- 15%	6.599.688,31	212.729.680,91	207.808.110,61	11.521.258,61
304	OUTROS	Alienação ativos saude	131,34	167.400,60	162.354,32	5.177,62
494	FEDERAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.252.348,53	67.777.922,68	64.607.634,12	10.422.637,09
494	ESTADUAL	FAF Estadual c/c 98192-3	-	13.661.954,94	3.809.777,11	9.852.177,83
494	ESTADUAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO 253-6	7.186.217,24	4.463.366,35	6.483.699,55	5.165.884,04
4.941	FEDERAL	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	2.771.443,84	1.140.000,00	2.806.951,96	1.104.491,88
1.016	FEDERAL	MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	1.077.546,83	887.974,31	925.808,45	1.039.712,69
1.017	FEDERAL	FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	289.521,54	-	280.423,71	9.097,83
1.019	COVID FED	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	699.058,05	-	697.076,45	1.981,60
1.020	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	1.483,30	-	-	1.483,30
1.029	ESTADUAL	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	286,75	-	-	286,75
1.023	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	23.985,89	-	23.406,48	579,41
1.032	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	130.200,00	-	61.999,18	68.200,82
1.051	FEDERAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1051	1.144.025,24	5.947.836,00	6.497.746,28	594.114,96
495	FEDERAL	BLATB CEF 624001-3 F 495	65.125,73	2.371,28	68.111,03	- 614,02
496	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.873,21	701,95	1.739,90	1.835,26
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	13.863,15	2.980,53	-	16.843,68
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	32.662,97	-	43.187,65	- 10.524,68
496	ESTADUAL	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	15.636,64	1.119,18	15.636,63	1.119,19
500 -518	Estadual	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	1.726.795,20	3.651.852,03	-	5.378.647,23
518	Estadual	FAF ESTADUAL	-	1.804.921,85	651.430,53	1.153.491,32
497	ESTADUAL	Vigia SUS	2.197,93	1.294,72	-	3.492,65
497	FEDERAL	FMS/HIV AIDS 624000-5	537,29	146,61	-	683,90
497	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	55.150,03	7.458,32	32.054,94	30.553,41
497	ESTADUAL	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	3.598,83	-	-	3.598,83
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - Custeio	12.589,29	1.978,61	-	14.567,90
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	429,87	382,28	-	812,15
499	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	118.084,70	11.758,55	130.084,70	- 241,45
498	ESTADUAL	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,06	-	-	0,06
498	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	9,48	-	-	9,48
499	ESTADUAL	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	403,04	40,37	-	443,41
499	ESTADUAL	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	14,06	4,92	-	18,98
500	FEDERAL	BLINV/INOVASUS	400,57	68,92	547.680,69	- 547.211,20
500	FEDERAL	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	182.074,81	14.094,94	195.366,62	803,13
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	401.989,55	38.367,23	405.900,00	34.456,78
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	30.032,54	2.945,09	29.262,50	3.715,13
500	FEDERAL	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	8.990,73	900,05	-	9.890,78
500	FEDERAL	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	266.934,58	17.744,97	267.526,00	17.153,55
500	FEDERAL	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	192.225,49	18.283,43	185.652,84	24.856,08
500	FEDERAL	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	149.903,79	12.777,26	162.681,05	-
500	ESTADUAL	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	130,53	10,92	141,45	-
500	ESTADUAL	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	45.975,96	4.602,60	-	50.578,56
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	89.024,83	7.448,79	96.473,62	-
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	2.291,70	191,75	2.483,45	-
500	FEDERAL	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	388.666,30	38.996,94	-	427.663,24
500	ESTADUAL	FAF Estadual Investimento	1.411,26	-	1.411,26	-
510	OUTROS	Taxa Vigilancia Sanitaria	1.381.665,71	5.547.491,93	4.996.477,91	1.932.679,73
518	FEDERAL	FMS INVEST SUS	2.741.544,02	394.861,28	2.754.281,35	382.123,95
628	op credits	Atenção Básica	- 54.391,09	2.239.231,10	2.591.076,13	- 406.236,12
1.730	OUTROS	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	184.930,33	18.513,17	-	203.443,50
1.730	OUTROS	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	37,59	3,51	-	41,10
1.731	OUTROS	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRINCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7 FONTE 1731	330.919,01	814.674,81	450.553,26	695.040,56
1.764	OUTROS	CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	235.247,59	278.566,40	31.684,00	482.129,99
1.770	OUTROS	Restituição Judicial ação Liquidação Hospital São José - Fonte 1770	87.270,86	-	-	87.270,86
1.786	CONVENIO	Convênio 235/2022 - Construção Ambulatorio Medico	-	-	22.297.725,66	-22.297.725,66
1.803	CONVENIO	Convênio - Emenda Parlamentar	-	-	800.000,00	- 800.000,00
5.181	Federal	FMS INVEST SUS - CEF Ag.3363 C/C 624039-0 - FONTE 5181	1.636.333,00	200.000,00	469.463,48	1.366.869,52
Total			37.552.341,75	475.275.864,89	484.772.877,99	28.055.328,65

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2023	Empenhado	%
0	Todos	160.471.930,42	153.359.342,49	95,57%
88	Termo de ajustamento de conduta nr 10/2019 ? Mp/paraná	25.823,75	20.460,63	79,23%
303	Todos	213.230.997,57	207.808.110,61	97,46%
304	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS / DIREÇÃO GERAL	162.354,32	162.354,32	100,00%
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	352.432,70	23.650,30	6,71%
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	-	-	#DIV/0!
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	161.036,15	88.781,77	55,13%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	-	-	#DIV/0!
494	Incremento pab	21.153,35	20.152,95	95,27%
494	Fortalecer as práticas de educação permanente em saúde no sus	4.625,00	4.110,00	88,86%
494	Aquisição de equipamentos reabilitação pós covid / resolução sesa 870/2021	20.000,00	-	0,00%
494	Contribuição financeira prestadores de serviços resolução sesa 875/2022	259.926,48	254.233,98	97,81%
494	Procedimento com finalidade Diagnostica	4.315.511,87	-	0,00%
494	Programa de proteção e promoção da saúde menstrual	10.086,00	5.845,00	57,95%
494	Incentivo financeiro pré natal odontológico	38.700,72	38.700,21	100,00%
494	Ações à saúde integral dos caminhoneiros no âmbito da aps	30.000,00	-	0,00%
494	Implementação de ações de atividade física	3.000,00	-	0,00%
494	Programa saúde com agente	10.244,08	10.226,25	99,83%
494	Programa cuida mais brasil	186.941,02	-	0,00%
494	Incentivo para reprodução de materiais gráficos/cadernetas resolução sesa	103.544,69	-	0,00%
494	Fortalecer as ações de cadastramento usuários sus na atenção primária	89.538,50	49.997,53	55,84%
494	Incentivo para fortalecimento ações cadastramento e qualificação do	10.790,26	10.788,15	99,98%
494	Incentivo financeiro fortalecimento das ações equidade aps	8.400,00	8.291,81	98,71%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	16.509.300,34	15.989.868,04	96,85%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	6,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	467.806,16	6.860,00	1,47%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	846.431,82	654.149,54	77,28%
494	Incentivo PSE	105.030,00	74.291,25	70,73%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	2,00	-	0,00%
494	Incremento mac	80.119,24	55.789,17	69,63%
494	Ações integradas para rastreamento, detecção e controle do câncer /	191.633,37	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	4,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.502.976,75	2.396.903,88	95,76%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	-	-	#DIV/0!
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	-	-	#DIV/0!
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	2.405.924,65	2.349.877,00	97,67%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	3.277.003,00	3.004.638,48	91,69%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	288.328,44	281.297,62	97,56%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.345.181,38	1.070.579,05	79,59%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.500.000,00	2.500.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	65.000,00	49.500,00	76,15%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	7.030.245,74	6.318.567,78	89,88%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	4,00	-	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	700.000,00	699.422,85	99,92%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	14.528,30	11.410,20	78,54%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / componente pré-natal	116.725,94	-	0,00%
494	Programa de apoio informatização e qualificação dos dados da aps	668.000,00	653.893,54	97,89%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / atenção integral à	246.525,75	150.293,33	60,96%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo financeiro aps	3.169.772,43	2.924.609,75	92,27%
494	Programa saúde na hora	1.000.000,00	922.242,03	92,22%
494	Incentivo financeiro ações vig. Sanitária enfrentamento coronavírus	8.492,11	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde / provigia	181.455,83	15.845,11	8,73%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / serviço de atendimento	1.506.536,28	1.078.443,27	71,58%
494	Incremento mac resolução sesa 775/2022	-	-	#DIV/0!
494	Incremento mac resolução sesa 775/2022	2.885.504,90	934.010,68	32,37%
494	Incremento mac	2,00	-	0,00%
494	Programa paranaense opera paraná - resolução sesa 1127/2021	2.995.203,70	2.852.116,13	95,22%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.922.202,13	3.835.068,54	97,78%
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	558.628,78	270.008,15	48,33%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.457.632,69	1.365.867,17	93,70%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	-	-	#DIV/0!
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	4.054.476,90	4.045.040,78	99,77%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	-	-	#DIV/0!
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	313.729,33	259.445,27	82,70%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	295.136,29	276.672,08	93,74%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	879.010,00	768.931,75	87,48%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	341.386,92	195.883,03	57,38%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / agentes de combate a	46.062,48	24.973,88	54,22%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	128.859,86	4.338,50	3,37%
4941	Incremento pab	3.913.439,84	2.806.951,96	71,73%
4941	Incremento mac	2,00	-	0,00%
4941	Incremento mac	2,00	-	0,00%

495	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	57.493,20	57.493,20	100,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	588,55	588,55	100,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	11.043,98	10.029,28	90,81%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	19.244.923,00	18.345.494,98	95,33%
496	Transposição e transferência de saldos financeiros federais - asps - lc 172/2020	1.121,15	1.119,80	99,88%
496	Apoio financeiro complementar estadual resolução sesa 184/2018	13.863,15	13.863,15	100,00%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	32.624,97	29.324,50	89,88%
496	Programa saúde do viajante	15.636,64	15.636,63	100,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	1.202,28	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	38,00	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	4.449,78	620,10	13,94%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	897,44	730,00	81,34%
497	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	14.822,16	-	0,00%
497	Transposição e transferência de saldos financeiros federais - asps - lc 172/2020	1.337,29	800,00	59,82%
497	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	391,88	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	17.187,68	7.061,97	41,09%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	9.294,69	2.739,00	29,47%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	43.268,02	20.723,97	47,90%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	2,00	-	0,00%
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	9,54	-	0,00%
499	Prêmio inova sus	3,00	-	0,00%
499	Transposição e transferência de saldos financeiros federais - asps - lc 172/2020	2.440,00	118.084,70	4839,54%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	2.836,10	-	0,00%
499	Coordenar as atividades de saúde / participa sus	127.644,70	12.000,00	9,40%
500	Prêmio inova sus	1,00	-	0,00%
500	Transposição e transferência de saldos financeiros federais - asps - lc 172/2020	601.566,66	547.680,69	91,04%
500	Construir unidade de saúde caic	1.411,26	1.411,26	100,00%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus 301/2017	104.373,62	96.473,62	92,43%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus	2.713,45	2.483,45	91,52%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus cidade jardim	165,45	141,45	85,49%
500	Incentivo financeiro estadual para fortalecimento do laboratório / vigiasus	50.726,96	-	0,00%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	187.058,71	186.366,62	99,63%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	343.256,70	267.526,00	77,94%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	405.900,00	405.900,00	100,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	29.262,50	29.262,50	100,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	17.400,00	9.000,00	51,72%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	163.903,79	162.681,05	99,25%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	185.652,84	185.652,84	100,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 163.353	-	-	#DIV/0!
500	Coordenar e manter as atividades hospitalares	26.998,00	-	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	400.002,00	181.754,46	45,44%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	4.633.938,20	3.999.912,91	86,32%
510	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	990.002,00	814.810,54	82,30%
518	Construir unidade de saúde vila nova	1.040.001,00	500.414,44	48,12%
518	Transposição e transferência de saldos financeiros federais - asps - lc 172/2020	663,34	628,00	94,67%
518	Construir unidade de saúde Afonso pena	1,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde central	1,00	-	0,00%
518	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	1,00	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos reabilitação pós covid / resolução sesa 870/2021	40.000,00	737,00	1,84%
518	Incentivo Financeiro para Transporte Sanatório / RESOLUÇÃO SESA 858/2022	1.820.000,00	-	0,00%
518	Incentivo Financeiro Equipamentos Odontológico	1.950.000,00	626.378,72	32,12%
518	Construir unidade de saúde Montreal	1,00	-	0,00%
518	Estruturar a vigilância alimentar e nutricional	48.518,60	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 773/2020	10,41	10,41	100,00%
518	Construir unidade de saúde quississana	1,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	-	0,00%
518	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	-	0,00%
518	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-07	1,00	-	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção primária ubs 2000-4	219.800,00	19.975,60	9,09%
518	Reformar e ampliar unidade de saúde moradas trevisan	1,00	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 931/2021	164.412,00	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 1005/2021	225.000,00	6.899,90	3,07%
518	Investimento em aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 1071/2021	61.320,00	60.871,00	99,27%
518	Investimento em transporte sanitário / resolução sesa 933/2021	170.000,00	170.000,00	100,00%
518	Investimento em aquisição de equipamentos ubs / resolução sesa 715/2021	3.744,00	-	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	305.699,13	305.612,69	99,97%
518	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde / provigia	68.233,95	6.391,00	9,37%
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	163.803,90	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - resolução sesa 613/2019	90.360,04	-	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-10	8.956,00	7.912,00	88,34%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-08	235.810,36	222.152,00	94,21%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-16	72.620,00	72.296,19	99,55%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-03	117.978,04	-	0,00%
518	Aquisição de equipamentos hospital resolução sesa 935/2021	187.305,00	-	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades hospitalares	238.732,63	238.714,25	99,99%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - upa - resolução sesa	41.238,16	-	0,00%

518	Unidade móvel de saúde - ambulância tipo a 1190-09	230.000,00	230.000,00	100,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-17	48.014,02	45.706,34	95,19%
518	Estruturar a rede de atenção especializada transporte sanitário 1190-15	250.000,00	250.000,00	100,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-11	53.206,14	45.351,22	85,24%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 783/2019	170.000,00	170.000,00	100,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 870/2020	407.000,00	407.000,00	100,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-19	12.769,99	5.112,00	40,03%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-12	84.661,00	-	0,00%
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	-	-	#DIV/0!
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	222.472,51	13.549,12	6,09%
5181	Adquirir equipamentos proposta 1210-04	975.309,00	130.563,39	13,39%
5181	Adquirir equipamentos proposta 1230 -04	200.000,00	-	0,00%
5181	Investimento transporte sanitário 1210/02	249.321,00	249.321,00	100,00%
5181	Adquirir equipamentos proposta 1210-03	411.703,00	89.579,09	21,76%
628	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde afonso pena	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde central	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde montreal	1.500.000,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde quissisana	1.670.000,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	-	0,00%
628	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	-	0,00%
628	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-07	1.800.000,00	-	0,00%
628	Reformar e ampliar unidade de saúde moradias trevisan	2.000.000,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	8.500.001,00	1.062.641,73	12,50%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	-	-	#DIV/0!
628	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	-	-	#DIV/0!
628	Coordenar as atividades operacionais / departamento técnico administrativo	2,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de saúde em urgência / transp. Sanitário	1.500.001,00	1.340.717,80	89,38%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	2,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	2,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / serviço de atendimento	1,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	129.982,00	29.716,60	22,86%
628	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	100.000,00	-	0,00%
628	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	-	-	#DIV/0!
628	Coordenar as atividades do laboratório municipal	1,00	-	0,00%
628	Finisa/caixa - construção e reformas de equipamentos públicos urbanos de	6.300.000,00	158.000,00	2,51%
1016	Incremento pab	1.080.536,83	925.808,45	85,68%
1016	Incremento mac	8,00	-	0,00%
1016	Incremento mac	2,00	-	0,00%
1016	Transferência especial - reforma hmmsjp emenda 202240600011	839.365,00	-	0,00%
1017	Incremento pab	290.511,54	280.423,71	96,53%
1017	Incremento pab	8,00	-	0,00%
1017	Incremento pab	2,00	-	0,00%
1019	Enfrentamento do coronavírus covid 19 - Atenção Primária	116.245,01	115.948,91	99,75%
1019	Enfrentamento do coronavírus covid 19 - Pré Natal	202.003,31	201.587,50	99,79%
1019	Incentivo Pos COVID	43.632,00	43.287,59	99,21%
1019	Enfrentamento do coronavírus covid 19 - Pré Natal	145,04	-	0,00%
1019	Enfrentamento do coronavírus / covid 19	226.599,94	222.597,05	98,23%
1019	Centro de atendimento para enfrentamento do coronavirus - covid19 - MAC Hospitalar	114.432,75	113.655,40	99,32%
1020	Covid 19 - MAC	1.483,30	-	0,00%
1023	Covid 19 - SESA	23.985,89	23.406,48	97,58%
1029	Covid 19 - SESA	286,75	-	0,00%
1032	Leitos de Assistencia	62.000,00	61.999,18	100,00%
1032	Leitos de Assistencia - UPA	68.200,00	-	0,00%
1051	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	6.442.482,09	6.083.618,15	94,43%
1051	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	450.543,15	414.128,13	91,92%
1064	Assist Farmaceutica Piso nacional de enfermagem	100.000,00	-	0,00%
1770	Restituição judicial liquidacao hospital	87.270,86	-	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de equipamentos - ministério público do	199.930,13	-	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de mobiliário hospitalar - ministério público	41,29	-	0,00%
1731	Escola de saúde pública - pequeno príncipe	846.919,01	450.553,26	53,20%
1764	Coordenar e manter o curso de residência médica	367.247,59	31.684,00	8,63%
1777	Reforma de unidade de atenção especializada convênio 899508/2020	258.720,00	-	0,00%
1786	Convênio sesa 235/2022	23.723.411,88	22.297.725,66	93,99%
1790	Convênio transporte sanitario	75.000,00	-	0,00%
1803	Aquisição de ambulancia	800.000,00	800.000,00	100,00%
1811	UBS Cachoeira	1.472.259,11	-	0,00%
Total		546.264.750,26	484.772.877,99	88,74%

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	13.071.651,46	15.959.856,50	12.524.290,47	41.555.798,43	13,05%
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	781.573,16	1.390.797,13	1.414.968,56	3.587.338,85	1,13%
3190041300	13º Salário - contrato temporário	70.149,55	1.954.306,94	3.148.070,14	5.172.526,63	1,62%
3190041400	Férias - abono constitucional - contrato temporário	1.383.456,92	1.247.976,79	3.871.438,16	6.502.871,87	2,04%
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	1.315.670,57	1.495.569,17	1.122.984,12	3.934.223,86	1,24%
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	957.951,36	1.479.296,77	1.370.923,75	3.808.171,88	1,20%
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxilio-transporte	225.892,90	191.800,84	188.737,02	606.430,76	0,19%
3190049904	Contratação por tempo determinado - insalubridade	920.139,81	803.064,31	563.191,53	2.286.395,65	0,72%
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	47.464.894,77	50.466.011,47	52.519.022,98	150.449.929,22	47,25%
3190110700	Abono Permanência	110.527,12	131.128,46	124.535,25	366.190,83	0,12%
3190111000	Adicional de Insalubridade	2.883.286,35	2.873.267,14	2.992.875,88	8.749.429,37	2,75%
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	1.048.659,49	1.151.784,36	1.240.496,65	3.440.940,50	1,08%
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	722.080,32	769.556,31	981.881,80	2.473.518,43	0,78%
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo	2.141.432,67	2.312.262,95	2.454.053,64	6.907.749,26	2,17%
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	3.854.603,29	4.192.546,63	4.228.231,55	12.275.381,47	3,86%
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	2.770,93	7.390.609,88	8.448.072,74	15.841.453,55	4,98%
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.352.792,29	1.464.773,56	1.857.520,72	4.675.086,57	1,47%
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupan	63.045,29	77.513,23	111.310,12	251.868,64	0,08%
3190115100	Outros Adicionais , vantagem gratificações			1.200,00	1.200,00	0,00%
3190117400	Subsídios (exceto agentes politicos)	74.649,45	71.985,26	77.126,72	223.761,43	0,07%
3190130100	FGTS	2.111.248,70	112.253,98	104.874,33	2.328.377,01	0,73%
3190130205	INSS - Secretario e Outros Agentes Equiparados	8.147,24	4.073,62	-	12.220,86	0,00%
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Ca	81.785,63	181.906,12	250.565,11	514.256,86	0,16%
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	512.472,29	275.047,92	359.266,15	1.146.786,36	0,36%
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	3.238.122,37	3.633.477,64	4.476.688,03	11.348.288,04	3,56%
3190164400	Serviços Extraordinários	1.685.144,47	2.206.645,83	2.437.096,30	6.328.886,60	1,99%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	21.322,08	-	2.832,72	24.154,80	0,01%
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	7.929,87	45.876,19	27.394,29	81.200,35	0,03%
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	172.867,47	299.979,94	240.150,70	712.998,11	0,22%
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	4.813.211,33	6.914.321,82	10.972.528,29	22.700.061,44	7,13%
3191131100	Contribuições previdenciárias - RPPS - pessoal ativo - plano	25.175,04	28.926,18	32.314,38	86.415,60	0,03%
TOTAL		91.122.654,19	109.126.616,94	118.144.642,10	318.393.913,23	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023

DESPESAS CORRENTES

Elemento	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703001	Material Medico Hospitalar				-	0,00%
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	4.221.245,30	539.000,00	-	4.760.245,30	3,63%
3371703901	Fundo De Contingência	89.945,84	36.549,04	-	126.494,88	0,10%
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	2.500.000,00	200.000,00	-	2.700.000,00	2,06%
3371703903	Taxa De Manutenção	1.243.077,90	349.784,64	-	1.592.862,54	1,21%
3390189900	Outros Auxílios Financeiro a estudantes	344.911,56	-	41.060,90	303.850,66	0,23%
3390300102	Gasolina	127.825,68	174.507,46	190.708,24	493.041,38	0,38%
3390300103	Diesel	266.978,19	207.404,03	213.181,00	687.563,22	0,52%
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	19.900,00	78.282,03	5.872,93	92.309,10	0,07%
3390300400	Gás Engarrafado	207.150,30	103.119,55	181.772,65	492.042,50	0,38%
3390300600	Alimentos Para Animais	-	-	-	-	0,00%
3390300711	Alimentação Hospitalar	178.860,80	365.499,00	129.207,88	673.567,68	0,51%
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e Cantina	75.382,30	76.405,60	1.234,90	153.022,80	0,12%
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	35.742,80	16.519,40	-	52.262,20	0,04%
3390300900	Material Farmacológico	1.248.952,58	2.223.820,93	1.062.021,89	4.534.795,40	3,46%
3390301000	Material Odontológico	103.707,00	545.352,78	534.384,22	1.183.444,00	0,90%
3390301400	Material Educativo E Esportivo	-	-	-	-	0,00%
3390301500	Material Para Festividades E Homenagem	-	-	-	-	0,00%
3390301600	Material De Expediente	11.928,15	291.651,15	228.678,38	532.257,68	0,41%
3390301700	Material De Processamento De Dados	14.031,74	9.100,40	14.188,43	37.320,57	0,03%
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso Veterinário	-	-	-	-	0,00%
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	23.735,31	235.240,55	5.781,13	264.756,99	0,20%
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	4.820,00	37.992,00	1.160,00	43.972,00	0,03%
3390302100	Material De Copa E Cozinha	-	585.627,40	752.720,25	1.338.347,65	1,02%
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higieneização	358.044,80	358.044,80	-	-	0,00%
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos	45.893,00	162.332,60	33.372,80	241.598,40	0,18%
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	107.099,45	79.079,27	40.058,71	226.237,43	0,17%
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	757.498,68	351.990,42	120.262,31	1.229.751,41	0,94%
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	20.834,00	87.146,43	29.269,40	137.249,83	0,10%
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	-	-	-	-	0,00%
3390302800	Material De Proteção E Segurança	5.624,64	14.409,74	19.687,10	39.721,48	0,03%
3390302900	Material Para Áudio, Vídeo E Foto	-	10.782,00	1.198,00	11.980,00	0,01%
3390302900	Material para Audio Video e Foto	-	-	-	-	0,00%
3390303000	Material Para comunicação	-	-	-	-	0,00%
3390303500	Material Laboratorial	1.644.043,93	384.962,74	2.392.279,72	4.421.286,39	3,37%
3390303600	Material Hospitalar	2.311.340,16	3.647.823,65	1.740.248,10	7.699.411,91	5,87%
3390303901	Pneus	-	91.655,44	-	91.655,44	0,07%
3390303903	Baterias	-	18.060,00	-	18.060,00	0,01%
3390303904	Motor Para Reposição	19.500,00	-	9.048,84	10.451,16	0,01%
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	40.900,00	3.674,40	1.721,71	35.503,89	0,03%
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	516.305,32	427.773,02	206.379,19	1.150.457,53	0,88%
3390304200	Ferramentas	-	2.484,73	90,44	2.394,29	0,00%
3390304300	Material para reabilitação profissional	-	-	-	-	0,00%
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	11.720,00	88,00	1.166,18	12.974,18	0,01%
3390305000	Bandeira Flamulas e Insignias	-	296,00	-	296,00	0,00%
3390309901	Outros Materiais De Consumo	535,40	14.466,64	5.711,32	20.713,36	0,02%
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	441.802,16	1.558.480,42	1.614.498,18	3.614.780,76	2,76%
3390320300	Material destinado a Assistencia Social	3.901,33	710.390,00	17.901,72	732.193,05	0,56%
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	176.483,50	828.292,90	599.459,22	1.604.235,62	1,22%
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	9.768,00	8.472,00	11.449,30	29.689,30	0,02%
3390329904	Dietas e Formulas para Uso Domiciliar	206.799,40	715.369,10	522.615,88	1.444.784,38	1,10%
3390330100	Passagens Para O País	1.532,06	131.128,83	42.337,70	174.998,59	0,13%
3390340100	Contratos de Terceirização PF	909.566,32	536.249,93	977.956,94	2.423.773,19	1,85%
3390340200	Contratos de Terceirização PJ	3.647.739,61	4.312.348,36	2.222.351,52	10.182.439,49	7,76%
3390360700	Estagiários	315.000,00	-	315.000,00	630.000,00	0,48%
3390361500	Locação De Imóveis	-	122.131,67	327.538,08	449.669,75	0,34%
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis	-	-	-	-	0,00%
3390362800	Serviço De Seleção E Treinamento	1.000,00	10.500,00	-	11.500,00	0,01%
3390369600	Pagamento antecipado	1.497,52	9.960,83	11.887,20	23.345,55	0,02%
3390370201	Limpeza e conservação da Rede Escolar	74.707,60	-	261,00	74.446,60	0,06%
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	1.914.843,05	2.740.970,28	1.635.408,22	6.291.221,55	4,80%
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	784.479,51	986.714,91	1.192.402,62	2.963.597,04	2,26%
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	134.612,50	94.585,50	110.547,80	339.745,80	0,26%
3390391000	Locação De Imóveis	417.764,42	600.959,76	37.601,50	1.056.325,68	0,81%
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	845.582,67	440.614,89	598.033,23	1.884.230,79	1,44%
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	2.422,00	50.154,00	48.805,00	3.771,00	0,00%
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	1.400.014,81	3.561.728,99	3.221.278,76	8.183.022,56	6,24%
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	455.251,72	234.440,39	75.233,48	764.925,59	0,58%
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	16.950,00	5.009,61	213,90	12.154,29	0,01%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor	9.300,00	4.000,00	1.300,00	4.000,00	0,00%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor	-	-	-	-	0,00%

3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	12.400,00	11.081,58	-	3.767,61	19.713,97	0,02%
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	196.450,00	132.377,38		25.810,41	354.637,79	0,27%
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	45.840,00	12.061,02	-	22.485,54	35.415,48	0,03%
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	9.391,12	5.566,83		14.999,20	29.957,15	0,02%
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternação E Pintura Veicular	81.577,08	25.243,23	-	6.196,65	100.623,66	0,08%
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	14.800,00	21.869,55	-	1.908,24	34.761,31	0,03%
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens moveis de outras naturezas				4.998,88	4.998,88	0,00%
3390394100	Fornecimento De Alimentação	1.417.459,00	2.281.640,00		33.560,00	3.732.659,00	2,85%
3390394399	Serviço De Energia Elétrica Dos Demais Setores		500.000,00		200.000,00	700.000,00	0,53%
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais Setores				300.000,00	300.000,00	0,23%
3390394600	Serviços Domésticos	223.664,78	1.885.204,90	-	57.640,53	2.051.229,15	1,56%
3390394702	Diversos Serviços De Difusão		-		-	-	0,00%
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica	315.862,00	85.187,99		82.545,00	483.594,99	0,37%
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade		80,00		-	80,00	0,00%
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saúde	2.719.601,59	3.078.562,29		4.986.239,24	10.784.403,12	8,22%
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico	2.516.324,64	1.161.170,00		2.505.154,21	6.182.648,85	4,71%
3390395100	Serviço de Análise e pesquisas científicas		-		-	-	0,00%
3390395300	Serviços De Assistência Social	328.040,88	131.088,06		233.724,25	692.853,19	0,53%
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para Benefícios	600,00	-		29.115,00	29.715,00	0,02%
3390395800	Serviços De Telecomunicações	499.236,30	-		-	499.236,30	0,38%
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto		999,00		1.058,80	2.057,80	0,00%
3390396100	Serviços De Socorro e Salvamento	88.490,70	-		145.520,00	234.010,70	0,18%
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	20.414,00	7.130,20		54.806,90	82.351,10	0,06%
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	2.554,73	5.272,35		73.110,68	80.937,76	0,06%
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública		1.021,55		-	1.021,55	0,00%
3390397000	confecções de Uniformes bandeiras				5.999,41	5.999,41	0,00%
3390397300	Transporte de Servidores	513.374,14	-		106.444,80	619.818,94	0,47%
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas		71.276,00		218.599,50	289.875,50	0,22%
3390397702	Vigilância Da Saúde Pública				356.400,00	356.400,00	0,27%
3390397899	Limpeza E Conservação Demais Setores Da Administração	2.000,00	-		-	2.000,00	0,00%
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	4.606,56	-		-	4.606,56	0,00%
3390398000	Hospedagem		32.798,20		24.543,22	57.341,42	0,04%
3390398100	Serviços Bancários				64.253,83	64.253,83	0,05%
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em Geral	2.380,00				2.380,00	0,00%
3390398299	Serviço de Controle Ambiental					-	0,00%
3390399960	Anuidade de Associações					-	0,00%
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Juridica	414.536,79	152.881,71		205.561,91	772.980,41	0,59%
3390400600	Locação De Softwares				204.753,84	204.753,84	0,16%
3390405700	Serviços De Processamento De Dados	549,80	111.094,90		19.926,06	131.570,76	0,10%
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	5.855.054,08	6.454.478,55		6.812.138,46	19.121.671,09	14,58%
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados					-	0,00%
3390489908	Auxílio Moradia		19.320,00		173.250,00	192.570,00	0,15%
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	1.458.327,14	1.500.374,02		1.516.384,10	4.475.085,26	3,41%
3390923000	Material de Consumo					-	0,00%
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	51.148,85	17.194,40		6.693,88	75.037,13	0,06%
3390926000	Desp Exercício Anterior - PF		12.655,41		-	12.655,41	0,01%
3390930301	Indenizações		1.470,01		1.844,95	3.314,96	0,00%
3390930401	Restituições	2.497,50	-		8.876,87	11.374,37	0,01%
Total		45.125.734,69	46.371.069,72		39.654.541,06	131.151.345,47	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
INVESTIMENTOS

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
4471706199	Outros Bens Imoveis	268.375,80		-	268.375,80	0,76%
4490510107	Postos de Saúde	946.878,73	705.582,44	22.342.101,63	23.994.562,80	68,11%
4490520400	Aparelhos de Medição e Orientação		975,00	1.007,50	1.982,50	0,01%
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação		3.726,00	8.905,00	12.631,00	0,04%
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	143.004,64	1.164.804,96	2.401.997,79	3.709.807,39	10,53%
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	2.863,28	32.868,78	- 3.112,36	32.619,70	0,09%
4490522400	Equipamentos de Proteção e segurança		1.169,00	-	1.169,00	0,00%
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	1.138,00	17.124,00	-	18.262,00	0,05%
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	81.359,30	53.832,60	19.492,00	154.683,90	0,44%
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	75.630,80	316.806,00	7.025,00	399.461,80	1,13%
4490523600	Maquinas Instalações e Utensílios de Escritório	860,00	-	-	860,00	0,00%
4490523900	Equipamentos e Utensílios Hidraulicos e Elétricos		6.640,00	1.660,00	8.300,00	0,02%
4490524200	Mobiliário Em Geral	29.203,00	51.099,00	657.264,16	737.566,16	2,09%
4490524800	Veiculos Diversos			-	-	0,00%
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis			-	-	0,00%
4490525200	Veículos de Tração Mecânica		1.619.836,00	3.054.300,00	4.674.136,00	13,27%
4490610300	Terrenos	950.000,00	-	-	950.000,00	2,70%
4490930000	Indenizações e Restituições			263.201,24	263.201,24	0,75%
TOTAL		2.499.313,55	3.974.463,78	28.753.841,96	35.227.619,29	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Código	ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	Outros	TOTAL
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	39.535.000,95	2.020.797,48	-	-	41.555.798,43
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinário	3.552.520,16	34.818,69	-	-	3.587.338,85
3190041300	13º Contrato temporário	5.159.950,23	12.576,40	-	-	5.172.526,63
3190041400	Férias Abono Constitucional - contrato temporário	6.360.528,44	142.343,43	-	-	6.502.871,87
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxílio Alimentação	3.752.339,45	181.884,41	-	-	3.934.223,86
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	3.690.664,04	117.507,84	-	-	3.808.171,88
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte	575.181,72	31.249,04	-	-	606.430,76
3190049904	Contratação por tempo determinado - Insalubridade	2.200.641,17	85.754,48	-	-	2.286.395,65
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	113.216.746,49	33.517.427,62	1.233.471,95	2.482.283,16	150.449.929,22
3190110700	Abono Permanência	303.303,96	48.280,19	-	14.606,68	366.190,83
3190111000	Adicional de Insalubridade	6.123.174,64	2.556.976,49	43.947,19	25.331,05	8.749.429,37
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	3.053.251,69	345.746,21	6.013,00	35.929,60	3.440.940,50
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	1.467.370,31	1.006.148,12	-	-	2.473.518,43
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	5.600.854,11	1.165.414,35	89.474,20	52.006,60	6.907.749,26
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	9.531.534,11	2.287.451,62	106.202,53	350.193,21	12.275.381,47
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	14.583.147,32	853.441,90	-	404.864,33	15.841.453,55
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	3.509.444,69	1.054.399,79	13.478,12	97.763,97	4.675.086,57
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	213.005,92	30.739,33	5.039,83	3.083,56	251.868,64
3190115100	Outros Adicionais	1.200,00	-	-	-	1.200,00
3190117400	Subsídios (exceto agentes politicos)	223.761,43	-	-	-	223.761,43
3190130100	FGTS	2.328.377,01	-	-	-	2.328.377,01
3190130205	INSS - Secretario e Outros Agentes Equiparados	12.220,86	-	-	-	12.220,86
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	514.256,86	-	-	-	514.256,86
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	1.146.786,36	-	-	-	1.146.786,36
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	11.348.288,04	-	-	-	11.348.288,04
3190164400	Serviços Extraordinários	6.028.283,14	144.535,68	-	156.067,78	6.328.886,60
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	24.154,80	-	-	-	24.154,80
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	81.200,35	-	-	-	81.200,35
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	712.998,11	-	-	-	712.998,11
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	22.700.061,44	-	-	-	22.700.061,44
3191131100	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - RPPS - PESSOAL ATIVO - PLANO FINANCEIRO	86.415,60	-	-	-	86.415,60
TOTAL		267.636.663,40	45.637.493,07	1.497.626,82	3.622.129,94	318.393.913,23

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)						CUSTEIO FEDERAL				JUSTEIO ESTADUA				Total	
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária		Vigilância Epidemiológica
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	-	12.797.484,01	26.632.000,57		105.516,37	2.020.797,48									41.555.798,43	
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinário	-	239.948,78	3.309.364,65		3.206,73	34.818,69									3.587.338,85	
3190041300	13º Contrato temporário	-	1.722.326,16	3.422.600,34		15.023,73	12.576,40									5.172.526,63	
3190041400	Férias Abono Constitucional - contrato temporário	-	1.982.316,22	4.348.301,83		29.910,39	142.343,43									6.502.871,87	
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxílio Aliment	-	1.154.410,68	2.572.888,57		25.040,20	181.884,41									3.934.223,86	
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	-	1.183.576,98	2.497.972,18		9.114,88	117.507,84									3.808.171,88	
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-trans	-	168.929,69	399.083,03		7.169,00	31.249,04									606.430,76	
3190049904	Contratação por tempo determinado - Insalubridad	-	542.240,26	1.657.916,11		484,80	85.754,48									2.286.395,65	
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	3.651.419,34	26.863.690,91	79.054.963,95	644.743,09	3.001.929,20	16.598.928,87	16.272.997,67	78.281,47	567.219,61	1.233.471,95	2.008.280,39	474.002,77	150.449.929,22			
3190110700	Abono Permanência	65.373,89	57.864,70	115.968,70	2.397,82	61.698,85	29.039,15	14.504,94	4.736,10	4.736,10	13.373,88	1.232,80				366.190,83	
3190111000	Adicional de Insalubridade	17.636,44	1.601.704,69	4.352.220,80	3.498,84	148.113,87	1.589.903,88	870.886,35	388,76	95.797,50	43.947,19	9.547,40	15.783,65	8.749.429,37			
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes de Car	1.444.683,91	402.879,02	1.013.128,48	12.562,28	179.998,00	156.017,32	92.010,41	-	97.718,48	6.013,00	12.562,28	23.367,32	3.440.940,50			
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos e	-	1.428.427,91	38.942,40			1.006.148,12	-						2.473.518,43			
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores	551.630,02	851.634,64	4.056.238,81	5.328,78	136.021,86	580.469,23	555.487,67	2.922,94	26.534,51	89.474,20	27.275,74	24.730,86	6.907.749,26			
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	642.093,48	2.159.533,23	6.218.325,19	101.070,81	410.511,40	1.140.937,09	1.062.572,64	12.759,28	71.182,61	106.202,53	287.172,85	63.020,36	12.275.381,47			
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	527.899,52	3.895.591,09	9.847.505,15		312.152,56	637.189,38	197.698,64		18.553,88	256.309,83	148.554,50		15.841.453,55			
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	146.275,62	1.013.609,16	2.247.656,55	26.454,18	75.449,18	634.725,72	398.503,46	1.308,02	19.862,59	13.478,12	64.700,10	33.063,87	4.675.086,57			
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Mã	14.173,15	21.545,68	170.444,01		6.843,08	10.760,86	19.978,47			5.039,83	-	3.083,56	251.868,64			
3190115100	Outros Adicionais	-	1.200,00				-							1.200,00			
3190117400	Subsídios (exceto agentes políticos)	223.761,43					-							223.761,43			
3190130100	FGTS	2.328.377,01					-							2.328.377,01			
3190130205	INSS - Secretário e Outros Agentes Equiparados	12.220,86					-							12.220,86			
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detent	514.256,86					-							514.256,86			
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efe	1.146.786,36					-							1.146.786,36			
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determ	11.348.288,04					-							11.348.288,04			
3190164400	Serviços Extraordinários	137.668,12	915.768,54	4.764.119,69	24.925,90	185.800,89	127.742,21	16.793,47				128.096,93	27.970,85	6.328.886,60			
3190929903	DESPESA COM EX-SERVIDORES	24.154,80												24.154,80			
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder exec	81.200,35												81.200,35			
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	712.998,11												712.998,11			
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	700.635,86	6.739.947,62	14.032.402,42	461.865,75	765.209,79								22.700.061,44			
3191131100	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - RPPS - PESSOAL	855,97	10.121,44	70.296,10	5.142,09									86.415,60			
TOTAL		24.292.388,14	65.754.751,41	170.822.339,53	1.282.847,45	5.484.336,87	25.138.793,60	19.501.433,72	95.660,47	901.605,28	1.497.626,82	2.807.319,40	814.810,54	318.393.913,23			

**AUDIENCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO**

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)							
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	3.681.245,30	1.079.000,00					
3371703901	Fundo De Contingência	-		126.494,88					
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	-		200.000,00					
3371703903	Taxa De Manutenção	-	118.754,70	1.474.107,84					
3390189900	Outros Auxílios Financeiro a estudantes								303.850,66
3390300102	Gasolina	125.974,75		229.353,72				9.999,19	
3390300103	Diesel			122.946,10					
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	14.657,93		29.972,72					
3390300400	Gás Engarrafado	1.620,00	3.570,00	52.289,70					
3390300711	Alimentação Hospitalar								
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e Cantina	24.479,60		25.009,80	590,40				
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	-		1.704,00					
3390300900	Material Farmacológico		23.112,40	609.705,14					
3390301000	Material Odontológico		4.603,91	262,00					
3390301600	Material De Expediente	6.945,41		57.257,67		5.570,74			
3390301700	Material De Processamento De Dados	6.174,80		7.406,70					
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	113,73	4.062,60	28.329,86		426,60			
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho			15.312,00					
3390302100	Material De Copa E Cozinha								
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	38.118,69	2.240,00	263.310,91					
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos	74.379,20	11.977,60	21.155,80					
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	127.236,05	408,00	20.428,96					
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	2.588,30	12.970,08	52.938,42					
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	18.610,51		19.517,81		289,00			
3390302800	Material De Proteção E Segurança	13.642,50		517,43					
3390302900	Material para Audio Video e Foto								
3390303500	Material Laboratorial			2.864.649,60					
3390303600	Material Hospitalar		11.950,00	665.995,95					
3390303901	Pneus			33.131,64					
3390303903	Baterias			10.950,00					
3390303904	Motor Para Reposição	800,00		5.972,06					
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	672,28		20.598,38					
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	24.315,80		583.494,20		2.074,98			
3390304200	Ferramentas		49,90	1.600,76					
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	125,98		10.475,00					
3390305000	Bandeiras, Flâmulas e insígnias	296,00							
3390309901	Outros Materiais De Consumo	5.003,26	575,45	2.292,84					
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	354.282,28	3.146.932,96				11.308,80		
3390320300	Material destinado a Assistência Social	971,33	15.794,72	199.850,00					
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	284.198,94	12.000,00						
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	4.908,00	24.781,30						
3390329904	Dietsas e Formulas para Uso Domiciliar	14.020,48	403.723,20					1.027.040,70	
3390330100	Passagens Para O País	22.323,76	43.814,46	15.762,59					

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)								
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	
3390340100	Contratos de Terceirização PF	-		2.105.492,75						
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	-		9.575.885,84				100.908,00		
3390360700	Estagiários	630.000,00								
3390361500	Locação De Imóveis	449.669,75								
3390362800	Serviço De Seleção E Treinamento									
3390369600	Pagamento antecipado	8.107,84	8.787,94	4.900,00		1.549,77				
3390370201	Limpeza e conservação da Rede Escolar	74.446,60								
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	6.291.221,55								
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	2.963.597,04								
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	41.904,30	6.130,00	13.190,00				304,00		
3390391000	Locação De Imóveis	846.405,12								
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	39.765,00		1.282.385,98						
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	-								
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	1.155.509,26	860.000,00	2.918.731,93	5.000,00				3.266,00	
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	6.788,00	4.550,00	86.856,51						
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	249,28		4.572,13						
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor			2.000,00						
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	1.056,02		11.220,10						
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	10.569,60		176.079,36						
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	3.799,34		20.904,77						
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular			18.260,13						
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternação E Pintura Veicular	2.595,18		57.059,48						
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	684,44		31.906,66						
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens moveis de outras naturezas	-		4.998,88						
3390394100	Fornecimento De Alimentação	2.450,00	13.960,00	2.245.555,10						
3390394399	Serviço De Energia Elétrica Dos Demais Setores	700.000,00								
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais Setores	300.000,00								
3390394600	Serviços Domésticos			224.944,78						
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica	75.482,00	45.220,99	1.500,00					6.280,00	
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade	-		80,00						
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde	27.023,00		8.750.236,69						
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laborator	280,00		3.252.069,28						
3390395300	Serviços De Assistência Social			692.853,19						
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para Benefícios	29.115,00		600,00						
3390395800	Serviços De Telecomunicações	499.236,30								
3390395900	Serviços De Audio, Vídeo E Foto	999,00								
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento			221.175,70						
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	6.713,00							370,00	
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	-		5.966,00					84,00	
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública			1.021,55						
3390397000	Uniformes bandeiras e Flamulas							5.999,41		
3390397300	Transporte de Servidores		87.594,94							
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas			196.735,00						

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO**

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREO (LIVRES + EC29)								
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapeutico	Vigilancia Sanitaria	Vigilancia Epidemiologica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	
3390397702	Vigilancia saude publica	11.880,00		24.480,00						
3390397899	Limpeza E Conservação Demais Setores Da Administração	-		2.000,00						
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	4.606,56								
3390398000	Hospedagem	5.250,00	1.078,90							
3390398100	Serviços Bancários	64.253,83								
3390398299	Serviço de Controle Ambiental									
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Juridica	18.182,83	103,00	431.754,42						
3390400600	Locação De Softwares	10.865,00		93.888,84						
3390405700	Serviços De Processamento De Dados	689,70		130.881,06						
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	790.470,80	6.884.982,10	10.363.125,32			626.465,41			
3390489908	Auxilio Moradia		192.570,00							
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	135.388,00	1.443.580,57	2.606.747,46			187.314,23			
3390923600	Outros Serviços de Terceiro pf	7.818,22		4.837,19						
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	54.627,13		20.410,00						
3390930301	Indenizações	3.314,96								
3390930401	Restituições	11.374,37								
Total		16.452.847,60	17.071.125,02	54.437.100,58	5.590,40	9.911,09	930.990,24	1.038.349,50		313.850,66

Código	ELEMENTO / RECURSO	CUSTEIO FEDERAL					
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Ensino Superior
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	-	-	2.500.000,00	-	-	-
3390300102	Gasolina	-	-	40.174,35	81.521,11	6.018,26	-
3390300103	Diesel	-	-	466.474,86	-	-	-
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	11.033,55	10.004,66	1.460,24	-
3390300400	Gás Engarrafado	43.200,00	14.000,00	221.298,55	-	-	-
3390300711	Alimentação Hospitalar	-	-	536.167,68	-	-	-
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e Cantina	-	59.296,00	24.579,20	-	7.440,00	-
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	-	-	47.038,00	-	-	-
3390300900	Material Farmacológico	112.551,45	226.447,42	1.981.774,58	-	29.822,50	-
3390301000	Material Odontológico	-	1.149.025,02	1.213,40	-	498,00	-
3390301600	Material De Expediente	10.226,25	162.336,39	213.052,88	11.189,50	-	1.340,00
3390301700	Material De Processamento De Dados	-	5.347,00	5.398,47	10.799,80	299,80	-
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	-	39.235,89	189.151,74	-	233,90	-
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	-	-	19.940,00	-	-	-
3390302100	Material De Copa E Cozinha	-	273.114,48	56.002,30	-	10.384,50	-
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	3.552,60	35.600,00	657.320,97	11.403,70	-	-
3390302300	Unifomes Tecidos E Aviamentos	-	36.659,00	60.284,40	13.564,00	-	-
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	-	49.323,20	16.850,69	8.298,95	2.441,58	-
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	-	177.169,63	737.507,11	5.209,08	100.597,80	-
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	-	68.353,98	12.150,23	703,25	-	-
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	-	-	-	-	-	-
3390302800	Material De Proteção E Segurança	-	7.525,10	4.130,40	3.210,00	9.630,00	-
3390302900	Material para Audio Vídeo e Foto	-	10.782,00	1.198,00	-	-	-
3390303000	Material Para comunicação	-	-	-	-	-	-
3390303500	Material Laboratorial	-	11.410,20	974.485,96	-	73,18	-
3390303600	Material Hospitalar	176.948,40	681.038,70	2.092.664,11	-	3.036,94	-
3390303901	Pneus	-	-	-	-	-	-
3390303903	Baterias	-	-	-	-	-	-
3390303904	Motor Para Reposição	-	-	2.000,00	1.679,10	-	-
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	-	-	13.803,49	-	429,74	-
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	-	349,60	424.137,34	24.993,80	12.720,27	-
3390304200	Ferramentas	-	-	186,60	-	557,03	-
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	-	-	1.993,40	-	-	-
3390309901	Outros Materiais De Consumo	-	343,00	9.884,57	-	-	-
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	-	102.256,72	-	-	-	-
3390320300	Material destinado a Assistência Social	-	715.427,00	-	-	-	-
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	-	139.036,68	966.150,00	-	-	-
3390330100	Passagens Para O País	-	27.852,95	8.731,50	7.629,77	14.093,46	-
3390340100	Contratos de Terceirização PF	-	-	-	-	-	-
3390340200	Contratos de Terceirização PJ	-	-	384.559,77	-	-	-
3390361500	Locação De Imóveis	-	-	-	-	104.244,00	-
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	-	137.629,50	24.489,00	-	-	-
3390391000	Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	384.999,83	-	-	-
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	-	-	2.676,00	-	365,00	-
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	492.437,00	1.696.975,24	665.326,30	-	54.788,40	-
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	228,00	94.963,40	371.613,72	-	189.302,00	-
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	-	-	5.990,39	-	1.342,49	-
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor	-	-	2.000,00	-	-	-
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	-	124,64	5.023,28	-	495,24	-
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	-	-	85.308,87	-	11.226,72	-
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	-	-	3.687,79	-	594,16	-
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	-	-	9.456,22	-	-	-
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	-	-	32.902,30	-	-	-
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veiculos	-	-	1.447,91	-	186,46	-
3390394100	Fornecimento De Alimentação	-	19.600,00	1.372.693,90	2.450,00	34.300,00	-
3390394600	Serviços Domésticos	-	-	1.476.055,16	-	-	-
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica	4.510,00	2.000,00	-	-	14.399,00	-
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde	54.803,62	6.954,00	1.568.817,11	-	-	-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratório	-	-	2.304.035,92	-	-	-
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto	-	529,40	-	-	-	-
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento	-	-	12.835,00	-	-	-
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	-	-	19.249,20	-	34.500,00	-
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	319,84	6.212,90	1.719,14	4.200,00	44.523,99	2.998,50
3390397000	Unifomes bandeiras e Flmulas	-	-	-	-	-	-
3390397300	Transporte de Servidores	-	532.224,00	-	-	-	-
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	-	90.120,00	43.020,50	-	-	-
3390397702	Vigilância saúde pública	-	264.360,00	41.280,00	-	14.400,00	-
3390398000	Hospedagem	120,23	11.797,00	5.573,60	-	-	-
3390398299	Serviço de Controle Ambiental	-	2.380,00	-	-	-	-
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica	-	4.032,94	269.391,08	-	-	-
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	-	-	91.831,50	-	-	-
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	-	-	7.867,50	-	-	-
Total		898.897,39	6.821.832,98	21.378.624,72	196.856,72	704.404,66	4.338,50

**AUDIENCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO**

Código	ELEMENTO / RECURSO	ESTADUAL						Outros				TOTAL	
		Administração geral e financeira	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profissional e terapêutico	Vigilância Epidemiológica	Administração geral e financeira	Vigilância Sanitária	Ensino Superior				
3390300103	Diesel			98.142,26	-	-	-	-	-	-	-	-	98.142,26
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos			25.180,00	-	-	-	-	-	-	-	-	25.180,00
3390300400	Gás Engarrafado			156.064,25	-	-	-	-	-	-	-	-	156.064,25
3390300711	Alimentação Hospitalar			137.400,00	-	-	-	-	-	-	-	-	137.400,00
3390300712	Generos Alimentícios Para Copas E Cantina			1.540,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.540,00
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390300900	Material Farmacológico	23.406,48		1.527.975,43	-	-	-	-	-	-	-	-	1.551.381,91
3390301000	Material Odontológico		23.176,57	4.665,10	-	-	-	-	-	-	-	-	27.841,67
3390301600	Material De Expediente		29.970,00	11.171,74	13.025,50	-	-	-	-	-	-	-	64.338,84
3390301700	Material De Processamento De Dados		-	615,00	1.279,00	-	-	-	-	-	-	-	1.894,00
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem		-	3.202,67	-	-	-	-	-	-	-	-	3.202,67
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho		-	8.720,00	-	-	-	-	-	-	-	-	8.720,00
3390302100	Material De Copa E Cozinha		40.878,40	56.002,30	2.423,40	-	-	-	-	-	-	-	99.304,10
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviaamentos		-	13.911,00	-	-	-	-	-	-	-	-	13.911,00
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis		1.250,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.250,00
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis		-	132.703,76	-	-	-	-	-	-	-	-	132.703,76
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico		-	5.231,65	-	-	-	-	-	-	-	-	5.231,65
3390302800	Material De Proteção E Segurança		-	1.066,05	-	-	-	-	-	-	-	-	1.066,05
3390303500	Material Laboratorial		-	570.667,45	-	-	-	-	-	-	-	-	570.667,45
3390303600	Material Hospitalar		-	4.066.462,31	1.315,50	-	-	-	-	-	-	-	4.067.777,81
3390303901	Pneus		-	58.523,80	-	-	-	-	-	-	-	-	58.523,80
3390303903	Baterias		-	7.110,00	-	-	-	-	-	-	-	-	7.110,00
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veículos		-	78.371,54	-	-	-	-	-	-	-	-	78.371,54
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins		-	379,80	-	-	-	-	-	-	-	-	379,80
3390309901	Outros Materiais De Consumo		-	2.354,84	-	-	-	-	-	-	-	-	2.354,84
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390330100	Passagens Para O País		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390340100	Contratos de Terceirização PF		-	318.280,44	-	-	-	-	-	-	-	-	318.280,44
3390340200	Contratos de Terceirização PJ		-	121.085,88	-	-	-	-	-	-	-	-	121.085,88
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais		-	1.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	1.200,00
3390391000	Locação De Imóveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos		-	177.079,98	-	-	-	-	-	-	-	-	177.079,98
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis		115.644,70	51.000,00	12.864,00	-	-	-	-	-	-	-	183.508,70
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos		-	6.533,96	-	-	-	-	-	-	-	-	6.533,96
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem		-	1.670,88	-	-	-	-	-	-	-	-	1.670,88
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular		-	63.336,54	-	-	-	-	-	-	-	-	63.336,54
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular		-	6.429,42	-	-	-	-	-	-	-	-	6.429,42
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular		-	2.140,84	-	-	-	-	-	-	-	-	2.140,84
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternaçã E Pintura Veicular		-	604,76	-	-	-	-	-	-	-	-	604,76
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390394100	Fornecimento De Alimentação		-	2.940,00	-	-	-	-	-	-	-	-	2.940,00
3390394600	Serviços Domésticos		-	350.229,21	-	-	-	-	-	-	-	-	350.229,21
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica		3.200,00	4.110,00	-	-	-	-	-	-	-	-	7.310,00
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção básica de saúde		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E		0,00	376.568,70	-	-	-	-	-	-	-	-	376.568,70
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto		-	626.263,65	-	-	-	-	-	-	-	-	626.263,65
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno		40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40,00
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas		-	679,66	-	-	-	-	-	-	-	-	679,66
3390396800	Hospedagem		13.119,80	4.656,17	-	-	-	-	-	-	-	-	17.775,97
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica		-	1.170,00	24.406,10	-	-	-	-	-	-	-	25.576,10
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte		155.410,98	156.892,80	9.059.095,31	23.650,30	-	-	-	-	-	-	10.000.259,39
Total													

AUDIENCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
INVESTIMENTOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)			CUSTEIO FEDERAL				CUSTEIO ESTADUAL						OUTRAS			TOTAL
		Administração Geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	Atenção Básica	Suporte profilático	Vigilância Sanitária	Epidemiologia	Administrativo	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Ensino Superior	Atenção Básica	Oper. Crédito	
4471706199	Ratão pela Participação em Consórcio Público - outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268.375,80
4490510700	Construção Posto de Saúde	-	-	-	500.414,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.994.562,80
4490520400	Aparelho de Medição e Orientação	381.616,15	-	455.055,62	-	1.982,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.982,50
4490520600	Aparelhos e Equipamentos de Manutenção	-	-	-	-	11.721,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.631,00
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológicos	5.215,80	4.788,07	723.423,47	463.023,94	1.418.495,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.709.807,39
4490521200	Aparelhos e Utensílios Domésticos	5.716,26	-	-	468,00	23.763,28	-	691,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.619,70
4490523100	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	600,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.169,00
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	19.786,00	7.060,00	4.262,40	2.249,60	36.564,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.262,00
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	29.758,90	-	-	97.395,50	133.423,40	-	-	-	-	-	12.858,00	-	-	-	-	-	154.683,90
4490523600	Maquinas Instalações e Utensílios de Escritório	-	-	-	-	8.300,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	860,00
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.300,00
4490524200	Mobiliário Em Geral	20.404,00	24.668,00	65.477,46	192.705,28	275.943,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	737.566,16
4490525200	Veículos de Trção Mecânica	45.645,68	-	258.000,00	-	729.321,00	67.005,00	747.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.674.136,00
4490610300	Terenos	950.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	950.000,00
4490930000	Indenização e Restituições	-	-	-	-	162.681,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	263.201,24
TOTAL		1.078.297,64	418.132,22	1.774.594,75	1.256.256,76	2.802.195,10	67.915,00	1.542.406,81	13.549,12	6.391,00	2.739,00	344.108,78	23.097.725,66	140.995,00	91.236,32	1.062.641,73	1.528.434,40	35.227.619,29

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE

RECURSOS DE IMPOSTOS E PRÓPRIOS

SALDO ANTERIOR	R\$ 6.599.688,31								
		+							
RECEITA	R\$ 366.089.023,40								
		-							
DESPESA	R\$ 361.167.453,10								
			<table border="1"> <tr> <td>PESSOAL</td> <td>R\$ 267.636.663,40</td> </tr> <tr> <td>CUSTEIO</td> <td>R\$ 90.259.765,09</td> </tr> <tr> <td>INVESTIMENTO</td> <td>R\$ 3.271.024,61</td> </tr> </table>	PESSOAL	R\$ 267.636.663,40	CUSTEIO	R\$ 90.259.765,09	INVESTIMENTO	R\$ 3.271.024,61
PESSOAL	R\$ 267.636.663,40								
CUSTEIO	R\$ 90.259.765,09								
INVESTIMENTO	R\$ 3.271.024,61								
DISPONÍVEL	R\$ 11.521.258,61								

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE

OUTROS RECURSOS

SALDO ANTERIOR	R\$ 2.243.026,18								
		+							
RECEITA	R\$ 6.830.250,74								
		-							
DESPESA	R\$ 28.738.795,15								
			<table border="1"> <tr> <td>PESSOAL</td> <td>R\$ 3.622.129,94</td> </tr> <tr> <td>CUSTEIO</td> <td>R\$ 1.442.599,45</td> </tr> <tr> <td>INVESTIMENTO</td> <td>R\$ 23.674.065,76</td> </tr> </table>	PESSOAL	R\$ 3.622.129,94	CUSTEIO	R\$ 1.442.599,45	INVESTIMENTO	R\$ 23.674.065,76
PESSOAL	R\$ 3.622.129,94								
CUSTEIO	R\$ 1.442.599,45								
INVESTIMENTO	R\$ 23.674.065,76								
DISPONÍVEL	-R\$ 19.665.518,23								

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO ESTADUAL

SALDO ANTERIOR	R\$ 9.289.207,98								
		+							
RECEITA	R\$ 23.602.149,84								
		-							
DESPESA	R\$ 12.506.738,71								
			<table border="1"> <tr> <td>PESSOAL</td> <td>R\$ 1.497.626,82</td> </tr> <tr> <td>CUSTEIO</td> <td>R\$ 9.444.025,96</td> </tr> <tr> <td>INVESTIMENTO</td> <td>R\$ 1.565.085,93</td> </tr> </table>	PESSOAL	R\$ 1.497.626,82	CUSTEIO	R\$ 9.444.025,96	INVESTIMENTO	R\$ 1.565.085,93
PESSOAL	R\$ 1.497.626,82								
CUSTEIO	R\$ 9.444.025,96								
INVESTIMENTO	R\$ 1.565.085,93								
DISPONÍVEL	R\$ 20.384.619,11								

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO FEDERAL

SALDO ANTERIOR	R\$ 19.474.810,37								
		+							
RECEITA	R\$ 76.515.209,81								
		-							
DESPESA	R\$ 79.768.814,90								
			<table border="1"> <tr> <td>PESSOAL</td> <td>R\$ 45.637.493,07</td> </tr> <tr> <td>CUSTEIO</td> <td>R\$ 30.004.954,97</td> </tr> <tr> <td>INVESTIMENTO</td> <td>R\$ 4.126.366,86</td> </tr> </table>	PESSOAL	R\$ 45.637.493,07	CUSTEIO	R\$ 30.004.954,97	INVESTIMENTO	R\$ 4.126.366,86
PESSOAL	R\$ 45.637.493,07								
CUSTEIO	R\$ 30.004.954,97								
INVESTIMENTO	R\$ 4.126.366,86								
DISPONÍVEL	R\$ 16.221.205,28								

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO OPERAÇÃO DE CRÉDITO

SALDO ANTERIOR	-R\$ 54.391,09		
	+		
RECEITA	R\$ 2.239.231,10		
	-		
DESPESA	R\$ 2.591.076,13		
		PESSOAL	R\$ -
		CUSTEIO	R\$ -
		INVESTIMENTO	R\$ 2.591.076,13
DISPONÍVEL	-R\$ 406.236,12		

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2023
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE

ÍNDICE APLICADO NA SAÚDE

Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	1.397.904.172,31
DESPESA EMPENHADA	360.864.669,88
Percentual sobre Despesa Empenhada	25,81%
DESPESA LIQUIDADADA	328.148.686,75
Percentual sobre Despesa Liquidada	23,47%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 20/02/2024



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	392.586.155,00	767.922.130,42	725.098.298,23	94,42
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	91.221.055,00	97.342.012,25	92.899.094,16	95,44
IPTU	76.721.055,00	82.842.012,25	77.537.337,00	93,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	14.500.000,00	14.500.000,00	15.361.757,16	105,94
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	28.565.100,00	29.665.100,00	33.081.206,17	111,52
ITBI	28.500.000,00	29.600.000,00	33.017.676,97	111,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	65.100,00	65.100,00	63.529,20	97,59
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	208.500.000,00	540.317.182,26	498.473.277,63	92,26
ISS	200.000.000,00	324.086.787,60	322.680.749,64	99,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	8.500.000,00	216.230.394,66	175.792.527,99	81,30
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	64.300.000,00	100.597.835,91	100.644.720,27	100,05
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	586.750.000,00	679.708.754,70	672.805.874,08	98,98
Cota-Parte FPM	139.000.000,00	139.800.000,00	128.194.846,03	91,70
Cota-Parte ITR	250.000,00	250.000,00	832.468,84	332,99
Cota-Parte IPVA	72.000.000,00	102.548.665,25	100.411.573,33	97,92
Cota-Parte ICMS	369.500.000,00	431.110.089,45	438.941.166,55	101,82
Cota-Parte IPI-Exportação	6.000.000,00	6.000.000,00	4.425.819,33	73,76
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	979.336.155,00	1.447.630.885,12	1.397.904.172,31	96,56



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	46.414.590,00	85.571.114,23	80.097.075,69	93,60	78.774.082,13	92,06	78.690.627,43	91,96
DESPESAS CORRENTES	46.378.028,00	85.152.936,08	79.678.943,47	93,57	78.446.853,80	92,12	78.363.399,10	92,03
DESPESAS DE CAPITAL	36.562,00	418.178,15	418.132,22	99,99	327.228,33	78,25	327.228,33	78,25
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	134.517.542,25	235.467.015,61	226.341.181,67	96,12	203.506.671,73	86,43	203.351.052,99	86,36
DESPESAS CORRENTES	133.187.528,25	233.621.850,35	224.566.586,92	96,12	203.277.207,66	87,01	203.143.352,15	86,95
DESPESAS DE CAPITAL	1.330.014,00	1.845.165,26	1.774.594,75	96,18	229.464,07	12,44	207.700,84	11,26
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	15.001,00	7.001,00	5.590,40	79,85	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	15.001,00	7.001,00	5.590,40	79,85	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.933.005,00	5.945.947,20	5.292.671,45	89,01	5.079.355,65	85,43	5.069.054,24	85,25
DESPESAS CORRENTES	4.792.010,00	5.804.952,20	5.151.676,45	88,75	4.938.360,65	85,07	4.928.059,24	84,89
DESPESAS DE CAPITAL	140.995,00	140.995,00	140.995,00	100,00	140.995,00	100,00	140.995,00	100,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.818.423,00	7.631.423,00	7.224.138,24	94,66	7.113.231,05	93,21	7.113.231,05	93,21
DESPESAS CORRENTES	4.818.422,00	7.631.422,00	7.224.138,24	94,66	7.113.231,05	93,21	7.113.231,05	93,21
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.000.004,00	1.044.004,00	1.027.040,70	98,38	922.112,10	88,32	922.112,10	88,32
DESPESAS CORRENTES	1.000.004,00	1.044.004,00	1.027.040,70	98,38	922.112,10	88,32	922.112,10	88,32
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	26.003.048,00	43.590.871,75	40.876.971,73	93,77	32.753.234,09	75,14	32.709.026,90	75,04
DESPESAS CORRENTES	25.838.038,00	42.075.861,75	39.616.919,63	94,16	31.522.034,65	74,92	31.477.827,46	74,81
DESPESAS DE CAPITAL	165.010,00	1.515.010,00	1.260.052,10	83,17	1.231.199,44	81,27	1.231.199,44	81,27
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	217.701.613,25	379.257.376,79	360.864.669,88	95,15	328.148.686,75	86,52	327.855.104,71	86,45



76.105.543/0001-35

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS		DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)		360.864.669,88	328.148.686,75	327.855.104,71
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)		360.864.669,88	328.148.686,75	327.855.104,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		209.685.625,85	209.685.625,85	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)¹		209.685.625,85	209.685.625,85	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹		151.179.044,03	118.463.060,90	118.169.478,86
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		25,81	23,47	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				Saldo Final (Não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência		Pagas (k)	
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)		
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se <0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIIIid)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=[(o+q)-u]
Empenhos de 2023	209.685.625,85	360.864.669,88	151.179.044,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.179.044,03
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.206.294,60	-21.116.736,84	910.442,24	-910.442,24
Empenhos de 2021	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.118,69	0,00	0,00	22.104.734,84	-12.632.948,52	4.123.332,37	70.569.937,35
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.093,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	11.393.527,76	18.764,91	2.551.431,61	66.137.855,15
Empenhos de 2019 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.906.881,57	-23.279.834,60	3.372.953,03	-3.372.953,03
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										
0,00										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										
0,00										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										
0,00										
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012										
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))					
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)	0,00	389.746,36	389.746,36	389.746,36	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	389.746,36	389.746,36	389.746,36	0,00					



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RRRO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	506.000,00	11.771.558,94	7.556.123,42	64,19
Provenientes da União	506.000,00	11.771.558,94	7.556.123,42	64,19
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.797.315,00	5.067.575,64	6.809.753,60	134,38
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	3.303.315,00	16.839.134,58	14.365.877,02	85,31



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x1000	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x1000	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	30.890.032,00	61.176.857,65	35.876.567,96	58,64	30.334.266,81	49,58	30.247.458,06	49,44
DESPESAS CORRENTES	18.240.015,00	36.073.623,22	32.015.262,66	88,75	28.629.740,63	79,36	28.584.880,72	79,24
DESPESAS DE CAPITAL	12.650.017,00	25.103.234,43	3.861.305,30	15,38	1.704.526,18	6,79	1.662.577,34	6,62
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	52.137.445,00	99.035.782,69	78.865.135,73	79,63	40.580.062,38	40,98	40.353.738,33	40,75
DESPESAS CORRENTES	44.611.480,00	61.412.125,57	51.436.780,57	83,76	37.947.203,04	61,79	37.744.052,21	61,46
DESPESAS DE CAPITAL	7.525.985,00	37.623.657,12	27.428.355,16	72,90	2.632.859,34	7,00	2.609.686,12	6,94
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	20.000,00	574.914,75	37.199,42	6,47	27.104,82	4,71	27.104,82	4,71
DESPESAS CORRENTES	5.000,00	352.442,24	23.650,30	6,71	13.555,70	3,85	13.555,70	3,85
DESPESAS DE CAPITAL	15.000,00	222.472,51	13.549,12	6,09	13.549,12	6,09	13.549,12	6,09
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	315.006,00	553.710,06	298.908,19	53,98	247.333,73	44,67	247.333,73	44,67
DESPESAS CORRENTES	315.006,00	485.476,11	292.517,19	60,25	240.942,73	49,63	240.942,73	49,63
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	68.233,95	6.391,00	9,37	6.391,00	9,37	6.391,00	9,37
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.775.406,00	2.411.830,28	1.705.179,88	70,70	1.292.674,64	53,60	1.292.674,64	53,60
DESPESAS CORRENTES	1.410.402,00	2.141.771,62	1.634.525,88	76,32	1.222.930,64	57,10	1.222.930,64	57,10
DESPESAS DE CAPITAL	365.004,00	270.058,66	70.654,00	26,16	69.744,00	25,83	69.744,00	25,83
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.004,00	177.378,46	4.338,50	2,45	1.340,00	0,76	1.340,00	0,76
DESPESAS CORRENTES	4,00	128.859,86	4.338,50	3,37	1.340,00	1,04	1.340,00	1,04
DESPESAS DE CAPITAL	35.000,00	48.518,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	6.407,00	1.280.144,97	1.216.662,69	95,04	249.821,46	19,52	249.708,96	19,51
DESPESAS CORRENTES	6.402,00	1.117.366,61	1.054.308,37	94,36	87.467,14	7,83	87.354,64	7,82
DESPESAS DE CAPITAL	5,00	162.778,36	162.354,32	99,74	162.354,32	99,74	162.354,32	99,74
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	85.179.300,00	165.210.618,86	118.003.992,37	71,43	72.732.603,84	44,02	72.419.358,54	43,83



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 12/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	77.304.622,00	146.747.971,88	115.973.643,65	79,03	109.108.348,94	74,35	108.938.085,49	74,23
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	186.654.987,25	334.502.798,30	305.206.317,40	91,24	244.086.734,11	72,97	243.704.791,32	72,86
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	35.001,00	581.915,75	42.789,82	7,35	27.104,82	4,66	27.104,82	4,66
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	5.248.011,00	6.499.657,26	5.591.579,64	86,03	5.326.689,38	81,95	5.316.387,97	81,79
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	6.593.829,00	10.043.253,28	8.929.318,12	88,91	8.405.905,69	83,70	8.405.905,69	83,70
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	1.035.008,00	1.221.382,46	1.031.379,20	84,44	923.452,10	75,61	923.452,10	75,61
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	26.009.455,00	44.871.016,72	42.093.634,42	93,81	33.003.055,55	73,55	32.958.735,86	73,45
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	302.880.913,25	544.467.995,65	478.868.662,25	87,95	400.881.290,59	73,63	400.274.463,25	73,62
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ¹	65.691.300,00	139.230.277,54	113.609.477,36	81,60	71.023.521,17	51,01	70.731.422,20	50,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	237.189.613,25	405.237.718,11	365.259.184,89	90,13	329.857.769,42	81,40	329.543.041,05	81,32

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
PrefeitaOSNI CESAR DA SILVA
Secretário Municipal de Finanças
Portaria 9294/2023ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord.(a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

APÊNDICE B - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS SUS SJP

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **Experiências Exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2023. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 62/2024 (Publicada em DOE de 15/02/2024), sediada na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



PROJETO - CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão : Departamento de Regulação em Saúde (DRS)
Nome do Serviço de Saúde....: Ambulatório de Estomaterapia (Feridas) - CAM
Telefone.....: (41) 9.9730-1242; (41) 9.9115-7866
E-mail.....: cresle.zacarias@sjp.pr.gov.br; rosenilda.santos@sjp.pr.gov.br
Chefia Imediata.....: Karinna Renata de Freitas

Autores: Cresle Andrei Zacarias; Rosenilda Rodrigues dos Santos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Com a demanda reprimida nas Unidades Básicas de Saúde de pacientes com feridas crônicas, o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) identificou a necessidade de implementar novas abordagens no atendimento a esse público tão peculiar. Em conjunto com o Ambulatório de Feridas, estruturou-se o projeto capacitação em avaliação e tratamento de feridas, direcionado aos enfermeiros da atenção primária e embasados em critérios clínico-científicos e humanitários, abordando desde o paciente até a família, regido pelos princípios básicos do SUS.

OBJETIVO

Qualificar os enfermeiros lotados nas Unidades Básicas de Saúde para avaliação e tratamento de feridas agudas e crônicas.

METODOLOGIA

A estruturação do curso de qualificação surgiu de uma iniciativa do Ambulatório de Tratamento de Feridas com colaboração da Coloplast e supervisão do DAS. O projeto pedagógico contou com aulas teóricas e práticas mensais, abordando: Avaliação e classificação clínica da ferida; Anatomofisiologia da pele e fases do reparo tecidual; Processos infecciosos na ferida; Lesão vasculogênica; Lesão por pressão; Deiscência de sutura; Lesão neuropática em pacientes diabéticos; e Técnicas de debridamento.

RESULTADO

Nas Unidades Básicas de Saúde, em que há enfermeiros qualificados nas avaliações e gerenciamento do paciente com feridas houve reorganização do fluxo para a especialidade com redução do tempo da fila de espera e início imediato do tratamento na atenção primária, mediante decisão clínica do enfermeiro. Participaram do treinamento vinte enfermeiros que, atualmente, apresentam excelência nas consultas, avaliações e tratamento do paciente. Nesse projeto, a participação da residência multiprofissional tornou-se um fator de mudança na formação de recursos humanos para saúde com influência direta na assistência, no ensino e na pesquisa.

CONCLUSÃO

Observou-se o aprimoramento nas referências e contra referências dos pacientes com feridas encaminhados à especialidade. Outro fato é o início mediato do tratamento na UBS até a consulta especializada. Com isso, enfermeiros desenvolveram autonomia, sapiência e segurança nas incursões de decisões. O ambulatório tornou-se apoio matricial aos enfermeiros, estimulando a reorganização e corresponsabilização dos casos, com aumento da resolutividade e, portanto, maior satisfação dos usuários e profissionais.

PROJETO - IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA PARA GERENCIAMENTO DE PRÉ NATAL - GUGA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Serviço de Saúde da Mulher

Telefone.....: (41) 9.9598-3551

E-mail.....: felcorr@gmail.com

Chefia Imediata.....: Georgia Genestra oliveira

Autor: Felipe Corrêa Teixeira

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Verificou-se problemas relacionados aos registros e ferramentas de gerenciamento do Pré Natal, dentre eles: a redundância de canais para alimentar dados. Percebeu-se a necessidade de uma ferramenta que além de

gerenciar os indicadores, pudesse prover as estratificações, os quantitativos, monitoramento e o gerenciamento clínico das pacientes, reduzindo os erros de prazos de exames e outras condutas e, possibilitar o gerenciamento único para todos os envolvidos no processo.

OBJETIVO

Implantar um gerenciador em nuvem, inserindo-se dados em arquivo unificado com acesso simultâneo, sem riscos de duplicidade/perdas. As equipes e a gestão, simultaneamente, com recursos e estatísticas. Envio de lembretes para as gestantes não perderem exames e outras condutas. Utilizando-se links de contato via whatsapp, para otimizar a busca ativa.

METODOLOGIA

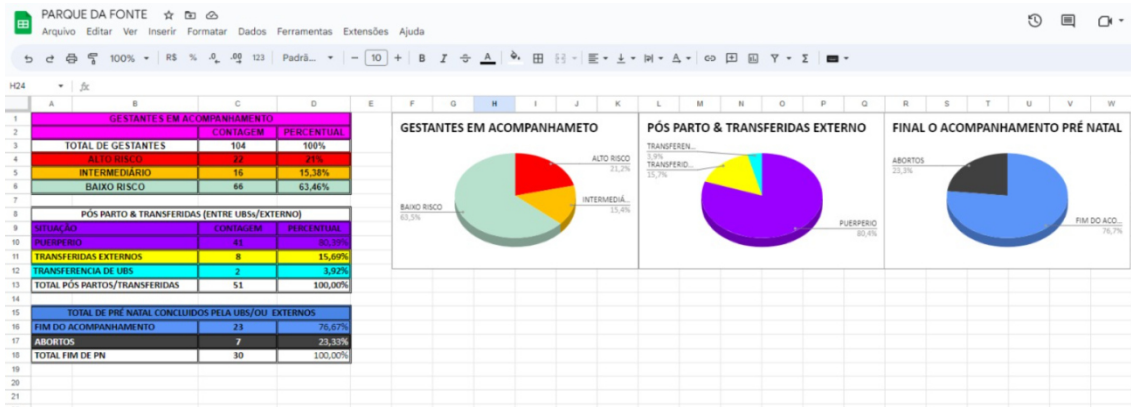
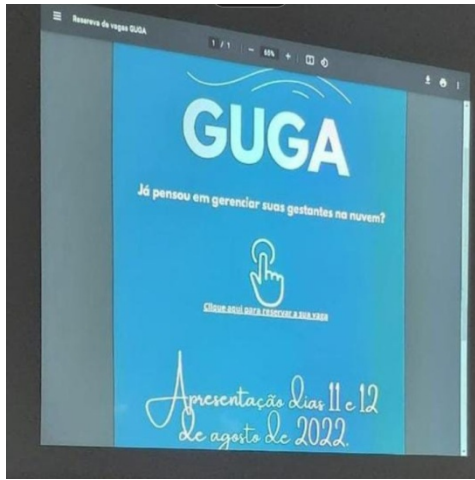
O Gerenciamento Único de Gestantes Automatizado (GUGA) foi criado em uma Planilha Google, utilizando-se de fórmulas de cálculo automático de IG de DUM e de USG, e regras condicionais que sinalizam em cores ao profissional para se atentar a determinada conduta, em sua respectiva fase gestacional. Passou pelo processo de criação inicial, e depois por uma apresentação aos profissionais para coleta de feedbacks e experiências para melhorias e adequações. Após as adequações, iniciou-se a fase de treinamento e implantação. Não houve emprego de recursos financeiros.

RESULTADO

Otimização das informações, com redução de 5 canais para 3. Com base nos feedbacks das equipes da APS, obteve-se uma redução considerável na perda do tempo correto para a realização de exames e condutas com o recurso de sinalização em cores da idade gestacional, sendo esta a função mais significativa para auxiliar Enfermeiros e Médicos no monitoramento do Pré Natal. Também conseguimos dados estatísticos mais fidedignos com base na Estratificação de Risco direta, e sem sofrer interferência de vinculações ou cadastros duplicados, tornando assim os dados estatísticos mais reais. Outro resultado significativo é a agilidade no compartilhamento de informações e dados, que ocorre em tempo real. Não há mais a necessidade de envios de arquivos via email para a gestão, pois o GUGA é on-line e *inlive*.

CONCLUSÃO

O GUGA surgiu de uma necessidade de aperfeiçoar o monitoramento de cada ação no gerenciamento e acompanhamento do Pré Natal. Com a oportunidade de expandir para todos os profissionais utilizarem esta ferramenta gerencial possibilitou-se maior qualidade e capacidade de operação e gestão. A atualização e migração da ferramenta para um sistema próprio trará mais funcionalidades e uma ligação de dados entre profissionais e usuárias.



PROJETO – IMPLANTAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR: PROJETO PILOTO UBS RIACHO DOCE E UBS CAIC

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) & Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)

Nome do Serviço de Saúde....: Unidade Básica de Saúde Riacho Doce & Unidade Básica de Saúde CAIC

Telefone.....: (41) 3383-4756

E-mail: airyne.berri@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Adriana Mirela Silveira de Azevedo (UBS Riacho Doce); Vera Lúcia de Oliveira Dering (UBS CAIC); Jaciane Bloss (DAF);

Autoras: Airyne de Souza Berri; Juliana Alves Starosta; Priscila Lima de Araujo Scalercio.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O cuidado farmacêutico engloba ações e serviços do farmacêutico para comunidade e equipe, com foco na prevenção e resolução de problemas de saúde, promoção, proteção e prevenção de danos na dimensão clínica e técnico-pedagógica. A atuação do farmacêutico no cuidado é um desafio no SUS. Entretanto, a crescente demanda de acesso a terapias, o envelhecimento e a prevalência de condições crônicas trazem necessidade de alterar o modelo de atenção à saúde e fomentar a atuação multiprofissional.

OBJETIVO

Essa experiência relata a implantação do Projeto Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica (AB). Projeto que visa fortalecer a AB por meio da consulta farmacêutica, ampliando os serviços da assistência farmacêutica, gerando integração das práticas de cuidado na equipe, e melhora na qualidade de vida e nas condições clínicas de doenças crônicas.

METODOLOGIA

A implantação do Cuidado Farmacêutico na AB é um projeto realizado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, mediante o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde.

O Município, por meio de duas farmacêuticas inscritas neste projeto, recebe apoio on-line e presencial para da implantação do serviço, e em contrapartida, oferece os recursos humanos e estruturais. A seleção dos pacientes ocorre por encaminhamento da equipe multiprofissional, demanda espontânea ou busca ativa, e gera o acompanhamento clínico por meio de consultas. A consulta farmacêutica inclui: a escuta qualificada, identificação e análise da situação, definição de conduta e avaliação dos resultados, caracterizando um acompanhamento longitudinal na busca de resultados.

RESULTADO

A implantação do cuidado farmacêutica iniciou-se no mês de maio de 2023, nas UBS CAIC e Riacho Doce, com da oferta de atendimento individualizado. Fazem parte do público-alvo para o cuidado farmacêutico: paciente polifarmácia, com baixa adesão ao tratamento e/ou sem alcance das metas terapêuticas. No período de maio a dezembro de 2023, na UBS CAIC foram realizadas 16 consultas farmacêuticas, sendo a maioria oriunda de buscas-ativas. E na UBS Riacho Doce, ocorreram 89 atendimentos, sendo a maioria por encaminhamento. Dentre os problemas identificados pela consulta farmacêutica, destacou-se a baixa adesão aos tratamentos prescritos, sendo o trabalho de educação em saúde uma das principais ferramentas utilizadas para seu manejo.

CONCLUSÃO

Apesar do curto período observado, pode-se destacar que a introdução do farmacêutico no cuidado incita mudanças frente ao paciente e a equipe multidisciplinar. Ao paciente traz-se um profissional de fácil acesso, capaz de sanar problemas autolimitados e promover melhorias e autonomia no cuidado em saúde. À equipe se junta um profissional que agrega saberes a complexidade do cuidado. O principal desafio encontrado para a continuidade do cuidado farmacêutico é a escassez de recursos humanos e materiais, o que limita a disponibilidade do profissional frente às outras dimensões dos serviços farmacêuticos.



PROJETO - MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM UMA CIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Regulação em Saúde (DRS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

Telefone: (41) 9. 9901-2918

E-mail: andrea.novellino@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Karinna Renata de Freitas

Autoras: Andrea Mora De Marco Novellino; Fernanda Estevam de Avila; Gabrielle Ruthes Fragoso.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Este trabalho resultou da experiência nos atendimentos de pré-natal de alto risco, por uma médica ginecologista e obstetra, no período de 2019 a 2021. Trata-se de um estudo retrospectivo, que evidenciou um aumento de malformações congênitas. Tal levantamento fez parte do trabalho de conclusão de curso de duas estudantes de medicina, estagiárias no serviço. O trabalho foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde e passou pelo comitê de ética em pesquisa.

OBJETIVO

- Identificar a relação do perfil epidemiológico e os fatores de risco maternos com a ocorrência de malformações fetais em gestantes de São José dos Pinhais.
- Propor intervenção em Educação Permanente para diminuir os casos evitáveis de má formação fetal.

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo, documental com abordagem quantitativa, baseado na coleta de dados de prontuários de gestantes atendidas no pré-natal de alto risco no período de 2019 a 2021, com diagnóstico de malformação congênita fetal. Os critérios de exclusão foram: prontuários com diagnóstico de malformação

cromossômica (genética), ou incompletos. Foram identificados 37 prontuários que após aplicação dos critérios de exclusão chegou-se ao total de 28 prontuários que tiveram seus dados coletados e analisados. Os dados coletados foram: história gestacional pregressa em relação a malformações prévias, abortamentos, paridade, planejamento familiar, comorbidades prévias, abuso de substâncias e medicamentos de uso contínuo. Após estruturação final dos dados, foi realizada uma análise descritiva, organizando as variáveis qualitativas nominais em frequências absolutas e relativas (porcentagens).

RESULTADO

Foram encontrados 33% malformações do sistema nervoso, 24% apresentaram malformações cardiovasculares, 10% do sistema urinário, 5% malformações do sistema digestório, 5% malformações musculoesqueléticas, e 24% múltiplas malformações. Foram identificadas 14% de gestantes tabagistas, e 8% que consumiram álcool. Dentre as drogas ilícitas, constaram nos prontuários que 4% utilizou maconha, 4% narguilé, 4% anfetamina, e nenhuma gestante utilizou cocaína.

Das classes de fármacos mais consumidos pelas gestantes dos prontuários analisados, estão: anti-inflamatórios não esteroidais (29%), antibióticos (29%), agonista adrenérgicos (18%), betabloqueadores (4%), psicotrópicos (4%), ácido retinóico (4%). A Tabela 4 mostra a distribuição das malformações fetais por sistemas orgânicos de acordo com o uso de drogas lícitas e substâncias ilícitas pela mãe.

CONCLUSÃO

O pré-natal na atenção primária e o pré-natal na atenção secundária são complementares no cuidado ao pré-natal de alto risco, para garantir o cuidado necessário a mãe e ao bebê. Esta pesquisa ressaltou a importância de investir em ações na atenção primária em saúde, visando o planejamento familiar e avaliação pré-concepcional, assim como a importância do seguimento no pré-natal. Diante disto, uma das propostas de intervenção foi a realização de oficinas para atualização dos profissionais envolvidos com o pré-natal a fim de diminuir as causas evitáveis de má formação fetal. Essa abordagem vem ocorrendo desde o início de 2023.

Tabela 1: Distribuição dos tipos de malformação fetal por sistemas orgânicos.

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA	N
CARDIOVASCULAR	7
ARTÉRIA UMBILICAL ÚNICA	2
COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR	4
HIPOPLASIA VENTRICULAR	1
DIGESTÓRIO	3
ATRESIA ANORRETAL	1
GASTROQUISE	1
HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA	1
NERVOSO	7
HIDROCEFALIA	1
MICROCEFALIA	1
VENTRICULOMEGALIA	4
FENDA DE PALATO	1
POLISSISTÊMICA	6
SÍNDROME DE BODY STALK	1
POLIMALFORMAÇÃO	5
MUSCULOESQUELÉTICO	2
MICROGNATIA	1
SEIO AURICULAR	1
URINÁRIO	2
DILATAÇÃO PIELOCALICIAL	1
RIM ECTÓPICO	1
RESPIRATÓRIO	1
HIPOPLASIA PULMONAR	1
TOTAL	28

Fonte: As autoras (2022).

Tabela 2 - Distribuição do peso materno por sistema orgânico da malformação fetal.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL MATERNA (IMC)

SISTEMA DA MALFORMAÇÃO	BAIXO PESO	PESO NORMAL	SOBREPESO	OBESIDADE	NÃO INFORMADO	Total
CARDIOVASCULAR	0	2	4	1	0	7
DIGESTÓRIO	1	0	0	2	0	3
MÚSCULO ESQUELÉTICO	1	1	0	0	0	2
NERVOSO	1	1	1	3	1	7
POLISSISTEMA	0	0	4	2	0	6
RESPIRATÓRIO	0	1	0	0	0	1
URINÁRIO	1	0	0	1	0	2
Total	4	5	9	10	1	28

Fonte: As autoras (2022).

Tabela 3 - Distribuição das malformações fetais por sistemas orgânicos de acordo com as comorbidades maternas.

DOENÇAS MATERNAS	SISTEMA DE MALFORMAÇÃO							Total
	CARDIOVASCULAR	DIGESTÓRIO	NERVOSO	POLISSISTÊMICO	URINÁRIO	MÚSCULO ESQUELÉTICO	RESPIRATÓRIO	
DIABETES MELLITUS	1	0	0	0	0	0	0	1
HIPERTENSÃO ARTERIAL	1	0	0	0	0	0	0	1
HIPERTENSÃO ARTERIAL GESTACIONAL	0	0	1	0	0	0	0	1
HIPOTIREOIDISMO	0	1	0	1	0	0	0	2
MÚLTIPLAS COMORBIDADES	2	2	0	1	1	0	0	6
OBESIDADE	0	0	3	1	0	0	0	4
PSIQUIATRIA	0	0	1	0	0	0	0	1
SEM COMORBIDADE	3	0	2	3	1	2	1	12
Total	7	3	7	6	2	2	1	28

Fonte: As autoras (2022).

Tabela 4 - Distribuição das malformações fetais por sistemas orgânicos de acordo com o uso de drogas lícitas e substâncias ilícitas pela mãe.

SISTEMAS DE MALFORMAÇÕES	SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS				DROGAS LÍCITAS							TOTAL
	CANNABIS	TABACO	SEM DROGAS	MÚLTIPLAS DROGAS	TOTAL	AGONISTA ADRENÉRGICO	AINE	ANTIBIÓTICOS	ÁCIDO RETINÓICO	POLIFARMÁCIA	SEM DROGAS	
CARDIOVASCULAR	0	0	7	0	7	0	0	1	0	1	5	7
DIGESTÓRIO	0	0	3	0	3	0	0	0	0	2	1	3
MÚSCULO ESQUELÉTICO	0	1	0	1	2	0	0	1	0	0	1	2
NERVOSO	1	1	5	0	7	1	1	1	1	1	2	7
POLISSISTEMA	0	2	4	0	6	0	0	1	0	2	3	6
RESPIRATÓRIO	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1
URINÁRIO	0	0	2	0	2	1	0	0	0	0	1	2
Total	1	4	22	1	28	2	1	5	1	6	13	28

Fonte: As autoras (2022).

PROJETO - NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Vigilância em Saúde (DVS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)

Telefone: (41) 9.9821-5780

E-mail: kaline.zarowny@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autores: Kaline Zarowny Martins; Ariane Caroline de Araújo; Johannes Camilo de Godoi; Luciana Regina Razente Klostermann; Priscila Yoko Mizuno.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A notificação de acidente de trabalho é essencial para a saúde pública, fornecendo informações estatísticas sobre os acidentes de trabalho e os trabalhadores afetados. No entanto, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) enfrenta desafios, incluindo a subnotificação e a baixa qualidade das notificações recebidas. A falta de dados e o preenchimento incorretos dificultam a busca ativa e o encerramento adequado dos casos.

OBJETIVO

Melhorar o índice das notificações de acidente de trabalho no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN).

METODOLOGIA

Em 2022, a DISAT recebeu 1554 fichas de acidentes de trabalho, mas apenas 263 (16,9%) foram notificadas no sistema SINAN. A baixa taxa de notificações é atribuída ao preenchimento inadequado das fichas pelas fontes notificadoras, dificultando a busca ativa dos profissionais acidentados. Para melhorar os índices apresentados, foi criado um fluxo para envio das fichas (por e-mail), evitando o extravio das notificações. Durante todo o ano de 2023 a equipe DISAT realizou visitas em todos os equipamentos de saúde públicos e particulares do município para orientar o fluxo e sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância do preenchimento correto das notificações. Ao todo foram realizadas 55 visitas, além de orientações pontuais a alguns estabelecimentos de saúde que foram realizados via telefone e whatsapp.

RESULTADO

Os resultados do esforço empreendido refletem-se na taxa de notificações no SINAN em 2023. Das 790 fichas recebidas, 59% (466) foram investigadas e integradas ao sistema, representando um aumento notável de 42,1% em relação a 2022. Além desse progresso, observou-se uma expansão nas unidades notificadoras. Enquanto em 2022 apenas os Hospitais São José e Nova Clínica enviaram notificações, em 2023 esse número elevou-se para 14 unidades. Além dos hospitais, as unidades básicas de saúde Cachoeira, Contenda, Cristal, Cidade Jardim, Borda do Campo, Moradias Trevisan, e São Marcos, juntamente com a UPA Afonso Pena, CAPS i, Secretaria de Assistência Social, e os serviços médicos das empresas Multilit e Americanas também contribuíram com notificações.

CONCLUSÃO

Embora a equipe DISAT tenha obtido um resultado positivo, cabe salientar que ainda estamos longe do resultado ideal. O trabalho continuará sendo realizado até que todos os equipamentos se conscientizem da importância da notificação e acima de tudo que os dados venham preenchidos de forma correta, para evitar a subnotificação no sistema de agravos.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB	- Atenção Básica
ABENFO	- Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstétricas
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AD	- Atenção Domiciliar
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
BERA	- <i>Brainstem Auditory Evoked Response</i> (Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico)
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
CAISAN	- Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CCIRAS	- Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde
CD	- Cirurgião Dentista
CDA	- Circuito Direcionado de Atendimento
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CE	- Ceará
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENAT	- Centro Educacional Novas Abordagens em Saúde Mental
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEST	- Centro Estadual de Saúde do Trabalhador
CFF	- Conselho Federal de Farmácia
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis do Trabalho
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMETI	- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNPJ	- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COFEN	- Conselho Federal de Enfermagem
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná
CONASAU	- Congresso Brasileiro On-line de Pesquisa e Inovações em Saúde
CONBRASP	- Congresso Brasileiro de Saúde Pública On-line
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONEST	- Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CPAP	- Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas

CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
DA	- Departamento Administrativo
DAAP	- Divisão de Apoio à Atenção Primária
DASS	- Divisão de Avaliação da Saúde do Servidor
DAF	- Departamento de Assistência Farmacêutica
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DAUE	- Departamento de Atenção à Urgência e Emergência
DCNT	- Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DEAS	- Departamento Estratégico de Ações em Saúde
DRS	- Departamento de Regulação em Saúde
DIPP	- Divisão de Políticas e Projetos de Saúde
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DOE	- Diário Oficial Eletrônico
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
DUM	- Data da Última Menstruação
DVS	- Departamento de Vigilância em Saúde
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
eMulti	- Equipes Multiprofissionais
E-SAÚDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMAD	- Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
EMAP	- Equipe Multiprofissional de Apoio
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
EQP	- Escritório de Qualidade e Projeto
eSB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
eSF	- Equipe da Estratégia Saúde da Família
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAES	- Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal

FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FTN/MS	- Formulário Terapêutico Nacional do Ministério da Saúde
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Ministro
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
GUGA	- Gerenciamento Único de Gestante Automatizado
HAS	- Hipertensão Arterial Sistêmica
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS
	Paraná
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IDS SAÚDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
IG	- Idade Gestacional
IGAM	- Simpósio Paranaense do Instituto Gamma de Assessoria a Órgãos Públicos
IGD	- Índice de Gestão Descentralizada
IgM	- Imunoglobulina M (Obs.: anticorpo de doença na fase aguda)
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
INE	- Identificador Nacional de Equipe
INSS	- Instituto Nacional do Seguro Social
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IRAS	- Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ISF	- Indicador Sintético Final
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
ITU	- Infecção do Trato Urinário
IVCF-20	- Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20 questões
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LARC	- Long-Acting Reversible Contraceptives
LF-LAM	- Fluxo Lateral para detecção de Lipoarabinomanano
LIBERSOL	- Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana
LIRA	- Levantamento Rápido de Índices para <i>Aedes aegypti</i>
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade

M.A.P.A	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MS	- Ministério da Saúde
MTE	- Ministério de Trabalho em Emprego
Nº	- Número
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NR	- Norma Regulamentadora
NSP	- Núcleo de Segurança de Pacientes
NUDCAI	- Núcleo de Direitos da Criança e do Adolescente e Inclusão
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OBS.	- Observação
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAC	- Plano de Aceleração do Crescimento
PAV	- Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica
PCR	- Parada Cardiorrespiratória
PEP	- Protocolo de Profilaxia Pós-Exposição
PICS	- Práticas Integrativas Complementares em Saúde
PMM	- Programa Mais Médicos
PMMB	- Programa Mais Médicos para o Brasil
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAD Contínua	- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISARI	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade
PNAISC	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNCQ	- Programa Nacional de Controle da Qualidade
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
PNI	- Programa Nacional de Imunização
PNPIC	- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde
PNSF	- Programa Nacional de Suplementação de Ferro
POP	- Procedimento Operacional Padrão

PPD	- Derivado Proteico Purificado (Prova Tuberculínica)
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PROCON	- Proteção e Defesa do Consumidor
PSE	- Programa Saúde na Escola
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre
QUALIGE	- Qualidade em Gestão Pública Ltda.
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAIS	- Relação Anual de Informação Social
RAS	- Rede de Atenção a Saúde
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RCP	- Reanimação Cardiopulmonar
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAEME	- Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SCNES	- Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
SEMARH	- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação
SEMPLADE	- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESP-PR	- Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná

SETRAB	- Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SGTES	- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIATEP	- Sistema de Investigação de Acidentes de Trabalho do Estado do Paraná
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIGO	- Sistema Integrado de Gestão em Ouvidorias
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SIMBRAVISA	- Simpósio Brasileiro da Vigilância Sanitária
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINASE	- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINE	- Sistema Nacional de Emprego
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
Sistema IDS	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVE	- Sistema de Vigilância Epidemiológica
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TCI	- Terapia Comunitária Integrativa
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TSB	- Técnico em Saúde Bucal
TV	- Televisor
UAA-RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UECE	- Universidade Estadual do Ceará
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNIDEP	- Centro Universitário de Pato Branco

UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UOM	- Unidade Odontológica Móvel
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
UPA RB	- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa
USG	- Ultrassonografia
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VE	- Vigilância Epidemiológica
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR	- Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES	- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOIP	- <i>Voice Over IP</i>
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
VSA	- Vigilância da Saúde Ambiental
VSPEA	- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos
VVS	- Vítima de Violência Sexual